

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO
JEQUITINHONHA E MUCURI - UFVJM
CAMPUS JK

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
FACULDADE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE



ADENDO AO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE
GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA
BACHARELADO
MODALIDADE PRESENCIAL

PERÍODO EXCEPCIONAL DE PANDEMIA DO NOVO
CORONAVÍRUS – COVID-19

Março de 2021

SUMÁRIO

1 Apresentação

1.1 Da legislação educacional para o período excepcional de Pandemia da Covid-19

1.2 Breve contexto do impacto da pandemia na UFVJM

1.3 A situação do Ensino Remoto Emergencial (ERE) nos cursos de graduação da UFVJM durante o Período Extemporâneo 2020/5

1.3.1 Breve relato do Curso

2 A retomada dos semestres letivos regulares 2020/1 e 2020/2 por meio de atividades acadêmicas não presenciais e híbridas: a regulamentação dos PPCs nos termos da Resolução CNE/CP nº 2/2020

2.1 A proposta pedagógica para a oferta das atividades acadêmicas de forma não presencial e híbrida

3 A organização Curricular para as atividades acadêmicas de forma não presencial e híbrida

3.1 Quanto aos componentes curriculares

3.2 Estrutura curricular do curso por período

3.3 Quanto aos Planos de Ensino

4 Das estratégias avaliativas do processo de ensino e aprendizagem durante o período de realização das atividades acadêmicas de forma não presencial e híbrida

5 Dos recursos de infraestrutura tecnológica disponíveis para execução das atividades acadêmicas de forma não presencial e híbrida, programas de apoio ao discente e desenvolvimento docente

6 Da avaliação do desenvolvimento das atividades não presenciais e híbridas

7 Referências

8 Anexos

1 Apresentação

O ano de 2020 foi surpreendido pelo infausto surgimento e disseminação pandêmica da COVID-19, que abalou sociedades de inúmeros países, alcançou a nossa de modo brutal, ocasionou perdas e paralisação de todos os tipos de atividade, inclusive alterando profundamente os calendários escolares e as atividades educacionais (Parecer CNE/CP nº15/2020).

Em 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a situação de emergência em saúde pública de importância internacional em face da disseminação do novo coronavírus SARS-CoV-2, causadora da doença COVID-19. Em nova declaração, de 11 de março de 2020, a OMS considerou tratar-se de uma pandemia.

Diante do cenário mundial, o Ministério da Saúde declarou situação de emergência em saúde pública de importância nacional, decorrente do novo coronavírus, por meio da Portaria nº 188, de 3 de fevereiro de 2020. Como consequência, houve a necessidade do isolamento social como uma das estratégias para enfrentamento da doença.

As atividades presenciais foram suspensas na UFVJM em 19 de março de 2020, então houve a necessidade de se repensar a oferta dos componentes curriculares de forma não presencial.

O presente documento, portanto, consiste em apresentar a reorganização do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em **Fisioterapia** da UFVJM como marco situacional do período excepcional de emergência em saúde pública decorrente da pandemia do novo coronavírus em atendimento às legislações vigentes.

Para a oferta de atividades acadêmicas não presenciais, foram e continuam sendo utilizados recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação ou outros meios convencionais, nos cursos de graduação da UFVJM, em caráter temporário e excepcional, em função da Situação de Emergência em Saúde Pública devido à pandemia da COVID-19 e persistência de restrições sanitárias para a presença de todos os estudantes no ambiente escolar.

As metodologias do processo de ensino e aprendizagem contemplam atividades síncronas e assíncronas. Podem incluir videoaulas, seminários online e conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (como *Moodle e Google G Suite*), orientação de leituras, projetos, pesquisas, atividades e exercícios indicados nos materiais didáticos, redes sociais, correio eletrônico, blogs, entre outros.

1.1 Da legislação educacional para o período excepcional de Pandemia da COVID-19

Diante do cenário brasileiro frente ao novo coronavírus, o Ministério da Educação exarou, entre outros, os seguintes atos normativos:

- Portaria MEC nº 343, de 17 de março de 2020: dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus (COVID-19). Autoriza e declara ser de responsabilidade das instituições a definição das disciplinas que poderão ser substituídas, a disponibilização de ferramentas aos alunos que permitam o acompanhamento dos conteúdos ofertados bem como a realização de avaliações durante o período da autorização que trata a Portaria. Fica vedada a aplicação da substituição

de que trata o *caput* aos cursos de Medicina e disciplina em relação às práticas profissionais de estágios e de laboratório dos demais cursos.

- Portaria MEC nº 345, de 19 de março de 2020: altera a Portaria MEC nº 343, de 17 de março de 2020, com a seguinte redação “Fica autorizada, em caráter excepcional, a substituição das disciplinas presenciais, em andamento, por aulas que utilizem meios e tecnologias de informação e comunicação, por instituição de educação superior integrante do sistema federal de ensino, de que trata o art. 2º do Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017. Autoriza o curso de medicina a substituir apenas as disciplinas teórico-cognitivas do primeiro ao quarto ano do curso.

- Parecer CNE/CP nº 5, de 28 de abril de 2020: trata da reorganização do calendário escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais, para fins de cumprimento de carga horária mínima anual, em razão da pandemia da Covid-19.

- Portaria MEC nº 473, de 12 de maio de 2020: prorroga o prazo previsto no § 1º do art. 1º da Portaria nº 343, de 17 de março de 2020.

- Portaria MEC 544, de 16 de junho de 2020: dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus e revoga as Portarias MEC nº 343, de 17 de março de 2020, nº 345, de 19 de março de 2020, e nº 473, de 12 de maio de 2020.

- Parecer CNE/CP nº 9, de 8 de junho de 2020: é um reexame do Parecer CNE/CP nº 5/2020, que tratou da reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da COVID-19.

- Parecer CNE/CP nº 11, de 7 de julho de 2020: estabelece orientações educacionais para a realização de aulas e atividades pedagógicas presenciais e não presenciais no contexto da pandemia.

- Parecer CNE/CP nº 15 de 6 de outubro de 2020: apresenta Diretrizes Nacionais para a implementação dos dispositivos da Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020.

- Portaria MEC nº 1.030, de 1º de dezembro de 2020: dispõe sobre o retorno às aulas presenciais e sobre caráter excepcional de utilização de recursos educacionais digitais para integralização da carga horária das atividades pedagógicas enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19.

- Portaria MEC 1.038, de 07 de dezembro de 2020: altera a Portaria MEC nº 544, de 16 de junho de 2020, que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meio digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus e a Portaria MEC nº 1.030, de 1º de dezembro de 2020, que dispõe sobre o retorno às aulas presenciais e sobre caráter excepcional de utilização de recursos educacionais digitais para integralização da carga horária das atividades pedagógicas, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19.

- Parecer CNE/CP nº 19, de 8 de dezembro de 2020: é um reexame do Parecer CNE/CP nº 15, de 6 de outubro de 2020, que tratou das Diretrizes Nacionais para a implementação dos dispositivos da Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020.

- Resolução CNE/CP nº 2, de 10 de dezembro de 2020: institui Diretrizes Nacionais orientadoras para a implementação dos dispositivos da Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas pelos sistemas de ensino, instituições e redes escolares, públicas, privadas, comunitárias e confessionais, durante o estado de calamidade reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020.

Paralelo aos trabalhos do Ministério da Educação, o sistema jurídico brasileiro editou a Medida Provisória nº 934, de 1º de abril de 2020, com o objetivo de organizar normas excepcionais sobre o ano letivo para o sistema educacional brasileiro, decorrentes das medidas para enfrentamento da situação de emergência em saúde pública. A referida medida provisória foi convertida na Lei Federal nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecida pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e altera a Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009.

Após a suspensão dos calendários acadêmicos da UFVJM e visando minimizar os efeitos da Pandemia da Covid-19 e seus impactos para o ensino de graduação, Conselhos Superiores e a Pró-Reitoria de Graduação estabeleceram as seguintes normativas para a retomada do ensino de graduação:

- Resolução CONSEPE nº 9, de 5 de agosto de 2020: autoriza, a critério dos colegiados de cursos, a oferta de atividades acadêmicas não presenciais, com uso de recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação ou outros meios convencionais, validados pelos colegiados dos cursos de graduação da UFVJM, em período extemporâneo ao semestre letivo, em caráter temporário e excepcional, enquanto durar a Situação de Emergência em Saúde Pública devido à pandemia da Covid-19 e persistirem restrições sanitárias para presença dos estudantes no ambiente escolar.

- Resolução CONSEPE nº 12, de 23 setembro de 2020: dispõe sobre o Programa de Apoio Pedagógico e Tecnológico ao Ensino Remoto Emergencial nos Cursos de Graduação Presencial da UFVJM durante a pandemia do novo coronavírus COVID-19.

- Instrução Normativa PROGRAD nº 1, de 19 de agosto de 2020: estabelece as normas e diretrizes para a realização do estágio obrigatório e não obrigatório exercido de forma presencial ou não presencial durante o período de oferta do ensino emergencial extemporâneo nos cursos de graduação da UFVJM, em função da situação de excepcionalidade gerada pela pandemia do novo coronavírus (COVID-19).

- Resolução CONSU nº 6, de 21 de outubro de 2020: regulamenta a concessão do Auxílio Inclusão Digital no âmbito das Pró-reitorias PROGRAD/PROACE da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri decorrente da oferta de atividades acadêmicas de forma não presencial em função da pandemia da COVID-19 e dá outras providências.

- Resolução CONSEPE nº 01, de 6 de janeiro de 2021: estabelece diretrizes, em caráter temporário e excepcional de atividades acadêmicas de forma não presencial e híbrida para os cursos de graduação da UFVJM, em razão da situação de emergência em saúde pública decorrente da pandemia da Covid-19.

- Instrução Normativa PROGRAD nº 01, de 18 de fevereiro de 2021: estabelece as normas e diretrizes, em caráter temporário e excepcional, para a realização do estágio obrigatório e não obrigatório exercido de forma presencial ou não presencial pelos discentes regularmente matriculados nos cursos de graduação da UFVJM, em função da situação de emergência em saúde pública decorrente da pandemia da COVID-19.

- Resolução CONSU nº 02, de 19 de fevereiro de 2021: institui a Política de Acessibilidade Digital no âmbito da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM decorrente do retorno às atividades acadêmicas de forma não presencial em função da pandemia da COVID-19 e dá outras providências.

1.2 Breve contexto do impacto da pandemia na UFVJM

A situação de emergência em saúde pública decorrente da pandemia do novo coronavírus resultou na suspensão das atividades acadêmicas presenciais na UFVJM, com impacto direto nos calendários acadêmicos de 2020 (exceto dos cursos da Educação a Distância), conforme despacho do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) nº 50, de 19 de março de 2020, a saber:

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, em sua 139ª reunião, sendo a 24ª em caráter extraordinário, realizada no dia 19 de março de 2020, ao tratar sobre o assunto "Discussão e aprovação da suspensão do calendário acadêmico de 2020 em função do COVID-19" e demais desdobramentos, DEFERIU, por ampla maioria de votos e 1 (uma) abstenção, a suspensão de todos os calendários acadêmicos da UFVJM, sem exceção (DESPACHO CONSEPE 50/2020).

Salienta-se que a UFVJM promoveu amplo debate com a comunidade acadêmica para amenizar os impactos negativos da suspensão das atividades e, ao mesmo tempo, garantir o direito à continuidade do processo de ensino e aprendizagem, o que resultou na aprovação da Resolução CONSEPE nº 9, de 5 de agosto de 2020, com início das atividades de ensino em 21/09/2020 e término em 24/12/2020, totalizando, assim, 80 dias letivos.

Soma-se a isso, a experiência vivenciada pelos cursos de graduação, desde os grandes debates realizados no âmbito dos colegiados dos cursos até a tomada de decisão para a oferta de componentes curriculares com o objetivo de prosseguir com a formação dos estudantes. Desse modo, tem-se a seguir o item 1.3, que versa sobre a possibilidade de oferta e operacionalização de componentes curriculares durante o período extemporâneo 2020/5, os quais possibilitaram aos estudantes a continuidade dos estudos e, para alguns, a integralização da carga horária total dos seus respectivos cursos, ou seja, a colação de grau.

1.3 A situação do Ensino Remoto Emergencial (ERE) nos cursos de graduação da UFVJM durante o Período Extemporâneo 2020/5

Opção adotada pelo curso:

(x) Oferta de unidades curriculares teóricas.

(x) Oferta de práticas profissionais de estágio ou práticas que exijam laboratórios especializados em 2020/5, nos termos do art. 4º da Resolução CONSEPE nº 9/2020, e os planos de trabalho encontram-se registrados no Sistema Eletrônico de Informações - SEI e homologados pelo CONSEPE.

(x) Oferta de unidades curriculares com carga horária teórica e prática com previsão de oferta da carga horária prática após o retorno das atividades presenciais, nos termos do § 3º do art. 3º da Resolução CONSEPE nº 9/2020.

() O curso não ofertou unidades curriculares em 2020/5, conforme Resolução CONSEPE nº 9/2020.

1.3.1 Breve relato do Curso

O ano de 2020 propiciou muito aprendizado em diferentes espectros da sociedade. Os desafios apresentados pela Pandemia do COVID-19 levaram a reflexão e a necessidade urgente de mudanças pedagógicas, ao mesmo tempo em que as pessoas precisaram aprender a lidar com a nova ordem que se instalou. Com a suspensão do calendário acadêmico em março de 2020, a necessidade de isolamento social e a implantação do ensino remoto, novas formas de aprendizagem, ainda que em caráter emergencial, foram planejadas em consonância com a possível limitação de acesso a conexão de internet de qualidade, realidade enfrentada por docentes e estudantes.

Dessa forma, foram instauradas, pelo Departamento de Fisioterapia, três comissões que trabalharam simultaneamente, a fim de levantar demandas específicas para o enfrentamento dessa nova realidade.

1ª - Comissão de Diagnóstico- teve como objetivo conhecer a real situação do corpo discente quanto à disponibilidade de acesso à internet. A avaliação elaborada por esta comissão foi respondida por 99,3% dos alunos matriculados no Curso. Entre os principais resultados da avaliação, foi observado que 79,5% dos discentes possuíam acesso à internet com qualidade, no mínimo, razoável para acessar vídeos e sites, 18,8% tinham acesso à internet com qualidade ruim ou limitada, 0,7% tinham acesso em comunidades próximas à residência e 1% não possuía acesso algum à dispositivos de internet. Sobre o tipo de dispositivo utilizado para fazer tarefas escolares, 80,8% referiram ter seu próprio computador e 5,7% referiram utilizar computador de outras pessoas. Do restante, 1 (0,3%) não possuía dispositivos para acesso à internet e 12,8% utilizavam somente celular para acesso às atividades escolares. A maioria (86,6%) afirmou ter um ambiente familiar (tempo e espaço) que permitia o estudo em casa por acesso à internet e 63,1% mostrou-se favorável às atividades emergenciais remotas.

2ª - Comissão Pedagógica- objetivou elaborar as recomendações para o ensino remoto no âmbito do Curso. Esta comissão contou com o apoio e os dados colhidos pela Comissão de Diagnóstico.

3ª - Comissão de Biossegurança do Departamento- que realizou todo o levantamento de materiais necessários para o possível retorno das práticas e estágios de forma presencial.

Com base nos levantamentos realizados pela Comissão de Diagnóstico, a Comissão Pedagógica elaborou as recomendações para o ensino remoto no âmbito do Curso, que foram estruturadas nos seguintes elementos: o papel do professor como mediador de conhecimentos; estímulo às múltiplas formas de aprender (metacognição); aprendizagem por pares (participação ativa dos alunos); estímulo por recompensas; valorização do conhecimento prévio; flexibilidade e afetividade. Esta comissão deu total apoio aos professores para que os planos de ensino fossem revisados pelos docentes responsáveis, visando a atividade emergencial por ocasião da Pandemia Covid-19, observando a ementa da unidade curricular e o perfil do profissional definido no Projeto Pedagógico do Curso, com foco nas competências que poderiam ser desenvolvidas através do ensino remoto.

O projeto pedagógico do curso tem como pressuposto maior a adoção de metodologias ativas de aprendizagens, cuja principal característica é permitir que o estudante reconheça a utilidade do que está sendo aprendido em sua prática profissional. Estratégias de ensino objetivas, dispondo de ferramentas simples e de fácil acesso, foram priorizadas. Quanto as principais estratégias de ensino-aprendizagem previstas no Currículo do Curso de Fisioterapia da UFVJM, foram aplicadas durante o ensino remoto emergencial, a partir de atividades síncronas e assíncronas: problematização de casos clínicos; aprendizagem baseada em

problemas – PBL; exercícios de fixação e raciocínio clínico; sala de aula invertida; vídeo-aulas; aulas comentadas; filmes e vídeos curtos; textos e artigos científicos; mapas mentais e conceituais e aulas expositivas síncronas. Portanto, em que pese o ensino remoto para um curso eminentemente prático, buscou-se garantir as bases didáticas e pedagógicas do PPC do curso mesmo com a mudança no modelo de ensino.

Com base no exposto, 38 unidades curriculares foram ofertadas no semestre extemporâneo. Embora os desafios e as dificuldades tenham sido muitos, a oferta de disciplinas no período emergencial permitiu o retorno do vínculo do aluno com a Universidade, o que foi fundamental para redução da evasão, assim como possibilitou que os discentes se matriculassem em novas unidades curriculares, com o retorno no semestre regular 2020/1, o que pode, em médio e longo prazo, reduzir o tempo para integralização no curso. Adicionalmente, a oferta do Estágio Supervisionado III (presencial) e do Trabalho de Conclusão de Curso II, nos moldes da Portaria MEC 544, de 16 de junho de 2020, e da Resolução CONSEPE nº 9, de 5 de agosto de 2020, permitiu a conclusão dos créditos necessários para colação de grau da turma do último período em 2020/5. Ficou também definido em reunião do Departamento de Fisioterapia, posteriormente homologado pelo Colegiado de Curso, a oferta de unidades curriculares optativas com conteúdo exclusivamente prático para reduzir as perdas pedagógicas decorrentes da ausência de práticas presenciais. Os planos de trabalho para atividades práticas das unidades curriculares que tiveram conteúdo prático ofertado de forma não presencial, em função da Portaria MEC nº 544, estão anexos.

2 A retomada dos semestres letivos regulares 2020/1 e 2020/2 por meio de atividades acadêmicas não presenciais e híbridas: a regulamentação dos PPCs nos termos da Resolução CNE/CP nº 2/2020

De 10 a 13 de novembro de 2020, a Pró-Reitoria de Graduação promoveu rodas de conversa com as 11 unidades acadêmicas da UFVJM para debater o novo calendário acadêmico e proposta de ensino não presencial e/ou híbrido, além das discussões no Conselho de Graduação, o que resultou na Resolução CONSEPE nº 1/2021 e aprovação do calendário letivo regular com: 2020/1, de 01/02/2021 a 18/05/2021; 2020/2, de 14/06 a 23/09 de 2021; 2021/1, com previsão de início em 18/10/2021.

As decisões acima encontraram base legal no art. 3º da Lei nº 14.040/2020, conforme explicitado nos parágrafos do art. 26 da Resolução CNE/CP nº 2/2020:

[...]

§ 3º As IES, no âmbito de sua autonomia e observada o disposto nos Pareceres CNE/CP nº 5 e CNE/CP nº 11/2020 e na Lei nº 14.040/2020, poderão:

I – adotar a substituição de disciplinas presenciais por aulas não presenciais;

II – adotar a substituição de atividades presenciais relacionadas à avaliação, processo seletivo, Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e aulas de laboratório, por atividades não presenciais, considerando o modelo de mediação de tecnologias digitais de informação e comunicação adequado à infraestrutura e interação necessárias;

III – regulamentar as atividades complementares de extensão, bem como o TCC;

IV – organizar o funcionamento de seus laboratórios e atividades preponderantemente práticas em conformidade com a realidade local;

V – adotar atividades não presenciais de etapas de práticas e estágios, resguardando aquelas de imprescindível presencialidade, enviando à

Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES) ou ao órgão de regulação do sistema de ensino ao qual a IES está vinculada, os cursos, disciplinas, etapas, metodologias adotadas, recursos de infraestrutura tecnológica disponíveis às interações práticas ou laboratoriais a distância;

VI –adotar a oferta na modalidade a distância ou não presencial às disciplinas teórico-cognitivas dos cursos;

VII –supervisionar estágios e práticas profissionais na exata medida das possibilidades de ferramentas disponíveis;

VIII –definir a realização das avaliações na forma não presencial;

IX –adotar regime domiciliar para alunos que testarem positivo para COVID-19 ou que sejam do grupo de risco;

X –organizar processo de capacitação de docentes para o aprendizado a distância ou não presencial;

XI –implementar teletrabalho para coordenadores, professores e colaboradores;

XII –proceder ao atendimento ao público dentro das normas de segurança editadas pelas autoridades públicas e com esboço em referências internacionais;

XIII –divulgar a estrutura de seus processos seletivos na forma não presencial, totalmente digital;

XIV –reorganizar os ambientes virtuais de aprendizagem e outras tecnologias disponíveis nas IES para atendimento do disposto nos currículos de cada curso;

XV –realizar atividades on-line síncronas, de acordo com a disponibilidade tecnológica;

XVI –ofertar atividades on-line assíncronas, de acordo com a disponibilidade tecnológica;

XVII–realizar avaliações e outras atividades de reforço ao aprendizado, on-line ou por meio de material impresso entregues ao final do período de suspensão das aulas;

XVIII –utilizar mídias sociais de longo alcance (WhatsApp, Facebook, Instagram etc.) para estimular e orientar estudos e projetos; e

XIX –utilizar mídias sociais, laboratórios e equipamentos virtuais e tecnologias de interação para o desenvolvimento e oferta de etapas de atividades de estágios e outras práticas acadêmicas vinculadas, inclusive, à extensão.

§ 4º Na possibilidade de atendimento ao disposto no parágrafo anterior, as IES deverão organizar novos projetos pedagógicos curriculares, descrevendo e justificando o conjunto de medidas adotadas, especialmente as referentes às atividades práticas e etapas de estágio e outras atividades acadêmicas, sob a responsabilidade das coordenações de cursos (BRASIL, CNE, 2020, p.10-11).

Diante do exposto, a reorganização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) de graduação da UFVJM alinha-se à exigência prevista na Resolução CNE/CP nº 2, de 10 de dezembro de 2020, e propõe preservar os padrões de qualidade essenciais a todos os cursos de graduação no processo formativo dos estudantes submetidos à norma de ensino remoto e híbrido, que compreendam atividades não presenciais mediadas por tecnologias digitais de comunicação e de informação. A proposta visa, em especial, resguardar a saúde de toda a comunidade acadêmica enquanto perdurar a situação de emergência em saúde pública decorrente da COVID-19.

2.1 A proposta pedagógica para a oferta de atividades acadêmicas de forma não presencial e híbrida

O período extemporâneo foi marcado pela oferta de componentes curriculares apenas de forma remota e voluntária. Já a retomada do semestre letivo regular 2020/1, suspenso em março de 2020, pode prever a retomada gradual das atividades presenciais, conforme legislação vigente.

Nesse contexto, a proposta pedagógica e as metodologias empregadas nas aulas presenciais foram adaptadas para a forma de atividades não presenciais e híbridas, em conformidade com os Decretos Municipais de todas as cidades em que há campus da UFVJM: Diamantina, Unaí, Teófilo Otoni e Janaúba.

A Resolução CNE CP 2/2020 prevê, entre outros:

[...]

Art. 31. No âmbito dos sistemas de ensino federal, estadual, distrital e municipal, bem como nas secretarias de educação e nas instituições escolares públicas, privadas, comunitárias e confessionais, as atividades pedagógicas não presenciais de que trata esta Resolução poderão ser utilizadas em caráter excepcional, para integralização da carga horária das atividades pedagógicas, no cumprimento das medidas para enfrentamento da pandemia da COVID-19 estabelecidas em protocolos de biossegurança. Parágrafo único. As atividades pedagógicas não presenciais poderão ser utilizadas de forma integral nos casos de: I - suspensão das atividades letivas presenciais por determinação das autoridades locais; e II - condições sanitárias locais que tragam riscos à segurança das atividades letivas presenciais (BRASIL, 2020, p. 12).

Dessa forma, a Resolução nº 1, de 06 de janeiro de 2021, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFVJM, estabelece diretrizes, em caráter temporário e excepcional de atividades acadêmicas de forma não presencial e híbrida para os cursos de graduação da UFVJM, em razão da situação de emergência em saúde pública decorrente da pandemia da COVID-19. Em seu Artigo 1º, consta que:

§9º Em **situações excepcionais**, para os cursos em que ocorre a impossibilidade da realização de aulas práticas na forma não presencial, será permitida a oferta de atividades estritamente práticas de forma presencial, conforme diretrizes desta Resolução e da Comissão de Biossegurança, mediante justificativa elaborada pela Coordenação de Curso e aprovada pela Pró-Reitoria de Graduação.

Diante dessa publicação, para fins de análise pela DEN/PROGRAD e CPBio, a Coordenação de Curso fica responsável por enviar a justificativa de realização de práticas presenciais para a Diretoria de Ensino, contendo as seguintes informações:

- 1) Identificação da situação excepcional e justificativa pedagógica para oferta presencial, incluindo dados da disciplina e carga horária prática a ser ofertada (total e por aula);
- 2) Plano de Contingência para as práticas presenciais, detalhando ambiente físico (espaço em m2), número de alunos, tipo de ventilação, postos de trabalho, natureza das atividades a serem realizadas e medidas de biossegurança a serem aplicadas (preferencialmente apresentadas em forma de POPs);
- 3) Alvará sanitário, para o caso de clínicas/ambulatórios;
- 4) Situação do município quanto à permissão para atividades acadêmicas presenciais (Decreto Municipal/Acordo Estadual vigente), conforme Portaria MEC 1.038, de 07 de dezembro de 2020.

Especificamente para os cursos de Medicina, em conformidade com a Portaria MEC nº

1030/2020 (§ 4º, art. 2º), a Resolução CONSEPE UFVJM nº 1/2021, em seu artigo 1º, §3º, estabelece que: “fica autorizada a oferta de unidades curriculares teórico-cognitivas do primeiro ao quarto ano do curso e ao internato, conforme disciplinado pelo CNE”.

3 A organização curricular para as atividades acadêmicas de forma não presencial e híbrida

Para a oferta de componentes curriculares em 2020/5, período extemporâneo, os docentes foram consultados em relação a componentes curriculares que desejariam ofertar. Os docentes que ofertaram componentes curriculares elaboraram um plano de ensino adaptado para as atividades remotas. Os componentes curriculares ofertados foram enviados ao Ministério da Educação em até 15 dias após o início das atividades.

Com a retomada dos semestres letivos regulares do ano letivo 2020 afetado pela pandemia, houve necessidade de reorganização interna no que diz respeito à oferta dos componentes curriculares que, conforme mencionado anteriormente, a maioria continuou sendo ofertada de forma remota e a metodologia de ensino adaptada para esse fim.

3.1 Quanto aos componentes curriculares

As unidades curriculares teóricas ou teórico-práticas serão ministradas de forma remota e/ou híbrida durante os semestres letivos regulares 2020/1 e 2020/2. O docente deverá apresentar a proposta de execução das unidades curriculares com carga horária teórico-prática contidas no plano de oferta 2020/1, cabendo análise e aprovação pelo Colegiado de Curso.

Nos casos em que a parte prática ou unidades curriculares essencialmente práticas não possam ser ministradas de forma remota nem presencial, a unidade curricular ficará aberta no sistema *e-Campus* até que seja possível sua realização, que será regulamentada no âmbito da PROGRAD.

Em situações excepcionais, será permitida a oferta de atividades estritamente práticas de forma presencial, conforme diretrizes desta Resolução e da Comissão de biossegurança, mediante justificativa elaborada pela Coordenação de Curso e aprovada pela Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD.

3.2 Estrutura curricular do curso por período

1º Período/Semestre			
Código	Componente curricular da Estrutura Curricular	Componentes ofertados em 2020/1 no ano civil 2021	
DCB001	Anatomia Humana	DCB001	Anatomia Humana
DCB110	Antropologia Cultural	DCB110	Antropologia Cultural
DCB074	Bioquímica	DCB074	Bioquímica
DCB075	Citologia	DCB075	Citologia
FIT076	Educação e Fisioterapia	FIT076	Educação e Fisioterapia

FIT077	Funcionalidade Humana	FIT077	Funcionalidade Humana
DCB076	Genética	DCB076	Genética
FIT078	Ensino, Serviço e Comunidade I	FIT078	Ensino, Serviço e Comunidade I
A carga horária prática do componente curricular DCB001 será ministrada com o retorno do ensino presencial, nos termos do §5º do Art.3º da Resolução Consep nº 01/2021.			

2º Período/Semestre			
Código	Componente curricular da Estrutura Curricular	Componentes ofertados em 2020/1 no ano civil 2021	
DCB111	Anatomia do Sistema Musculoesquelético	DCB111	Anatomia do Sistema Musculoesquelético
FIT079	Fisiologia do Exercício	FIT079	Fisiologia do Exercício
DCB112	Fisiologia Humana	DCB112	Fisiologia Humana
DCB057	Histologia e Embriologia	DCB057	Histologia e Embriologia
FAR139	Imunologia	FAR139	Imunologia
DCB011	Sociologia	DCB011	Sociologia
FIT080	Ensino, Serviço e Comunidade II	FIT080	Ensino, Serviço e Comunidade II
A carga horária prática do componente curricular DCB111 será ministrada com o retorno do ensino presencial, nos termos do §5º do Art.3º da Resolução Consep nº 01/2021.			

3º Período/Semestre			
Código	Componente curricular da Estrutura Curricular	Componentes ofertados em 2020/1 no ano civil 2021	
DCB005	Bioestatística e Epidemiologia	DCB005	Bioestatística e Epidemiologia
FIT081	Ética em Fisioterapia	FIT081	Ética em Fisioterapia
DCB113	Farmacologia	DCB113	Farmacologia

DCB063	Microbiologia	DCB063	Microbiologia
FAR140	Parasitologia	FAR140	Parasitologia
DCB114	Patologia Geral	DCB114	Patologia Geral
FIT082	Ensino, Serviço e Comunidade III	FIT082	Ensino, Serviço e Comunidade III
O componente curricular FIT082 foi ofertado, porém a turma foi fechada/cancelada em 25/02/2021, nos termos do §4º do Art.4º da Resolução Consepe nº 01/2021.			

4º Período/Semestre			
Código	Componente curricular da Estrutura Curricular	Componentes ofertados em 2020/1 no ano civil 2021	
FIT083	Avaliação Funcional	FIT083	Avaliação Funcional
FIT084	Fisioterapia Dermato Funcional	FIT084	Fisioterapia Dermato Funcional
FIT085	Movimento Humano	FIT085	Movimento Humano
FIT086	Pensamento Científico I	FIT086	Pensamento Científico I
FIT087	Recursos Fisioterapêuticos	FIT087	Recursos Fisioterapêuticos
FIT088	Tópicos em Fisioterapia Esportiva	FIT088	Tópicos em Fisioterapia Esportiva
FIT089	Ensino, Serviço e Comunidade IV	FIT089	Ensino, Serviço e Comunidade IV
A carga horária (extensão) do componente curricular FIT089 será ministrada com o retorno do ensino presencial, nos termos do §5º do Art.3º da Resolução Consepe nº 01/2021.			

5º Período/Semestre (Matriz Curricular 2009)			
Código	Componente curricular da Estrutura Curricular	Componentes ofertados em 2020/1 no ano civil 2021	
FIT072	Ética e Deontologia	FIT072	Ética e Deontologia

FIT052	Fisioterapia Aplicada à Obstetrícia, Uroginecologia e Mastologia	FIT052	Fisioterapia Aplicada à Obstetrícia, Uroginecologia e Mastologia
FIT053	Fisioterapia Aplicada à Reumatologia	FIT053	Fisioterapia Aplicada à Reumatologia
FIT054	Fisioterapia Aplicada à Traumato-Ortopedia I	FIT054	Fisioterapia Aplicada à Traumato-Ortopedia I
FIT065	Fisioterapia Dermatofuncional	FIT065	Fisioterapia Dermatofuncional
FIT055	Fisioterapia Preventiva	FIT055	Fisioterapia Preventiva
FIT056	Movimento e Desenvolvimento Humano	FIT056	Movimento e Desenvolvimento Humano
Os componentes curriculares FIT072, FIT052, FIT065, FIT055 e FIT056 foram ofertados, porém as turmas foram fechadas/canceladas em 25/02/2021, devido à ausência de alunos matriculados (unidades curriculares também ofertadas em 2020/5), nos termos do §4º do Art.4º da Resolução Consep nº 01/2021.			

6º Período/Semestre (Matriz Curricular 2009)			
Código	Componente curricular da Estrutura Curricular	Componentes ofertados em 2020/1 no ano civil 2021	
FIT020	Administração Aplicada à Fisioterapia	FIT020	Administração Aplicada à Fisioterapia
FIT057	Fisioterapia Aplicada à Cardiologia I	FIT057	Fisioterapia Aplicada à Cardiologia I
FIT074	Fisioterapia Aplicada às disfunções neuromusculares I	FIT074	Fisioterapia Aplicada às disfunções neuromusculares I
FIT061	Fisioterapia Aplicada à Pediatria I	FIT061	Fisioterapia Aplicada à Pediatria I
FIT059	Fisioterapia Aplicada à Pneumologia I	FIT059	Fisioterapia Aplicada à Pneumologia I
FIT060	Fisioterapia Aplicada à Traumato-Ortopedia II	FIT060	Fisioterapia Aplicada à Traumato-Ortopedia II

7º Período/Semestre (Matriz Curricular 2009)			
--	--	--	--

Código	Componente curricular da Estrutura Curricular	Componentes ofertados em 2020/1 no ano civil 2021	
FIT062	Fisioterapia Aplicada à Cardiologia II	FIT062	Fisioterapia Aplicada à Cardiologia II
FIT026	Fisioterapia Aplicada à Geriatria e Gerontologia	FIT026	Fisioterapia Aplicada à Geriatria e Gerontologia
FIT075	Fisioterapia Aplicada às disfunções neuromusculares II	FIT075	Fisioterapia Aplicada às disfunções neuromusculares II
FIT063	Fisioterapia Aplicada à Pediatria II	FIT063	Fisioterapia Aplicada à Pediatria II
FIT064	Fisioterapia Aplicada à Pneumologia II	FIT064	Fisioterapia Aplicada à Pneumologia II
FIT067	Trabalho de Conclusão de Curso I	FIT067	Trabalho de Conclusão de Curso I
DCB101	Psicologia Aplicada à Fisioterapia	DCB101	Psicologia Aplicada à Fisioterapia
O componente curricular FIT062 foi ofertado, porém a turma foi fechada/cancelada em 25/02/2021, devido à ausência de alunos matriculados (unidade curricular também ofertada em 2020/5), nos termos do §4º do Art.4º da Resolução Consepe nº 01/2021.			

8º Período/Semestre (Matriz Curricular 2009)			
Código	Componente curricular da Estrutura Curricular	Componentes ofertados em 2020/1 no ano civil 2021	
FIT066	Estágio Supervisionado I	FIT066	Estágio Supervisionado I

9º Período/Semestre (Matriz Curricular 2009)			
Código	Componente curricular da Estrutura Curricular	Componentes ofertados em 2020/1 no ano civil 2021	
FIT068	Estágio Supervisionado II	FIT068	Estágio Supervisionado II

10º Período/Semestre (Matriz Curricular 2009)			
Código	Componente curricular da Estrutura Curricular	Componentes ofertados em 2020/1 no ano civil 2021	
FIT069	Estágio Supervisionado III	FIT069	Estágio Supervisionado III
FIT070	Trabalho de Conclusão de Curso II	FIT070	Trabalho de Conclusão de Curso II
O componente curricular FIT069 foi ofertado, porém a turma foi fechada/cancelada em 25/02/2021, devido à ausência de alunos matriculados (unidade curricular também ofertada em 2020/5), nos termos do §4º do Art.4º da Resolução Consepe nº 01/2021.			

Optativas			
Código	Componente curricular da Estrutura Curricular	Componentes ofertados em 2020/1 no ano civil 2021	
DCB118	Saúde Mental, Violência e Morte	DCB118	Saúde Mental, Violência e Morte
DCB119	Sexualidade e Saúde	DCB119	Sexualidade e Saúde

3.3 Das atividades práticas, do estágio e outras atividades acadêmicas

➤ Práticas Profissionais Específicas (laboratórios especializados, clínicas e Ambulatórios)

Considerando: a crise sanitária vivenciada por ocasião da pandemia Covid-19, a imprevisibilidade de retorno das atividades presenciais; a impossibilidade de operacionalizar o conteúdo prático das unidades curriculares; as perdas pedagógicas consequentes ao distanciamento entre teoria e prática; o risco de evasão escolar em massa; e o impacto negativo que o não cumprimento das unidades curriculares pode causar quanto à retenção dos discentes e ao tempo de integralização do curso; o conteúdo prático de unidades curriculares listadas no item 3.2 poderá ser ministrado de forma não presencial, mediante aprovação do Colegiado do Curso, conforme previsto na Resolução CONSEPE nº 01, de 06 de janeiro de 2021. Nesses casos, o conteúdo prático não presencial deverá levar em consideração as habilidades e competências necessárias para formação do fisioterapeuta, em consonância com o perfil do profissional definido no Projeto Pedagógico do Curso.

A carga horária prática remota das unidades curriculares será realizada utilizando as seguintes estratégias metodológicas: teleatendimento com familiares de pacientes ou com os próprios pacientes, avaliação funcional, atividades de raciocínio clínico para definição de diagnóstico fisioterapêutico, prognóstico e plano de intervenção; discussões de casos clínicos, com vídeos, áudios e descrições dos casos para que os alunos possam raciocinar e vivenciar a prática clínica; gravação de vídeos pelos docentes na Clínica Escola de Fisioterapia com os recursos terapêuticos empregados na terapia nas diversas condições de

saúde discutidas nas aulas teóricas; gravação de vídeos pelos discentes demonstrando a aplicação de técnicas específicas.

As disciplinas com carga horária prática ministrada de forma não presencial são:

- DCB074 Bioquímica
- DCB075 Citologia
- FIT078 Ensino, Serviço e Comunidade I
- DCB112 Fisiologia Humana
- DCB057 Histologia e Embriologia
- FAR139 Imunologia
- FIT080 Ensino, Serviço e Comunidade II
- DCB005 Bioestatística e Epidemiologia
- DCB063 Microbiologia
- DCB114 Patologia Geral
- FIT083 Avaliação Funcional
- FIT084 Fisioterapia Dermato Funcional
- FIT085 Movimento Humano
- FIT087 Recursos Fisioterapêuticos
- FIT052 Fisioterapia Aplicada à Obstetrícia, Uroginecologia e Mastologia
- FIT054 Fisioterapia Aplicada à Traumato-Ortopedia I
- FIT057 Fisioterapia Aplicada à Cardiologia I
- FIT074 Fisioterapia Aplicada às Disfunções Neuromusculares I
- FIT061 Fisioterapia Aplicada à Pediatria I
- FIT059 Fisioterapia Aplicada à Pneumologia I
- FIT060 Fisioterapia Aplicada à Traumato-Ortopedia II
- FIT062 Fisioterapia Aplicada à Cardiologia II
- FIT026 Fisioterapia Aplicada à Geriatria e Gerontologia
- FIT075 Fisioterapia Aplicada às Disfunções Neuromusculares II
- FIT063 Fisioterapia Aplicada à Pediatria II
- FIT064 Fisioterapia Aplicada à Pneumologia II

As disciplinas com carga horária prática não ministrada no período emergencial são:

- DCB001 Anatomia Humana
- DCB111 Anatomia do Sistema Musculoesquelético
- FIT089 Ensino, Serviço e Comunidade IV

O conteúdo prático das disciplinas acima listadas será ministrado após o retorno do ensino presencial, nos termos do §5º do Art.3º da Resolução Consepe nº 01/2021.

O Departamento de Fisioterapia, em decisão aprovada em reunião de departamento, posteriormente homologada pelo Colegiado de Curso, adotará estratégias para combater a defasagem referente ao conteúdo prático ofertado de forma não presencial no momento oportuno.

➤ Estágio Curricular Supervisionado

As atividades do Estágio Supervisionado I (FIT066) e Estágio Supervisionado II (FIT068) serão ministradas de forma presencial, nos termos da Resolução CONSEPE nº 01/2021 e da Instrução Normativa PROGRAD nº 01, de 18 de fevereiro de 2021.

➤ Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

As disciplinas de TCC serão ofertadas de forma não presencial, nos termos da Resolução CONSEPE nº 01, de 06 de janeiro de 2021. As atividades das disciplinas FIT067 Trabalho de Conclusão de Curso I (TCC I) e FIT070 Trabalho de Conclusão de Curso II (TCC II) serão lançadas na plataforma Google Classroom e ministradas por meio de encontros síncronos, através da plataforma Google Meet. A critério do docente, horários distintos aos da disciplina poderão ser disponibilizados aos alunos para retirar dúvidas de forma síncrona. As defesas dos TCC (UC TCC II) ocorrerão por vídeo conferência por meio da plataforma Google Meet. Todos os documentos relacionados às UC TCC I e TCC II serão assinados (se pertinente) e enviados ao docente responsável por cada disciplina e à coordenação do curso de forma digital (email). As reuniões de orientação serão realizadas de forma remota, com logística (plataforma e planejamento) a ser definida entre o docente orientador e seu(s) respectivo(s) orientando(s).

➤ Atividades complementares (AC) ou Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (AACC)

Nos termos da Resolução CONSEPE nº 01, de 06 de janeiro de 2021, as horas de AC continuarão sendo creditadas durante o período excepcional de pandemia. As atividades passíveis de creditação seguirão as previstas no Projeto Pedagógico do Curso. Para tal, o discente deverá enviar a solicitação de creditação das AC e os devidos documentos comprobatórios digitalizados por email para a coordenação do curso de Fisioterapia, que encaminhará à comissão responsável. Os membros da comissão em exercício farão a avaliação e a contabilização da carga horária dos certificados apresentados e emitirão parecer para lançamento no sistema ecampus. Os discentes receberão as orientações sobre os procedimentos a serem realizados pelos discentes para creditação das AC.

3.3 Quanto aos Planos de Ensino

Os planos de ensino dos componentes curriculares ofertados (2020/1, 2020/2 e 2021/1) deverão ser elaborados, anexados, contendo os itens: objetivos, ementa, bibliografia (básica, complementar e referência aberta), conteúdos programáticos, metodologia e ferramentas digitais utilizadas, assim como o cômputo da carga horária, com observação à compatibilidade das atividades pedagógicas ofertadas, o número de horas correspondentes e os critérios de avaliação. Deverá constar no Plano de Ensino a carga horária prática a ser executada remotamente.

4 Das estratégias avaliativas do processo de ensino e aprendizagem durante o período de realização das atividades acadêmicas de forma não presencial e híbrida

De acordo com a Resolução CONSEPE nº 11/2019, apresentamos abaixo a concepção do processo avaliativo na UFVJM:

Em consonância com a legislação educacional vigente, o processo de avaliação compreende dimensão importante da trajetória acadêmica, sendo realizado de modo processual, contextual e formativo, com predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

Possibilita, desse modo, não só a proficiência em termos de conteúdo, outrossim, permite a verificação do desenvolvimento de competências, conhecimentos, habilidades e atitudes, possibilitando intervenções necessárias para garantir a efetividade do processo ensino-aprendizagem.

Assim, neste momento emergencial, a Resolução CNE/CP nº 2/2020 prevê a possibilidade de substituir as atividades presenciais de avaliação por atividades de forma não

presencial, utilizando-se da mediação de tecnologias digitais de informação e comunicação conforme infraestrutura e interação necessárias.

Nesse sentido, o curso de graduação em Fisioterapia adota como estratégias avaliativas métodos destinados à avaliação das habilidades e competências elencadas nos objetivos da disciplina, com prioridade para avaliações processuais. As principais atividades avaliativas adotadas são: resenhas, relatórios, questionários, resolução de casos clínicos (PBL) e de exercícios de fixação, uso de tabelas de raciocínio clínico, mapas mentais/conceituais, Team-Based Learning (TBL) e seminários.

5 Dos recursos de infraestrutura tecnológica disponíveis para execução das atividades acadêmicas de forma não presencial e híbrida, programas de apoio ao discente e desenvolvimento docente

Em 26/08/2020, foi aprovada a retomada dos Projetos de Apoio ao Ensino (PROAE), Edital PROAE nº 10/2019, na 67ª reunião extraordinária do CONGRAD, via conferência *web* com todos os *campi*, na qual deliberou-se pelo encaminhamento seguinte: "Primeiro consultar os docentes sobre a viabilidade do prosseguimento do seu projeto de forma remota durante o período extemporâneo. Em caso de não continuidade, foi reservado o direito de permanência do projeto quando o calendário regular for retomado, caso seja possível. Não sendo possível, seria aberto um edital para demanda induzida para o restante de bolsas". Então, a bolsa foi concedida no período compreendido entre 26/08/2019 a 24/12/2020, com pagamento proporcional das semanas letivas, nos meses que abrangeram período de recesso.

Ainda assim, para o prosseguimento das atividades acadêmicas de forma não presencial, houve disponibilização de laboratórios de informática nos cinco *campi* e em polos de Educação a Distância; Programas Institucionais de Ensino: Programa Monitoria Remota e Programa de Apoio ao Ensino de Graduação (com bolsas); Programas de Iniciação à Docência PIBID e Residência Pedagógica; Programa de Educação Tutorial - PET; empréstimo de computadores para professores; capacitações e seminários promovidos pelo Programa de Formação Pedagógica Continuada para a Docência FORPED/UFVJM; capacitações e rodas de conversa organizadas e executadas pela Diretoria de Educação Aberta e a Distância (DEAD) em parceria com a PROGRAD; disponibilização de recurso financeiro para auxílio inclusão digital; aprovação da Política de Acessibilidade Digital por meio da Resolução CONSU nº 02 , de 19 de janeiro de 2021.

Destaca-se que a UFVJM aderiu ao projeto “Alunos Conectados”, da Rede Nacional de Pesquisa do Ministério da Educação (RNP/MEC), com o objetivo de viabilizar conectividade a estudantes com vulnerabilidade socioeconômica.

Na Clínica Escola de Fisioterapia da UFVJM, laboratórios didáticos foram adaptados para gravação de aulas e preparação de materiais para os discentes. E, para os alunos que necessitassem, foi cedida a permissão para utilização dos laboratórios didáticos com computadores para acompanhamento das atividades das disciplinas, desde que solicitado previamente. Quanto à capacitação, os docentes participaram de atividades promovidas pelo Programa de Formação Pedagógica Continuada para a Docência FORPED/UFVJM. Adicionalmente, a Comissão Pedagógica do Curso, junto com outros docentes, buscou capacitação, por meio de cursos online, e forneceu treinamento e apoio aos docentes e discentes quanto ao uso das ferramentas de ensino, especialmente o Google Classroom, tão quanto à aplicação de ferramentas para elaboração de mídias, aulas virtuais e estratégias de avaliação no ensino remoto.

6 Da avaliação do desenvolvimento das atividades não presenciais

De acordo com os termos da Resolução CONSEPE nº 9/2020, foi criado um Instrumento de Avaliação de Ensino específico para o período do calendário suplementar. Nesse contexto, o instrumento foi criado e denominado de Instrumento de Avaliação do Ensino Remoto - IAER. A PROGRAD disponibilizou o formulário eletrônico com as questões para os estudantes e docentes antes do término do semestre extemporâneo, para que os mesmos pudessem registrar suas experiências.

Os resultados brutos do IAER (do docente e do estudante) referentes ao período 2020/5 encontram-se na forma de gráficos e estão disponíveis no *link*: <http://www.ufvjm.edu.br/prograd/component/content/article/34-cat-destaques/1147-iaer.html>

A Resolução CONSEPE nº 1/2021 apresenta os mesmos termos apontando para uma avaliação específica do ensino durante a oferta de atividades não presenciais e híbridas.

A coordenação do curso elaborou um formulário de avaliação da disciplina que é disponibilizado aos discentes ao término de cada unidade curricular. Tal método foi empregado no semestre extemporâneo 2020/5 e os resultados da avaliação foram utilizados para adequações específicas de cada componente curricular, se assim necessárias, para a o retorno do semestre 2020/1. A mesma estratégia será utilizada enquanto perdurar a situação emergencial decorrente da pandemia pelo COVID-19.

7 REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Portaria MEC nº 343, de 17 de março de 2020: dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus (COVID-19). Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376>

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Portaria MEC nº 345, de 19 de março de 2020: altera a Portaria MEC nº 343, de 17 de março de 2020. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-345-de-19-de-marco-de-2020-248881422?inheritRedirect=true&redirect=%2Fweb%2Fguest%2Fsearch%3FqSearch%3DPortaria%2520345%2520de%252019%2520de%2520mar%2520C3%25A7o%2520de%25202020>

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Parecer CNE/CP nº 5, de 28 de abril de 2020: trata da reorganização do calendário escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais, para fins de cumprimento de carga horária mínima anual, em razão da pandemia da Covid-19. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=14511-pcp005-20&category_slud=marco-2020-pdf&Itemid=30192

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Portaria MEC nº 473, de 12 de maio de 2020: prorroga o prazo previsto no § 1º do art. 1º da Portaria nº 343, de 17 de março de 2020. disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-473-de-12-de-maio-de-2020-256531507?inheritRedirect=true&redirect=%2Fweb%2Fguest%2Fsearch%3FqSearch%3DPortaria%2520473%2520C%252012%2520de%2520maio%2520de%25202020>

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Portaria MEC 544, de 16 de junho de 2020: dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus e revoga as Portarias MEC nº 343, de 17 de março de 2020, nº

345, de 19 de março de 2020, e nº 473, de 12 de maio de 2020. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-544-de-16-de-junho-de-2020-261924872>

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Parecer CNE/CP nº 9, de 8 de junho de 2020: reexame do Parecer CNE/CP nº 5/2020, que tratou da reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da COVID-19. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=147041-pcp009-20&category_slug=junho-2020-pdf&Itemid=30192

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Parecer CNE/CP nº 11, de 7 de julho de 2020: estabelece orientações educacionais para a realização de aulas e atividades pedagógicas presenciais e não presenciais no contexto da pandemia. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2020-pdf/148391-pcp011-20/file>

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Parecer CNE/CP nº 15 de 6 de outubro de 2020: Diretrizes Nacionais para a implementação dos dispositivos da Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020. disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=160391-pcp015-20&category_slug=outubro-2020-pdf&Itemid=30192

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Portaria MEC nº 1.030, de 1º de dezembro de 2020- dispõe sobre o retorno às aulas presenciais e sobre caráter excepcional de utilização de recursos educacionais digitais para integralização da carga horária das atividades pedagógicas enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19. disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-1.030-de-1-de-dezembro-de-2020-291532789>

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Portaria MEC 1.038, de 07 de dezembro de 2020: altera a Portaria MEC nº 544, de 16 de junho de 2020, que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meio digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus e a Portaria MEC nº 1.030, de 1º de dezembro de 2020, que dispõe sobre o retorno às aulas presenciais e sobre caráter excepcional de utilização de recursos educacionais digitais para integralização da carga horária das atividades pedagógicas, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-mec-n-1.038-de-7-de-dezembro-de-2020-292694534>

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Parecer CNE/CP nº 19, de 8 de dezembro de 2020: reexame do Parecer CNE/CP nº 15, de 6 de outubro de 2020, que tratou das Diretrizes Nacionais para a implementação dos dispositivos da Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=167131-pcp019-20&category_slug=dezembro-2020-pdf&Itemid=30192

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Resolução CNE/CP nº 2, de 10 de dezembro de 2020: institui Diretrizes Nacionais orientadoras para a implementação dos dispositivos da Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem

adotadas pelos sistemas de ensino, instituições e redes escolares, públicas, privadas, comunitárias e confessionais, durante o estado de calamidade reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-cne/cp-n-2-de-10-de-dezembro-de-2020-293526006>

BRASIL, Planalto, Lei Federal nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecida pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e altera a Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/lei/L14040.htm#:~:text=LEI%20N%C2%BA%2014.040%2C%20DE%2018%20DE%20AGOSTO%20DE%202020&text=Estabelece%20normas%20educacionais%20excepcionais%20a,16%20de%20junho%20de%202009

UFVJM, CONSEPE, Resolução nº 9, de 5 de agosto de 2020: autoriza, a critério dos colegiados de cursos, a oferta de atividades acadêmicas não presenciais, com uso de recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação ou outros meios convencionais, validados pelos colegiados dos cursos de graduação da UFMG, em período extemporâneo ao semestre letivo, em caráter temporário e excepcional, enquanto durar a Situação de Emergência em Saúde Pública devido à pandemia da Covid-19 e persistirem restrições sanitárias para presença dos estudantes no ambiente escolar. Disponível em: http://www.ufvm.edu.br/formularios/cat_view/430-/479-/487-/637-.html?lang=pt_BR.utf8%2C+pt_BR.UT&start=20

UFVJM, CONSEPE, Resolução nº 12, de 23 setembro de 2020: dispõe sobre o Programa de Apoio Pedagógico e Tecnológico ao Ensino Remoto Emergencial nos Cursos de Graduação Presencial da UFMG durante a pandemia do novo coronavírus COVID-19. Disponível no link: http://www.ufvm.edu.br/formularios/cat_view/430-/479-/487-/637-.html?lang=pt_BR.utf8%2C+pt_BR.UT&start=10

UFVJM, CONSEPE, Resolução nº 1, de 6 de janeiro de 2021: estabelece diretrizes, em caráter temporário e excepcional de atividades acadêmicas de forma não presencial e híbrida para os cursos de graduação da UFMG, em razão da situação de emergência em saúde pública decorrente da pandemia da Covid-19. Disponível em: http://www.ufvm.edu.br/formularios/cat_view/430-/479-/487-/672-.html?lang=pt_BR.utf8%2C+pt_BR.UT

UFVJM, PROGRAD, Instrução Normativa nº 1, de 18 de fevereiro de 2021: estabelece as normas e diretrizes, em caráter temporário e excepcional, para a realização do estágio obrigatório e não obrigatório exercido de forma presencial ou não presencial pelos discentes regularmente matriculados nos cursos de graduação da UFMG, em função da situação de emergência em saúde pública decorrente da pandemia da COVID-19. Disponível no link: <http://ufvm.edu.br/prograd/convenios.html>

UFVJM, CONSU, Resolução nº 02, de 19 de fevereiro de 2021: Institui a Política de Acessibilidade Digital no âmbito da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFMG decorrente do retorno às atividades acadêmicas de forma não presencial em função da pandemia da COVID-19 e dá outras providências. Disponível em: http://www.ufvm.edu.br/formularios/cat_view/430-/431-/436-/703-.html?lang=pt_BR.utf8%2C+pt_BR.UT

RESOLUÇÃO CONSU Nº 6 DE 21 DE OUTUBRO DE 2020. Regulamenta a concessão do Auxílio Inclusão Digital no âmbito das Pró-reitorias PROGRAD/PROACE da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri decorrente da oferta de atividades acadêmicas de forma não

presencial em função da pandemia da COVID-19 e dá outras providências. Disponível no *link*: http://www.ufvjm.edu.br/formularios/cat_view/430-/431-/436-/629-.html?lang=pt_BR.utf8%2C+pt_BR.UT

RESOLUÇÃO CONSU Nº 05 DE 02 DE OUTUBRO DE 2020. Altera a Resolução Consu nº 04, de 19 de agosto de 2020, que Institui e Regulamenta o Auxílio Emergencial Especial do Programa de Assistência Estudantil da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – Ufvjm decorrente da suspensão das atividades acadêmicas em função da pandemia do Coronavírus e dá outras providências. Disponível no *link*: http://www.ufvjm.edu.br/formularios/cat_view/430-/431-/436-/629-.html?lang=pt_BR.utf8%2C+pt_BR.UT

Ufvjm, Programa Monitoria Remota. Disponível no *link*: <http://www.ufvjm.edu.br/prograd/component/content/article/1130-monitoriaremota.html>

Ufvjm, Programa de Apoio ao Ensino de Graduação (com bolsas) - PROAE. Retomado a partir de setembro de 2020. Disponível em: <http://ufvjm.edu.br/prograd/proae.html>

<http://www.ufvjm.edu.br/prograd/component/content/article/1130-monitoriaremota.html>

8 ANEXOS

- PLANOS DE TRABALHO PARA ATIVIDADES PRÁTICAS (2020/5)
- PLANOS DE ENSINO

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO
UNIDADES CURRICULARES CONFIGURADAS COMO PRÁTICAS PROFISSIONAIS OU
DE PRÁTICAS QUE EXIJAM LABORATÓRIOS ESPECIALIZADOS

1- PLANO DE TRABALHO:

Unidade Curricular: MOVIMENTO HUMANO

Código: FIT085_2020/5. Carga Horária- 75 horas_ Teórica 45h e Prática 30h

2- DEPARTAMENTO:

Departamento de Fisioterapia

3- NOME DO DOCENTE:

Wellington Fabiano Gomes

4- PERÍODO LETIVO:

(2020/05): Período extemporâneo (período especial) em caráter temporário e excepcional de Atividades Acadêmicas de forma não presencial nos cursos de graduação da UFVJM – **Resolução CONSEPE nº 9, de 05 de agosto de 2020.**

5- Fundamentação Legal:

Parecer do CNE/CP nº 5/2020, de 1º de junho de 2020.

Portaria MEC nº 544, de 16 de junho de 2020.

Parecer do CNE/CP nº 9/2020, de 9 de julho de 2020.

Resolução Consepe nº 9, de 5 de agosto de 2020.

O Ministério da Educação resolve:

[...]

Art. 1º **Autorizar, em caráter excepcional**, a substituição das disciplinas presenciais, em cursos regularmente autorizados, por atividades letivas que utilizem recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação ou outros meios convencionais, por instituição de educação superior integrante do sistema federal de ensino, de que trata o art. 2º do Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017.

§ 3º No que se refere às **práticas profissionais de estágios ou às práticas que exijam laboratórios especializados, a aplicação da substituição de que trata o caput deve obedecer às Diretrizes Nacionais Curriculares aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação - CNE, ficando vedada a substituição daqueles cursos que não estejam disciplinados pelo CNE.**

§ 4º A aplicação da substituição de práticas profissionais ou de práticas que exijam laboratórios especializados, de que trata o § 3º, **deve constar de planos de trabalhos específicos, aprovados, no âmbito institucional, pelos colegiados de cursos e apensados ao projeto pedagógico do curso.**

(grifos nossos)

6- JUSTIFICATIVA

Oferta de unidades configuradas como práticas profissionais ou de práticas que exijam laboratórios especializados durante o período extemporâneo (período especial) em caráter temporário e excepcional de atividades acadêmicas de forma não presencial nos cursos de graduação da UFVJM, em razão da situação de emergência em saúde decorrente da pandemia da COVID-19.

A carga horária prática da disciplina foi ofertada de forma remota, uma vez que o público alvo das atividades neste momento da formação é o indivíduo hígido_ movimento humano típico. Como não há previsão para retorno das atividades presenciais, as atividades foram demonstradas no ginásio da Clínica-escola e os alunos encorajados a treinar em casa. O plano de trabalho foi elaborado com base na Resolução, referente às Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso, nos termos da Portaria MEC 544/2020, § 3º.

7- PARA PREENCHIMENTO DO DOCENTE

Plano de Trabalho das atividades práticas				
Objetivos	Conteúdos	Metodologia	Avaliação	CH
Estimular o desenvolvimento de habilidades e atitudes para analisar cinesiologicamente os movimentos do corpo humano e dos seus segmentos corporais, baseando-se em princípios anatômicos, biomecânicos e funcionais.	5. MOVIMENTO HUMANO (06 horas) 5.1 Prática: avaliação, registro e uso de ferramentas tecnológicas para análise clínica da marcha e da postura corporal.	Apresentação das atividades práticas com modelo humano (monitor voluntário) na Clínica-escola de Fisioterapia da UFVJM como atividade síncrona e disponibilização do vídeo da aula.	Atividades com testes individuais no Google Sala de Aulas com situações reais (fotos, vídeos, figuras,...) de movimento humano para análise dos discentes com avaliação formativa e somativa.	6
Desenvolver no discente a habilidade para avaliar o movimento típico dos membros superiores.	6. Membros superiores (08 horas) 6.1 Prática remota: Palpação, provas de função muscular e goniometria do ombro, cotovelo, punho-mão.	Apresentação das atividades práticas com modelo humano (monitor voluntário) na Clínica-escola de Fisioterapia da UFVJM como atividade síncrona e disponibilização do vídeo da aula.	Atividades com testes individuais no Google Sala de Aulas com situações reais (fotos, vídeos, figuras,...) de movimento humano para análise dos discentes com avaliação formativa e somativa.	8
Desenvolver no discente a habilidade para avaliar o movimento típico dos membros inferiores.	7. Membros inferiores (08 horas) 7.1 Prática remota: Palpação, provas de função muscular e goniometria do quadril, joelho, tornozelo-pé.	Apresentação das atividades práticas com modelo humano (monitor voluntário) na Clínica-escola de Fisioterapia da UFVJM como atividade síncrona e disponibilização do vídeo da aula.	Atividades com testes individuais no Google Sala de Aulas com situações reais (fotos, vídeos, figuras,...) de movimento humano para análise dos discentes com avaliação formativa e somativa.	8
Desenvolver no discente a habilidade para avaliar o movimento típico da coluna vertebral e do tronco.	8. Coluna vertebral e tronco (08 horas) 8.1 Prática remota: Palpação, provas de função muscular e goniometria da coluna vertebral,	Apresentação das atividades práticas com modelo humano (monitor voluntário) na Clínica-escola de Fisioterapia da UFVJM como	Atividades com testes individuais no Google Sala de Aulas com situações reais (fotos, vídeos, figuras,...) de movimento humano para análise dos discentes com avaliação	8

	tórax e articulação têmporo- mandibular	atividade síncrona e disponibilização do vídeo da aula.	formativa e somativa.	

Data de entrega do Plano de Trabalho: 29/10/2020



Assinatura do docente:

SIAPE: 1448828

8- PARA PREENCHIMENTO DO PRESIDENTE DO COLEGIADO

Diante do exposto, o Colegiado do Curso de Fisioterapia solicita aprovação no CONSEPE para que o Plano de Trabalho possa ser apensado ao Projeto Pedagógico de Curso, conforme dados abaixo:

Data de Aprovação do Plano de Trabalho no Colegiado do Curso 19 / 11 / 2020

Reunião Nº 100 () Extraordinária (x) Ordinária () *Ad referendum*

Assinatura do Presidente do Colegiado 

Obs: em caso de aprovação *Ad referendum* do Colegiado, o coordenador terá cinco dias úteis a contar de 08/09/2020 para envio da Ata referendando a aprovação.

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO
UNIDADES CURRICULARES CONFIGURADAS COMO PRÁTICAS PROFISSIONAIS OU
DE PRÁTICAS QUE EXIJAM LABORATÓRIOS ESPECIALIZADOS

1- PLANO DE TRABALHO:

RECURSOS FISIOTERAPÊUTICOS. Código: FIT 087. 2020/5

Carga Horária- 180 horas: Teóricas 115h e Práticas 65h

2- DEPARTAMENTO:

Departamento de Fisioterapia.

3- NOME DO DOCENTE:

Marcus Alessandro de Alcantara, Murilo Xavier Oliveira, Ana Cristina Rodrigues Lacerda

4- PERÍODO LETIVO:

(2020/05): Período extemporâneo (período especial) em caráter temporário e excepcional de Atividades Acadêmicas de forma não presencial nos cursos de graduação da UFVJM – **Resolução CONSEPE nº 9, de 05 de agosto de 2020.**

5- Fundamentação Legal:

Parecer do CNE/CP nº 5/2020, de 1º de junho de 2020.

Portaria MEC nº 544, de 16 de junho de 2020.

Parecer do CNE/CP nº 9/2020, de 9 de julho de 2020.

Resolução Consepe nº 9, de 5 de agosto de 2020.

O Ministério da Educação resolve:

[...]

Art. 1º **Autorizar, em caráter excepcional**, a substituição das disciplinas presenciais, em cursos regularmente autorizados, por atividades letivas que utilizem recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação ou outros meios convencionais, por instituição de educação superior integrante do sistema federal de ensino, de que trata o art. 2º do Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017.

§ 3º No que se refere às **práticas profissionais de estágios ou às práticas que exijam laboratórios especializados**, a aplicação da substituição de que trata o caput deve obedecer às **Diretrizes Nacionais Curriculares aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação - CNE**, ficando vedada a substituição daqueles cursos que não estejam disciplinados pelo CNE.

§ 4º A aplicação da substituição de práticas profissionais ou de práticas que exijam laboratórios especializados, de que trata o § 3º, **deve constar de planos de trabalhos específicos, aprovados, no âmbito institucional, pelos colegiados de cursos e apensados ao projeto pedagógico do curso.**

(grifos nossos)

6- JUSTIFICATIVA

Oferta de unidades configuradas como práticas profissionais ou de práticas que exijam laboratórios especializados durante o período extemporâneo (período especial) em caráter temporário e excepcional de atividades acadêmicas de forma não presencial nos cursos de graduação da UFVJM, em razão da situação de emergência em saúde decorrente da pandemia da COVID-19.

Preencha aqui a justificativa de oferta.

- ✓ Considerando a Portaria MEC 544/2020, que autorizou, em caráter excepcional, a substituição das disciplinas presenciais, em cursos regularmente autorizados, por atividades letivas que utilizem recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação ou outros meios convencionais;
- ✓ Considerando a perda pedagógica inerente à suspensão do calendário acadêmico;
- ✓ Considerando o risco real de evasão escolar;
- ✓ Considerando o impacto negativo da separação entre conteúdos teóricos e práticos para o processo de aprendizagem;
- ✓ Os docentes responsáveis pela unidade curricular FIT087 optaram por ministrar o conteúdo integralmente de forma remota.

7- PARA PREENCHIMENTO DO DOCENTE

Plano de Trabalho das atividades práticas				
Objetivos	Conteúdos	Metodologia	Avaliação	CH
Definir procedimentos para o posicionamento correto do paciente acamado	Efeitos da inatividade e imobilização prolongada no leito	Construção de um protocolo por meio de atividade colaborativa em tempo real	Participação do discente na construção do protocolo	1h
Definir procedimentos para aplicação de exercícios passivos	Amplitude de movimento ativa e passiva	Aulas práticas gravadas e discussão de um protocolo para aplicação de exercícios passivos	Participação do discente na construção do protocolo	4h
Proporcionar estudo teórico-prático dos diferentes tipos graus e técnicas de mobilização articular.	Mobilização Articular de Maitland	Aulas práticas ministradas ao vivo e conteúdo de reforço prático gravado. Discussão de casos clínicos para aplicação dos recursos.	Envio de um vídeo pelo aluno explicando a aplicação da técnica e demonstrando em um voluntário a forma correta de aplicar.	10h
Proporcionar estudo teórico-prático das técnicas de tratamento miofascial de pompagem e outras técnicas de osteopatia	Técnicas osteopáticas e pompagem	Aulas práticas ministradas ao vivo e conteúdo de reforço prático gravado. Discussão de casos clínicos para aplicação dos recursos.	Envio de um vídeo pelo aluno explicando a aplicação da técnica e demonstrando em um voluntário a forma correta de aplicar.	8h
Definir procedimentos para aplicação de exercícios resistidos	Exercícios resistidos manuais	Aulas práticas gravadas e discussão de um protocolo para aplicação de exercícios resistidos	Participação do discente na construção do protocolo	4h
Definir procedimentos para aplicação de exercícios de alongamento	Alongamento	Aulas práticas gravadas e discussão de um protocolo para aplicação de alongamentos	Participação do discente na construção do protocolo	4h

Proporcionar estudo teórico-prático da técnica de mobilização do sistema nervoso.	Mobilização Neuromeníngea	Aulas práticas ministradas ao vivo e conteúdo de reforço prático gravado. Discussão de casos clínicos para aplicação das técnicas.		5h
Proporcionar estudo teórico-prático da técnicas de massagem e Shantala.	Massoterapia e Shantala	Aulas práticas ministradas ao vivo Vídeos do youtube. Discussão de casos clínicos para aplicação das técnicas.		3h
Definir procedimentos para aplicação de exercícios de estabilidade e controle neuromuscular	Estabilização e controle neuromuscular	Vídeos do youtube e discussão de um protocolo para aplicação de exercícios estabilizadores	Participação do discente na construção do protocolo	4h
Entender aspectos biopsicossociais e fisiológicos da dor. Estimular a capacidade para identificar as causas e tipos de dor, aspectos relacionados com a modulação, enfrentamento e atitudes para controle da dor. Embasar alunos para tomada de decisão e capacidade para identificação de prioridades no contexto da dor.	Fisiologia e aspectos biopsicossociais da dor.	Discussão de casos clínicos abordando estratégias e recursos terapêuticos para tratamento da dor.	Após discussão dos casos clínicos em conjunto, os alunos responderão questões relacionadas com os casos discutidos.	3h
Definir procedimentos para entendimento do exercício físico e outras estratégias terapêuticas coadjuvantes como	Exercício físico e vibração de corpo inteiro	Aulas práticas gravadas e discussão de um protocolo/caso clínico para	Os alunos responderão questões relacionadas com os casos e abordagem prática discutidos.	3h

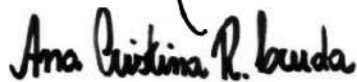
vibração de corpo inteiro (definições, efeitos fisiológicos e terapêuticos, métodos de aplicação, indicações, precauções e contraindicações). Discutir parâmetros para nortear a tomada de decisão.		aplicação do recurso.		
Entender aspectos relacionados com termoterapia superficial frio (crioterapia) e por calor, radiação infravermelha, radiação ultravioleta (pontos a serem abordados: definições, efeitos fisiológicos e terapêuticos, métodos de aplicação, indicações, precauções e contraindicações). Discutir parâmetros para nortear a tomada de decisão.	Termoterapia superficial por frio (crioterapia) e por calor, radiação infravermelha, radiação ultravioleta	Aulas práticas gravadas e discussão de um protocolo/caso clínico para aplicação do recurso.	Os alunos responderão questões relacionadas com os casos e abordagem prática discutidos.	4h
Entender aspectos relacionados com ultrassom terapêutico e diatermia (pontos a serem abordados: definições, efeitos fisiológicos e terapêuticos, métodos de aplicação, indicações, precauções e contraindicações).	Ultrassom terapêuticos e diatermia	Aulas práticas gravadas e discussão de um protocolo/caso clínico para aplicação do recurso.	Os alunos responderão questões relacionadas com os casos e abordagem prática discutidos.	3h

Discutir parâmetros para nortear a tomada de decisão.				
Entender aspectos relacionados com fototerapia (LASER e LED) (pontos a serem abordados: definições, efeitos fisiológicos e terapêuticos, métodos de aplicação, indicações, precauções e contraindicações). Discutir parâmetros para nortear a tomada de decisão.	Fototerapia (LASER e LED)	Aulas práticas gravadas e discussão de um protocolo/caso clínico para aplicação do recurso.	Os alunos responderão questões relacionadas com os casos e abordagem prática discutidos.	3h
Entender aspectos relacionados com eletroterapia - princípios gerais em eletroterapia e analgesia por meio de correntes elétricas - (pontos a serem abordados: definições, efeitos fisiológicos e terapêuticos, métodos de aplicação, indicações, precauções e contraindicações). Discutir parâmetros para nortear a tomada de decisão.	Eletroanalgesia	Aulas práticas gravadas e discussão de um protocolo/caso clínico para aplicação do recurso.	Os alunos responderão questões relacionadas com os casos e abordagem prática discutidos.	2h
Entender aspectos relacionados com eletroterapia - estimulação muscular por meio de correntes elétricas - (pontos a	Correntes excitomotoras	Aulas práticas gravadas e discussão de um protocolo/caso clínico para	Os alunos responderão questões relacionadas com os casos e abordagem prática discutidos.	2h

serem abordados: definições, efeitos fisiológicos e terapêuticos, métodos de aplicação, indicações, precauções e contraindicações). Discutir parâmetros para nortear a tomada de decisão.		aplicação do recurso.		
Entender aspectos relacionados com eletroterapia - Efeitos da corrente elétrica na cicatrização e iontoforese - (pontos a serem abordados: definições, efeitos fisiológicos e terapêuticos, métodos de aplicação, indicações, precauções e contraindicações). Discutir parâmetros para nortear a tomada de decisão.	Corrente elétricas para cicatrização/reparo tecidual	Aulas práticas gravadas e discussão de um protocolo/caso clínico para aplicação do recurso.	Os alunos responderão questões relacionadas com os casos e abordagem prática discutidos.	2h

Data de entrega do Plano de Trabalho: 14 / 11 / 2020


Marcus Alessandro de Alcantara – 1458576



Ana Cristina Rodrigues Lacerda - 1559454



Murilo Xavier Oliveira - 2719248

8- PARA PREENCHIMENTO DO PRESIDENTE DO COLEGIADO

Diante do exposto, o Colegiado do Curso de Fisioterapia solicita aprovação no CONSEPE para que o Plano de Trabalho possa ser apensado ao Projeto Pedagógico de Curso, conforme dados abaixo:

Data de Aprovação do Plano de Trabalho no Colegiado do Curso 19 / 11 / 2020

Reunião Nº 100 () Extraordinária (x) Ordinária () *Ad referendum*

Assinatura do Presidente do Colegiado 

Obs: em caso de aprovação *Ad referendum* do Colegiado, o coordenador terá cinco dias úteis a contar de 08/09/2020 para envio da Ata referendando a aprovação.

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO
UNIDADES CURRICULARES CONFIGURADAS COMO PRÁTICAS PROFISSIONAIS OU
DE PRÁTICAS QUE EXIJAM LABORATÓRIOS ESPECIALIZADOS

1- PLANO DE TRABALHO:

Fisioterapia Dermato-funcional. Código: FIT 065. 2020/5

Carga Horária- 45 horas: Teórica 30h e Prática 15h

2- DEPARTAMENTO:

Departamento de Fisioterapia.

3- NOME DO DOCENTE:

Murilo Xavier Oliveira

4- PERÍODO LETIVO:

(2020/05): Período extemporâneo (período especial) em caráter temporário e excepcional de Atividades Acadêmicas de forma não presencial nos cursos de graduação da UFVJM – **Resolução CONSEPE nº 9, de 05 de agosto de 2020.**

5- Fundamentação Legal:

Parecer do CNE/CP nº 5/2020, de 1º de junho de 2020.

Portaria MEC nº 544, de 16 de junho de 2020.

Parecer do CNE/CP nº 9/2020, de 9 de julho de 2020.

Resolução Consepe nº 9, de 5 de agosto de 2020.

O Ministério da Educação resolve:

[...]

Art. 1º **Autorizar, em caráter excepcional**, a substituição das disciplinas presenciais, em cursos regularmente autorizados, por atividades letivas que utilizem recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação ou outros meios convencionais, por instituição de educação superior integrante do sistema federal de ensino, de que trata o art. 2º do Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017.

§ 3º No que se refere às **práticas profissionais de estágios ou às práticas que exijam laboratórios especializados, a aplicação da substituição de que trata o caput deve obedecer às Diretrizes Nacionais Curriculares aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação - CNE, ficando vedada a substituição daqueles cursos que não estejam disciplinados pelo CNE.**

§ 4º A aplicação da substituição de práticas profissionais ou de práticas que exijam laboratórios especializados, de que trata o § 3º, **deve constar de planos de trabalhos específicos, aprovados, no âmbito institucional, pelos colegiados de cursos e pensados ao projeto pedagógico do curso.**

(grifos nossos)

6- JUSTIFICATIVA

Oferta de unidades configuradas como práticas profissionais ou de práticas que exijam laboratórios especializados durante o período extemporâneo (período especial) em caráter temporário e excepcional de atividades acadêmicas de forma não presencial nos cursos de graduação da UFVJM, em razão da situação de emergência em saúde decorrente da pandemia da COVID-19.

Preencha aqui a justificativa de oferta.

- ✓ Considerando a Portaria MEC 544/2020, que autorizou, em caráter excepcional, a substituição das disciplinas presenciais, em cursos regularmente autorizados, por atividades letivas que utilizem recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação ou outros meios convencionais;
- ✓ Considerando a perda pedagógica inerente à suspensão do calendário acadêmico;
- ✓ Considerando o risco real de evasão escolar;
- ✓ Considerando o impacto negativo da separação entre conteúdos teóricos e práticos para o processo de aprendizagem;
- ✓ Os docentes responsáveis pela unidade curricular FIT084 optaram por ministrar o conteúdo integralmente de forma remota.

7- PARA PREENCHIMENTO DO DOCENTE

Plano de Trabalho das atividades práticas				
Objetivos	Conteúdos	Metodologia	Avaliação	CH
Definir as especificidades e os procedimentos para realização de uma avaliação em dermatofuncional	Introdução a fisioterapia dermatofuncional. Métodos de avaliação em fisioterapia dermatofuncional	Aulas práticas ministradas ao vivo. Envio das fichas de avaliação em dermatofuncional. Discussão de casos clínicos. Especialista convidado para falar sobre o tema.	Participação do discente no preenchimento da ficha de avaliação. Envio da ficha preenchida ao docente.	1
Definir procedimentos para aplicação da Drenagem linfática Manual	Introdução a fisioterapia dermatofuncional. Drenagem linfática manual: facial e corporal	Aulas práticas ministradas ao vivo. Conteúdo de reforço prático gravado. Vídeos do youtube. Discussão de casos clínicos para aplicação dos recursos.	Os alunos responderão questões relacionadas com os casos e abordagem prática discutida tanto na drenagem corporal quanto na facial.	3
Procedimentos para aplicação da microdermoabrasão por diamantes e peeling ultrassônico, eletrolifting, microcorrentes, eletrolipólise, alta-frequência e dermotonia.	Recursos eletro-termo-foto-terapêuticos aplicados à fisioterapia dermatofuncional	Aulas práticas ministradas ao vivo. Conteúdo de reforço prático gravado. Vídeos do youtube. Vídeos de instruções e exemplos práticos, que acompanham os equipamentos. Discussão de casos clínicos para aplicação dos recursos. Especialistas convidados para complementar sobre o tema.	Os alunos responderão questões relacionadas com os casos e também responderam questões sobre a abordagem prática discutida em cada técnica e sobre os vídeos de cada recurso.	11

Data de entrega do Plano de Trabalho: 06/11/2020



Murilo Xavier Oliveira - 2719248

8- PARA PREENCHIMENTO DO PRESIDENTE DO COLEGIADO

Diante do exposto, o Colegiado do Curso de Fisioterapia solicita aprovação no CONSEPE para que o Plano de Trabalho possa ser apensado ao Projeto Pedagógico de Curso, conforme dados abaixo:

Data de Aprovação do Plano de Trabalho no Colegiado do Curso 19 / 11 / 2020

Reunião Nº 100 () Extraordinária (x) Ordinária () *Ad referendum*

Assinatura do Presidente do Colegiado _____



Obs: em caso de aprovação *Ad referendum* do Colegiado, o coordenador terá cinco dias úteis a contar de 08/09/2020 para envio da Ata referendando a aprovação.

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO
UNIDADES CURRICULARES CONFIGURADAS COMO PRÁTICAS PROFISSIONAIS OU
DE PRÁTICAS QUE EXIJAM LABORATÓRIOS ESPECIALIZADOS

1- PLANO DE TRABALHO:

Fisioterapia Dermato-funcional. Código: FIT 084. 2020/5

Carga Horária- 30 horas: Teórica 15h e Prática 15h

2- DEPARTAMENTO:

Departamento de Fisioterapia.

3- NOME DO DOCENTE:

Murilo Xavier Oliveira

4- PERÍODO LETIVO:

(2020/05): Período extemporâneo (período especial) em caráter temporário e excepcional de Atividades Acadêmicas de forma não presencial nos cursos de graduação da UFVJM – **Resolução CONSEPE nº 9, de 05 de agosto de 2020.**

5- Fundamentação Legal:

Parecer do CNE/CP nº 5/2020, de 1º de junho de 2020.

Portaria MEC nº 544, de 16 de junho de 2020.

Parecer do CNE/CP nº 9/2020, de 9 de julho de 2020.

Resolução Consepe nº 9, de 5 de agosto de 2020.

O Ministério da Educação resolve:

[...]

Art. 1º **Autorizar, em caráter excepcional**, a substituição das disciplinas presenciais, em cursos regularmente autorizados, por atividades letivas que utilizem recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação ou outros meios convencionais, por instituição de educação superior integrante do sistema federal de ensino, de que trata o art. 2º do Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017.

§ 3º No que se refere às **práticas profissionais de estágios ou às práticas que exijam laboratórios especializados, a aplicação da substituição de que trata o caput deve obedecer às Diretrizes Nacionais Curriculares aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação - CNE, ficando vedada a substituição daqueles cursos que não estejam disciplinados pelo CNE.**

§ 4º A aplicação da substituição de práticas profissionais ou de práticas que exijam laboratórios especializados, de que trata o § 3º, **deve constar de planos de trabalhos específicos, aprovados, no âmbito institucional, pelos colegiados de cursos e pensados ao projeto pedagógico do curso.**

(grifos nossos)

6- JUSTIFICATIVA

Oferta de unidades configuradas como práticas profissionais ou de práticas que exijam laboratórios especializados durante o período extemporâneo (período especial) em caráter temporário e excepcional de atividades acadêmicas de forma não presencial nos cursos de graduação da UFVJM, em razão da situação de emergência em saúde decorrente da pandemia da COVID-19.

Preencha aqui a justificativa de oferta.

- ✓ Considerando a Portaria MEC 544/2020, que autorizou, em caráter excepcional, a substituição das disciplinas presenciais, em cursos regularmente autorizados, por atividades letivas que utilizem recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação ou outros meios convencionais;
- ✓ Considerando a perda pedagógica inerente à suspensão do calendário acadêmico;
- ✓ Considerando o risco real de evasão escolar;
- ✓ Considerando o impacto negativo da separação entre conteúdos teóricos e práticos para o processo de aprendizagem;
- ✓ Os docentes responsáveis pela unidade curricular FIT084 optaram por ministrar o conteúdo integralmente de forma remota.

7- PARA PREENCHIMENTO DO DOCENTE

Plano de Trabalho das atividades práticas				
Objetivos	Conteúdos	Metodologia	Avaliação	CH
Definir as especificidades e os procedimentos para realização de uma avaliação em dermatofuncional	Introdução a fisioterapia dermatofuncional. Métodos de avaliação em fisioterapia dermatofuncional	Aulas práticas ministradas ao vivo. Envio das fichas de avaliação em dermatofuncional. Discussão de casos clínicos. Especialista convidado para falar sobre o tema.	Participação do discente no preenchimento da ficha de avaliação. Envio da ficha preenchida ao docente.	1
Definir procedimentos para aplicação da Drenagem linfática Manual	Introdução a fisioterapia dermatofuncional. Drenagem linfática manual: facial e corporal	Aulas práticas ministradas ao vivo. Conteúdo de reforço prático gravado. Vídeos do youtube. Discussão de casos clínicos para aplicação dos recursos.	Os alunos responderão questões relacionadas com os casos e abordagem prática discutida tanto na drenagem corporal quanto na facial.	3
Procedimentos para aplicação da microdermoabrasão por diamantes e peeling ultrassônico, eletrolifting, microcorrentes, eletrolipólise, alta-frequência e dermotonia.	Recursos eletro-termo-foto-terapêuticos aplicados à fisioterapia dermatofuncional	Aulas práticas ministradas ao vivo. Conteúdo de reforço prático gravado. Vídeos do youtube. Vídeos de instruções e exemplos práticos, que acompanham os equipamentos. Discussão de casos clínicos para aplicação dos recursos. Especialistas convidado para complementar sobre o tema.	Os alunos responderão questões relacionadas com os casos e também responderam questões sobre a abordagem prática discutida em cada técnica e sobre os vídeos de cada recurso.	11

Data de entrega do Plano de Trabalho: 06/11/2020



Murilo Xavier Oliveira - 2719248

8- PARA PREENCHIMENTO DO PRESIDENTE DO COLEGIADO

Diante do exposto, o Colegiado do Curso de Fisioterapia solicita aprovação no CONSEPE para que o Plano de Trabalho possa ser apensado ao Projeto Pedagógico de Curso, conforme dados abaixo:

Data de Aprovação do Plano de Trabalho no Colegiado do Curso 19 / 11 / 2020

Reunião Nº 100 () Extraordinária (x) Ordinária () *Ad referendum*

Assinatura do Presidente do Colegiado 

Obs: em caso de aprovação *Ad referendum* do Colegiado, o coordenador terá cinco dias úteis a contar de 08/09/2020 para envio da Ata referendando a aprovação.

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO
UNIDADES CURRICULARES CONFIGURADAS COMO PRÁTICAS PROFISSIONAIS OU
DE PRÁTICAS QUE EXIJAM LABORATÓRIOS ESPECIALIZADOS

1- PLANO DE TRABALHO:

Unidade Curricular: FISIOTERAPIA APLICADA À OBSTRETÍCIA,
UROGINECOLOGIA E MASTOLOGIA

Código: FIT052 2020/5 Carga Horária- 60 horas Teórica 30h Prática 30h

2- DEPARTAMENTO:

Departamento de Fisioterapia

3- NOME DO DOCENTE:

Débora Fernandes de Melo Vitorino

4- PERÍODO LETIVO:

(2020/05): Período extemporâneo (período especial) em caráter temporário e excepcional de Atividades Acadêmicas de forma não presencial nos cursos de graduação da UFVJM – **Resolução CONSEPE nº 9 de 05 de agosto de 2020.**

5- Fundamentação Legal:

Parecer do CNE/CP nº 5/2020, de 1º de junho de 2020.

Portaria MEC nº 544, de 16 de junho de 2020.

Parecer do CNE/CP nº 9/2020, de 9 de julho de 2020.

Resolução Consepe nº 9, de 5 de agosto de 2020.

O Ministério da Educação resolve:

[...]

Art. 1º **Autorizar, em caráter excepcional**, a substituição das disciplinas presenciais, em cursos regularmente autorizados, por atividades letivas que utilizem recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação ou outros meios convencionais, por instituição de educação superior integrante do sistema federal de ensino, de que trata o art. 2º do Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017.

§ 3º No que se refere às **práticas profissionais de estágios ou às práticas que exijam laboratórios especializados, a aplicação da substituição de que trata o caput deve obedecer às Diretrizes Nacionais Curriculares aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação - CNE, ficando vedada a substituição daqueles cursos que não estejam disciplinados pelo CNE.**

§ 4º A aplicação da substituição de práticas profissionais ou de práticas que exijam laboratórios especializados, de que trata o § 3º, **deve constar de planos de trabalhos específicos, aprovados, no âmbito institucional, pelos colegiados de cursos e apensados ao projeto pedagógico do curso.**

(grifos nossos)

6- JUSTIFICATIVA

Será ofertada toda a carga horária da disciplina (Teórico/prática), ressaltamos que as práticas serão ministradas em atividade remota, uma vez que o público alvo das práticas (gestantes) são grupos de risco e não sabemos quando estará liberado seu comparecimento para atividades presenciais.

Com base na Resolução, referente às Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso, nos termos da Portaria MEC 544/2020, § 3º, é que foi elaborado este plano de trabalho.

7- PARA PREENCHIMENTO DO DOCENTE:

Plano de Trabalho das atividades práticas				
Objetivos	Conteúdos	Metodologia	Avaliação processual e	CH
A partir dos conhecimentos adquiridos, elaborar um plano de tratamento para paciente	Atuação da fisioterapia no período pré-natal	Encaminhar caso clínico para que eles resolvam individualmente. Mandar vídeos, artigos para que os alunos possam se embasar.	Após resolverem o caso clínico, mandar trocado para que cada aluno possa avaliar a conduta que seu colega propôs (preservar a identidade do colega). Quando todos já tiverem tido contato com os 2 casos diferentes, encaminhar a cada um o feedback da atividade.	8 h
Conhecer quais os procedimentos fisioterapêuticos podem ser utilizados	Atuação da fisioterapia no parto e puerpério	Encaminhar vídeo de parto, mandar aula de power point sobre processo normal de	Avaliação e discussão dos casos clínicos. A discussão será por fórum de discussões	

no momento do parto e puerpério.		um parto. Artigo e cap. de livro sobre a atuação da fisioterapia no pré e pós parto. Mandar link de lives da Associação Brasileira de Saúde da Mulher. Encaminhar casos clínicos	pelo aplicativo Sala de Aula do G Suite	5 h
Conhecer os recursos – eletroterapia e cinesioterapia- disponíveis para o tratamento das disfunções urinárias. A proposta é um entendimento geral.	Recursos fisioterapêuticos para o tratamento das disfunções urinárias	Mandar vídeo dos aparelhos e mandar artigos e cap. de livros	Solicitar aos alunos que elaborem uma série de exercícios que podem ser utilizadas em diversos tipos de Disfunções urinárias.	4 h
A partir das leituras e dos conhecimentos prévios resolver os casos clínicos específicos	Atuação da fisioterapia nas disfunções urinárias	Mandar artigos referente a tratamentos	Dividi-los em 3 grupos A, B, C. Mandar 3 casos clínicos diferentes, eles terão que resolver apenas 1 que ele escolher. Dessa forma, antes de escolher ele terá que refletir nos tratamentos para fazer esta escolha.	8 h
A partir das leituras e dos conhecimentos prévios resolver os casos clínicos específicos	Atuação fisioterapêutica para pacientes com câncer de mama	Enviar artigos, capítulos de livros, enviar vídeo de paciente	A partir do vídeo os alunos devem elaborar um plano de tratamento para paciente.	5h

Data de entrega do Plano de Trabalho: 20/08/2020

Assinatura do docente:



Siape: 1717151

8- PARA PREENCHIMENTO DO PRESIDENTE DO COLEGIADO:

Diante do exposto, o Colegiado do Curso de Fisioterapia solicita aprovação no Consepe para que o Plano de Trabalho possa ser apensado ao Projeto Pedagógico de Curso, conforme dados abaixo:

Data de Aprovação do Plano de Trabalho no Colegiado do Curso: 19/11/2020

Reunião Nº100 Extraordinária () Ordinária (x) *Ad referendum* ()

Assinatura do Presidente do Colegiado 

Obs: em caso de aprovação *Ad referendum* do Colegiado, o coordenador terá cinco dias úteis a contar de 08/09/2020 para envio da ata referendando a aprovação.

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO
UNIDADES CURRICULARES CONFIGURADAS COMO PRÁTICAS PROFISSIONAIS OU
DE PRÁTICAS QUE EXIJAM LABORATÓRIOS ESPECIALIZADOS

1- PLANO DE TRABALHO:

Movimento e Desenvolvimento Humano (MDH), FIT056, 2020/01

Carga horária total: 60 horas (45 T e 15 P)

2- DEPARTAMENTO:

Departamento de Fisioterapia

3- NOME DO DOCENTE:

Rosane Luzia de Souza Moraes

4- PERÍODO LETIVO:

(2020/05): Período extemporâneo (período especial) em caráter temporário e excepcional de Atividades Acadêmicas de forma não presencial nos cursos de graduação da UFVJM – **Resolução CONSEPE nº 9, de 05 de agosto de 2020.**

5- Fundamentação Legal:

Parecer do CNE/CP nº 5/2020, de 1º de junho de 2020.

Portaria MEC nº 544, de 16 de junho de 2020.

Parecer do CNE/CP nº 9/2020, de 9 de julho de 2020.

Resolução Consepe nº 9, de 5 de agosto de 2020.

Redação dada pela Portaria MEC nº 544/2020

O Ministério da Educação resolve:

[...]

Art. 1º **Autorizar, em caráter excepcional**, a substituição das disciplinas presenciais, em cursos regularmente autorizados, por atividades letivas que utilizem recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação ou outros meios convencionais, por instituição de educação superior integrante do sistema federal de ensino, de que trata o art. 2º do Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017.

§ 3º No que se refere às **práticas profissionais de estágios ou às práticas que exijam laboratórios especializados, a aplicação da substituição de que trata o caput deve obedecer às Diretrizes Nacionais Curriculares aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação - CNE, ficando vedada a substituição daqueles cursos que não estejam disciplinados pelo CNE.**

§ 4º A aplicação da substituição de práticas profissionais ou de práticas que exijam laboratórios especializados, de que trata o § 3º, **deve constar de planos de trabalhos específicos, aprovados, no âmbito institucional, pelos colegiados de cursos e apensados ao projeto pedagógico do curso.**

(grifos nossos)

6- JUSTIFICATIVA

Oferta de unidades configuradas como práticas profissionais ou de práticas que exijam laboratórios especializados durante o período extemporâneo (período especial) em caráter temporário e excepcional de atividades acadêmicas de forma não presencial nos cursos de graduação da UFVJM, em razão da situação de emergência em saúde decorrente da pandemia da COVID-19.

Preencha aqui a justificativa de oferta.

A presente disciplina conta com a colaboração de mães voluntárias que levam seus bebês para práticas observacionais, ou seja, os alunos apenas observam o professor avaliar os bebês.

Sendo assim, considerando a fragilidade dos bebês e o caráter voluntário, fica inviável prática presencial até que a pandemia cesse com vacina para todos, inclusive bebês.

Como avaliar um bebê é sempre imprevisível (pode chorar ou estar indisposto) a professora conta com registro de vídeos (devidamente autorizados) para caso a avaliação presencial não seja possível. Desta forma, para o atual momento, a disciplina conta com material digital para suprir as aulas práticas.

- ✓ Ressaltar a Resolução referente às Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso, nos termos da Portaria MEC 544/2020:

§ 3º No que se refere às **práticas profissionais de estágios ou às práticas que exijam laboratórios especializados, a aplicação da substituição de que trata o caput deve obedecer às Diretrizes Nacionais Curriculares aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação - CNE, ficando vedada a substituição daqueles cursos que não estejam disciplinados pelo CNE.**

- ✓ **Incluir, como anexo, o Plano de Ensino da unidade curricular referente à última oferta.**
- ✓ **Caso seja prática de Estágio Supervisionado Curricular (obrigatório e não obrigatório), seguir orientações da Comissão específica e Instrução Normativa para os estágios.**
- ✓ **Anexar a Ata da Reunião do Colegiado que aprovou a oferta da supracitada unidade curricular.**

7- PARA PREENCHIMENTO DO DOCENTE

Plano de Trabalho das atividades práticas				
Objetivos	Conteúdos	Metodologia	Avaliação processual	CH
- Ser capaz de aplicar e interpretar instrumentos padronizados básicos dentro do desenvolvimento infantil.	Instrumentos padronizados em pediatria -Ahemd e AIMS	- aplicação prática em bebês de vídeos	- trabalho final com aplicação dos instrumentos (de forma virtual) em um bebê conhecido do aluno.	3 horas
- Ser capaz de identificar a contribuição do ambiente intrauterino para o desenvolvimento fetal.	Vida intrauterina	- Assistir ao filme “Vida no Ventre”-	- discussão em fórum	1 horas
- Acompanhar o desenvolvimento motor de crianças de 0 a 24 meses, identificado os principais marcos e as variabilidades intrínsecas.	O desenvolvimento de 0 a 24 meses	- Cinco casos clínicos por meio de vídeos	- aplicação da AIMS e discussão qualitativa do desenvolvimento motor.	7 horas
- Acompanhar o desenvolvimento global, como foco no motor, de crianças de 3 a 10 anos de idade.	O desenvolvimento de crianças de 3 a 10 anos	- Assistir dois filmes da série: “Mundo da criança” Vídeos de crianças realizando atividades motoras	- fórum de discussão - Trabalho final propondo atividades motoras para crianças dentro da faixa de idade	4 horas

Data de entrega do Plano de Trabalho: 23 /10/2020

Assinatura do docente: Rosana Luzia de Souza Moreira

SIAPE: 1550472

8- PARA PREENCHIMENTO DO PRESIDENTE DO COLEGIADO

Diante do exposto, o Colegiado do Curso de Fisioterapia solicita aprovação no CONSEPE para que o Plano de Trabalho possa ser apensado ao Projeto Pedagógico de Curso, conforme dados abaixo:

Data de Aprovação do Plano de Trabalho no Colegiado do Curso 19 / 11 / 2020

Reunião Nº 100 () Extraordinária (x) Ordinária () *Ad referendum*

Assinatura do Presidente do Colegiado 

Obs: em caso de aprovação *Ad referendum* do Colegiado, o coordenador terá cinco dias úteis a contar de 08/09/2020 para envio da Ata referendando a aprovação.

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO
UNIDADES CURRICULARES CONFIGURADAS COMO PRÁTICAS PROFISSIONAIS OU
DE PRÁTICAS QUE EXIJAM LABORATÓRIOS ESPECIALIZADOS

1- PLANO DE TRABALHO:

Unidade curricular: Fisioterapia preventiva

Código: FIT055

2020/5

Carga Horária: 45 horas (Teórica 30h / Prática 15h)

2- DEPARTAMENTO:

Departamento de Fisioterapia

3- NOME DO DOCENTE:

Henrique Silveira Costa

4- PERÍODO LETIVO:

(2020/05): Período extemporâneo (período especial) em caráter temporário e excepcional de Atividades Acadêmicas de forma não presencial nos cursos de graduação da UFVJM – **Resolução CONSEPE nº 9, de 05 de agosto de 2020.**

5- Fundamentação Legal:

Parecer do CNE/CP nº 5/2020, de 1º de junho de 2020.

Portaria MEC nº 544, de 16 de junho de 2020.

Parecer do CNE/CP nº 9/2020, de 9 de julho de 2020.

Resolução Consepe nº 9, de 5 de agosto de 2020.

O Ministério da Educação resolve:

[...]

Art. 1º **Autorizar, em caráter excepcional**, a substituição das disciplinas presenciais, em cursos regularmente autorizados, por atividades letivas que utilizem recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação ou outros meios convencionais, por instituição de educação superior integrante do sistema federal de ensino, de que trata o art. 2º do Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017.

§ 3º No que se refere às **práticas profissionais de estágios ou às práticas que exijam laboratórios especializados, a aplicação da substituição de que trata o caput deve obedecer às Diretrizes Nacionais Curriculares aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação - CNE, ficando vedada a substituição daqueles cursos que não estejam disciplinados pelo CNE.**

§ 4º A aplicação da substituição de práticas profissionais ou de práticas que exijam laboratórios especializados, de que trata o § 3º, **deve constar de planos de trabalhos específicos, aprovados, no âmbito institucional, pelos colegiados de cursos e apensados ao projeto pedagógico do curso.**

(grifos nossos)

6- JUSTIFICATIVA

A carga horária prática da disciplina será ofertada de forma remota, uma vez que as atividades práticas são realizadas na observação das atividades coletivas dentro das Unidades Básicas de Saúde e não há previsão para retorno das atividades em grupo em decorrência da pandemia/COVID-19. O plano de trabalho foi elaborado com base na Resolução, referente às Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso, nos termos da Portaria MEC 544/2020, § 3º.

7- PARA PREENCHIMENTO DO DOCENTE

Plano de Trabalho das atividades práticas				
Objetivos	Conteúdos	Metodologia	Avaliação	CH
Reconhecer e caracterizar os principais eventos que culminaram na implementação do Sistema Único de Saúde (SUS) e desenvolver no aluno uma reflexão crítica sobre o contexto histórico das políticas públicas de saúde	Histórico e organização do Sistema Único de Saúde (SUS)	Elaborar uma linha do tempo com os principais eventos que culminaram na implementação do Sistema Único de Saúde (SUS)	Após elaborarem a linha do tempo, os discentes discutirão, em grupo e na presença do docente, o históricos das políticas públicas de saúde	2

Desenvolver no aluno a habilidade de propor estratégias de promoção da saúde e prevenção baseada nos indicadores de saúde de uma região	Territorialização	Elaborar um plano de ações preventivas para a cidade de Diamantina/MG baseado nos indicadores de saúde do DATASUS	Discutir, em grupo, os indicadores de saúde da cidade de Diamantina/MG, as estratégias de promoção da saúde e prevenção passíveis de serem realizadas e a justificativa para a realização dessas ações	5
Desenvolver no aluno a reflexão crítica sobre a elaboração de estratégias preventivas no contexto da saúde coletiva	Fisioterapia preventiva na saúde cardiovascular, do idoso, da mulher e do trabalhador	Elaborar um plano específico de ações preventivas e de promoção da saúde considerando as características dos principais usuários da Estratégia Saúde da Família	Discutir, em grupo, as estratégias propostas para a realização de ações preventivas e de promoção da saúde cardiovascular, no idoso, na mulher e no trabalhador, e refletir sobre a viabilidade e justificativa de cada intervenção proposta	6
Desenvolver no aluno	Fisioterapia preventiva no enfrentamento à COVID-19	Elaborar um plano de ações preventivas e de educação em saúde diante da pandemia/COVID-19	Discutir, em grupo, juntamente com o docente e residentes da Fisioterapia em Saúde Coletiva, as principais estratégias de educação em saúde, prevenção e de enfrentamento à COVID-19	2

Data de entrega do Plano de Trabalho: 28/10/2020

Assinatura do docente:

Henrique Adriano Costa

SIAPÉ: 3118353

8- PARA PREENCHIMENTO DO PRESIDENTE DO COLEGIADO

Diante do exposto, o Colegiado do Curso de Fisioterapia solicita aprovação no CONSEPE para que o Plano de Trabalho possa ser apensado ao Projeto Pedagógico de Curso, conforme dados abaixo:

Data de Aprovação do Plano de Trabalho no Colegiado do Curso 19 / 11 / 2020

Reunião Nº 100 () Extraordinária (x) Ordinária () *Ad referendum*

Assinatura do Presidente do Colegiado Pedro Henrique

Obs: em caso de aprovação *Ad referendum* do Colegiado, o coordenador terá cinco dias úteis a contar de 08/09/2020 para envio da Ata referendando a aprovação.

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO
UNIDADES CURRICULARES CONFIGURADAS COMO PRÁTICAS PROFISSIONAIS OU
DE PRÁTICAS QUE EXIJAM LABORATÓRIOS ESPECIALIZADOS

1- PLANO DE TRABALHO:

Unidade curricular: Fisioterapia aplicada à cardiologia I

Código: FIT057

2020/5

Carga Horária: 60 horas (Teórica 30h / Prática 30h)

2- DEPARTAMENTO:

Departamento de Fisioterapia

3- NOME DO DOCENTE:

Henrique Silveira Costa

4- PERÍODO LETIVO:

(2020/05): Período extemporâneo (período especial) em caráter temporário e excepcional de Atividades Acadêmicas de forma não presencial nos cursos de graduação da UFVJM – **Resolução CONSEPE nº 9, de 05 de agosto de 2020.**

5- Fundamentação Legal:

Parecer do CNE/CP nº 5/2020, de 1º de junho de 2020.

Portaria MEC nº 544, de 16 de junho de 2020.

Parecer do CNE/CP nº 9/2020, de 9 de julho de 2020.

Resolução Consepe nº 9, de 5 de agosto de 2020.

O Ministério da Educação resolve:

[...]

Art. 1º **Autorizar, em caráter excepcional**, a substituição das disciplinas presenciais, em cursos regularmente autorizados, por atividades letivas que utilizem recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação ou outros meios convencionais, por instituição de educação superior integrante do sistema federal de ensino, de que trata o art. 2º do Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017.

§ 3º No que se refere às **práticas profissionais de estágios ou às práticas que exijam laboratórios especializados, a aplicação da substituição de que trata o caput deve obedecer às Diretrizes Nacionais Curriculares aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação - CNE, ficando vedada a substituição daqueles cursos que não estejam disciplinados pelo CNE.**

§ 4º A aplicação da substituição de práticas profissionais ou de práticas que exijam laboratórios especializados, de que trata o § 3º, **deve constar de planos de trabalhos específicos, aprovados, no âmbito institucional, pelos colegiados de cursos e apensados ao projeto pedagógico do curso.**

(grifos nossos)

6- JUSTIFICATIVA

A carga horária prática da disciplina será ofertada de forma remota, uma vez que o público alvo das atividades (pessoas com doença cardiovascular) é considerado grupo de risco para complicações graves da COVID-19, e não há previsão para retorno das atividades presenciais. O plano de trabalho foi elaborado com base na Resolução, referente às Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso, nos termos da Portaria MEC 544/2020, § 3º.

7- PARA PREENCHIMENTO DO DOCENTE

Plano de Trabalho das atividades práticas				
Objetivos	Conteúdos	Metodologia	Avaliação	CH
Desenvolver no aluno a habilidade de reconhecer o comportamento esperado dos parâmetros cardiovasculares durante o esforço	Fisiologia cardiovascular do exercício	Casos clínicos e interpretação das variáveis cardiovasculares ao teste de esforço.	Após resolverem o caso clínico, os alunos discutirão, em grupo e na presença do docente, os principais achados fisiológicos e patológicos ao esforço físico.	3
Reconhecer os principais achados da	Exame físico do paciente cardiopata e angiopata	Envio de casos clínico em texto, complementados por vídeos e áudios	Avaliação e discussão dos casos clínicos em grupo e na presença do docente.	14

semiologia cardiológica e vascular		com sons da ausculta cardíaca. Os alunos deverão identificar as manifestações clínicas das cardiopatias e angiopatias e traçar as diferenças com indivíduos saudáveis		
Reconhecer os principais achados funcionais encontrados ao teste ergométrico	Teste ergométrico	Interpretação de laudos de teste ergométrico	Os alunos discutirão, em grupo e na presença do docente, os achados funcionais utilizados no diagnóstico funcional e clínico do paciente cardiopata pelo teste ergométrico	5
Desenvolver no aluno a habilidade de identificar a aplicabilidade de cada teste de campo assim como a reflexão crítica sobre as metodologias dos testes.	Testes de campo	Gravação de vídeos elaborados pelos discentes e discussão em grupo sobre a aplicabilidade de cada teste proposto	Os alunos gravarão um vídeo explicando a metodologia de cada teste proposto, assim como discutirão, em grupo e na presença do docente, a metodologia utilizada em cada teste de campo	5
Desenvolver no aluno a habilidade de interpretar os exames complementares mais utilizados na Cardiologia	Exames complementares em Cardiologia	Interpretação de imagens e laudos de raio X, Monitorização Ambulatorial da Pressão Arterial, Holter e ecocardiograma de pacientes cardiopatas	Discussão crítica, em grupo e na presença do docente, sobre o diagnóstico clínico e principais achados dos exames complementares utilizados	3

Data de entrega do Plano de Trabalho: 28/10/2020

Assinatura do docente:

Henrique Ribeiro Costa

SIAPE: 3118353

8- PARA PREENCHIMENTO DO PRESIDENTE DO COLEGIADO

Diante do exposto, o Colegiado do Curso de Fisioterapia solicita aprovação no CONSEPE para que o Plano de Trabalho possa ser apensado ao Projeto Pedagógico de Curso, conforme dados abaixo:

Data de Aprovação do Plano de Trabalho no Colegiado do Curso 19 / 11 / 2020

Reunião Nº 100 () Extraordinária (x) Ordinária () *Ad referendum*

Assinatura do Presidente do Colegiado _____


Obs: em caso de aprovação *Ad referendum* do Colegiado, o coordenador terá cinco dias úteis a contar de 08/09/2020 para envio da Ata referendando a aprovação.

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO
UNIDADES CURRICULARES CONFIGURADAS COMO PRÁTICAS PROFISSIONAIS OU
DE PRÁTICAS QUE EXIJAM LABORATÓRIOS ESPECIALIZADOS

1- PLANO DE TRABALHO:

Fisioterapia Aplicada à Pediatria I - Código: FIT 061

2020 – 1 Carga Horária- 90 horas Teórica 60h; prática 30h

2- DEPARTAMENTO:

Fisioterapia.

3- NOME DO DOCENTE:

Rosane Luzia de Souza Morais e Sabrina Pinheiro Tsopanoglou.

4- PERÍODO LETIVO:

(2020/05): Período extemporâneo (período especial) em caráter temporário e excepcional de Atividades Acadêmicas de forma não presencial nos cursos de graduação da UFVJM – **Resolução CONSEPE nº 9, de 05 de agosto de 2020.**

5- Fundamentação Legal:

Parecer do CNE/CP nº 5/2020, de 1º de junho de 2020.

Portaria MEC nº 544, de 16 de junho de 2020.

Parecer do CNE/CP nº 9/2020, de 9 de julho de 2020.

Resolução Consepe nº 9, de 5 de agosto de 2020.

O Ministério da Educação resolve:

[...]

Art. 1º **Autorizar, em caráter excepcional**, a substituição das disciplinas presenciais, em cursos regularmente autorizados, por atividades letivas que utilizem recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação ou outros meios convencionais, por instituição de educação superior integrante do sistema federal de ensino, de que trata o art. 2º do Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017.

§ 3º No que se refere às **práticas profissionais de estágios ou às práticas que exijam laboratórios especializados**, a aplicação da substituição de que trata o caput deve obedecer às **Diretrizes Nacionais Curriculares aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação - CNE**, ficando vedada a substituição daqueles cursos que não estejam disciplinados pelo CNE.

§ 4º A aplicação da substituição de práticas profissionais ou de práticas que exijam laboratórios especializados, de que trata o § 3º, **deve constar de planos de trabalhos específicos, aprovados, no âmbito institucional, pelos colegiados de cursos e pensados ao projeto pedagógico do curso.**

(grifos nossos)

6- JUSTIFICATIVA

Oferta de unidades configuradas como práticas profissionais ou de práticas que exijam laboratórios especializados durante o período extemporâneo (período especial) em caráter temporário e excepcional de atividades acadêmicas de forma não presencial nos cursos de graduação da UFVJM, em razão da situação de emergência em saúde decorrente da pandemia da COVID-19.

As atividades práticas serão ministradas de forma remota visto que:

- Anteriormente as práticas eram realizadas por meio de observação de casos clínicos reais, ou seja, crianças frequentadoras da Clínica-Escola. Entretanto, muitas crianças/adolescentes necessitam de acompanhantes para levá-los às atividades práticas na clínica escola de fisioterapia, sendo estes na maioria das vezes grupos de risco para contaminação pelo SARSCov-2. Além disso, algumas crianças/adolescentes também fazem parte desses grupos de risco, pois apresentam doenças pré existentes, como obesidade ou paralisia cerebral.

- Muitas atividades práticas da disciplina já eram ofertadas por meio de vídeos, casos clínicos, aplicação das práticas nos próprios alunos ou bonecas, pois não tínhamos crianças/adolescentes com as todas as doenças que são abordadas no conteúdo programático para realizarmos as atividades práticas (considerando inclusive a necessidade de duplicação dos casos devido a divisão em duas turmas). Ressalta-se que nesta disciplina, aborda-se principalmente as condições de saúde ortopédicas, o que corresponde a minoria dos casos de pacientes da clínica-escola (setor de pediatria).

- Desta forma, as docentes desta disciplina têm bem documentado, por meio de vídeos e fotos, as condições de saúde abordadas nesta disciplina, considerando a necessidade do uso eventual nas aulas presenciais. Para a presente ocasião, o material é rico o bastante para uso no formato remoto. Além, é claro, do uso de outras estratégias didáticas compatíveis com a prática.

- ✓ Ressaltar a Resolução referente às Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso, nos termos da Portaria MEC 544/2020:

7- PARA PREENCHIMENTO DO DOCENTE

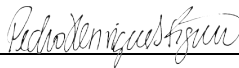
Plano de Trabalho das atividades práticas				
Objetivos	Conteúdos	Metodologia	Avaliação processual	CH
- Saber realizar a avaliação respiratória do neonato e da criança, correlacionando com as principais diferenças anatômicas e fisiológicas existentes entre o sistema respiratório do neonato/criança e do adulto.	Semiologia Respiratória Pediátrica	Caso clínico e Vídeo que apresenta um neonato/criança com sinais de desconforto respiratório.	Mapa mental com os critérios de avaliação respiratória vinculados às bases anatômicas e fisiológicas características da população pediátrica e neonatal. (se possível elaborado em grupo, de acordo com a divisão prévia da turma para as aulas práticas)	2 h
Saber a aplicabilidade na prática clínica, dos principais dispositivos de tecnologia assistiva disponíveis para a criança/adolescente.	Tecnologia assistiva	Vídeos com crianças/adolescentes utilizando os dispositivos de TA na prática diária.	Apresentação de casos clínicos com a aplicabilidade das TA abordadas em aula. (se possível elaborado em grupo, de acordo com a divisão prévia da turma para as aulas práticas)	2 h
- Diferenciar avaliação padronizada de uma avaliação clínica - Saber quais são os principais pontos a serem avaliados nas condições pediátricas	Aplicação da CIF na Pediatria e Semiologia Pediátrica e Instrumentos Padronizados	Discussão em grupo de caso clínico e aplicação de instrumentos padronizados com um cuidador primário de uma criança entre 2 a 6 anos de idade.	discussão de caso clínico em grupo com preenchimento de quadro de raciocínio clínico e objetivos (SMART); relatório da aplicação dos instrumentos padronizados.	6h

- Formular objetivos de tratamento para as condições pediátricas - Saber aplicar avaliações padronizadas importantes dentro da pediatria (COPM e PEDI)				
- Desenvolver o raciocínio clínico referente ao <u>processo de avaliação</u> fisioterapêutica, com base nas características fisiopatológicas das principais doenças ortopédicas e neuromusculares que acometem a criança/adolescente.	1. Artrite Reumatoide Juvenil; 2. Escoliose Idiopática; 3. Doenças Neuromusculares	Caso clínico e vídeo de crianças/adolescentes com a doença específica; Artigo científico e/ou textos referente aos instrumentos de avaliação para cada doença.	Entrega de caso clínico, apresentado no modelo da CIF, descrevendo o processo de avaliação fisioterapêutica. (se possível elaborado em grupo, de acordo com a divisão prévia da turma para as aulas práticas)	5h
- Desenvolver o raciocínio clínico referente ao processo de elaboração de <u>planos terapêuticos</u>, com base nas características fisiopatológicas das principais doenças ortopédicas e neuromusculares que acometem a criança/adolescente.	1. Artrite Reumatoide Juvenil; 2. Escoliose Idiopática; 3. Doenças Neuromusculares	Caso clínico e vídeo de crianças/adolescentes com a doença específica; Artigo científico e/ou textos referente ao tratamento fisioterapêutico para cada doença.	Entrega do mesmo caso clínico anterior, porém descrevendo o processo de tratamento fisioterapêutico. (se possível elaborado em grupo, de acordo com a divisão prévia da turma para as aulas práticas)	6h
- Ser capaz de realizar o raciocínio clínico dentro da CIF considerando as condições de saúde, PBO e TMC - Traçar objetivos de tratamento dentro das condições de saúde, PBO e TMC	Paralisia Braquial Obstétrica (PBO) e Torcicolo Muscular Congênito (TMC) e Plagiocefalia	Vídeos e discussão de casos clínicos reais (crianças da Clínica-Escola)	caso clínico (preenchimento do formulário de raciocínio clínico da CIF; traçar objetivos SMART). Trabalho em grupo: orientações domiciliares (dentro	6h

- Promover tratamento fisioterapêutico em PBO e TMC			do caso clínico) no formato cartilha.	
- Saber quais repercussões estas doenças podem ter na estrutura e função do corpo, atividade e participação da criança. - Saber como orientar os pais quanto à prevenção de DDQ.	Pé Torto Congênito e Displasia do Desenvolvimento do Quadril (DDQ)	Vídeos e discussão de casos clínicos reais (crianças da Clínica-Escola)	Trabalho e grupo: vídeo com orientações para prevenção de DDQ.	3h

Data de entrega do Plano de Trabalho: <u>17 / 11 / 2020</u>		
Assinatura do docente:		Rosane Souza de Souza Moroni
SIAPE: -	3058128	1550472

8- PARA PREENCHIMENTO DO PRESIDENTE DO COLEGIADO

Diante do exposto, o Colegiado do Curso de <u>Fisioterapia</u> solicita aprovação no CONSEPE para que o Plano de Trabalho possa ser apensado ao Projeto Pedagógico de Curso, conforme dados abaixo: Data de Aprovação do Plano de Trabalho no Colegiado do Curso <u>19 / 11 / 2020</u> Reunião Nº 100 () Extraordinária (x) Ordinária () <i>Adreferendum</i> Assinatura do Presidente do Colegiado <u></u> Obs: em caso de aprovação <i>Ad referendum</i> do Colegiado, o coordenador terá cinco dias úteis a contar de 08/09/2020 para envio da <u>Ata</u> referendando a aprovação.

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO
UNIDADES CURRICULARES CONFIGURADAS COMO PRÁTICAS PROFISSIONAIS
OU DE PRÁTICAS QUE EXIJAM LABORATÓRIOS ESPECIALIZADOS

1- PLANO DE TRABALHO:

Unidade Curricular: FISIOTERAPIA APLICADA À TRAUMATO-ORTOPEDIA
II. Código: FIT 060 2020/5

Carga Horária- 75 horas Teórica 45h Prática 30h (15h não presenciais)

2- DEPARTAMENTO:

Departamento de Fisioterapia

3- NOME DO DOCENTE:

FÁBIO LUIZ MENDONÇA MARTINS / VINICIUS CUNHA DE OLIVEIRA

4- PERÍODO LETIVO:

(2020/05): Período extemporâneo (período especial) em caráter temporário e excepcional de Atividades Acadêmicas de forma não presencial nos cursos de graduação da UFVJM – **Resolução CONSEPE nº 9 de 05 de agosto de 2020.**

5- Fundamentação Legal:

Parecer do CNE/CP nº 5/2020, de 1º de junho de 2020.

Portaria MEC nº 544, de 16 de junho de 2020.

Parecer do CNE/CP nº 9/2020, de 9 de julho de 2020.

Resolução Consepe nº 9, de 5 de agosto de 2020.

O Ministério da Educação resolve:

[...]

Art. 1º **Autorizar, em caráter excepcional**, a substituição das disciplinas presenciais, em cursos regularmente autorizados, por atividades letivas que utilizem recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação ou outros meios convencionais, por instituição de educação superior integrante do sistema federal de ensino, de que trata o art. 2º do Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017.

§ 3º No que se refere às **práticas profissionais de estágios ou às práticas que exijam laboratórios especializados, a aplicação da substituição de que trata o caput deve obedecer às Diretrizes Nacionais Curriculares aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação - CNE, ficando vedada a substituição daqueles cursos que não estejam disciplinados pelo CNE.**

§ 4º A aplicação da substituição de práticas profissionais ou de práticas que exijam laboratórios especializados, de que trata o § 3º, **deve constar de planos de trabalhos específicos, aprovados, no âmbito institucional, pelos colegiados de cursos e apensados ao projeto pedagógico do curso.**

(grifos nossos)

6- JUSTIFICATIVA

A carga horária prática da disciplina será ofertada parcialmente de forma remota, uma vez que o público alvo das atividades (pessoas com comorbidades) é considerado grupo de risco para complicações graves da COVID-19, e não há previsão para retorno das atividades presenciais. O plano de trabalho foi elaborado com base na Resolução, referente às Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso, nos termos da Portaria MEC 544/2020, § 3º.

7- PARA PREENCHIMENTO DO DOCENTE:

Plano de Trabalho das atividades práticas Vinícius Cunha Oliveira (30hs, 15hs prática)				
Objetivos	Conteúdos	Metodologia	Avaliação	CH
Desenvolver no aluno a habilidade de entender os aspectos clínicos relacionados com a Fisioterapia em Ortopedia e Traumatologia, através de fundamentação direcionada para os mecanismos fisiopatológicos que envolvam a coluna vertebral.	-Definição e classificação da dor de coluna vertebral; e Identificação dos possíveis fatores de risco e prognóstico para dor de coluna vertebral	-Discussão de casos clínicos em texto. Os alunos deverão identificar os fatores de risco e prognóstico, e utilizar instrumentos válidos e confiáveis para identificação/avaliação.	-Alunos irão resolver caso clínico que será avaliado	7 h
Desenvolver no aluno a habilidade para executar raciocínio clínico e intervir nas	-Avaliação e tomada de decisão para dor de coluna vertebral baseadas	-Discussão de casos clínicos em texto, complementados por vídeos e áudios. Os	-Alunos irão resolver caso clínico que será avaliado	

condições clínicas relacionadas com a coluna vertebral.	na Classificação Internacional de Funcionalidade/CIF e Prática Baseada em Evidência. -Identificação dos tratamentos recomendados para dor de coluna; e importância da interação terapeuta-paciente na dor de coluna	alunos deverão: identificar as manifestações clínicas das condições da coluna; elaborar o raciocínio clínico para identificação e interpretação das alterações funcionais apresentadas, com base na CIF e Prática Baseada em Evidência - Discussão de casos clínicos em texto, complementados por vídeos e áudios. Os alunos deverão: prescrever abordagens preventivas e tratamentos recomendados para as condições da coluna, com base na CIF e Prática Baseada em Evidência (melhor evidência disponível, julgamento clínico e preferências dos pacientes)		8 h
---	---	---	--	-----

Data de entrega do Plano de Trabalho: 17/11/2020

Assinatura do docente:



SIAPE: 2314922

8- PARA PREENCHIMENTO DO PRESIDENTE DO COLEGIADO:

Diante do exposto, o Colegiado do Curso de Fisioterapia solicita aprovação no Consepe para que o Plano de Trabalho possa ser apensado ao Projeto Pedagógico de Curso, conforme dados abaixo:

Data de Aprovação do Plano de Trabalho no Colegiado do Curso: 19 / 11 / 2020

Reunião Nº 100 Extraordinária () Ordinária (x) *Ad referendum* ()

Assinatura do Presidente do Colegiado 

Obs: em caso de aprovação *Ad referendum* do Colegiado, o coordenador terá cinco dias úteis a contar de 08/09/2020 para envio da ata referendando a aprovação.

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO
UNIDADES CURRICULARES CONFIGURADAS COMO PRÁTICAS PROFISSIONAIS OU
DE PRÁTICAS QUE EXIJAM LABORATÓRIOS ESPECIALIZADOS

1- PLANO DE TRABALHO:

Unidade Curricular: FISIOTERAPIA APLICADA À PNEUMOLOGIA I

Código: FIT059 2020/5 Carga Horária- 75 horas -Teórica 45h e Prática 30h (15h não presenciais)

2- DEPARTAMENTO:

Departamento de Fisioterapia

3- NOME DO DOCENTE:

Vanessa Amaral Mendonça

4- PERÍODO LETIVO:

(2020/05): Período extemporâneo (período especial) em caráter temporário e excepcional de Atividades Acadêmicas de forma não presencial nos cursos de graduação da UFVJM – **Resolução CONSEPE nº 9 de 05 de agosto de 2020.**

5- Fundamentação Legal:

Parecer do CNE/CP nº 5/2020, de 1º de junho de 2020.

Portaria MEC nº 544, de 16 de junho de 2020.

Parecer do CNE/CP nº 9/2020, de 9 de julho de 2020.

Resolução Consepe nº 9, de 5 de agosto de 2020.

O Ministério da Educação resolve:

[...]

Art. 1º **Autorizar, em caráter excepcional**, a substituição das disciplinas presenciais, em cursos regularmente autorizados, por atividades letivas que utilizem recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação ou outros meios convencionais, por instituição de educação superior integrante do sistema federal de ensino, de que trata o art. 2º do Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017.

§ 3º No que se refere às **práticas profissionais de estágios ou às práticas que exijam laboratórios especializados, a aplicação da substituição de que trata o caput deve obedecer às Diretrizes Nacionais Curriculares aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação - CNE, ficando vedada a substituição daqueles cursos que não estejam disciplinados pelo CNE.**

§ 4º A aplicação da substituição de práticas profissionais ou de práticas que exijam laboratórios especializados, de que trata o § 3º, **deve constar de planos de trabalhos específicos, aprovados, no âmbito institucional, pelos colegiados de cursos e apensados ao projeto pedagógico do curso.**

(grifos nossos)

6- JUSTIFICATIVA

Parte da carga horária prática da disciplina será ofertada de forma remota, uma vez que as aulas práticas exigem aproximação entre os estudantes, o que coloca em risco os alunos e o professor quanto ao contágio da COVID-19. Oferta de unidades configuradas como práticas profissionais ou de práticas que exijam laboratórios especializados durante o período extemporâneo (período especial) em caráter temporário e excepcional de atividades acadêmicas de forma não presencial nos cursos de graduação da UFVJM, em razão da situação de emergência em saúde decorrente da pandemia da COVID-19. O plano de trabalho foi elaborado com base na Resolução, referente às Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso, nos termos da Portaria MEC 544/2020, § 3º.

7- PARA PREENCHIMENTO DO DOCENTE:

Plano de Trabalho das atividades práticas				
Objetivos	Conteúdos	Metodologia	Avaliação	CH
Desenvolver no aluno habilidade para prescrição de intervenções para prevenção e tratamento pneumológicos aplicados à fisioterapia.	Prevenção e tratamento pneumológicos aplicados à fisioterapia.	Análises de vídeos e outras mídias elaboradas pela docente e por aluna de mestrado durante a disciplina de estágio em docência.	Resolução de caso clínico sobre DPOC (elaboração de objetivos e intervenções).	15 h

Data de entrega do Plano de Trabalho: 23/11/2020

Assinatura do docente: Vanessa A. Mendonça

SIAPE: 1407773

8- PARA PREENCHIMENTO DO PRESIDENTE DO COLEGIADO:

Diante do exposto, o Colegiado do Curso de Fisioterapia solicita aprovação no Consepe para que o Plano de Trabalho possa ser apensado ao Projeto Pedagógico de Curso, conforme dados abaixo:

Data de Aprovação do Plano de Trabalho no Colegiado do Curso: 19 / 11 / 2020

Reunião Nº 100 Extraordinária () Ordinária (x) *Ad referendum* ()

Assinatura do Presidente do Colegiado 

Obs: em caso de aprovação *Ad referendum* do Colegiado, o coordenador terá cinco dias úteis a contar de 08/09/2020 para envio da ata referendando a aprovação.

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO
UNIDADES CURRICULARES CONFIGURADAS COMO PRÁTICAS PROFISSIONAIS OU
DE PRÁTICAS QUE EXIJAM LABORATÓRIOS ESPECIALIZADOS

1- PLANO DE TRABALHO:

Unidade Curricular: FISIOTERAPIA APLICADA À CARDIOLOGIA II

Código: FIT062 2020/5 Carga Horária- 60 horas Teórica 30h Prática 30h

2- DEPARTAMENTO:

Departamento de Fisioterapia

3- NOME DO DOCENTE:

Pedro Henrique Scheidt Figueiredo

4- PERÍODO LETIVO:

(2020/05): Período extemporâneo (período especial) em caráter temporário e excepcional de Atividades Acadêmicas de forma não presencial nos cursos de graduação da UFVJM – **Resolução CONSEPE nº 9 de 05 de agosto de 2020.**

5- Fundamentação Legal:

Parecer do CNE/CP nº 5/2020, de 1º de junho de 2020.

Portaria MEC nº 544, de 16 de junho de 2020.

Parecer do CNE/CP nº 9/2020, de 9 de julho de 2020.

Resolução Consepe nº 9, de 5 de agosto de 2020.

O Ministério da Educação resolve:

[...]

Art. 1º **Autorizar, em caráter excepcional**, a substituição das disciplinas presenciais, em cursos regularmente autorizados, por atividades letivas que utilizem recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação ou outros meios convencionais, por instituição de educação superior integrante do sistema federal de ensino, de que trata o art. 2º do Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017.

§ 3º No que se refere às **práticas profissionais de estágios ou às práticas que exijam laboratórios especializados, a aplicação da substituição de que trata o caput deve obedecer às Diretrizes Nacionais Curriculares aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação - CNE, ficando vedada a substituição daqueles cursos que não estejam disciplinados pelo CNE.**

§ 4º A aplicação da substituição de práticas profissionais ou de práticas que exijam laboratórios especializados, de que trata o § 3º, **deve constar de planos de trabalhos específicos, aprovados, no âmbito institucional, pelos colegiados de cursos e apensados ao projeto pedagógico do curso.**

(grifos nossos)

6- JUSTIFICATIVA

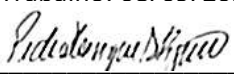
A carga horária prática da disciplina será ofertada de forma remota, uma vez que o público alvo das atividades (pessoas com doença cardiovascular) é considerado grupo de risco para complicações graves da COVID-19, e não há previsão para retorno das atividades presenciais. O plano de trabalho foi elaborado com base na Resolução, referente às Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso, nos termos da Portaria MEC 544/2020, § 3º.

7- PARA PREENCHIMENTO DO DOCENTE:

Plano de Trabalho das atividades práticas				
Objetivos	Conteúdos	Metodologia	Avaliação	CH
Desenvolver no aluno a habilidade para prescrição de intervenções para prevenção cardiovascular	Prevenção cardiovascular	Casos clínicos elaborados com vídeos. Os alunos deverão identificar os fatores de risco cardiovascular e prescrever um programa de prevenção cardiovascular para o caso apresentado.	Após resolverem o caso clínico, os alunos responderão à uma atividade para estratificação de risco cardiovascular do caso clínico e elaborarão uma cartilha com estratégias para prevenção cardiovascular	7 h
Desenvolver no aluno a habilidade para reconhecer os sinais e sintomas de uma pessoa com a doença	Insuficiência cardíaca e Classificação Internacional de Funcionalidade,	Serão enviados casos clínicos em texto, complementados por vídeos e áudios. Os alunos deverão	Avaliação e discussão dos casos clínicos. Elaboração de um Mapa mental sobre as limitações funcionais	9 h

cardiovascular, assim identificar os fatores relacionados às limitações funcionais do caso.	Incapacidade e Saúde (CIF)	identificar as manifestações clínicas da doença cardiovascular e elaborar o raciocínio clínico para identificação e interpretação das alterações funcionais apresentadas, com base na CIF.	com base na CIF.	
Desenvolver no aluno a habilidade para prescrição do treinamento físico no contexto da reabilitação cardiovascular	Modalidades de treinamento físico e prescrição de exercício na reabilitação cardiovascular	Por meio de casos clínicos (texto, vídeo e áudio) o aluno fará a prescrição de treinamento físico e elaborará um plano de tratamento para os casos clínicos, com base na estratificação de risco e nas limitações identificadas.	Avaliação e discussão dos casos clínicos. Elaboração de um mapa mental para apresentar e justificar a prescrição da intervenção, visando a melhora funcional do caso. Produção de vídeo para demonstrar um método de prescrição.	9 h
Reconhecer os sinais e sintomas da insuficiência venosa crônica e da doença arterial periférica, os fatores relacionados às limitações funcionais e prescrever tratamento fisioterapêutico.	Avaliação funcional e Reabilitação vascular	Com base nos casos clínicos (texto, vídeo e áudio) o aluno deverá diferenciar as manifestações clínicas das doenças arteriais e venosas periféricas, suas limitações funcionais e prescrever um plano de tratamento para cada condição clínica	Elaboração do plano de tratamento para os casos apresentados.	5h

Data de entrega do Plano de Trabalho: 08/09/2020

Assinatura do docente: 

SIAPE: 1486341

8- PARA PREENCHIMENTO DO PRESIDENTE DO COLEGIADO:

Diante do exposto, o Colegiado do Curso de Fisioterapia solicita aprovação no Consepe para que o Plano de Trabalho possa ser apensado ao Projeto Pedagógico de Curso, conforme dados abaixo:

Data de Aprovação do Plano de Trabalho no Colegiado do Curso: 19 / 11 / 2020

Reunião Nº 100 Extraordinária () Ordinária (x) *Ad referendum* ()

Assinatura do Presidente do Colegiado _____



Obs: em caso de aprovação *Ad referendum* do Colegiado, o coordenador terá cinco dias úteis a contar de 08/09/2020 para envio da ata referendando a aprovação.

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO
UNIDADES CURRICULARES CONFIGURADAS COMO PRÁTICAS PROFISSIONAIS OU
DE PRÁTICAS QUE EXIJAM LABORATÓRIOS ESPECIALIZADOS

1- PLANO DE TRABALHO:

Fisioterapia Aplicada à geriatria e Gerontologia- FIT-026 2020/5

Carga horária- 90h Teórica 30h prática 60h (54h não presenciais)

2- DEPARTAMENTO:

Departamento de Fisioterapia/FCBS/

3- NOME DO DOCENTE:

Adriana Netto Parentoni e Alessandra Bastone.

4- PERÍODO LETIVO:

(2020/05): Período extemporâneo (período especial) em caráter temporário e excepcional de Atividades Acadêmicas de forma não presencial nos cursos de graduação da UFVJM – **Resolução CONSEPE nº 9, de 05 de agosto de 2020.**

5- Fundamentação Legal:

Parecer do CNE/CP nº 5/2020, de 1º de junho de 2020.

Portaria MEC nº 544, de 16 de junho de 2020.

Parecer do CNE/CP nº 9/2020, de 9 de julho de 2020.

Resolução Consepe nº 9, de 5 de agosto de 2020.

O Ministério da Educação resolve:

[...]

Art. 1º **Autorizar, em caráter excepcional**, a substituição das disciplinas presenciais, em cursos regularmente autorizados, por atividades letivas que utilizem recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação ou outros meios convencionais, por instituição de educação superior integrante do sistema federal de ensino, de que trata o art. 2º do Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017.

§ 3º No que se refere às **práticas profissionais de estágios ou às práticas que exijam laboratórios especializados, a aplicação da substituição de que trata o caput deve obedecer às Diretrizes Nacionais Curriculares aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação - CNE, ficando vedada a substituição daqueles cursos que não estejam disciplinados pelo CNE.**

§ 4º A aplicação da substituição de práticas profissionais ou de práticas que exijam laboratórios especializados, de que trata o § 3º, **deve constar de planos de trabalhos específicos, aprovados, no âmbito institucional, pelos colegiados de cursos e apensados ao projeto pedagógico do curso.**

(grifos nossos)

6- JUSTIFICATIVA

Oferta de unidades configuradas como práticas profissionais ou de práticas que exijam laboratórios especializados durante o período extemporâneo (período especial) em caráter temporário e excepcional de atividades acadêmicas de forma não presencial nos cursos de graduação da UFVJM, em razão da situação de emergência em saúde decorrente da pandemia da COVID-19.

Preencha aqui a justificativa de oferta.

- ✓ Ressaltar a Resolução referente às Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso, nos termos da Portaria MEC 544/2020:

A oferta das atividades práticas da disciplina de Gerontologia num novo formato se deveu ao fato da impossibilidade de realização das aulas práticas presenciais, que ocorriam na instituição de longa permanência Frederico Ozanan, uma vez que, a população idosa é a mais vulnerável à pandemia de coronavírus. Por esta razão o conteúdo prático foi ministrado utilizando outros recursos possíveis.

7- PARA PREENCHIMENTO DO DOCENTE

Plano de Trabalho das atividades práticas do Módulo II da Disciplina				
Objetivos	Conteúdos	Metodologia	Avaliação	CH
Quanto ao tópico Quedas 1-Desenvolver a habilidade de identificar idoso com maior risco de quedas; 2- Desenvolver a capacidade de avaliar o idoso tanto do ponto de vista da postura quanto da funcionalidade. 3- Capacitar o aluno para que ele possa avaliar as consequências das quedas no idoso. 4- Capacitar o aluno para que ele possa desenvolver o raciocínio clínico, das etapas de uma avaliação e a formulação de intervenções para prevenção e tratamento de quedas.	Quedas: Conhecer e identificar os fatores predisponentes, agravantes, que tornam o idoso propenso a cair, consequência das quedas, avaliação do risco de queda e no pós queda, saber aplicar e interpretar a escala FES-I (sobre medo de cair)e conhecer todas as etapas de um treino de equilíbrio, com seus objetivos, estratégias e evolução do grau de dificuldade.	Após as aulas expositivas havia vídeos a serem assistidos sobre a avaliação de fatores intrínsecos e extrínsecos para quedas. Posteriormente havia discussão de casos clínicos, para identificarem os fatores de risco e para proporem tratamentos.	Os alunos fizeram uma inspeção no próprio domicílio levantando possíveis pontos críticos para a ocorrência de quedas e responderam a um questionário	6
Quanto ao tópico Testes funcionais: 1- Conhecer e saber aplicar os testes mais usados na avaliação funcional de um idoso, desde os testes de atividade de vida	Foram apresentados os principais testes funcionais relativos às atividades básicas, instrumentais e avançadas de vida diária; testes de equilíbrio estático:	Após ensinar cada teste os alunos deveriam fazer os testes neles e em algum familiar. Em seguida, foram dados e discutidos alguns casos clínicos Após as aulas expositivas	Após ensinar cada teste foram dados casos clínicos onde havia bom ou mau desempenho do idoso e os alunos tinham que justificar o motivo do desempenho e propor tratamento específico para a deficiência apresentada.	6

diária, até testes de performance. 2-Saber interpretar o significado do resultado de cada teste, conhecendo seus pontos de corte e o prognóstico do paciente. 3-Desenvolver a habilidade de propor tratamento adequado ao nível de funcionalidade do idoso incluindo prescrição de dispositivos	Romberg, postura tandem, apoio unipodálico. Também foram apresentados os testes de equilíbrio dinâmico: velocidade de marcha, SPPB, Timed up and Go, marcha tandem, Poma, Escala de Berg, PPT entre outros.	havia ainda, vídeos a serem assistidos.	Responderam também a um questionário	
Quanto ao tópico Depressão 1-Conhecer os fatores associados à depressão e identificação de risco de depressão e das consequências dela na pessoa idosa. 2-Conhecer e saber aplicar e interpretar os resultados dos instrumentos de avaliação para rastrear depressão 3-Conhecer e identificar as medicações mais usadas para o tratamento da depressão e saber seus efeitos colaterais e quais as medidas podem ser adotadas para minimizar alguns destes efeitos.	Depressão Saber aplicar e interpretar os resultados da escala geriátrica de depressão e da escala de Cornell. Saber identificar pessoas com maior risco de suicídio e quais medidas a serem tomadas para reduzir este risco Saber como instruir a família e como lidar com o paciente deprimido	Após as aulas expositivas havia vídeos a serem assistidos e alguns casos clínicos foram discutidos inclusive relativos a pessoas próximas dos discentes.	Os alunos responderam a um questionário sobre medidas preventivas e sobre o tratamento de idosos deprimidos	6

4-Conhecer o tipo de exercício mais indicado para a melhoria de quadros depressivos que são os aeróbicos e saber quais os parâmetros para a sua prescrição como horário, intensidade, duração, tipo de exercício, etc. Fixação do conteúdo				
Quanto ao tópico Artroplastias 1- Identificar diferentes tipos de correções de fraturas como artroplastia, osteotomia e osteossíntese no raio x 2-Desenvolver a habilidade de avaliar prováveis déficits nervosos. 3-Reconhecer os movimentos a serem evitados após uma artroplastia. 4-Ter capacidade de propor tratamento adequado incluindo treino de mudança de decúbito de marcha e de fortalecimento muscular Fixação do conteúdo elaboração de raciocínio clínico e etapas de uma avaliação	Artroplastias Identificar tipo de prótese e se a artroplastia era total ou parcial. Testar as musculaturas de membros inferiores para determinar quais movimentos seriam priorizados e de que forma trabalhar cada grupo muscular específico priorizando abdutores	Após as aulas expositivas havia vídeos a serem assistidos e os discentes tinham que montar um programa de tratamento pós artroplastia imediata e tardia de quadril a partir de discussão de casos clínicos	Avaliou-se o conteúdo do programa de tratamento proposto em termos de avaliação, objetivos e condutas tanto num pós operatório imediato, quanto num pós operatório tardio de artroplastia total de quadril. Responderam a um questionário	6

Quanto ao tópico de imobilismo, iatrogenia e finitude 1-Os discentes deveriam elaborar raciocínio clínico e etapas de uma avaliação na síndrome de imobilismo e conhecimento dos conceitos de finitude, e cuidados paliativos 2-Conhecer e prevenir as causas de imobilismo 3-Saber manejar o paciente no leito para evitar úlceras de decúbito.	Imobilismo, iatrogenia e Finitude Conhecer as consequências do imobilismo em todos os órgãos e sistemas. Como proceder a avaliação de um paciente acamado. Elencar as prioridades no tratamento, como controle de dor, posicionamento, etc	Montar um programa de tratamento para um caso clínico específico de síndrome de imobilidade, reconhecer casos de iatrogenia nas discussões e compreender as etapas pelas quais um indivíduo em cuidados paliativos passa antes de morrer	Avaliou-se o conteúdo do programa de tratamento proposto em termos de avaliação, objetivos e condutas de uma caso clínico. Responderam a um questionário	6
Ilustrar os sinais e sintomas característicos da osteoporose e osteomalácia (incluindo exame de imagem), os fatores de risco associados a estas duas condições de saúde e os possíveis recursos utilizados para o tratamento e prevenção.	Conceito. Fatores de risco. Formas de diagnóstico. Sinais e sintomas. Tratamento farmacológico e não farmacológico, enfatizando a necessidade de acompanhamento multidisciplinar e abordando principalmente o tratamento fisioterapêutico.	Discussão de caso clínico de forma síncrona e solicitação de resolução de caso clínico.	Correção do caso clínico.	7
Ilustrar os sinais e sintomas característicos das Demências, em especial da Demência de Alzheimer, os	Conceito. Fatores de risco. Formas de diagnóstico e	Discussão de caso clínico de forma síncrona e solicitação de	Correção do caso clínico.	7

fatores de risco associados a esta condição de saúde e os possíveis recursos utilizados para o tratamento e prevenção.	diagnóstico diferencial. Sinais e sintomas. Tratamento farmacológico e não farmacológico, enfatizando a necessidade de acompanhamento multidisciplinar e abordando principalmente o tratamento fisioterapêutico.	resolução de caso clínico.		
Ilustrar os sinais e sintomas característicos da sarcopenia e da fragilidade, suas formas de classificação, fatores de risco e desfechos adversos, e os possíveis recursos utilizados para o tratamento e prevenção.	Conceito. Fatores de risco. Formas de classificação e diagnóstico. Desfechos adversos. Tratamento farmacológico e não farmacológico, enfatizando a necessidade de acompanhamento multidisciplinar e abordando principalmente o tratamento fisioterapêutico.	Discussão de caso clínico de forma síncrona e solicitação de resolução de caso clínico.	Correção do caso clínico.	10

Data de entrega do Plano de Trabalho: 23/10/2020

Assinatura do docente: Adriana Netto Parentoni

SIAPE: 1736875

Alessandra de Carvalho Bastone

SIAPE: 1486251

8- PARA PREENCHIMENTO DO PRESIDENTE DO COLEGIADO

Diante do exposto, o Colegiado do Curso de Fisioterapia solicita aprovação no CONSEPE para que o Plano de Trabalho possa ser apensado ao Projeto Pedagógico de Curso, conforme dados abaixo:

Data de Aprovação do Plano de Trabalho no Colegiado do Curso 19 / 11 / 2020

Reunião Nº 100 () Extraordinária (x) Ordinária () *Ad referendum*

Assinatura do Presidente do Colegiado

Pedro Henrique Figueira

Obs: em caso de aprovação *Ad referendum* do Colegiado, o coordenador terá cinco dias úteis a contar de 08/09/2020 para envio da Ata referendando a aprovação.

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO
UNIDADES CURRICULARES CONFIGURADAS COMO PRÁTICAS PROFISSIONAIS OU
DE PRÁTICAS QUE EXIJAM LABORATÓRIOS ESPECIALIZADOS

1- PLANO DE TRABALHO:

Fisioterapia Aplicada à Pediatria II (FIT063)

Carga horária total 90 horas (60 T e 30 P)

2- DEPARTAMENTO:

Departamento de Fisioterapia

3- NOME DO DOCENTE:

Prof.^a Michelle Alexandrina dos Santos Furtado / Rosane Luzia de Souza Moraes

4- PERÍODO LETIVO:

(2020/05): Período extemporâneo (período especial) em caráter temporário e excepcional de Atividades Acadêmicas de forma não presencial nos cursos de graduação da UFVJM – **Resolução CONSEPE nº 9, de 05 de agosto de 2020.**

5- Fundamentação Legal:

Parecer do CNE/CP nº 5/2020, de 1º de junho de 2020.

Portaria MEC nº 544, de 16 de junho de 2020.

Parecer do CNE/CP nº 9/2020, de 9 de julho de 2020.

Resolução Consepe nº 9, de 5 de agosto de 2020.

Redação dada pela Portaria MEC nº 544/2020

O Ministério da Educação resolve:

[...]

Art. 1º **Autorizar, em caráter excepcional**, a substituição das disciplinas presenciais, em cursos regularmente autorizados, por atividades letivas que utilizem recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação ou outros meios convencionais, por instituição de educação superior integrante do sistema federal de ensino, de que trata o art. 2º do Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017.

§ 3º No que se refere às **práticas profissionais de estágios ou às práticas que exijam laboratórios especializados, a aplicação da substituição de que trata o caput deve obedecer às Diretrizes Nacionais Curriculares aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação - CNE, ficando vedada a substituição daqueles cursos que não estejam disciplinados pelo CNE.**

§ 4º A aplicação da substituição de práticas profissionais ou de práticas que exijam laboratórios especializados, de que trata o § 3º, **deve constar de planos de trabalhos específicos, aprovados, no âmbito institucional, pelos colegiados de cursos e pensados ao projeto pedagógico do curso.**

(grifos nossos)

6- JUSTIFICATIVA

Oferta de unidades configuradas como práticas profissionais ou de práticas que exijam laboratórios especializados durante o período extemporâneo (período especial) em caráter temporário e excepcional de atividades acadêmicas de forma não presencial nos cursos de graduação da UFVJM, em razão da situação de emergência em saúde decorrente da pandemia da COVID-19.

Preencha aqui a justificativa de oferta.

A presente disciplina conta com a colaboração de mães voluntárias que levam suas crianças para práticas presenciais, ou seja, os alunos realizam planos terapêuticos com os mesmos na instituição.

Sendo assim, considerando a fragilidade na saúde dessas crianças e o caráter voluntário, fica inviável prática presencial até que a pandemia cesse com vacina para todos, inclusive bebês/crianças.

Como a continuidade dos tratamentos terapêuticos são fundamentais para esse público, a professora conta com registro de vídeos (devidamente autorizados) para caso a avaliação presencial não seja possível e a aceitação das mães no telemonitoramento. Desta forma, para o atual momento, a disciplina conta com material digital e de vídeos chamadas para suprir as aulas práticas.

- ✓ Ressaltar a Resolução referente às Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso, nos termos da Portaria MEC 544/2020:

§ 3º No que se refere às **práticas profissionais de estágios ou às práticas que exijam laboratórios especializados, a aplicação da substituição de que trata o caput deve obedecer às Diretrizes Nacionais Curriculares aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação - CNE, ficando vedada a substituição daqueles cursos que não estejam disciplinados pelo CNE.**

- ✓ **Incluir, como anexo, o Plano de Ensino da unidade curricular referente à última oferta.**
- ✓ **Caso seja prática de Estágio Supervisionado Curricular (obrigatório e não obrigatório), seguir orientações da Comissão específica e Instrução Normativa para os estágios.**
- ✓ **Anexar a Ata da Reunião do Colegiado que aprovou a oferta da supracitada unidade curricular.**

7- PARA PREENCHIMENTO DO DOCENTE

Plano de Trabalho das atividades práticas				
Objetivos	Conteúdos	Metodologia	Avaliação processual	CH
Ser capaz de identificar a contribuição do ambiente centrado na família e a importância do telemonitoramento	Telemonitoramento	Aula síncrona	Discussão sobre a temática e aplicação nas aulas práticas	2 horas
Ser capaz de classificar, aplicar e interpretar instrumentos de avaliação padronizados básicos no desenvolvimento das crianças infanto-juvenil.	Instrumentos de classificação e avaliação padronizados em pediatria - GMFCS, GMFM, MACS, FMS, AIMS, HINE etc.	Aplicação prática nas crianças do telemonitoramento	Trabalho final com aplicação dos instrumentos (de forma virtual) nas crianças em acompanhamento no telemonitoramento	4 horas
Acompanhar o desenvolvimento motor nas crianças do telemonitoramento	Acompanhamento motor	Aplicação prática do telemonitoramento de forma assíncrona e síncrona	Discussões qualitativas sobre o desenvolvimento das crianças	24 horas

Data de entrega do Plano de Trabalho: 30/10/2020

Assinatura do docente:

Michelle Alexandrina dos S. Justado

Rosane Lúcia de Souza Morais

SIAPE: 1550472

8- PARA PREENCHIMENTO DO PRESIDENTE DO COLEGIADO

Diante do exposto, o Colegiado do Curso de Fisioterapia solicita aprovação no CONSEPE para que o Plano de Trabalho possa ser apensado ao Projeto Pedagógico de Curso, conforme dados abaixo:

Data de Aprovação do Plano de Trabalho no Colegiado do Curso 19 / 11 / 2020

Reunião Nº 100 () Extraordinária (x) Ordinária () *Ad referendum*

Assinatura do Presidente do Colegiado 

Obs: em caso de aprovação *Ad referendum* do Colegiado, o coordenador terá cinco dias úteis a contar de 08/09/2020 para envio da Ata referendando a aprovação.

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO
UNIDADES CURRICULARES CONFIGURADAS COMO PRÁTICAS PROFISSIONAIS OU
DE PRÁTICAS QUE EXIJAM LABORATÓRIOS ESPECIALIZADOS

1- PLANO DE TRABALHO:

Unidade Curricular: FISIOTERAPIA APLICADA À PNEUMOLOGIA II
Código: FIT064 2020/5 Carga Horária- 75 horas Teórica 45h Prática 30h

2- DEPARTAMENTO:

Departamento de Fisioterapia

3- NOME DO DOCENTE:

Vanessa Pereira de Lima

4- PERÍODO LETIVO:

(2020/05): Período extemporâneo (período especial) em caráter temporário e excepcional de Atividades Acadêmicas de forma não presencial nos cursos de graduação da UFVJM – **Resolução CONSEPE nº 9 de 05 de agosto de 2020.**

5- Fundamentação Legal:

Parecer do CNE/CP nº 5/2020, de 1º de junho de 2020.

Portaria MEC nº 544, de 16 de junho de 2020.

Parecer do CNE/CP nº 9/2020, de 9 de julho de 2020.

Resolução Consepe nº 9, de 5 de agosto de 2020.

O Ministério da Educação resolve:

[...]

Art. 1º **Autorizar, em caráter excepcional**, a substituição das disciplinas presenciais, em cursos regularmente autorizados, por atividades letivas que utilizem recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação ou outros meios convencionais, por instituição de educação superior integrante do sistema federal de ensino, de que trata o art. 2º do Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017.

§ 3º No que se refere às **práticas profissionais de estágios ou às práticas que exijam laboratórios especializados, a aplicação da substituição de que trata o caput deve obedecer às Diretrizes Nacionais Curriculares aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação - CNE, ficando vedada a substituição daqueles cursos que não estejam disciplinados pelo CNE.**

§ 4º A aplicação da substituição de práticas profissionais ou de práticas que exijam laboratórios especializados, de que trata o § 3º, **deve constar de planos de trabalhos específicos, aprovados, no âmbito institucional, pelos colegiados de cursos e apensados ao projeto pedagógico do curso.**

(grifos nossos)

6- JUSTIFICATIVA

A carga horária prática da disciplina será ofertada de forma remota, uma vez que o público alvo das atividades (pessoas com doença respiratória) é considerado grupo de risco para complicações graves da COVID-19, e não há previsão para retorno das atividades presenciais. O plano de trabalho foi elaborado com base na Resolução, referente às Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso, nos termos da Portaria MEC 544/2020, § 3º.

7- PARA PREENCHIMENTO DO DOCENTE:

Plano de Trabalho das atividades práticas				
Objetivos	Conteúdos	Metodologia	Avaliação	CH
Desenvolver no aluno a habilidade para prescrição de intervenções para prevenção e tratamento das doenças respiratórias	Prevenção e tratamento das doenças respiratórias	Casos clínicos além de vídeos. Neste contexto os alunos deverão identificar os sinais e sintomas das doenças respiratórias e montar programa de tratamento e reabilitação nos casos apresentados	Após discussões síncronas diárias, os alunos responderão à uma atividade sobre as patologias e tratamento	7 h
Desenvolver no aluno a habilidade para reconhecer os sinais e sintomas de uma	Doenças pleurais Pneumonia	Serão enviados casos clínico em texto, complementados por vídeos e áudios. Os	Avaliação e discussão dos casos clínicos focando em casos reais . Elaboração de um	

pessoa com doença respiratória, assim identificar os fatores relacionados às limitações funcionais do caso.	Asma Insuficiência respiratória Vias aéreas artificiais Ventilação Mecânica Tratamento fisioterapêutico	alunos deverão identificar as manifestações clínicas da doença respiratória e elaborar o raciocínio clínico para identificação e interpretação das alterações funcionais apresentadas, com base na CIF.	programa de tratamento.	9 h
Desenvolver no aluno a habilidade para prescrição do tratamento fisioterapêutico e reabilitação pulmonar	Modalidades de tratamento fisioterapêutico e treinamento físico e prescrição de exercício na reabilitação pulmonar	Por meio de casos clínicos (texto, vídeo e áudio) o aluno fará a prescrição do tratamento fisioterapêutico e/ou treinamento físico e para os casos clínicos,	Avaliação e discussão dos casos clínicos, com justificativas baseadas em evidências.	9 h
Reconhecer os principais tipos de via aérea artificial, sua utilização e reconhecer os princípios da ventilação mecânica	Avaliação funcional e Reabilitação pulmonar	Com base nos casos clínicos (texto, vídeo e áudio) o aluno deverá diferenciar as manifestações clínicas das doenças respiratórias suas limitações funcionais e prescrever um plano de tratamento para cada condição clínica	Elaboração do plano de tratamento para os casos apresentados.	5h

Data de entrega do Plano de Trabalho: 03/11/2020

Assinatura do docente: 

SIAPE: 1679662

8- PARA PREENCHIMENTO DO PRESIDENTE DO COLEGIADO:

Diante do exposto, o Colegiado do Curso de Fisioterapia solicita aprovação no Consepe para que o Plano de Trabalho possa ser apensado ao Projeto Pedagógico de Curso, conforme dados abaixo:

Data de Aprovação do Plano de Trabalho no Colegiado do Curso: 19 / 11 / 2020

Reunião Nº 100 Extraordinária () Ordinária (x) *Ad referendum* ()

Assinatura do Presidente do Colegiado 

Obs: em caso de aprovação *Ad referendum* do Colegiado, o coordenador terá cinco dias úteis a contar de 08/09/2020 para envio da ata referendando a aprovação.

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO

UNIDADES CURRICULARES CONFIGURADAS COMO PRÁTICAS PROFISSIONAIS OU
DE PRÁTICAS QUE EXIJAM LABORATÓRIOS ESPECIALIZADOS

1. PLANO DE TRABALHO:

Unidade Curricular: ENSINO, SERVIÇO E COMUNIDADE I - FIT078 2020/5

Carga Horária- 60 horas Teórica 45h Prática 15h

2. DEPARTAMENTO

Departamento de Fisioterapia

3. NOME DO DOCENTE:

Marcio Alves Marçal

4- PERÍODO LETIVO:

(2020/05): Período extemporâneo (período especial) em caráter temporário e excepcional de Atividades Acadêmicas de forma não presencial nos cursos de graduação da UFVJM – **Resolução CONSEPE nº 9, de 05 de agosto de 2020.**

5- Fundamentação Legal:

Parecer do CNE/CP nº 5/2020, de 1º de junho de 2020.

Portaria MEC nº 544, de 16 de junho de 2020.

Parecer do CNE/CP nº 9/2020, de 9 de julho de 2020.

Resolução Consepe nº 9, de 5 de agosto de 2020.

Redação dada pela Portaria MEC nº 544/2020

O Ministério da Educação resolve:

[...]

Art. 1º **Autorizar, em caráter excepcional**, a substituição das disciplinas presenciais, em cursos regularmente autorizados, por atividades letivas que utilizem recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação ou outros meios convencionais, por instituição de educação superior integrante do sistema federal de ensino, de que trata o art. 2º do Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017.

§ 3º No que se refere às **práticas profissionais de estágios ou às práticas que exijam laboratórios especializados, a aplicação da substituição de que trata o caput deve obedecer às Diretrizes Nacionais Curriculares aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação - CNE, ficando vedada a substituição daqueles cursos que não estejam disciplinados pelo CNE.**

§ 4º A aplicação da substituição de práticas profissionais ou de práticas que exijam laboratórios especializados, de que trata o § 3º, **deve constar de planos de trabalhos específicos, aprovados, no âmbito institucional, pelos colegiados de cursos e apensados ao projeto pedagógico do curso.**

(grifos nossos)

6- JUSTIFICATIVA

A carga horária prática da disciplina será ofertada de forma remota, uma vez que as atividades práticas são realizadas dentro das Unidades Básicas de Saúde e na comunidade e não há previsão para retorno das atividades no âmbito da secretaria municipal de saúde em decorrência da pandemia /COVID-19. Oferta de unidades configuradas como práticas profissionais ou de práticas que exijam laboratórios especializados durante o período extemporâneo (período especial) em caráter temporário e excepcional de atividades acadêmicas de forma não presencial nos cursos de graduação da UFVJM, em razão da situação de emergência em saúde decorrente da pandemia da COVID-19. Será oferecida atendendo a Resolução referente às Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso, nos termos da Portaria MEC 544/2020:

7- PARA PREENCHIMENTO DO DOCENTE

Plano de Trabalho das atividades práticas				
Objetivos	Conteúdos	Metodologia	Avaliação	CH
Capacitar o aluno a identificar e compreender o conceito saúde e doença na atenção básica e no contexto da fisioterapia; Capacitar o aluno a identificar e compreender os conceitos básicos do Sistema Único de Saúde (SUS) e as ações desenvolvidas nas Estratégias da Saúde da Família (ESF) e Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF); Desenvolver habilidades técnicas e cognitivas para a identificar as possíveis ações a serem desenvolvidas na atenção básica com o olhar da fisioterapia.	MÓDULO 1 – CONCEITO DE SAÚDE E DOENÇA 09h (T) /03h (P) Saúde X Doença A Saúde e seus Determinantes Sociais MÓDULO 2 – SUS 18h (T) /06h (P) Sistema único de saúde (SUS) - Legislação e princípios. Estratégia da Saúde da Família – ESF Núcleo de Apoio à Saúde da Família – NASF MÓDULO 3 – Fisioterapia na Atenção Básica 18h (T) /06h (P)	As atividades praticas serão realizadas através de vídeos que serão disponibilizadas para os alunos.	Resenha baseadas nos videos assistidos	15 horas

Data de entrega do Plano de Trabalho: 04/11/2020



Assinatura do docente

SIAPE: 1855248

8- PARA PREENCHIMENTO DO PRESIDENTE DO COLEGIADO

Diante do exposto, o Colegiado do Curso de Fisioterapia solicita aprovação no CONSEPE para que o Plano de Trabalho possa ser apensado ao Projeto Pedagógico de Curso, conforme dados abaixo:

Data de Aprovação do Plano de Trabalho no Colegiado do Curso 19/11/2020

Reunião Nº 100 () Extraordinária (x) Ordinária () *Ad referendum*

Assinatura do Presidente do Colegiado _____ 

Obs: em caso de aprovação *Ad referendum* do Colegiado, o coordenador terá cinco dias úteis a contar de 08/09/2020 para envio da Ata referendando a aprovação.

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO
UNIDADES CURRICULARES CONFIGURADAS COMO PRÁTICAS PROFISSIONAIS
OU DE PRÁTICAS QUE EXIJAM LABORATÓRIOS ESPECIALIZADOS

1- PLANO DE TRABALHO:

Unidade Curricular: FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO

Código: EDF044 - A 2020/5 Carga Horária- 45 horas Teórica 30h Prática 15h

2- DEPARTAMENTO:

Departamento de Fisioterapia

3- NOME DO DOCENTE:

Ana Cristina Rodrigues Lacerda

4- PERÍODO LETIVO:

(2020/05): Período extemporâneo (período especial) em caráter temporário e excepcional de Atividades Acadêmicas de forma não presencial nos cursos de graduação da UFVJM – **Resolução CONSEPE nº 9 de 05 de agosto de 2020.**

5- Fundamentação Legal:

Parecer do CNE/CP nº 5/2020, de 1º de junho de 2020.

Portaria MEC nº 544, de 16 de junho de 2020.

Parecer do CNE/CP nº 9/2020, de 9 de julho de 2020.

Resolução Consepe nº 9, de 5 de agosto de 2020.

O Ministério da Educação resolve:

[...]

Art. 1º **Autorizar, em caráter excepcional**, a substituição das disciplinas presenciais, em cursos regularmente autorizados, por atividades letivas que utilizem recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação ou outros meios convencionais, por instituição de educação superior integrante do sistema federal de ensino, de que trata o art. 2º do Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017.

§ 3º No que se refere às **práticas profissionais de estágios ou às práticas que exijam laboratórios especializados, a aplicação da substituição de que trata o caput deve obedecer às Diretrizes Nacionais Curriculares aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação - CNE, ficando vedada a substituição daqueles cursos que não estejam disciplinados pelo CNE.**

§ 4º A aplicação da substituição de práticas profissionais ou de práticas que exijam laboratórios especializados, de que trata o § 3º, **deve constar de planos de trabalhos específicos, aprovados, no âmbito institucional, pelos colegiados de cursos e apensados ao projeto pedagógico do curso.**

(grifos nossos)

6- JUSTIFICATIVA

A carga horária prática da disciplina será ofertada de forma remota, uma vez que o público alvo das atividades (grupos especiais constituídos por pacientes com condições crônicas) é considerado grupo de risco para complicações graves da COVID-19, e não há previsão para retorno das atividades presenciais. O plano de trabalho foi elaborado com base na Resolução, referente às Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso, nos termos da Portaria MEC 544/2020, § 3º.

7- PARA PREENCHIMENTO DO DOCENTE:

Plano de Trabalho das atividades práticas				
Objetivos	Conteúdos	Metodologia	Avaliação	CH
Estudar os efeitos agudos e crônicos do exercício físico sobre as funções fisiológicas. Reconhecer o exercício físico como estratégia terapêutica que retira o organismo humano da homeostase térmica, metabólica, cardiorrespiratória, neuroimunoendócrina, onde o somatório de sessões de exercício físico, i.e., treinamento físico gera adaptações crônicas em sistemas	Introdução à transferência de energia (bioenergética e o modelo de metabolismo celular) em repouso e no exercício físico.	Os alunos terão que responder questões práticas (por meio de quiz e google forms) elaboradas a partir do conhecimento discutido em aulas síncronas.	Após resolverem as questões, os alunos responderão questões práticas elaboradas a partir dos conhecimentos discutidos em aula síncrona.	3

fisiológicos.				
Identificar os principais parâmetros fisiológicos a serem verificados durante o exercício físico. Entender princípios norteadores para a prescrição de exercício físico considerando abordagem interdisciplinar, melhor custo-benefício, prioridades do indivíduo e evidência científica.	Medida de consumo energético humano e gasto energético na atividade física	Os alunos terão que Assistir vídeos YouTube – testes de avaliação do desempenho físico. Além disso, terão que simular/aplicar os testes em pessoas do seu convívio. Os resultados dos testes serão utilizados para interpretação dos resultados e estudo dirigido.	Após assistirem aos vídeos, simularem as atividades (testes) práticos em pessoas do seu convívio, os alunos responderão estudo dirigido elaborado para interpretação dos resultados dos testes.	3
Entender em linhas gerais os princípios da prescrição de exercício físico em grupos especiais centrado na pessoa incluindo a orientação clínica, a educação em saúde e a prevenção de agravos.	Princípios de controle de peso com dieta e exercício físico e avaliação da composição corporal.	Os alunos terão que Assistir vídeos YouTube – avaliação composição corporal e medidas antropométricas. Além disso, terão que simular as medidas em pessoas do seu convívio. Os resultados serão utilizados para interpretação e estudo dirigido.	Após assistirem aos vídeos, simularem as medidas em pessoas do seu convívio, os alunos responderão estudo dirigido elaborado para interpretação dos resultados.	2
Reconhecer o exercício físico como estratégia terapêutica que retira o organismo humano da homeostase térmica, metabólica, cardiorrespiratória, neuroimunoendócrina, onde o somatório de sessões de exercício físico, i.e., treinamento físico gera adaptações crônicas em sistemas fisiológicos. Visualizar, por meio de vídeos, lives e outras ferramentas tecnológicas, o efeito do exercício físico com diferentes intensidades sobre os sistemas fisiológicos.	Respostas termorregulatórias ao exercício físico.	Os alunos terão que Assistir vídeos YouTube – realização de exercícios físicos em diferentes condições ambientais, diferentes ergômetros, membros inferiores vs membros superiores. Os resultados apresentados nos vídeos serão utilizados para interpretação e estudo dirigido.	Após assistirem aos vídeos, os alunos responderão estudo dirigido elaborado para interpretação dos resultados.	2

Reconhecer o exercício físico como estratégia terapêutica que retira o organismo humano da homeostase térmica, metabólica, cardiorrespiratória, neuroimunoendócrina, onde o somatório de sessões de exercício físico, i.e., treinamento físico gera adaptações crônicas em sistemas fisiológicos. Visualizar, por meio de vídeos, lives e outras ferramentas tecnológicas, o efeito do exercício físico com diferentes intensidades sobre os sistemas fisiológicos.	Fisiologia do sistema neuroimunoendócrino e aspectos musculares relacionados com exercício físico.	Os alunos terão que Assistir vídeos YouTube – realização de exercício físico progressivo até a fadiga realizado na esteira (medidas de parâmetros neuroimunoendócrino e aspectos musculares relacionados com exercício físico). Os resultados apresentados nos vídeos serão utilizados para interpretação e estudo dirigido.	Após assistirem aos vídeos, os alunos responderão estudo dirigido elaborado para interpretação dos resultados.	2
Reconhecer o exercício físico como estratégia terapêutica que retira o organismo humano da homeostase térmica, metabólica, cardiorrespiratória, neuroimunoendócrina, onde o somatório de sessões de exercício físico, i.e., treinamento físico gera adaptações crônicas em sistemas fisiológicos. Visualizar, por meio de vídeos, lives e outras ferramentas tecnológicas, o efeito do exercício físico com diferentes intensidades sobre os sistemas fisiológicos.	Fisiologia do sistema cardiorrespiratório aplicada ao exercício físico.	Os alunos terão que Assistir vídeos YouTube – realização de exercício físico progressivo até a fadiga realizado na esteira (medidas de parâmetros cardiorrespiratório relacionados com exercício físico). Os resultados apresentados nos vídeos serão utilizados para interpretação e estudo dirigido.	Após assistirem aos vídeos, os alunos responderão estudo dirigido elaborado para interpretação dos resultados.	3

Data de entrega do Plano de Trabalho: 26/10/2020

Assinatura do docente: 

SIAPE: 1559454

8- PARA PREENCHIMENTO DO PRESIDENTE DO COLEGIADO:

Diante do exposto, o Colegiado do Curso de Fisioterapia solicita aprovação no Consepe para que o Plano de Trabalho possa ser apensado ao Projeto Pedagógico de Curso, conforme dados abaixo:

Data de Aprovação do Plano de Trabalho no Colegiado do Curso: 19 / 11 / 2020

Reunião Nº 100 Extraordinária () Ordinária (x) *Ad referendum* ()

Assinatura do Presidente do Colegiado Pedro Henrique

Obs: em caso de aprovação *Ad referendum* do Colegiado, o coordenador terá cinco dias úteis a contar de 08/09/2020 para envio da ata referendando a aprovação.

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO
UNIDADES CURRICULARES CONFIGURADAS COMO PRÁTICAS PROFISSIONAIS OU
DE PRÁTICAS QUE EXIJAM LABORATÓRIOS ESPECIALIZADOS

1- PLANO DE TRABALHO:

Unidade Curricular: OBSERVAÇÃO CLÍNICA II

Código: FIT044 2020/5 Carga Horária- 30 horas Teórica --- Prática 30h

2- DEPARTAMENTO:

Departamento de Fisioterapia

3- NOME DO DOCENTE:

RENATO GUILHERME TREDE FILHO

4- PERÍODO LETIVO:

(2020/05): Período extemporâneo (período especial) em caráter temporário e excepcional de Atividades Acadêmicas de forma não presencial nos cursos de graduação da UFVJM – **Resolução CONSEPE nº 9 de 05 de agosto de 2020.**

5- Fundamentação Legal:

Parecer do CNE/CP nº 5/2020, de 1º de junho de 2020.

Portaria MEC nº 544, de 16 de junho de 2020.

Parecer do CNE/CP nº 9/2020, de 9 de julho de 2020.

Resolução Consepe nº 9, de 5 de agosto de 2020.

O Ministério da Educação resolve:

[...]

Art. 1º **Autorizar, em caráter excepcional**, a substituição das disciplinas presenciais, em cursos regularmente autorizados, por atividades letivas que utilizem recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação ou outros meios convencionais, por instituição de educação superior integrante do sistema federal de ensino, de que trata o art. 2º do Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017.

§ 3º No que se refere às **práticas profissionais de estágios ou às práticas que exijam laboratórios especializados, a aplicação da substituição de que trata o caput deve obedecer às Diretrizes Nacionais Curriculares aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação - CNE, ficando vedada a substituição daqueles cursos que não estejam disciplinados pelo CNE.**

§ 4º A aplicação da substituição de práticas profissionais ou de práticas que exijam laboratórios especializados, de que trata o § 3º, **deve constar de planos de trabalhos específicos, aprovados, no âmbito institucional, pelos colegiados de cursos e apensados ao projeto pedagógico do curso.**

(grifos nossos)

6- JUSTIFICATIVA

A carga horária prática da disciplina será ofertada de forma remota, uma vez que o local de realização das observações clínicas, as Unidades Básicas de Saúde, não receberam os estagiários do curso de fisioterapia devido a pandemia, e não há previsão para retorno das atividades presenciais. O plano de trabalho foi elaborado com base na Resolução, referente às Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso, nos termos da Portaria MEC 544/2020, § 3º.

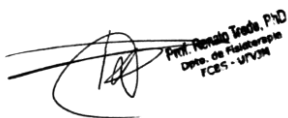
7- PARA PREENCHIMENTO DO DOCENTE:

Plano de Trabalho das atividades práticas				
Objetivos	Conteúdos	Metodologia	Avaliação	CH
Possibilitar ao aluno o conhecimento da atuação da fisioterapia na atenção primária	Atuação da fisioterapia na atenção primária	Leitura de artigos sobre relatos de experiência da atuação do fisioterapeuta na atenção primária	Leitura individual e debate em grupo	10 hs
Possibilitar ao aluno a observação da atuação da fisioterapia na atenção primária	Observação clínica	Serão disponibilizados vídeos produzidos pelos estagiários de fisioterapia em semestres passados para os discentes assistirem	Debate – A teoria versus a prática.	10 hs
Possibilitar ao aluno a interação com os estagiários da	Experiência no estágio da fisioterapia na	Entrevista aos alunos que já passaram pelo estágio em atenção	Apresentação da entrevista, Contraste entre unidades de	10 hs

fisioterapia na atenção primária	atenção primária	primária	saúde de Diamantina, Fechamento da disciplina e Realidade de mercado	
----------------------------------	------------------	----------	--	--

Data de entrega do Plano de Trabalho: 23/10/2020

Assinatura do docente:



SIAPE: 1737765

8- PARA PREENCHIMENTO DO PRESIDENTE DO COLEGIADO:

Diante do exposto, o Colegiado do Curso de Fisioterapia solicita aprovação no Consepe para que o Plano de Trabalho possa ser apensado ao Projeto Pedagógico de Curso, conforme dados abaixo:

Data de Aprovação do Plano de Trabalho no Colegiado do Curso: 19 / 11 / 2020

Reunião Nº 100 Extraordinária () Ordinária (x) *Ad referendum* ()

Assinatura do Presidente do Colegiado 

Obs: em caso de aprovação *Ad referendum* do Colegiado, o coordenador terá cinco dias úteis a contar de 08/09/2020 para envio da ata referendando a aprovação.

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO
UNIDADES CURRICULARES CONFIGURADAS COMO PRÁTICAS PROFISSIONAIS
OU DE PRÁTICAS QUE EXIJAM LABORATÓRIOS ESPECIALIZADOS

1- PLANO DE TRABALHO:

Unidade Curricular: ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

Código: FIT066 2020/5 Carga Horária- 360 horas Prática (108h não presenciais)

2- DEPARTAMENTO:

Departamento de Fisioterapia

3- NOME DOS DOCENTES:

- Ana Cristina Rodrigues Lacerda (Coordenadora).
- Vinicius Cunha De Oliveira
- Fábio Luiz Mendonça Martins
- Débora Fernandes De Melo Vitorino
- Murilo Xavier
- Rosane Luzia De Souza Moraes
- Thais Peixoto Gaiad Machado
- Celio Marcos Dos Reis Ferreira
- Vanessa Pereira De Lima
- Ana Paula Santos
- Michelle Alexandrina Dos Santos Furtado

4- PERÍODO LETIVO:

(2020/05): Período extemporâneo (período especial) em caráter temporário e excepcional de Atividades Acadêmicas de forma não presencial nos cursos de graduação da UFVJM – **Resolução CONSEPE nº 9 de 05 de agosto de 2020.**

5- Fundamentação Legal:

Parecer do CNE/CP nº 5/2020, de 1º de junho de 2020.

Portaria MEC nº 544, de 16 de junho de 2020.

Parecer do CNE/CP nº 9/2020, de 9 de julho de 2020.

Resolução Consepe nº 9, de 5 de agosto de 2020.

O Ministério da Educação resolve:

[...]

Art. 1º **Autorizar, em caráter excepcional**, a substituição das disciplinas presenciais, em cursos regularmente autorizados, por atividades letivas que utilizem recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação ou outros meios convencionais, por instituição de educação superior integrante do sistema federal de ensino, de que trata o art. 2º do Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017.

§ 3º No que se refere às **práticas profissionais de estágios ou às práticas que exijam laboratórios especializados, a aplicação da substituição de que trata o caput deve obedecer às Diretrizes Nacionais Curriculares aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação - CNE, ficando vedada a substituição daqueles cursos que não estejam disciplinados pelo CNE.**

§ 4º A aplicação da substituição de práticas profissionais ou de práticas que exijam laboratórios especializados, de que trata o § 3º, **deve constar de planos de trabalhos específicos, aprovados, no âmbito institucional, pelos colegiados de cursos e apensados ao projeto pedagógico do curso.**

(grifos nossos)

6- JUSTIFICATIVA

Parte da carga horária prática da disciplina será ofertada de forma remota, uma vez que o público alvo das atividades (grupos especiais constituídos por pacientes das áreas ortopedia, ginecologia e obstetrícia, pneumologia, pediatria, neurologia) é considerado grupo de risco para complicações graves da COVID-19, e não há previsão para retorno das atividades presenciais. O plano de trabalho foi elaborado com base na Resolução, referente às Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso, nos termos da Portaria MEC 544/2020, § 3º.

7- PARA PREENCHIMENTO DO DOCENTE:

Plano de Trabalho das atividades práticas				
Objetivos	Conteúdos	Metodologia	Avaliação	CH
Introduzir o estudante de Fisioterapia no contexto de sua atuação profissional; Desenvolver a responsabilidade profissional do estagiário, quanto à importância da sistemática das atuações, assiduidade, pontualidade, relação com o preceptor e colegas, relação com a equipe multidisciplinar onde o estágio acontece, relação com os pacientes, os	Encontros para discussão e apresentação sobre telemonitoramento (geral e especificações das áreas: ortopedia, ginecologia-obstetrícia, pneumologia, pediatria e neurologia) 32h Preparação do telemonitoramento nas áreas de estágio supervisionado. Contato com	Mentoria em telemonitoramento e discussão de casos. Apresentação da experiência do telemonitoramento a partir da discussão de casos clínicos.	Análise de relatório/evolução das atividades realizadas (detalhe de todos os itens abordados com informações incluindo percepção subjetiva, dificuldades, acertos e sucessos, perspectivas/sugestões). Avaliações das habilidades e competências que serão avaliadas por cada área	108h

familiares e a comunidade; Proporcionar desenvolvimento de habilidades e competências fundamentais para o exercício da profissão de fisioterapia, baseado nos conceitos da Classificação Internacional de Funcionalidade (CIF) e Prática Baseada em Evidências (PBE), na avaliação e reavaliação do paciente, na tomada de decisão sobre objetivos e intervenções, e na elaboração e reestruturação do programa fisioterapêutico; Desenvolver habilidades e competências fundamentais para atuação na prevenção, promoção, proteção e reabilitação, nas atenções primária, secundária e terciária à saúde; Desenvolver habilidades e competências fundamentais de caráter administrativo ligadas à Fisioterapia, incluindo registro e documentação da atuação profissional; Desenvolver habilidades e competências fundamentais para elaboração e apresentação de casos clínicos; Estimular a elaboração de projetos de extensão e pesquisas científicas;	pacientes e situação diagnóstica para apresentação aos supervisores das áreas do estágio – 76h		de estágio (ortopedia, ginecologia-obstetrícia, pneumologia, pediatria e neurologia): 1). assiduidade e pontualidade nos encontros pactuados; 2). conhecimento, habilidades e atitudes / responsabilidade, compromisso e interesse; 3). iniciativa, assertividade e proatividade; 4). relacionamento com a equipe e habilidades de comunicação. Ao final, cada aluno receberá nota “0 a 10” de cada área, sendo que a nota da fase remota do estágio será a média das notas das áreas de estágio.	
---	---	--	---	--

Proporcionar o desenvolvimento da capacidade de autocrítica perante seu desempenho como Fisioterapeuta; Desenvolver habilidades e competências para atuar com tele consulta/tele monitoramento visando o enfrentamento de novas situações sanitárias no cenário mundial; Desenvolver durante o estágio as habilidades e competências gerais e específicas previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Fisioterapia.				
---	--	--	--	--

Data de entrega do Plano de Trabalho: 14/09/2020

Assinatura do docente (coordenadora do estágio supervisionado I):

Ana Cristina R. Bruda

SIAPE: 1559454

8- PARA PREENCHIMENTO DO PRESIDENTE DO COLEGIADO:

Diante do exposto, o Colegiado do Curso de Fisioterapia solicita aprovação no Consepe para que o Plano de Trabalho possa ser apensado ao Projeto Pedagógico de Curso, conforme dados abaixo:

Data de Aprovação do Plano de Trabalho no Colegiado do Curso: 19/11/2020

Reunião Nº100 Extraordinária () Ordinária (x) *Ad referendum* ()

Assinatura do Presidente do Colegiado _____


Obs: em caso de aprovação *Ad referendum* do Colegiado, o coordenador terá cinco dias úteis a contar de 08/09/2020 para envio da ata referendando a aprovação.

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO
UNIDADES CURRICULARES CONFIGURADAS COMO PRÁTICAS PROFISSIONAIS OU
DE PRÁTICAS QUE EXIJAM LABORATÓRIOS ESPECIALIZADOS

1. PLANO DE TRABALHO:

Unidade Acadêmica: ESTÁGIO SUPERVISIONADO II FIT068 2020/5

Carga horária: 360 h práticas (180h não presenciais)

2. DEPARTAMENTO:

Departamento de Fisioterapia

3. NOME DOS DOCENTES:

Alessandra de Carvalho Bastone / Claudio Heitor Balthazar / Débora Fernandes de Melo
Vitorino/ Henrique Silveira Costa/ Juliana Nunes Santos / Márcio Alves Marçal/ Renato
Guilherme Trede Filho / Wellington Fabiano Gomes.

4- PERÍODO LETIVO:

(2020/05): Período extemporâneo (período especial) em caráter temporário e excepcional de
Atividades Acadêmicas de forma não presencial nos cursos de graduação da UFVJM –
Resolução CONSEPE nº 9, de 05 de agosto de 2020.

5- Fundamentação Legal:

Parecer do CNE/CP nº 5/2020, de 1º de junho de 2020.

Portaria MEC nº 544, de 16 de junho de 2020.

Parecer do CNE/CP nº 9/2020, de 9 de julho de 2020.

Resolução Consepe nº 9, de 5 de agosto de 2020.

Redação dada pela Portaria MEC nº 544/2020

O Ministério da Educação resolve:

[...]

Art. 1º **Autorizar, em caráter excepcional**, a substituição das disciplinas presenciais, em cursos regularmente autorizados, por atividades letivas que utilizem recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação ou outros meios convencionais, por instituição de educação superior integrante do sistema federal de ensino, de que trata o art. 2º do Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017.

§ 3º No que se refere às **práticas profissionais de estágios ou às práticas que exijam laboratórios especializados, a aplicação da substituição de que trata o caput deve obedecer às Diretrizes Nacionais Curriculares aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação - CNE, ficando vedada a substituição daqueles cursos que não estejam disciplinados pelo CNE.**

§ 4º A aplicação da substituição de práticas profissionais ou de práticas que exijam laboratórios especializados, de que trata o § 3º, **deve constar de planos de trabalhos específicos, aprovados, no âmbito institucional, pelos colegiados de cursos e apensados ao projeto pedagógico do curso.**

(grifos nossos)

6- JUSTIFICATIVA

Parte da carga horária prática da disciplina será ofertada de forma remota, uma vez que as atividades práticas são realizadas dentro das Unidades Básicas de Saúde e na comunidade, e não há previsão para retorno das atividades no âmbito da secretaria municipal de saúde em decorrência da pandemia /COVID-19. Oferta de unidades configuradas como práticas profissionais ou de práticas que exijam laboratórios especializados durante o período extemporâneo (período especial) em caráter temporário e excepcional de atividades acadêmicas de forma não presencial nos cursos de graduação da UFVJM, em razão da situação de emergência em saúde decorrente da pandemia da COVID-19. O plano de trabalho foi elaborado com base na Resolução, referente às Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso, nos termos da Portaria MEC 544/2020, § 3º.

7- PARA PREENCHIMENTO DO DOCENTE

Plano de Trabalho das atividades práticas				
Objetivos	Conteúdos	Metodologia	Avaliação	CH

Capacitar o aluno a identificar e compreender os diferentes tipos de estratégias de prevenção e promoção da saúde que podem ser implementadas na atenção básica. Desenvolver habilidades técnicas e cognitivas para a identificar as possíveis ações a serem desenvolvidas na atenção básica com o olhar da fisioterapia.	Treinamento pratico de como utilizar as ferramentas do ensino remoto na atenção básica. 20h (P) Como utilizar o DATASUS para diagnostico de demandas para Atenção Basica. 20h (P) Uso da tecnologia de criação e edição de vídeo para aplicação na Atenção Basica. 20h (P) Levantamento dos nascimentos no município, partos e complicações. Levantamento no DATASUS sobre atraso motor em na primeira infância. 20h (P) Planejamento e intervenção em saúde cardiovascular. 20h (P) Elaboração de material informativo para orientações às gestantes e pacientes com disfunções urinárias. 20h (P) Saúde do idoso na atenção primária – elaboração de material educativo. 20h (P) Planejamento e intervenção em saúde coletiva com os temas “Saúde na escola” ou “Apoio Matricial”. 20h (P) Seminário Final. 20h (P)	Vídeo aulas, seminários online, redes sociais, correio eletrônico, textos, artigos científicos e exercícios de fixação indicados nos materiais didáticos. As atividades praticas serão realizadas através criação de videos, podcasts, pesquisa ativa no DATASUS, montagem de propostas de intervenções aplicadas a prevenção e promoção da saúde na Atenção Basica. Aulas síncronas	Avaliação Processual e Formativa	180 horas
---	--	---	---	------------------

Data de entrega do Plano de Trabalho: 04/11/2020



Assinatura do docente

SIAPE: 1855248

8- PARA PREENCHIMENTO DO PRESIDENTE DO COLEGIADO

Diante do exposto, o Colegiado do Curso de Fisioterapia solicita aprovação no CONSEPE para que o Plano de Trabalho possa ser apensado ao Projeto Pedagógico de Curso, conforme dados abaixo:

Data de Aprovação do Plano de Trabalho no Colegiado do Curso 19/11/2020

Reunião Nº100 () Extraordinária (x) Ordinária () *Ad referendum*

Assinatura do Presidente do Colegiado 

Obs: em caso de aprovação *Ad referendum* do Colegiado, o coordenador terá cinco dias úteis a contar de 08/09/2020 para envio da Ata referendando a aprovação.

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO
UNIDADES CURRICULARES CONFIGURADAS COMO PRÁTICAS PROFISSIONAIS OU
DE PRÁTICAS QUE EXIJAM LABORATÓRIOS ESPECIALIZADOS

1- PLANO DE TRABALHO:

AVALIAÇÃO FUNCIONAL. Código: FIT 083. 2020/5

Carga horária 30 horas - Teórica 22 horas Prática 8 horas

2- DEPARTAMENTO:

Departamento de Fisioterapia.

3- NOME DO DOCENTE:

Fábio Luiz Mendonça Martins; Marcus Alessandro de Alcantara

4- PERÍODO LETIVO:

(2020/05): Período extemporâneo (período especial) em caráter temporário e excepcional de Atividades Acadêmicas de forma não presencial nos cursos de graduação da UFVJM – **Resolução CONSEPE nº 9, de 05 de agosto de 2020.**

5- Fundamentação Legal:

Parecer do CNE/CP nº 5/2020, de 1º de junho de 2020.

Portaria MEC nº 544, de 16 de junho de 2020.

Parecer do CNE/CP nº 9/2020, de 9 de julho de 2020.

Resolução Consepe nº 9, de 5 de agosto de 2020.

O Ministério da Educação resolve:

[...]

Art. 1º **Autorizar, em caráter excepcional**, a substituição das disciplinas presenciais, em cursos regularmente autorizados, por atividades letivas que utilizem recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação ou outros meios convencionais, por instituição de educação superior integrante do sistema federal de ensino, de que trata o art. 2º do Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017.

§ 3º No que se refere às **práticas profissionais de estágios ou às práticas que exijam laboratórios especializados**, a aplicação da substituição de que trata o caput deve obedecer às **Diretrizes Nacionais Curriculares aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação - CNE**, ficando vedada a substituição daqueles cursos que não estejam disciplinados pelo CNE.

§ 4º A aplicação da substituição de práticas profissionais ou de práticas que exijam laboratórios especializados, de que trata o § 3º, **deve constar de planos de trabalhos específicos, aprovados, no âmbito institucional, pelos colegiados de cursos e apensados ao projeto pedagógico do curso.**

(grifos nossos)

6- JUSTIFICATIVA

Oferta de unidades configuradas como práticas profissionais ou de práticas que exijam laboratórios especializados durante o período extemporâneo (período especial) em caráter temporário e excepcional de atividades acadêmicas de forma não presencial nos cursos de graduação da UFVJM, em razão da situação de emergência em saúde decorrente da pandemia da COVID-19.

Preencha aqui a justificativa de oferta.

- ✓ Considerando a Portaria MEC 544/2020, que autorizou, em caráter excepcional, a substituição das disciplinas presenciais, em cursos regularmente autorizados, por atividades letivas que utilizem recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação ou outros meios convencionais;
- ✓ Considerando a perda pedagógica inerente à suspensão do calendário acadêmico;
- ✓ Considerando o risco real de evasão escolar;
- ✓ Considerando o impacto negativo da separação entre conteúdos teóricos e práticos para o processo de aprendizagem;
- ✓ Os docentes responsáveis pela unidade curricular FIT083 optaram por ministrar o conteúdo integralmente de forma remota.

7- PARA PREENCHIMENTO DO DOCENTE

Plano de Trabalho das atividades práticas				
Objetivos	Conteúdos	Metodologia	Avaliação	CH
Avaliação de estruturas e função do corpo – testes funcionais	Testes Funcionais	Filmes com os testes e discussões sobre aplicabilidade dos mesmos	Seminário sobre especificidade e sensibilidade dos testes e sua realização e aplicabilidade	8h

Data de entrega do Plano de Trabalho: 16/11/2020

Assinatura do docente:



SIAPÉ: Marcus Alessandro de Alcantara – 1458576



Fábio Luiz Mendonça Martins – 1763286

8- PARA PREENCHIMENTO DO PRESIDENTE DO COLEGIADO

Diante do exposto, o Colegiado do Curso de Fisioterapia solicita aprovação no CONSEPE para que o Plano de Trabalho possa ser apensado ao Projeto Pedagógico de Curso, conforme dados abaixo:

Data de Aprovação do Plano de Trabalho no Colegiado do Curso 19 / 11 / 2020

Reunião Nº 100 () Extraordinária (x) Ordinária () *Ad referendum*

Assinatura do Presidente do Colegiado _____



Obs: em caso de aprovação *Ad referendum* do Colegiado, o coordenador terá cinco dias úteis a contar de 08/09/2020 para envio da Ata referendando a aprovação.

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO
UNIDADES CURRICULARES CONFIGURADAS COMO PRÁTICAS PROFISSIONAIS OU
DE PRÁTICAS QUE EXIJAM LABORATÓRIOS ESPECIALIZADOS

1- PLANO DE TRABALHO:

Unidade Curricular: ENSINO SERVIÇO E COMUNIDADE II

Código: FIT080 2020/5 Carga Horária- 60 horas Teórica 45h Prática 15h

2- DEPARTAMENTO:

Departamento de Fisioterapia

3- NOME DO DOCENTE:

Cláudio Heitor Balthazar

4- PERÍODO LETIVO:

(2020/05): Período extemporâneo (período especial) em caráter temporário e excepcional de Atividades Acadêmicas de forma não presencial nos cursos de graduação da UFVJM – **Resolução CONSEPE nº 9 de 05 de agosto de 2020.**

5- Fundamentação Legal:

Parecer do CNE/CP nº 5/2020, de 1º de junho de 2020.

Portaria MEC nº 544, de 16 de junho de 2020.

Parecer do CNE/CP nº 9/2020, de 9 de julho de 2020.

Resolução Consepe nº 9, de 5 de agosto de 2020.

O Ministério da Educação resolve:

[...]

Art. 1º **Autorizar, em caráter excepcional**, a substituição das disciplinas presenciais, em cursos regularmente autorizados, por atividades letivas que utilizem recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação ou outros meios convencionais, por instituição de educação superior integrante do sistema federal de ensino, de que trata o art. 2º do Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017.

§ 3º No que se refere às **práticas profissionais de estágios ou às práticas que exijam laboratórios especializados, a aplicação da substituição de que trata o caput deve obedecer às Diretrizes Nacionais Curriculares aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação - CNE, ficando vedada a substituição daqueles cursos que não estejam disciplinados pelo CNE.**

§ 4º A aplicação da substituição de práticas profissionais ou de práticas que exijam laboratórios especializados, de que trata o § 3º, **deve constar de planos de trabalhos específicos, aprovados, no âmbito institucional, pelos colegiados de cursos e apensados ao projeto pedagógico do curso.**

(grifos nossos)

6- JUSTIFICATIVA

A carga horária prática da disciplina será ofertada de forma remota, uma vez que as atividades práticas são realizadas na observação das atividades coletivas dentro das Unidades Básicas de Saúde e não há previsão para retorno das atividades em grupo em decorrência da pandemia /COVID-19. O plano de trabalho foi elaborado com base na Resolução, referente às Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso, nos termos da Portaria MEC 544/2020, § 3º.

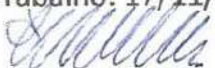
7- PARA PREENCHIMENTO DO DOCENTE:

Plano de Trabalho das atividades práticas				
Objetivos	Conteúdos	Metodologia	Avaliação	CH
Desenvolver o conhecimento fisioterapêutico teórico e prático, bem como habilidades e competências dos principais temas relacionadas com os níveis de prevenção primária e secundária, com a ergonomia e a saúde coletiva, segmentados	1.Fisioterapia preventiva e sua abrangência nos diferentes níveis de prevenção; Conceitos de Prevenção e Promoção da Saúde - 2 horas/aula; 2. Fisioterapia preventiva no trabalho; Ergonomia; Instrumentos de avaliação ergonômica – 2	Áudioaulas, seminários online, conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (AVA), orientação de leituras, projetos, pesquisas, atividades e exercícios indicados nos materiais	Cada grupo de alunos deverá apresentar um trabalho escrito e uma apresentação em slides, cujo tema, presente no conteúdo programático da disciplina, será sorteado. Para cada tema apresentado estão previstas até 03 questões agrupadas e aplicadas em avaliação geral teórica, que será realizada por todos os alunos, a qual assegurará a manutenção do interesse de todos os alunos por todos os temas previstos. Cada grupo de até 03 questões	O conteúdo, ministrado através de metodologias que incentivam à busca ativa de conhecimento/conteúdo pelos alunos, correspondem às 15 horas práticas da disciplina, distribuídas como demonstrado detalhadamente na coluna “conteúdo”.

em módulos temáticos tais como: fisioterapia preventiva no ambiente de trabalho, no ambiente escolar, no ambiente doméstico, no ambiente hospitalar, na prática esportiva, fisioterapia preventiva aplicada à minimização e/ou a prevenção de complicações de doenças prevalentes no âmbito da saúde coletiva do Brasil, dentre outros. Desenvolver o conhecimento de instrumentos utilizados para a elaboração e a execução de ações preventivas da Fisioterapia e de avaliação ergonômica, tais como formulários, palestras, cartilhas, grupos operativos, campanhas e outros.	horas/aula; 3.Fisioterapia preventiva voltada à saúde do indivíduo idoso – 2 horas/aula; 4.Fisioterapia preventiva voltada à saúde do homem, à saúde da mulher, à saúde da criança e do adolescente - 2 horas/aula; 5.Fisioterapia preventiva no ambiente escolar; Fisioterapia preventiva aplicada à prática esportiva (Conteúdo dentro de Fisioterapia preventiva no ambiente escolar - 2 horas/aula; 6.Fisioterapia preventiva aplicada às doenças prevalentes no território brasileiro: disfunções endócrino-metabólicas; ênfase em obesidade e diabetes; Fisioterapia preventiva aplicada às doenças cardiovasculares (Conteúdo dentro de Fisioterapia aplicada à saúde	didáticos. Ferramentas mais utilizadas: Google Classroom, e-mails, whatsapp e, eventualmente Meet.	referentes a cada tema na avaliação geral (10,0 x 5), cada trabalho entregue + apresentação de slides e presença em aula no formato de GD (10,0 x 5) que abordará cada tema, terá pontuação de 10,0, totalizando 100 pontos (10,0 x 10,0 = 100). (A aula em formato de GD para cada tema, a escrita dos trabalhos, a elaboração da apresentação e a avaliação geral correspondem às 45 horas teóricas da disciplina. Todo o restante do conteúdo, ministrado através de metodologias que incentivam à busca ativa desconhecimento/conteúdo pelos alunos, correspondem às 15 horas práticas da disciplina)	
--	---	--	---	--

	da mulher, do homem e do idoso) – 4 horas/aula; 7. Atuais políticas públicas brasileiras em promoção da saúde pública (Conteúdo dentro de todos os itens acima) – 1 horas/aula.			
--	--	--	--	--

Data de entrega do Plano de Trabalho: 17/11/2020

Assinatura do docente:  _____

SIAPE: 1748062

8- PARA PREENCHIMENTO DO PRESIDENTE DO COLEGIADO:

Diante do exposto, o Colegiado do Curso de Fisioterapia solicita aprovação no Consepe para que o Plano de Trabalho possa ser apensado ao Projeto Pedagógico de Curso, conforme dados abaixo:

Data de Aprovação do Plano de Trabalho no Colegiado do Curso: 19 / 11 / 2020

Reunião Nº 100 Extraordinária () Ordinária (x) *Ad referendum* ()

Assinatura do Presidente do Colegiado 

Obs: em caso de aprovação *Ad referendum* do Colegiado, o coordenador terá cinco dias úteis a contar de 08/09/2020 para envio da ata referendando a aprovação.

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO
UNIDADES CURRICULARES CONFIGURADAS COMO PRÁTICAS PROFISSIONAIS OU
DE PRÁTICAS QUE EXIJAM LABORATÓRIOS ESPECIALIZADOS

1- PLANO DE TRABALHO:

Unidade Curricular: FISIOTERAPIA APLICADA À PNEUMOLOGIA I

Código: FIT059 2020/1 Carga Horária- 75 horas Teórica 45h Prática 30h

2- DEPARTAMENTO:

Departamento de Fisioterapia

3- NOME DO DOCENTE:

Vanessa Amaral Mendonça

4- PERÍODO LETIVO:

(2020/05): Período extemporâneo (período especial) em caráter temporário e excepcional de Atividades Acadêmicas de forma não presencial nos cursos de graduação da UFVJM – **Resolução CONSEPE nº 9 de 05 de agosto de 2020.**

5- Fundamentação Legal:

Parecer do CNE/CP nº 5/2020, de 1º de junho de 2020.

Portaria MEC nº 544, de 16 de junho de 2020.

Parecer do CNE/CP nº 9/2020, de 9 de julho de 2020.

Resolução Consepe nº 9, de 5 de agosto de 2020.

O Ministério da Educação resolve:

[...]

Art. 1º **Autorizar, em caráter excepcional**, a substituição das disciplinas presenciais, em cursos regularmente autorizados, por atividades letivas que utilizem recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação ou outros meios convencionais, por instituição de educação superior integrante do sistema federal de ensino, de que trata o art. 2º do Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017.

§ 3º No que se refere às **práticas profissionais de estágios ou às práticas que exijam laboratórios especializados, a aplicação da substituição de que trata o caput deve obedecer às Diretrizes Nacionais Curriculares aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação - CNE, ficando vedada a substituição daqueles cursos que não estejam disciplinados pelo CNE.**

§ 4º A aplicação da substituição de práticas profissionais ou de práticas que exijam laboratórios especializados, de que trata o § 3º, **deve constar de planos de trabalhos específicos, aprovados, no âmbito institucional, pelos colegiados de cursos e apensados ao projeto pedagógico do curso.**

(grifos nossos)

6- JUSTIFICATIVA

A carga horária prática da disciplina será ofertada de forma remota, uma vez que o público alvo das atividades (pessoas com doenças respiratórias) é considerado grupo de risco para complicações graves da COVID-19, e não há previsão para retorno das atividades presenciais. O plano de trabalho foi elaborado com base na Resolução, referente às Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso, nos termos da Portaria MEC 544/2020, § 3º.

7- PARA PREENCHIMENTO DO DOCENTE:

Plano de Trabalho das atividades práticas				
Objetivos	Conteúdos	Metodologia	Avaliação	CH
Desenvolver no aluno a habilidade para reconhecer os sinais e sintomas de uma pessoa com doença respiratória, assim como identificar os fatores relacionados às limitações funcionais do caso.	Semiologia, avaliação fisioterápica do sistema respiratório	Será trabalhada uma avaliação modelo com os principais testes, ausculta respiratória, diagnóstico funcional, objetivo e tratamento.	Avaliação e discussão da avaliação modelo de forma síncrona e com vídeos. Elaboração de seminários sobre a temática abordada. As discussões serão baseadas em casos clínicos.	15h
Desenvolver no aluno a habilidade para prescrição de medidas	Serão abordados casos clínicos: DPOC agudizado e	Por meio de casos clínicos (texto, vídeo e áudio) o aluno fará a	Avaliação e discussão dos casos clínicos. Seminários sobre os	15h

de prevenção e tratamento para a pessoa com doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC).	DPOC estável. Técnicas desobstrutivas, ventilação não invasiva e reabilitação pulmonar	prescrição de reabilitação pulmonar e elaborará um plano de tratamento para os casos clínicos.	recursos trabalhados na disciplina	
--	---	--	------------------------------------	--

Data de entrega do Plano de Trabalho: 12/03/2021

Assinatura do docente: Vanessa A. Mendonça

SIAPE: 1407773

8- PARA PREENCHIMENTO DO PRESIDENTE DO COLEGIADO:

Diante do exposto, o Colegiado do Curso de Fisioterapia solicita aprovação no Consepe para que o Plano de Trabalho possa ser apensado ao Projeto Pedagógico de Curso, conforme dados abaixo:

Data de Aprovação do Plano de Trabalho no Colegiado do Curso: 18/03/2021

Reunião Nº102 Extraordinária () Ordinária (x) *Ad referendum* ()

Assinatura do Presidente do Colegiado _____



Obs: em caso de aprovação *Ad referendum* do Colegiado, o coordenador terá cinco dias úteis a contar de 08/09/2020 para envio da ata referendando a aprovação.

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO
UNIDADES CURRICULARES CONFIGURADAS COMO PRÁTICAS PROFISSIONAIS
OU DE PRÁTICAS QUE EXIJAM LABORATÓRIOS ESPECIALIZADOS

1- PLANO DE TRABALHO:

Unidade Curricular: FISIOTERAPIA APLICADA À TRAUMATO-ORTOPEDIA
II. Código: FIT 060 2020/5

Carga Horária- 75 horas Teórica 45h Prática 30h (não presenciais)

2- DEPARTAMENTO:

Departamento de Fisioterapia

3- NOME DO DOCENTE:

FÁBIO LUIZ MENDONÇA MARTINS / VINICIUS CUNHA DE OLIVEIRA

4- PERÍODO LETIVO:

(2020/05): Período extemporâneo (período especial) em caráter temporário e excepcional de Atividades Acadêmicas de forma não presencial nos cursos de graduação da UFVJM – **Resolução CONSEPE nº 9 de 05 de agosto de 2020.**

5- Fundamentação Legal:

Parecer do CNE/CP nº 5/2020, de 1º de junho de 2020.

Portaria MEC nº 544, de 16 de junho de 2020.

Parecer do CNE/CP nº 9/2020, de 9 de julho de 2020.

Resolução Consepe nº 9, de 5 de agosto de 2020.

O Ministério da Educação resolve:

[...]

Art. 1º **Autorizar, em caráter excepcional**, a substituição das disciplinas presenciais, em cursos regularmente autorizados, por atividades letivas que utilizem recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação ou outros meios convencionais, por instituição de educação superior integrante do sistema federal de ensino, de que trata o art. 2º do Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017.

§ 3º No que se refere às **práticas profissionais de estágios ou às práticas que exijam laboratórios especializados, a aplicação da substituição de que trata o caput deve obedecer às Diretrizes Nacionais Curriculares aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação - CNE, ficando vedada a substituição daqueles cursos que não estejam disciplinados pelo CNE.**

§ 4º A aplicação da substituição de práticas profissionais ou de práticas que exijam laboratórios especializados, de que trata o § 3º, **deve constar de planos de trabalhos específicos, aprovados, no âmbito institucional, pelos colegiados de cursos e apensados ao projeto pedagógico do curso.**

(grifos nossos)

6- JUSTIFICATIVA

A carga horária prática da disciplina será ofertada de forma remota, uma vez que o público alvo das atividades (pessoas com comorbidades) é considerado grupo de risco para complicações graves da COVID-19, e não há previsão para retorno das atividades presenciais. O plano de trabalho foi elaborado com base na Resolução, referente às Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso, nos termos da Portaria MEC 544/2020, § 3º.

7- PARA PREENCHIMENTO DO DOCENTE:

Plano de Trabalho das atividades práticas				
Objetivos	Conteúdos	Metodologia	Avaliação	CH
Desenvolver no aluno a habilidade de entender os aspectos clínicos relacionados com a Fisioterapia em Ortopedia e Traumatologia, através de fundamentação direcionada para os mecanismos fisiopatológicos que envolvam a coluna vertebral.	-Definição e classificação da dor de coluna vertebral; e Identificação dos possíveis fatores de risco e prognóstico para dor de coluna vertebral	-Discussão de casos clínicos em texto. Os alunos deverão identificar os fatores de risco e prognóstico, e utilizar instrumentos válidos e confiáveis para identificação/avaliação.	-Alunos irão resolver caso clínico que será avaliado	7 h
Desenvolver no aluno a habilidade para executar raciocínio clínico e intervir nas	-Avaliação e tomada de decisão para dor de coluna vertebral baseadas na	-Discussão de casos clínicos em texto, complementados por vídeos e áudios. Os	-Alunos irão resolver caso clínico que será avaliado	

condições clínicas relacionadas com a coluna vertebral.	Classificação Internacional de Funcionalidade/CIF e Prática Baseada em Evidência. -Identificação dos tratamentos recomendados para dor de coluna; e importância da interação terapeuta-paciente na dor de coluna	alunos deverão: identificar as manifestações clínicas das condições da coluna; elaborar o raciocínio clínico para identificação e interpretação das alterações funcionais apresentadas, com base na CIF e Prática Baseada em Evidência - Discussão de casos clínicos em texto, complementados por vídeos e áudios. Os alunos deverão: prescrever abordagens preventivas e tratamentos recomendados para as condições da coluna, com base na CIF e Prática Baseada em Evidência (melhor evidência disponível, julgamento clínico e preferências dos pacientes)		8 h
	- Definição e classificação das disfunções do complexo do ombro; - Avaliação e tratamento das disfunções do complexo do ombro.	- Discussão de casos clínicos de patologias e disfunções do complexo do ombro em texto. Os alunos deverão identificar os fatores causais, de risco e prognóstico; deverão identificar e saber instrumentos e técnicas de avaliação; deverão prescrever o tratamento fisioterapêutico.	- Alunos irão resolver caso clínico que será avaliado	8 h
Desenvolver no aluno a habilidade de entender os aspectos	- Definição e classificação das disfunções do	- Discussão de casos clínicos de patologias e disfunções do	- Alunos irão resolver caso clínico que será	4 h

clínicos relacionados com a Fisioterapia em Ortopedia e Traumatologia, através de fundamentação direcionada para os mecanismos fisiopatológicos e cinesiopatológicos que envolvam o complexo cotovelo/punho/mão.	cotovelo/punho/mão; - Avaliação e tratamento das disfunções do complexo cotovelo/punho/mão.	complexo cotovelo/punho/mão em texto. Os alunos deverão identificar os fatores causais, de risco e prognóstico; deverão identificar e saber instrumentos e técnicas de avaliação; deverão prescrever o tratamento fisioterapêutico.	avaliado	
Desenvolver no aluno a habilidade de entender os aspectos clínicos relacionados com a Fisioterapia em Ortopedia e Traumatologia, através de fundamentação direcionada para os mecanismos fisiopatológicos e cinesiopatológicos que envolvam a Articulação Temporomandibular (ATM).	- Definição e classificação das disfunções da Articulação Temporomandibular (ATM); - Avaliação e tratamento das disfunções da Articulação Temporomandibular (ATM).	- Discussão de casos clínicos de patologias e disfunções da Articulação Temporomandibular (ATM).em texto. Os alunos deverão identificar os fatores causais, de risco e prognóstico; deverão identificar e saber instrumentos e técnicas de avaliação; deverão prescrever o tratamento fisioterapêutico.	- Alunos irão resolver caso clínico que será avaliado	3 h

Data de entrega do Plano de Trabalho: 15/03/2021

Assinatura do docente:



SIAPE: 2314922



SIAPE: 1763286

8- PARA PREENCHIMENTO DO PRESIDENTE DO COLEGIADO:

Diante do exposto, o Colegiado do Curso de Fisioterapia solicita aprovação no Consepe para que o Plano de Trabalho possa ser apensado ao Projeto Pedagógico de Curso, conforme dados abaixo:

Data de Aprovação do Plano de Trabalho no Colegiado do Curso: 18/03/2021

Reunião Nº 102 Extraordinária () Ordinária (X) *Ad referendum* ()

Assinatura do Presidente do Colegiado _____ 

Obs: em caso de aprovação *Ad referendum* do Colegiado, o coordenador terá cinco dias úteis a contar de 08/09/2020 para envio da ata referendando a aprovação.

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO
UNIDADES CURRICULARES CONFIGURADAS COMO PRÁTICAS PROFISSIONAIS OU
DE PRÁTICAS QUE EXIJAM LABORATÓRIOS ESPECIALIZADOS

1- PLANO DE TRABALHO:

Unidade Curricular: FISIOTERAPIA APLICADA ÀS DISFUNÇÕES
NEUROMUSCULARES I

Código: FIT074 2020/5 Carga Horária - 90 horas Teórica 60h Prática 30h

2- DEPARTAMENTO:

Departamento de Fisioterapia

3- NOME DO DOCENTE:

Ana Paula Santos

4- PERÍODO LETIVO:

(2020/05): Período extemporâneo (período especial) em caráter temporário e excepcional de Atividades Acadêmicas de forma não presencial nos cursos de graduação da UFVJM – **Resolução CONSEPE nº 9 de 05 de agosto de 2020.**

5- Fundamentação Legal:

Parecer do CNE/CP nº 5/2020, de 1º de junho de 2020.

Portaria MEC nº 544, de 16 de junho de 2020.

Parecer do CNE/CP nº 9/2020, de 9 de julho de 2020.

Resolução Consepe nº 9, de 5 de agosto de 2020.

O Ministério da Educação resolve:

[...]

Art. 1º **Autorizar, em caráter excepcional**, a substituição das disciplinas presenciais, em cursos regularmente autorizados, por atividades letivas que utilizem recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação ou outros meios convencionais, por instituição de educação superior integrante do sistema federal de ensino, de que trata o art. 2º do Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017.

§ 3º No que se refere às **práticas profissionais de estágios ou às práticas que exijam laboratórios especializados, a aplicação da substituição de que trata o caput deve obedecer às Diretrizes Nacionais Curriculares aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação - CNE, ficando vedada a substituição daqueles cursos que não estejam disciplinados pelo CNE.**

§ 4º A aplicação da substituição de práticas profissionais ou de práticas que exijam laboratórios especializados, de que trata o § 3º, **deve constar de planos de trabalhos específicos, aprovados, no âmbito institucional, pelos colegiados de cursos e apensados ao projeto pedagógico do curso.**

(grifos nossos)

6- JUSTIFICATIVA

A carga horária prática da disciplina será ofertada de forma remota, uma vez que o não há previsão para retorno das atividades presenciais, há escassez de vacinas e aumento de casos de pacientes com covid. O plano de trabalho foi elaborado com base na Resolução, referente às Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso, nos termos da Portaria MEC 544/2020, § 3º.

7- PARA PREENCHIMENTO DO DOCENTE:

Plano de Trabalho das atividades práticas				
Objetivos	Conteúdos	Metodologia	Avaliação	CH
Desenvolver no aluno a habilidade para avaliar indivíduos adultos com disfunção neuromuscular	Avaliação Neurofuncional	Serão analisados vídeos: 1. de pacientes com disfunção neurológica; 2. de testes neurológicos; 3. de tecnologias assistivas.	Os alunos deverão produzir vídeos simulando uma avaliação neurofuncional.	10 h
Desenvolver no aluno a habilidade para reconhecer os sinais e sintomas de uma pessoa com doença do neurônio motor superior e inferior e prescrever tratamento fisioterapêutico	Neurônios motores, doenças do neurônio motor e fisioterapia	Serão enviados casos clínicos em texto. Os alunos deverão identificar as manifestações clínicas características e elaborar o raciocínio clínico para identificação e interpretação das	Os alunos deverão produzir vídeos sobre a avaliação neurofuncional para diferenciar lesão do neurônio motor superior e inferior e expor a possível atuação da fisioterapia.	4 h

		alterações funcionais apresentadas, com base na CIF.		
Reconhecer as abordagens no contexto da reabilitação neurofuncional	Abordagens no tratamento do indivíduo com disfunção neurológica	Por meio de vídeos de alguns atendimentos fisioterapêuticos de pacientes com disfunção neurofuncional, os alunos deverão descrever as abordagens utilizadas.	Descrição (texto) com as abordagens utilizadas nos vídeos disponibilizados.	4 h
Reconhecer os sinais e sintomas das lesões de nervos, os fatores relacionados às limitações funcionais e prescrever tratamento fisioterapêutico.	Nervos espinais e cranianos	Com base nos casos clínicos (texto e vídeos) o aluno deverá diferenciar as manifestações clínicas das lesões de nervos, suas limitações funcionais e prescrever um plano de tratamento para cada condição clínica.	Elaboração do plano de tratamento para os casos apresentados.	4h
Reconhecer os sinais e sintomas das síndromes medulares e prescrever tratamento fisioterapêutico. Desenvolver no aluno a habilidade de determinar o nível de lesão medular, reconhecer às limitações funcionais e propor reabilitação neurofuncional.	Medula: Síndromes medulares e traumatismo raquimedular	Com base nos casos clínicos (texto e vídeos) os alunos deverão identificar as síndromes medulares, determinar os níveis de lesão medular e prescrever um plano de tratamento para os casos apresentados	Os alunos deverão produzir vídeos com algumas possibilidades de tratamento; deverão responder exercícios relacionados aos níveis de lesão.	8h

Data de entrega do Plano de Trabalho: 11/03/2021

Assinatura do docente:



SIAPE: 1724702

8- PARA PREENCHIMENTO DO PRESIDENTE DO COLEGIADO:

Diante do exposto, o Colegiado do Curso de Fisioterapia solicita aprovação no Consepe para que o Plano de Trabalho possa ser apensado ao Projeto Pedagógico de Curso, conforme dados abaixo:

Data de Aprovação do Plano de Trabalho no Colegiado do Curso: 18/03/2021

Reunião Nº102 Extraordinária () Ordinária (x) *Ad referendum* ()

Assinatura do Presidente do Colegiado _____ 

Obs: em caso de aprovação *Ad referendum* do Colegiado, o coordenador terá cinco dias úteis a contar de 08/09/2020 para envio da ata referendando a aprovação.

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO
UNIDADES CURRICULARES CONFIGURADAS COMO PRÁTICAS PROFISSIONAIS OU
DE PRÁTICAS QUE EXIJAM LABORATÓRIOS ESPECIALIZADOS

1- PLANO DE TRABALHO:

Unidade Curricular: FISIOTERAPIA APLICADA ÀS DISFUNÇÕES
NEUROMUSCULARES II

Código: FIT075 2020/5 Carga Horária- 90 horas Teórica 60h Prática 30h

2- DEPARTAMENTO:

Departamento de Fisioterapia

3- NOME DO DOCENTE:

Thaís Peixoto Gaiad Machado

4- PERÍODO LETIVO:

(2020/05): Período extemporâneo (período especial) em caráter temporário e excepcional de Atividades Acadêmicas de forma não presencial nos cursos de graduação da UFVJM – **Resolução CONSEPE nº 9 de 05 de agosto de 2020.**

5- Fundamentação Legal:

Parecer do CNE/CP nº 5/2020, de 1º de junho de 2020.

Portaria MEC nº 544, de 16 de junho de 2020.

Parecer do CNE/CP nº 9/2020, de 9 de julho de 2020.

Resolução Consepe nº 9, de 5 de agosto de 2020.

O Ministério da Educação resolve:

[...]

Art. 1º **Autorizar, em caráter excepcional**, a substituição das disciplinas presenciais, em cursos regularmente autorizados, por atividades letivas que utilizem recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação ou outros meios convencionais, por instituição de educação superior integrante do sistema federal de ensino, de que trata o art. 2º do Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017.

§ 3º No que se refere às **práticas profissionais de estágios ou às práticas que exijam laboratórios especializados, a aplicação da substituição de que trata o caput deve obedecer às Diretrizes Nacionais Curriculares aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação - CNE, ficando vedada a substituição daqueles cursos que não estejam disciplinados pelo CNE.**

§ 4º A aplicação da substituição de práticas profissionais ou de práticas que exijam laboratórios especializados, de que trata o § 3º, **deve constar de planos de trabalhos específicos, aprovados, no âmbito institucional, pelos colegiados de cursos e apensados ao projeto pedagógico do curso.**

(grifos nossos)

6- JUSTIFICATIVA

O Plano de Ensino da disciplina foi inicialmente planejado para ser híbrido, porém como, até o momento, não há previsão de retorno das atividades práticas presenciais, o plano de trabalho (item 7) traz a proposta para essas atividades serem realizadas de maneira remota uma vez que o público alvo das atividades (pessoas com disfunções neurológicas) é considerado grupo de risco para complicações graves da COVID-19. O plano de trabalho foi elaborado com base na Resolução, referente às Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso, nos termos da Portaria MEC 544/2020, § 3º.

7- PARA PREENCHIMENTO DO DOCENTE:

Plano de Trabalho das atividades práticas				
Objetivos	Conteúdos	Metodologia	Avaliação	CH
Identificar as características da hemiplegia na Fase aguda e elaborar um plano fisioterapêutico	AVE fase aguda	<u>Estudo de Caso clínico</u> O aluno conhecerá o caso clínico por meio de vídeo, imagens e descrição textual. Discussão sobre características e plano de tratamento fisioterapêutico a partir da prática baseada em evidências	Participação da discussão em equipe Elaboração de uma CARTILHA EDUCATIVA com objetivos e condutas para estimular a movimentação ativa	4 h
	Marcha e Ombro	<u>Estudo de Caso clínico</u>		

Identificar as características das disfunções pós AVC e atuação fisioterapêutica (prevenção e reabilitação)	na hemiplegia	O aluno conhecerá o caso clínico por meio de vídeo, imagens e descrição textual. Discussão sobre características e plano de tratamento fisioterapêutico a partir da prática baseada em evidências	Participação na DISCUSSÃO sobre avaliação subjetiva e objetiva da marcha (análise descritiva e velocidade) Elaboração de um VÍDEO com condutas para mobilidade do membro superior hemiparético	8 h
Desenvolver habilidade de propor um plano fisioterapêutico para as principais disfunções em pessoas com TCE	TCE	<u>Estudo de Caso clínico</u> Conhecer um caso clínico com TCE fechado Discutir avaliação da funcionalidade e objetivos fisioterapêuticos	Apresentar um PAINEL com os resultados de pesquisa sobre evidências para melhora da funcionalidade com as intervenções (equipes): Ritmo/coordenação Dupla tarefa cognitiva/motora	4h
Desenvolver habilidade de selecionar instrumentos para avaliação da pessoa com ataxia Elaborar um plano de tratamento	Ataxias	<u>Estudo de Caso clínico</u> Conhecer caso clínico com Ataxia Estudar os tópicos da escala ICARS – divisão por tópicos/equipes Utilizar os tópicos para entender os princípios de estabilidade e segurança na elaboração de condutas	Elaborar MANUAL ILUSTRADO para uso da escala ICARS na prática clínica	4h
Identificar as características da doença de Parkinson Elaborar um plano fisioterapêutico	Desordens do movimento	<u>Estudo de Caso clínico</u> O aluno conhecerá o caso clínico por meio de vídeo, imagens e descrição textual. Discussão sobre características e plano de tratamento fisioterapêutico a partir da prática baseada em evidências	Elaboração de um VÍDEO com três condutas para um objetivo previamente definido	4h
Conhecer os princípios das abordagens e suas	Abordagens fisioterapêuticas: terapia espelho,	<u>Estudo de Caso clínico</u> A partir do estudo prévio das abordagens será discutida a aplicabilidade de	Elaboração de um VÍDEO/abordagem com a demonstração prática –	4h

aplicações	contensão induzida, TOT, Bobath	acordo com os objetivos de tratamento	divisão em equipes	
Avaliações da prática remota				02h

Data de entrega do Plano de Trabalho: 15/03/2021

Assinatura do docente:

Shain Rixoto Guedes Machado

SIAPE: 1851590

8- PARA PREENCHIMENTO DO PRESIDENTE DO COLEGIADO:

Diante do exposto, o Colegiado do Curso de Fisioterapia solicita aprovação no Consepe para que o Plano de Trabalho possa ser apensado ao Projeto Pedagógico de Curso, conforme dados abaixo:

Data de Aprovação do Plano de Trabalho no Colegiado do Curso: 18/03/2021

Reunião Nº102 Extraordinária () Ordinária (x) *Ad referendum* ()

Assinatura do Presidente do Colegiado _____


Obs: em caso de aprovação *Ad referendum* do Colegiado, o coordenador terá cinco dias úteis a contar de 08/09/2020 para envio da ata referendando a aprovação.



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: DCB001 - ANATOMIA HUMANA
Curso (s): FIT - FISIOTERAPIA / ODO - ODONTOLOGIA / EDF - EDUCAÇÃO FÍSICA / NUT - NUTRIÇÃO / ENF - ENFERMAGEM / FAR - FARMÁCIA / EFS - EDUCAÇÃO FÍSICA
Docente (s) responsável (eis): PAULO MESSIAS DE OLIVEIRA FILHO / AMAURI PIERUCCI / EDSON DA SILVA / LUIZ GABRIEL MATURANA
Carga horária: 75 horas
Créditos: 5
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

O curso de Anatomia Humana Básica tem por objetivo fornecer ao aluno noções gerais da Morfologia dos Sistemas Orgânicos do homem.

Objetivos:

Fornecer ao aluno noções básicas dos tópicos referentes ao conteúdo programático do curso de Anatomia Humana, de forma a fornecer subsídios ao aluno nas demais disciplinas do curso, bem como, nas aplicações da anatomia nas atividades práticas; promovendo a formação integral do profissional, além de incentivar o desenvolvimento intelectual do aluno através da integração entre os assuntos ministrados e a consulta/pesquisa em publicações científicas.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Módulo 1 - Introdução a Anatomia Humana e Aparelho Locomotor (Sistema Esquelético, Sistema Articular, Sistema Muscular); 8h

Módulo 2 - Sistema Cardiovascular (Coração e Vasos); 4h

Módulo 3 - Espalcnologia (Sistema Respiratório, Sistema Digestório, Sistema Urinário, Sistema Reprodutor Masculino, Sistema Reprodutor Feminino); 10h

Módulo 4 - Neuroanatomia; 8h

As atividades Práticas de Anatomia Humana (45h) serão oferecidas num segundo momento, mais precisamente, quando forem liberadas as atividades presenciais, pois o laboratório apresenta caráter específico de material a ser utilizado.

Metodologia e Recursos Digitais:

Utilizaremos o MOODLE/Classroom/Meet como Ambiente Virtual de Aprendizagem: ATIVIDADES SÍNCRONAS E ASSÍNCRONAS modulares, por meio de videoaulas, gravadas ou na forma de live, correio eletrônico e whatsapp serão utilizados como formas de comunicação para tirar dúvidas e, estudos dirigidos serão inseridos nas plataformas virtuais.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

As estratégias e atividades avaliativas serão no Moodle/Classroom das seguintes formas:

- 1) Participação das aulas - 20 pontos;
- 2) Estudos dirigidos - 40 pontos; - Avaliação processual diversificada: Fóruns de discussão/ tarefas/ Questões online;
- 3) Apresentação de Resumo - 40 pontos;

Bibliografia Básica:

DANGELO, J.C.; FATTINI, C.A. Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar. Rio de Janeiro: Atheneu, 2007.
GARDNER, E.; O'RAHILLY, R.; Gray, D.J. Anatomia: Estudo Regional do corpo Humano / Guanabara Koogan, 1988.
PUTZ, R. & PABST, R. Atlas de Anatomia Humana. 22º ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
Van de Graaff. Anatomia Humana São Paulo: 6ª edição, ed. Manole.

Bibliografia Complementar:

Spence, A.P. Anatomia Humana Básica. Ed. Manole, 2ª edição, 1991.
McMINN, R.M.H.; Hutchings, R.T. Atlas Colorido de Anatomia Humana. Ed. Manole, 2ª edição, 1978.
Wolf, G.H. et al. Atlas de anatomia Humana. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
Netter, F.H. Atlas de Anatomia Humana. Porto Alegre, Artes Médicas: 2005.
MACHADO, A. Neuroanatomia Funcional. 3 ed. Atheneu, 2013.

Referência Aberta:

Textos científicos disponíveis em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/>
Textos científicos disponíveis em: <http://www.periodicos.capes.gov.br>
Textos científicos disponíveis em: <http://www.scielo.br>

Assinaturas:

Data de Emissão: 22/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: DCB110 - ANTROPOLOGIA CULTURAL
Curso (s): FIT - FISIOTERAPIA / ENF - ENFERMAGEM / FAR - FARMÁCIA
Docente (s) responsável (eis): MARIVALDO APARECIDO DE CARVALHO
Carga horária: 45 horas
Créditos: 3
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Fundamentos da antropologia. Conceito antropológico de Cultura. Trabalho e a distinção cultura/natureza. Relação étnico-racial e aspectos etno-histórico de afrodescendentes e indígenas no Brasil. O processo saúde doença destacando a espiritualidade e a diversidade sociocultural.

Objetivos:

Envolver os/as discentes na reflexão antropológica das problemáticas culturais (questão étnica-racial em especial dos afrodescendentes e indígenas, religiosa/espiritualidade, inclusão, direito a diferença, a saúde e a questão cultural), contribuindo para um bom desenvolvimento da atividade profissional do estudante. Focar a especificidade do curso do acadêmico em relação aos conteúdos trabalhados na disciplina, produzindo, assim, um diálogo interdisciplinar. Problematicar a percepção cultural da saúde e da doença, ou seja, a representação cultural do processo saúde-doença.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Bloco 1 Conhecimento Antropológico

- 1.1 Definição antropológica de cultura. 3 horas aulas (aula expositiva/leitura de texto via moodle)
 - 1.2 Cultura e seus adjetivos 3 horas aulas (aula expositiva via moodle)
 - 1.3 Oposição natureza x cultura 3 horas aulas (leitura de texto via moodle)
 - 1.4 Conceito de Trabalho: entre a cultura e a natureza 3 horas aulas (aula expositiva via moodle)
 - 1.5 Avaliação diagnóstica/formativa 3 horas aulas (via moodle) 30 pontos
- total do bloco 15 horas aulas.

bloco 2. Sociedade e Diversidade Cultural

- 2.1 Diferença não é o mesmo que desigualdade 6 horas aulas (aula expositiva via moodle)
- 2.2 O Estado Brasileiro e as políticas afirmativas e as relações étnico-raciais. 6 horas aulas (leitura de texto aula expositiva via moodle)
- 2.3 Avaliação somativa/diagnóstica 3 horas aulas (via moodle) 30 pontos

total do Bloco 15 horas aulas

Bloco 3 O processo saúde doença destacando a espiritualidade e a diversidade sociocultural.

3.1 Cultura e espiritualidade e cura. (conceito de dor e morte, cura e espiritualidade) 5 horas aulas (aulas expositiva e leitura de texto via moodle)

3.2. Saúde e diversidade cultural e a representação cultural do processo saúde-doença. O direito a saúde diferenciada. 5 horas aulas. (aula expositiva e leitura de texto via moodle)

3.3 Avaliação 5 horas aulas (avaliação formativa síntese analítica via moodle) 40 pontos

total do bloco 15 horas aulas

Total carga horária da disciplina 45 horas aulas

Metodologia e Recursos Digitais:

A plataforma utilizada será o moodle. Aulas assíncronas. Semanalmente, preferencialmente nos dias em que a aula aconteceria presencialmente, os estudantes acessarão a plataforma na qual terão acesso a links para atividades interativas e conteúdos via AVA (ambiente virtual de aprendizagem) do moodle. Os conteúdos serão disponibilizados em textos, vídeos (documentários ou filmes), videoaulas, e as atividades interativas serão realizadas utilizando-se os diversos recursos do Moodle. Dessa forma, o acesso aos conteúdos acontecerão de forma integrada e contínua. A avaliação estará adicionada no final dos blocos do conteúdo, o que possibilitará um acompanhamento do processo de aprendizagem e avaliação ao longo da unidade curricular. Serão atribuídas notas. Se as turmas indicarem necessidade poderá ocorrer momentos síncronos, pelo Google meet. As dúvidas podem ser colocadas pelo processo de comunicação do moodle e ou pelos fóruns.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

As atividades serão interativas, sendo realizadas utilizando-se os recursos do moodle e do Google meet de forma assíncrona. O acesso ao conteúdo de forma integrada e contínua. A avaliação estará adicionada no final dos blocos do conteúdo, o que possibilitará um acompanhamento do processo de aprendizagem e avaliação ao longo da unidade curricular, com atribuição de notas.

Os 100 pontos serão distribuídos pelos três blocos do conteúdo. O primeiro bloco avaliação (30 pontos); Segundo bloco avaliação (30 pontos) e o terceiro e último bloco avaliação (40 pontos). Apesar da divisão em blocos no AVA da disciplina a mesma terá um caráter integrativo a divisão corresponde a uma forma didática para o processo ensino aprendizagem. O acompanhamento será verificado via plataforma do Moodle que nos possibilita ver a assiduidade dos/as estudantes, pela realização das tarefas propostas (leitura, vídeos assistidos, entre outros). As avaliações serão dadas utilizando os instrumentos avaliativos indicados no moodle tentando abarcar as categorias formativa, diagnóstica e somativa. Como por exemplo questionários, debates via moodle, sínteses analíticas, seminários entre outros. Em diálogos com as turmas iremos discutir os mecanismos de avaliação.

Bibliografia Básica:

ALVES, Rubem. Espiritualidade. 4. ed. Campinas, SP: Papirus, 2007

Cecil G. Helman. Cultura, saúde e doença. Artmed, 5a / 2009.

LAPLANTINE, François. Aprender antropologia. São Paulo, Brasiliense, 1988.

LAPLANTINE, François. Antropologia da doença. 4. ed. São Paulo, SP: Wmfmartinsfontes, 2010.

LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. 22. ed. Rio de Janeiro, RJ: Jorge Zahar

Ed., 2008.

LEVI-STRAUSS, Claude. O pensamento selvagem. 12. ed. Campinas, SP: Papirus, 2011.

História geral da África, I: Metodologia e pré-história da África / editado por Joseph Ki Zerbo. 2.ed. rev. Brasília : UNESCO, 2010. 992 p. acesso internet.

ILLICH,Ivan. A expropriação da Saúde: Nêmesis da medicina. Editora Nova Fronteira, 1975.

SANTOS, J.L. O que é cultura.São Paulo, Brasiliense, 1983.

Bibliografia Complementar:

ABBAGNANO, Nicola. Dicionário de filosofia. 5. ed. rev. e ampl. São Paulo, SP: M. Fontes, 2007.

BARATA, Rita Barradas, Como e porque as desigualdades sociais fazem mal a saúde. Fio Cruz, 2009.

CARVALHO, Silvia MS. Mito e prática social, São Paulo, Terceira Margem, 2011.

DI STASI, Luiz Claudio. Plantas Medicinais: Verdades e Mentiras. São Paulo, EDUNESP, 2007.

DI STASI, Luiz Cláudio (org.). Plantas medicinais: arte e ciência. Um guia de estudo interdisciplinar. São Paulo, SP: Unesp, 1996

ELIADE, Mircea. História das crenças religiosas: da idade da pedra aos mistérios de Elêusis. vol I. Rio de Janeiro, ZAHAR, 2010.

Eliseu Vieira MACHADO JR 1, Marco Antonio Manzano REYES 2 & Ricardo Lopes DIAS Odontologia na aldeia: a saúde bucal indígena numa perspectiva antropológica. Antropos, Ano 4, Vol 5. 2012.

FRAZÃO, P. & NARVAI, P.C. Saúde Bucal no Brasil: muito além do céu da boca. Fio Cruz, 2009.

MARANHÃO, José Luiz de Souza. O que é morte?. 4. ed. São Paulo, SP: Brasiliense, 1992.

MARX, Karl. Manuscritos Econômicos - filosóficos e outros textos escolhidos. Seleção de textos de José Arthur Gianotti, traduções de José Carlos Bruni. São Paulo: Abril Cultural, 1978. (Os Pensadores).

GOMES, Mercio Pereira. Antropologia: ciência do homem: filosofia da cultura. 2. ed. São Paulo, SP: Contexto, 2011

QUEIROZ, Marcos S. Saúde e Doença um enfoque antropológico.

UJVARI, Stefan Cunha. A história da disseminação dos microrganismo

Divulgação científica.

Revista terra indígena: O conceito de doença entre os Índios Ufaina.

Artigo: A espécie mais invasiva, revista scientific american.

Vídeos: acesso internet

"Somos um só" TV Cultura/TV SESC

O Povo brasileiro- Darcy Ribeiro 2005.

A feitiçaria Através dos tempos Magnus Opus original 1922/1968

Inferno de Dante 1911.

"Documentário Holocausto Brasileiro".

"quando éramos peixes"

OBS: Novos materiais didáticos serão usados de acordo com a dinâmica das aulas e o interesse dos/as estudantes, novos textos podem ser incorporados durante o curso, como de revistas de divulgação científica.

Referência Aberta:

História geral da África, I: Metodologia e pré-história da África / editado por Joseph Ki Zerbo. 2.ed. rev. Brasília : UNESCO, 2010. 992 p.
<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ue000318.pdf>

A historia da disseminação dos microrganismos. STEFAN CUNHA UJVARI
<https://www.scielo.br/pdf/ea/v22n64/a11v2264.pdf>.

ILLICH,Ivan. A expropriação da Saúde: Nemesis da medicina. Editora Nova Fronteira, 1975.
<https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/3205.pdf>.

<https://www.revistas.usp.br/cadernosdecampo/article/view/170476>
De xawara, estratégias nativas e a pesquisa antropológica na Terra Indígena Yanomami

https://www.scielo.br/pdf/rlae/v18n3/pt_23.pdf
Antropologia, saúde e doença: uma introdução ao conceito de cultura aplicado às ciências da saúde

<https://static.scielo.org/scielobooks/tdj4g/pdf/alves-9788575412763.pdf>
Saúde e doença: um olhar antropológico

<https://www.scielo.br/pdf/asoc/v11n2/v11n2a06.pdf>
A sacralização da natureza e a naturalização do sagrado: aportes teóricos para a compreensão dos entrecruzamentos entre saúde, ecologia e espiritualidade

<https://periodicos.fclar.unesp.br/perspectivas/article/view/374/258>
AÇÃO AFIRMATIVA: PERCEPÇÕES DA CASAGRANDE E DA SENZALA

http://www.saocamilo-sp.br/pdf/mundo_saude/53/10_Espiritual_enfermagem.pdf
Espiritualidade na enfermagem brasileira: retrospectiva histórica

<https://revista.antropos.com.br/downloads/maio2012/Artigo7-OdontologianaAldeia.pdf>
ARTIGO 7: Odontologia na aldeia: a saúde bucal indígena numa perspectiva antropológica

<https://www.scielo.br/pdf/sausoc/v10n1/02.pdf>
A DOR, O INDIVÍDUO E A CULTURA*

https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3258177/mod_resource/content/1/Brasil%20Cartilha%20Sa%C3%BAdade%20Ind%C3%ADgena.pdf
cartilha saúde indígena

Videos:
Quando eramos macacos
https://www.youtube.com/watch?v=2miuEcBPf_c

Cultura e a Casca de banana
https://www.youtube.com/watch?v=1K1TZ5J_YTo

HUMAN Extended version VOL.1
<https://www.youtube.com/watch?v=TnGEclg2hjj>

HUMAN Extended version VOL.2
<https://www.youtube.com/watch?v=ZJ3clmzjNps>

A espiritualidade e a sinuca
<https://www.youtube.com/watch?v=MdKATVfkyT8>

Holocausto Brasileiro
<https://www.youtube.com/watch?v=5eAjshaa-do>

Assinaturas:

Data de Emissão:22/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: DCB074 - BIOQUÍMICA
Curso (s): FIT - FISIOTERAPIA / ODO - ODONTOLOGIA / NUT - NUTRIÇÃO / ENF - ENFERMAGEM
Docente (s) responsável (eis): FARLEY SOUZA RIBEIRO MENEZES / ALEXANDRE SOARES DOS SANTOS
Carga horária: 75 horas
Créditos: 5
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Estrutura e função das biomoléculas: água; aminoácidos; carboidratos; lipídeos; nucleotídeos; ácidos nucleicos; vitaminas lipossolúveis e hidrossolúveis. Proteínas, enzimas e coenzimas. Oxidações biológicas. Metabolismo dos carboidratos. Metabolismo dos lipídeos. Metabolismo dos aminoácidos. Metabolismo dos nucleotídeos. Integração e regulação do metabolismo.

Objetivos:

Conhecer a estrutura, organização e função das moléculas de interesse biológico, o metabolismo dessas biomoléculas e mecanismos moleculares dos processos biológicos fundamentais.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Introdução à bioquímica (apresentação do cronograma de atividades)- 1 hora
Introdução às práticas de laboratório -1 hora
pH e tampão 6 horas
Aminoácidos : estrutura e propriedades 3 horas
Proteínas : estruturas, propriedades e funções 5 horas
Enzimas 3 horas
Vitaminas e coenzimas: estrutura e função metabólica 2 horas
Oxidações biológicas 3 horas
Ciclo de Krebs 3 horas
Carboidratos: estrutura, propriedades e funções 7 horas
Metabolismo dos carboidratos
Catabolismo 3 horas
Anabolismo 4 horas
Lipídeos: estrutura, propriedades e funções 7 horas
Metabolismo dos lipídeos
Anabolismo e catabolismo de ácidos graxos e glicerídeos 3 horas
Anabolismo e catabolismo de fosfolipídeos e esteroides 3 horas
Estruturas de bases púricas, pirimídicas, nucleotídeos e ácidos nucleicos 5 horas

Metabolismo de purinas e pirimidinas 5 horas
Metabolismo dos aminoácidos 3 horas
Metabolismo mineral - 3 horas
Integração metabólica 5 horas

Metodologia e Recursos Digitais:

O conteúdo teórico será ministrado por meio de aulas expositivas, leituras programadas e solução de dúvidas e questões propostas por meio de sessões de aulas remotas síncronas e ou assíncronas distribuídas ao longo do período letivo.

Serão utilizados recursos de comunicação remota gratuitos, como a solução do Google Meet, Conferenciaweb da RNP, a plataforma Google Classroom e correio eletrônico (e-mail).

Práticas demonstrativas conduzidas em laboratório serão viabilizadas através da apresentação de vídeo aulas, de forma assíncrona.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

A evolução da turma será acompanhada através da análise de questionários/quizzes aplicados através da plataforma Google Classroom.

Para a avaliação da apreensão do conteúdo teórico os discentes serão avaliados individualmente por três ocasiões ao longo do curso da disciplina se valendo da aplicação de questionários.

O conhecimento útil apreendido por meio da assistência às aulas práticas demonstrativas também será avaliado por meio de questionários respondidos individualmente.

Ao todo serão quatro avaliações (três sobre o conteúdo teórico e uma sobre as práticas demonstrativas), cada um com peso de 25%.

Bibliografia Básica:

- 1-BERG JM, STRYER L, TYMOCZKO JL. Bioquímica. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. xx, 1114 p.
- 2-MARZZOCO A, TORRES BB. Bioquímica básica. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2007. xii, 386 p.
- 3-NELSON DL, COX MM. Princípios de bioquímica de Lehninger. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. xxx, 1273.
- 4-SMITH C, MARKS AD, LIEBERMAN M. Bioquímica médica básica de Marks: uma abordagem clínica. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. xii, 980 p.
- 5-TYMOCZKO JL, BERG JMark, STRYER L. Bioquímica: fundamental. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. xxvii, 748 p.
- 6-VOET D, VOET JG, PRATT CW. Fundamentos de bioquímica: a vida em nível molecular. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. xviii, 1241 p.

Bibliografia Complementar:

- 1-BETTELHEIM FA. Introdução à bioquímica. São Paulo: Cengage Learning, 2012.
- 2-CAMPBELL MK, FARRELL S O. Bioquímica. São Paulo: Thomson Learning, c2007.
- 3-CHAMPE PC, HARVEY RA, FERRIER DR. Bioquímica ilustrada. 4. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2009. 519 p.
- 4-CORNELY K, PRATT CW. Bioquímica essencial. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. xix, 716 p.

5-COX MM, LEHNINGER AL, NELSON DL. Princípios de bioquímica. São Paulo: SARVIER, 2006. 1202 p.
6-HARVEY RA. Bioquímica ilustrada. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012. 520 p.
7-KOOLMAN J, RÖHM KH. Bioquímica: texto e atlas. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. xi, 478 p.
8-PELLEY JW. Bioquímica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. 230 p.
9-DEVLIN, T. M. Manual de bioquímica: com correlações clínicas. 6.ed. São Paulo, SP: Blücher, 2007.
10-MARZZOCO, A.; TORRES, B. B. Bioquímica básica. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
11-LIEBERMAN, M.; MARKS, A. D. Bioquímica médica básica de Marks: uma abordagem clínica. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

Referência Aberta:

Livros de Bioquímica disponíveis no formato digital (e-books) através de acesso à biblioteca da UFVJM (<http://biblioteca.ufvjm.edu.br/pergamum/biblioteca/index.php>) .
Periódicos disponíveis na Scielo (www.scielo.org) ou no Portal de Periódicos da CAPES (www.periodicos.capes.gov.br).

Assinaturas:

Data de Emissão:29/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: DCB075 - CITOLOGIA
Curso (s): FIT - FISIOTERAPIA / ODO - ODONTOLOGIA / NUT - NUTRIÇÃO / ENF - ENFERMAGEM / FAR - FARMÁCIA
Docente (s) responsável (eis): ANGELICA PATARO REIS
Carga horária: 45 horas
Créditos: 3
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Métodos de estudo da célula. Composição química da célula. Membranas plasmáticas. Sistema de endomembranas. Citoesqueleto e movimentos celulares. Organelas transformadoras de energia. Núcleo. Ciclo celular. Diferenciação celular.

Objetivos:

Estudar as células como unidades estruturais e funcionais de todos os organismos vivos. Identificar e descrever a estrutura geral das células (eucariontes, procariontes). Compreender a estrutura e funcionamento da célula. Descrever os elementos estruturais que compõem a célula (morfologia e função). Identificar os métodos de estudo empregados em biologia celular e molecular.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Conteúdo teórico: 30 horas
Estrutura geral das células eucariotas e procariotas (5 aulas)
Bioquímica celular (3 aulas)
Uso e manuseio do microscópio óptico, métodos de estudo em Biologia Celular (3 aulas)
Núcleo interfásico (2 aulas)
Ciclo celular (2 aulas)
Membrana plasmática e transporte através de membranas (3 aulas)
Mitocôndrias - transformação e armazenamento de energia pela célula (2 aulas)
Organelas envolvidas na síntese de macromoléculas (4 aulas)
Comunicações celulares por meio de sinais químicos (3 aulas)
Citoesqueleto e movimentos celulares (3 aulas)

Conteúdo das práticas: 15 horas

A carga horária referente às aulas práticas será distribuída em vídeo-aulas demonstrativas de manuseio e utilização do microscópio óptico, observação de fotos de lâminas histológicas em todos os aumentos, com as respectivas descrições das técnicas utilizadas para o estudo das diferentes características das células.

Metodologia e Recursos Digitais:

A plataforma utilizada será o Google Classroom, podendo ser utilizada a plataforma Moodle para as avaliações ou se necessário em algum momento. Os conteúdos teóricos e práticos serão disponibilizados na forma de videoaulas, atividades interativas, materiais didáticos como textos, artigos, vídeos, dentre outros. A comunicação entre estudantes e professor para orientações, esclarecimento de dúvidas e discussão dos conteúdos abordados será através de e-mails, grupo de whatsapp e por meio das plataformas acima citadas que permitem essa interação. As aulas serão ministradas na modalidade síncrona, via Google Meet, e na modalidade assíncrona, cujos conteúdos serão disponibilizados no ambiente da unidade curricular criado na Plataforma Google Classroom. Será solicitado aos discentes a realização de um trabalho de construção de um modelo biológico celular com apresentação na forma de vídeo, que serão enviados por eles via e-mail ou whatsapp. Várias ferramentas digitais poderão ser utilizadas para as atividades propostas, incluindo Quizzes, Youtube, Kahoot entre outras.

No momento do retorno às atividades presenciais, ficará facultado aos discentes o acesso às instalações do laboratório de Citologia em horários previamente estabelecidos para que possam ter a experiência prática e contato com os equipamentos laboratoriais. Ressalta-se que se trata de uma oportunidade facultativa, não será atribuída pontuação e não está condicionada para a aprovação do discente na unidade curricular.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

A aprendizagem, tanto do conteúdo teórico como do prático, será avaliada através de diversos instrumentos avaliativos aplicados ao longo do semestre. Serão utilizados recursos de ferramentas digitais, como Google classroom, Google meet, Moodle, Quizzes, Kahoot, entre outros. Será solicitado aos discentes a realização de um trabalho de construção de um modelo biológico celular com apresentação na forma de vídeo. Também poderão ser aplicadas avaliações contendo questões discursivas, questões objetivas, resumos sobre temas específicos da unidade curricular que poderão ser entregues via e-mail ou pela plataforma utilizada. As notas serão atribuídas distribuindo os 100 pontos de acordo com os diferentes tipos de avaliações descritas a seguir:

Avaliação I teórica: 25 pontos

Avaliação II teórico-prática: 35 pontos

Trabalho: Construção e apresentação de modelo biológico: 30 pontos

Outras atividades: 10 pontos

Será utilizada estratégia de recuperação processual.

Bibliografia Básica:

1. ALBERTS B, BRAY D, HOPKIN K. Fundamentos da Biologia Celular. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed. 2006.
2. COOPER GM. A Célula: Uma Abordagem Molecular. 3ªed. Porto Alegre: Artmed, 2007.
3. JUNQUEIRA LCU, CARNEIRO J. Biologia celular e molecular. 9ªed. Guanabara Koogan, 2012.

Bibliografia Complementar:

1. DE ROBERTIS EM; HIB J. Bases da biologia celular e molecular. 16.ed. Guanabara Koogan, 2014.
2. LODISH H et al. Biologia celular e molecular. 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.
3. NOVIKOFF AB; HOLTZMAN E. Células e estrutura celular. 4ª ed., Rio de Janeiro: Interamericana, 2005.
4. POLLARD TD; EARNSHAW WC. Biologia celular. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
5. WOLFGANG K. Citologia, histologia e anatomia microscópica: texto e atlas. 11.ed. Artmed, 2005.

Referência Aberta:

E-books disponíveis na Biblioteca da UFVJM:

1. REZEK, Ângelo José Junqueira. Biologia celular e molecular. 9. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2012 1 recurso online ISBN 978-85-277-2129-5.
2. DE ROBERTIS, Edward M. Biologia celular e molecular. 16. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2014 1 recurso online ISBN 978-85-277-2386-2.
3. LODISH H et al. BIOLOGIA celular e molecular. 7. Porto Alegre ArtMed 2014 1 recurso online ISBN 9788582710500.

E-books disponíveis pelo Google Books:

1. ALBERTS B et al. Fundamentos da Biologia Celular. 4ª ed. Editora Artmed, 2017. 838p.
2. KARP, GERALD. Biologia Celular e Molecular Conceitos e Experimentos. 3ª ed. Editora Manole, 2005. 475p.

Textos e artigos disponibilizados na plataforma on-line da unidade curricular.

Assinaturas:

Data de Emissão: 24/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: FIT076 - EDUCAÇÃO E FISIOTERAPIA
Curso (s): FIT - FISIOTERAPIA
Docente (s) responsável (eis): FÁBIO LUIZ MENDONÇA MARTINS
Carga horária: 30 horas
Créditos: 2
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Fundamentos históricos, teóricos e metodológicos da fisioterapia. Atuação da fisioterapia em várias áreas da saúde enquanto membro de uma equipe multiprofissional, em todos os níveis de atenção à saúde. Mercado de trabalho e entidades representativas nacionais e internacionais. O perfil do fisioterapeuta a ser formado. O currículo do Curso de Fisioterapia: estrutura e modelo pedagógico

Objetivos:

Proporcionar entendimento da fisioterapia como profissão, abrangendo seus conceitos básicos, marcos teóricos, história e mercado de trabalho;
Auxiliar na compreensão do aluno sobre um currículo baseado em habilidades e competências e como deverá ser a sua participação neste.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Conteúdo Programático (com respectiva carga horária) e Avaliações:

8h - Visão geral da disciplina. História e a profissionalização da Fisioterapia no Brasil e no mundo
4h - Legislação e o código de ética : discussão sobre os decretos lei que regulamentam a Fisioterapia no Brasil.
4h - Objeto de estudo da fisioterapia. Atuação fisioterapêutica em diversas áreas de conhecimento. Mercado de trabalho em Fisioterapia. Avaliação: Seminário 1
6h Habilidades e competências: conceitos e aplicações práticas. O Currículo baseado em Habilidades e Competências.
4h A participação do aluno num currículo baseado em Competências.
4h O Currículo do Curso de Fisioterapia na UFVJM - Apresentação do projeto pedagógico do curso de Fisioterapia da UFVJM. Avaliação: Seminário 2

Metodologia e Recursos Digitais:

Aulas remotas síncronas
Vídeos e outros dispositivos complementares
Orientações de leituras
Seminários síncronos

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Seminário 1 = 40 pontos
Seminário 2 = 40 pontos
Participação/atividades em sala = 20 pontos

Bibliografia Básica:

- KOTTKE, K. Tratado de medicina física e reabilitação de Krussen. 4. ed. São Paulo: Manole, 1999.
- REBELATTO, J. R.; BOTOMÉ, S. P. Fisioterapia no Brasil. São Paulo: Manole, 1987.
- Resoluções do COFFITO.
- Projeto Pedagógico do Curso de Fisioterapia da UFVJM.

Bibliografia Complementar:

- BARROS Filho, T. E. P.; LECH, O. (Eds.): Exame físico em ortopedia. São Paulo: Sarvier, 2001.
- BARROS, Maria Helena de. Drenagem linfática manual. São Paulo: Robe Editorial, 2001.
- CARR, J.; SHEPHERD, R. Ciências do movimento: fundamentos para a fisioterapia na reabilitação. São Paulo: Manole, 2003.
- CHAITOW, Leon. Técnicas neuromusculares modernas. São Paulo: Manole, 2001.
- GUCCIONE, Andrew A. Fisioterapia geriátrica. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. 470p.
- IRWIN, Scott; TECKLIN, Jan Stephen. Fisioterapia cardiopulmonar. São Paulo: Manole, 1994. 570p.
- MALONE, T. R.; MCPOIL, T. G.; NITZ, A. J. Fisioterapia em ortopedia e medicina no esporte. 3.ed. São Paulo: Santos Livraria Editora, 2000.
- RUOTI, Richard; MORRIS, David; COLE, Andrew. Reabilitação aquática. São Paulo: Manole, 2000.
- SOUZA, E. L. B. L; col. Fisioterapia aplicada à obstetrícia e aspectos em neonatologia: uma visão multidisciplinar. 3.ed. Belo Horizonte: Health, 2002.
- UMPHRED, Darcy: Fisioterapia neurológica. São Paulo: Manole, 1994. Caderno de Textos (composto a partir dos seguintes títulos e disponibilizado pela instituição)
- Decreto-Lei 938 de 13/10/69 : Provê sobre as profissões de fisioterapia e terapia ocupacional.
- Lei 6316 de 17/12/75 : Cria o COFFITO e os CREFITOS.
- Res. COFFITO-08 : Aprova normas para habilitação ao exercício profissional.
- Res. COFFITO-10 : Aprova o código de ética profissional.
- Res. COFFITO-37 : Regulamento para registro de empresa.
- Res. COFFITO-59 : Aprova o código de processo disciplinar.
- Res. COFFITO-80 : Complementa as res. COFFITO-08 e res. COFFITO-37 no que se refere à profissão de fisioterapia.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:22/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: FIT078 - ENSINO, SERVIÇO E COMUNIDADE I
Curso (s): FIT - FISIOTERAPIA
Docente (s) responsável (eis): MARCIO ALVES MARCAL
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Estudo do conceito saúde e doença, dos Determinantes Sociais da Saúde, implementação e gestão do Sistema Único de Saúde. Sistema de referência e contra referência. A territorialização da comunidade como estratégia inicial para elaboração de ações de prevenção e promoção à saúde da comunidade

Objetivos:

Capacitar o aluno a identificar e compreender o conceito saúde e doença na atenção básica;
Capacitar o aluno a compreender os modelos de saúde: Modelo Empírico - Racional, Holístico, Biomédico, Modelo Sistêmico e Determinantes Sociais de Saúde;
Capacitar o aluno a identificar e compreender os conceitos básicos do Sistema Único de Saúde (SUS) e as ações desenvolvidas nas Estratégias da Saúde da Família (ESF) e Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF);
Desenvolver habilidades técnicas e cognitivas para a educação em saúde no contexto das ações de prevenção e promoção de saúde na atenção básica;
Desenvolver habilidades técnicas e cognitivas para a identificar as possíveis ações a serem desenvolvidas na atenção básica com o olhar da fisioterapia.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

MODULO 1 CONCEITO DE SAUDE E DOENCA 12h

Saude X Doenca

A Saude e seus Determinantes Sociais

MODULO 2 SUS 24 h

Sistema unico de saude (SUS) - Legislacao e principios. Estrategia da Saude da Familia ESF

Nucleo de Apoio a Saude da Familia NASF

MODULO 3 Fisioterapia na Atencao Basica 24 h

Atuacao da Fisioterapia na Atencao Basica.

Relato de experiencias de atuacao da Fisioterapia na Atencao Basica

Metodologia e Recursos Digitais:

A disciplina será ministrada integralmente de forma não presencial.

Video aulas, seminários online, redes sociais, correio eletrônico, textos, artigos científicos e exercícios de fixação indicados nos materiais didáticos.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

- 1) Montagem de cartilha sobre Saúde X Doença 15 pontos
- 2) Avaliação somática sobre SUS - 15 pontos
- 3) Resenha ESF - 15 pontos
- 4) Resenha NASF - 15 pontos
- 5) Proposta de Intervenção da Fisioterapia na Atenção Básica 40 pontos

Bibliografia Básica:

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Sistema de planejamento do SUS (PlanejaSUS): uma construção coletiva-trajetória e orientação de operacionalização. Brasília, 2009. 318 p. (Série B. textos básicos de saúde). ISBN 9788533415874.

- BARACAT, Edmund Chada; SILVA, Leonardo da; AMARAL, José Luiz Gomes do. Atualização em saúde da família. Barueri: Manole, 2010. ix, 208 p. (Educação médica continuada). ISBN 9788598416878.

- DE VITTA, Alberto. Atuação preventiva em fisioterapia. Bauru: EDUSC, 1999. 110 p.

- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. - Política Nacional de Atenção Básica / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. - Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.: il. (Série E. Legislação em Saúde) ISBN 978-85-334-1939-1

Bibliografia Complementar:

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. Coordenação de Saúde da Comunidade. Saúde da Família: uma estratégia para a reorientação do modelo assistencial. Brasília. Ministério da Saúde, 1997.

- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. O trabalho do agente comunitário de saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Diretrizes do NASF: Núcleo de Apoio à Saúde da Família / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

- Buss Paulo Marchiori; Filho, Alberto Pellegrini. A Saúde e seus Determinantes sociais. PHYSIS: Rev. Saúde Coletiva, 17(1):77-93, 2007. Júnior, Aylton Paulus; Júnior, Luiz Cordon. Políticas Públicas de Saúde no Brasil. Revista Espaço para a Saúde, Londrina, v.8, n.1, p.13-19, 2006

Leis Federais nº 8.080/90 (SUS) e nº 8.142/90

REBELATTO, José Rubens. Fisioterapia no Brasil: fundamentos para uma ação preventiva e perspectivas profissionais. 2. ed. São Paulo: Manole, 1999. 309 p.:tab ISBN 852040999

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:24/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: FIT077 - FUNCIONALIDADE HUMANA
Curso (s): FIT - FISIOTERAPIA
Docente (s) responsável (eis): MARCUS ALESSANDRO DE ALCANTARA
Carga horária: 30 horas
Créditos: 2
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Transição epidemiológica brasileira, indicadores de saúde, concepções médica e social em saúde, teorias de incapacidade, interação entre biologia e estrutura social, deficiência e incapacidade, Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF).

Objetivos:

Entender a evolução histórica do processo saúde-doença e reconhecer a influência dos modelos biomédico e biopsicossocial na prática fisioterapêutica.

Apresentar a funcionalidade humana como componente de saúde e bem-estar, definir os indicadores funcionais (funcionalidade em sentido amplo) e desenvolver a habilidade de construir uma avaliação funcional.

Discutir o histórico e as famílias de classificações internacionais, habilitando ao uso de instrumentos propostos pela Organização Mundial da Saúde para se pensar um diagnóstico fisioterapêutico fundamentado na identificação de funcionalidades e incapacidades.

Apresentar o modelo teórico da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) e sua aplicabilidade em diferentes contextos e ciclos de vida.

Desenvolver competências para reconhecer facilitadores e barreiras contextuais (fatores pessoais e ambientais).

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Evolução histórica dos conceitos e modelos de saúde, transição epidemiológica, indicadores de saúde, representações sociais da incapacidade humana, desigualdade em saúde 4h

Abordagem biopsicossocial em diferentes condições de saúde 4h

Estrutura teórica da CIF, abordagem conceitual sobre funcionalidade, incapacidade, relações de causa e efeito, mediação e moderação, capacidade versus desempenho funcional, sistema de codificação e qualificadores 4h

Linguagem universal: o uso de códigos e qualificadores como método para indicar a magnitude do nível de saúde ou a gravidade do problema 4h

Uso da tabela para raciocínio clínico baseado na CIF 6h

Definição de fatores pessoais e ambientais como contexto de vida, influência desses indicadores no processo de funcionalidade humana, mensuração de fatores ambientais 4h

Avaliação da capacidade e desempenho funcional 4h

Metodologia e Recursos Digitais:

Vídeo-aulas, seminários online, conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (AVA), redes sociais, correio eletrônico, adoção de material didático digital com orientações pedagógicas distribuído aos alunos, orientação de leituras, projetos, pesquisas, atividades e exercícios indicados nos materiais didáticos.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Resenhas: peso 30

Exercícios de fixação: peso 20

Avaliação formativa - TBL: Peso 20

Seminário: peso 30

Bibliografia Básica:

Organização Mundial De Saúde. Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde: CIF. São Paulo: Editora Universidade de São Paulo, 2003.

HALL, Carrie; BRODY, Lori Thein. Exercício Terapêutico na Busca da Função. 3ª edição. Ed. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro, 2012.

Sampaio, Rosana Ferreira, Madel Terezinha Luz. "Funcionalidade e incapacidade humana: explorando o escopo da classificação internacional da Organização Mundial da Saúde." Cad. Saúde Pública 25.3 (2009): 475-83.

Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência - Plano Viver sem Limite. DECRETO Nº 7.612, DE 17 DE NOVEMBRO DE 2011. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7612.htm

Bibliografia Complementar:

Cordeiro, E.S. Implantando a CIF. O que Acontece na Prática? Editora Wak. 2017.

Broгна, Patricia. Visiones y revisiones de la discapacidad. Fondo de Cultura Economica. 2009.

Broгна, Patricia. "El nuevo paradigma de la discapacidad y el rol de los profesionales de la rehabilitación." Cadernos ESP 2.2 (2012): Pág-7.

Sampaio, R. F., Mancini, M. C., Gonçalves, G. G., Bittencourt, N. F., Miranda, A. D., & Fonseca, S. T. (2005). Aplicação da classificação internacional de funcionalidade, incapacidade e saúde (CIF) na prática clínica do fisioterapeuta. Rev bras fisioter, 9(2), 129-36.

Política Nacional de Saúde Funcional. Disponível em: http://www.crefito8.org.br/site/servicos/pnsf_07_01_12.pdf

Periódicos Capes: www.periodicos.capes.gov.br

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:22/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unaí: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unaí/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: DCB076 - GENÉTICA
Curso (s): FIT - FISIOTERAPIA / ODO - ODONTOLOGIA / ENF - ENFERMAGEM / FAR - FARMÁCIA
Docente (s) responsável (eis): JANAÍNA DE OLIVEIRA MELO
Carga horária: 30 horas
Créditos: 2
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

ENFERMAGEM: Princípios básicos da herança genética: Genética Mendeliana. Divisão celular e gametogênese. Herança relacionada ao sexo. Anomalias cromossômicas. Genética molecular: replicação, transcrição e tradução. Mutação e alelismo múltiplo. Avanços científicos na área de genética e estudos correlatos.

FARMÁCIA: Estudo dos padrões básicos da herança genética; métodos de estudo da Engenharia Genética; avanços científicos na área de Genética e estudos correlatos.

FISIOTERAPIA: Princípios básicos da herança genética: Genética Mendeliana. Divisão celular e gametogênese. Herança relacionada ao sexo. Anomalias cromossômicas. Genética molecular: replicação, transcrição e tradução. Mutação e alelismo múltiplo. Avanços científicos na área de genética e estudos correlatos.

ODONTOLOGIA: Padrões básicos da herança genética. Métodos de estudo a engenharia genética. Avanços científicos na área genética e estudos correlatos.

Objetivos:

ENFERMAGEM: não informado no PPC.

FARMÁCIA: Compreender os padrões básicos da herança genética e da evolução; identificar os métodos de estudo da engenharia genética; compreender os avanços científicos na área de genética e estudos correlatos.

FISIOTERAPIA: Não informado no PPC (Obs: segundo PPC de 2019 disponibilizado no site da PROGRAD/UFVJM).

ODONTOLOGIA: não informado no PPC.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1. Introdução à genética. Organização do genoma. Características e estrutura dos cromossomos - 1 aula (2 horas)
2. Divisão celular: mitose e meiose. Gametogênese - 1 aula (2 horas)
3. Genética Mendeliana. Padrões de herança monogênica. 2 aulas (4 horas)
4. Análise de heredogramas - 1 aula (2 horas)
5. Distribuição independente de genes. Interação gênica - 2 aulas (4 horas)
6. Herança monogênica relacionada ao sexo - 2 aulas (4 horas)
7. Aberrações cromossômicas - 1 aula (2 horas)
8. Estrutura do DNA. Replicação - 2 aulas (4 horas)
9. Transcrição e tradução 2 aulas - (4 horas)
10. Mutação e alelismo múltiplo. Grupos sanguíneos - 1 aula (2 horas)

Metodologia e Recursos Digitais:

A metodologia de ensino das aulas presenciais foi adaptada e substituída por aulas em meios digitais conforme a Resolução Consepe Nº01, de 06 de janeiro de 2021, em caráter temporário e excepcional, em razão da situação de emergência em saúde pública decorrente da pandemia da COVID-19.

Os conteúdos serão organizados na plataforma virtual de ensino e aprendizagem Google Classroom e/ou Moodle. Serão disponibilizados: videoaulas, atividades interativas, referências bibliográficas e materiais didáticos como textos, artigos, vídeos, dentre outros.

As aulas serão ministradas na modalidade síncrona, com encontros semanais virtuais via Google Meet que acontecerão nos horários de aula correspondentes a cada turma, e na modalidade assíncrona, cujos conteúdos serão disponibilizados no ambiente do curso criado na Plataforma Google Classroom e/ou Moodle. As aulas síncronas não serão gravadas, entretanto, serão elaboradas e gravadas videoaulas referentes aos conteúdos ministrados nas aulas síncronas e que serão disponibilizadas durante todo o semestre letivo.

Espaços para interação com os discentes serão viabilizados, como por exemplo, por e-mail, fóruns de discussão no Google Classroom e/ou Moodle e esclarecimento de dúvidas durante os encontros síncronos.

Diferentes ferramentas digitais poderão ser utilizadas, incluindo Google Formulários, Google Livros, Youtube, Kahoot e outras que forem necessárias.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

A avaliação da aprendizagem será realizada ao longo de toda a unidade curricular utilizando diversificados instrumentos avaliativos.

Quizzes e outros jogos criados utilizando ferramentas digitais sobre os temas abordados nas aulas serão aplicados no decorrer do semestre e permitirão o acompanhamento da aprendizagem, poderão propiciar uma maior interação entre os discentes e contribuirão para a avaliação do conhecimento.

Atividades avaliativas serão aplicadas utilizando-se ferramentas digitais para elaboração de questões de múltipla escolha e/ou discursivas.

Resumos ou resenhas elaborados pelos discentes sobre os conteúdos e temas específicos da unidade curricular serão avaliados.

Será utilizado o método Trezentos de avaliação processual que poderá proporcionar a criação de grupos colaborativos entre os discentes, além do potencial de auxiliar na aprendizagem e na recuperação do desempenho. As atividades avaliativas acontecerão de forma contínua, com atribuição de notas, em que os 100 pontos serão distribuídos de acordo com os diferentes tipos de avaliações descritos:

Avaliação I: 20 pontos

Avaliação II: 20 pontos

Avaliação III: 30 pontos

Trabalhos: 30 pontos

Bibliografia Básica:

ENFERMAGEM: (Obs: segundo PPC de 2020 disponibilizado no site da PROGRAD/ UFVJM)

1. ALBERTS B et al. Fundamentos da Biologia Celular. 3ª ed. Editora Artmed, 2011. 843p
2. GRIFFITHS AJF et al. Introdução à genética. 10ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. 712p.
3. PIERCE BA. Genética: um enfoque conceitual. 3ª ed. Editora Guanabara Koogan, 2011. 774p.

FARMÁCIA: (Obs: as bibliografias básicas e complementares estão descritas juntas no PPC)

1. JUNQUEIRA, L.C.U.; CARNEIRO, I. Biologia celular e molecular. 7ª ed., Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2000.
2. NOVIKOFF, A. B.; HOLTZMAN, E. Células e estrutura celular. 2ª ed., Rio de Janeiro, Interamericana, 1977.
3. DE ROBERTIS; E. D. P.; DE ROBERTIS; E. M. F. Bases de biologia celular e molecular. 1ª ed., Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1985.
4. LEHNINGER, A. L. Bioquímica. v.1-4, 1ª ed., São Paulo, Edgard Blucher, 1976.
5. CARVALHO, H. C. Fundamentos de Genética e Evolução. 2ª, Editora Livraria Atheneu, 1987.
6. SALZANO, F. M. Genética Odontológica. 1ª ed., São Paulo, Editora USP, 1982.
7. THOMPSON, J. P.; THOMPSON, M. W. Genética Médica. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1988.

FISIOTERAPIA:

1. ALBERTS B et al. Fundamentos da Biologia Celular. 3ª ed. Editora Artmed, 2011. 843p
2. GRIFFITHS AJF et al. Introdução à genética. 10ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. 712p.
3. PIERCE BA. Genética: um enfoque conceitual. 3ª ed. Editora Guanabara Koogan, 2011. 774p.

ODONTOLOGIA:

1. ALBERTS,B.et al. Fundamentos da Biologia Celular: Uma Introdução à Biologia Molecular da Célula. São Paulo: Artes Médicas 2000.
2. COOPER,G.M. A Célula: Uma Abordagem Molecular.2ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.
3. PIMENTEL,S.M.R.& CARVALHO,H.F., A Célula 2001.1ed São Paulo: Manole 2001.
4. JUNQUEIRA, L.C & CARNEIRO, J Biologia Celular e Molecular, 7ed. Interamericana, Rio de Janeiro, 2000.
5. NOVIKOFF, a B. & HOLTZMAN, E. Células e Estrutura Celular. 2ª ed., Interamericana, Rio de Janeiro,1977.
6. DE ROBERTIS; E. D. P.& DE ROBERTIS; E. M. F. Bases de Biologia Celular e Molecular. 1ªed., Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 1985.

Bibliografia Complementar:

ENFERMAGEM:

1. ALBERTS B. Biologia Molecular da Célula. 5ª ed. Editora Artmed. 2010. 1268p.
2. COOPER, Geoffrey M; HAUSMAN, Robert E. A célula: uma abordagem molecular. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. 716 p.
3. JORDE LB; CAREY JC; BAMSHAD MJ. Genética médica. Editora: Elsevier, 2010. 350p.
4. SNUSTAD P; SIMMONS MJ. Fundamentos de Genética. 4ª ed. Editora Guanabara. 2010. 903p.
5. VOGEL F; MOTULSKY AG. Genética humana: problemas e abordagens. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 684 p.

FARMÁCIA: (descrito anteriormente)

FISIOTERAPIA:

1. ALBERTS B. Biologia Molecular da Célula. 5ª ed. Editora Artmed. 2010. 1268p.

2. JORDE LB, CAREY JC, BAMSHAD MJ. Genética médica. Editora: Elsevier, 2010. 350p.
3. SNUSTAD P, SIMMONS MJ. Fundamentos de Genética. 4ª ed. Editora Guanabara. 2010. 903p.
4. VOGEL F, MOTULSKY AG. Genética humana: problemas e abordagens. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 684 p.
5. COOPER, Geoffrey M; HAUSMAN, Robert E. A célula: uma abordagem molecular. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. 716 p.

ODONTOLOGIA:

1. LEHNINGER, A .L. Bioquímica Trad. Magalhães, I. R., Silvia, C. Alfrei, C. A. eD. I. Muniz, v. 1-4.

Referência Aberta:

E-books disponíveis na Biblioteca da UFVJM:

1. GRIFFITHS, A. Introdução à genética. 11. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2016 1 recurso online ISBN 9788527729963.
2. PIERCE, Benjamin A. Genética um enfoque conceitual. 5. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2016 1 recurso online ISBN 9788527729338.
3. SNUSTAD, D. Peter. Fundamentos de genética. 7. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527731010.

E-books disponíveis pelo Google Books:

1. ZAHA, A, FERREIRA, HB, PASSAGLIA, LMP. Biologia Molecular Básica. 5 ed. 2014. Artmed Editora.
2. NELSON, DL., COX, MM. Princípios de Bioquímica de Lehninger - 7.ed. 2019. Editora Artmed.

Textos e artigos disponibilizados na plataforma on-line da unidade curricular.

Assinaturas:

Data de Emissão:22/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: DCB111 - ANATOMIA DO SISTEMA MUSCULOESQUELÉTICO
Curso (s): FIT - FISIOTERAPIA
Docente (s) responsável (eis): EDSON DA SILVA
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Estudar os elementos da Anatomia segmentar do aparelho locomotor (ósseo, articular e muscular) de cabeça, pescoço, tórax, abdome, dorso, membros superiores e membros inferiores, relacionando-os aos estudos do movimento humano.

Objetivos:

A disciplina Anatomia do Sistema Musculoesquelético - DCB111 - visa fornecer aos alunos conhecimentos sobre a conformação das estruturas anatômicas do aparelho locomotor sob a óptica topográfica.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Conteúdo Programático (com respectiva carga horária) e atividades avaliativas:

Tipo Assunto:

1. Aula Inaugural (2 aulas T);
 - 1.1. Apresentação do cronograma e da disciplina;
 - 1.2. Introdução à anatomia topográfica, (2 aulas P);
2. Ombro e axila, (2 aulas T e 2 aulas P);
3. Braço e cotovelo, (2 aulas T e 2 aulas P);
4. Antebraço e mão, (2 aulas T e 2 aulas P);
 - 4.1. Atividades avaliativas teórica / prática: Membro Superior, (2 aulas T e 2 aulas P);
5. Pelve, (2 aulas T e 2 aulas P);
6. Região glútea e coxa, (2 aulas T e 2 aulas P);
7. Joelho, perna e pé, (2 aulas T e 2 aulas P);
 - 7.1. Atividades avaliativas: Membro inferior, (2 aulas T e 2 aulas P);
8. Cabeça e pescoço, (2 aulas T e 2 aulas P);
9. Coluna vertebral e dorso, (4 aulas T e 4 aulas P);
10. Tórax e abdome, (2 aulas T e 2 aulas P);
 - 10.1. Atividades avaliativas: Cabeça, coluna vertebral, tórax e abdome (2 aulas T e 2 aulas P);

11. Apresentações do trabalho final da disciplina (2 aulas T e 2 aulas P);

Carga Horária Total: 60 horas

* T = Aula Teórica

P = Aula Prática

ATENÇÃO: As aulas prática só serão oferecidas após o retorno das atividades presenciais na UFVJM por se tratar de aulas prática em laboratório especializado. O PNE não permite esse tipo de aula de forma remota.

Apenas as aulas teóricas serão oferecidas totalmente de forma remota.

Metodologia e Recursos Digitais:

As AULAS teóricas serão 100% on-line de forma síncrona e predominantemente assíncronas para permitir maior inclusão dos alunos e dos docentes considerando os frequentes problemas técnicos relacionados ao acesso à internet que estes tem sido sujeitos ao longo das atividades remotas na UFVJM.

Recursos educacionais e estratégias pedagógicas:

Videoaulas, e-books, textos digitais e artigos serão disponibilizados no Google Classroom e Google Drive;

Aulas síncronas em plataformas digitais (Zoom, Google Meet e/ou RNP);

Contatos permanente com os discentes via Google Classroom, e-mails, grupos em WhatsApp e/ou nas redes sociais.

Os recursos educacionais só serão definidos oficialmente mediante acordo quanto à disponibilidade e o acesso dos alunos matriculados na unidade curricular, após discussão na 1ª semana de aulas.

Cada conteúdo programático ficará à disposição do discente pelo período mínimo de uma semana. A maioria do conteúdo educativo de oferta semanal continuará disponível no Google Classroom, de forma cumulativa, até a última semana de aulas do cronograma. Atividades teórico-práticas serão aplicadas aos discentes e suas realizações serão computadas como atividade avaliativa e como presença a cada semana, e não somente durante as aulas síncronas.

As aulas práticas após o retorno das atividades presenciais na UFVJM serão ofertadas 100 presenciais no laboratório de anatomia.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Serão realizadas as seguintes estratégias e atividades avaliativas no CANVA / Classroom / Moodle:

1) Participação das aulas - 20 pontos;

2) Atividades on-line - 40 pontos; - Avaliação processual diversificada: Fóruns de discussão/ tarefas/ Questões on-line;

3) Construção de resumos/textos/atividades educativas digitais - 40 pontos;

O rendimento acadêmico na unidade curricular será avaliado por meio de atividades avaliativas contínuas durante o período letivo. Objetos digitais de aprendizagem foram elaborados pelo docente e serão ofertados por meio de Plataforma e softwares como: Google Classroom, Moodle, Padlets, Kahoot, Canva, Wordwall.com, Purposegames.com, Crossword Compiler, entre outros.

Será considerado aprovado o aluno que atingir a média igual ou superior a 60% (sessenta pontos).

Executadas as atividades avaliativas, o aluno que estiver com valor inferior a 60 (sessenta) pontos e superior ou igual a 40 (quarenta) pontos poderá fazer o exame final (prova teórica com todo o conteúdo do semestre) podendo ser aprovado. Será aprovado na unidade curricular o discente que

obtiver nota igual ou superior a 60 (sessenta) pontos, ficando registrado no histórico a nota obtida pelo mesmo no exame final.

Como critério para aprovação, o aluno também deverá obter o mínimo de 75% na frequência das aulas. Em caso de ausência em data de prova a mesma só poderá ser realizada perante a apresentação de documento de atestação em até 5 dias após a falta.

Bibliografia Básica:

1. DANGELO, J. G.; FATTINI, C. A. Anatomia humana sistêmica e segmentar: Para estudante de medicina 3.ed. Atheneu: São Paulo, 2007.
2. SOBOTTA. Atlas de Anatomia Humana. 23. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
3. MOORE, K.L., DALLEY, A.F. Anatomia orientada para a clínica. 7.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

Bibliografia Complementar:

1. Lei Federal nº 8.501 de 30 de novembro de 1992. Dispõe sobre a utilização de cadáver não reclamado, para fins de estudo ou pesquisas científicas e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, 1992; p. 16519. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8501.htm.
2. NETTER, F. H. Netter - Atlas de Anatomia Humana. 5. ed. São Paulo: Elsevier, 2011.
3. GARDNER, E. D.; GRAY, D. J.; OHAHILLY, R. Anatomia: estudo regional do corpo humano. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: 1988.
4. VAN DE GRAFF, K. M. Anatomia humana. São Paulo: Manole, 2003.
5. NETTER, F. H. Atlas de anatomia humana. 2.ed. Porto Alegre: Novartis
6. PLATZER, W; LEONHARDT, H.; KHALE, W. Atlas da anatomia humana: aparelho de movimento. 3 ed. São Paulo: Atheneu, 2000.
7. Robert S. Behnk. Anatomia do Movimento. Artmed. 2014.
8. Blog Anatomia Humana UFVJM: www.anatomiaufvj.mg.blogspot.com.br

Referência Aberta:

- 1.. BECKER, Roberta Oriques et al. Anatomia humana. Porto Alegre : SAGAH, 2018. recurso online ISBN 9788595024113.
2. HEIDEGGER, Wolf. Atlas de anatomia humana. 6. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2006 1 recurso online ISBN 978-85-277-2162-2.
3. LAROSA, Paulo Ricardo R. Anatomia humana texto e atlas. São Paulo Guanabara Koogan 2016 1 recurso online ISBN 9788527730082.
4. SOUZA, Romeu Rodrigues de. Anatomia humana em 20 lições. 2. São Paulo Manole 2017 1 recurso online ISBN 9788520457993.
5. TORTORA, Gerard J. Princípios de anatomia humana. 14. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2019 1 recurso online ISBN 9788527734868.
6. EDSON DA SILVA: Blog Anatomia Humana UFVJM. Disponível em: <http://anatomiaufvj.mg.blogspot.com/>. Acesso em: 13.01.2021.
7. PADLET: Disponível em: <https://pt-br.padlet.com>. Acesso em: 13.01.2021.
8. KAHOOT: Disponível em: <https://kahoot.it/>. Acesso em: 13.01.2021.
9. CANVA. Disponível em: https://www.canva.com/pt_br/. Acesso em: 13.01.2021.
10. PURPOSEGAMES. Jogos de anatomia humana. Disponível em: <https://www.purposegames.com/profile/95845/creator-stats?time=forever>. Acesso em: 13.01.2021.
11. EDSON DA SILVA. Conteúdos Educativos Digitais. Ciências da Saúde. Disponível em: <http://crossword.info/Edsonasilva/>. Acesso em: 13.01.2021.
12. Kenhub. <https://www.kenhub.com/> (versão livre e gratuita da plataforma).

Assinaturas:

Data de Emissão:24/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: FIT080 - ENSINO, SERVIÇO E COMUNIDADE II
Curso (s): FIT - FISIOTERAPIA
Docente (s) responsável (eis): CLAUDIO HEITOR BALTHAZAR
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Promoção e manutenção da saúde em todos os níveis de atenção e complexidades e sua influência sobre a saúde coletiva e pública. Prevenção de situações/conduitas que ofereçam risco à saúde (estratificação de risco) ou instalação de agravos no indivíduo ou na coletividade. Vigilância e planejamento em Saúde. Normas Operacionais de Assistência à Saúde. Elaboração de um Projeto a ser desenvolvido no âmbito do SUS.

Objetivos:

Observação: Objetivos ajustados para o Ensino Remoto Emergencial

Desenvolver o conhecimento fisioterapêutico teórico e prático, bem como habilidades e competências dos principais temas relacionadas com os níveis de prevenção primária e secundária, com a ergonomia e a saúde coletiva, segmentados em módulos temáticos tais como: fisioterapia preventiva no ambiente de trabalho, no ambiente escolar, no ambiente doméstico, no ambiente hospitalar, na prática esportiva, fisioterapia preventiva aplicada à minimização e/ou a prevenção de complicações de doenças prevalentes no âmbito da saúde coletiva do Brasil, dentre outros.

Desenvolver o conhecimento de instrumentos utilizados para a elaboração e a execução de ações preventivas da Fisioterapia e de avaliação ergonômica, tais como formulários, palestras, cartilhas, grupos operativos, campanhas e outros.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Observação: Descrição do conteúdo programático e atividades específicas ajustados para o Ensino Remoto Emergencial

Apresentação do plano de ensino - 1 hora/aula;

Fisioterapia preventiva e sua abrangência nos diferentes níveis de prevenção; Conceitos de Prevenção e Promoção da Saúde - 4 horas/aula;

Fisioterapia preventiva no trabalho; Ergonomia; Instrumentos de avaliação ergonômica - 5 horas/aula;
Fisioterapia preventiva voltada à saúde do indivíduo idoso - 10 horas/aula;
Fisioterapia preventiva voltada à saúde do homem, à saúde da mulher, à saúde da criança e do adolescente - 15 horas/aula;
Fisioterapia preventiva no ambiente escolar; Fisioterapia preventiva aplicada à prática esportiva (Conteúdo dentro de Fisioterapia preventiva no ambiente escolar - 10 horas/aula;
Fisioterapia preventiva aplicada às doenças prevalentes no território brasileiro: disfunções endócrino-metabólicas; ênfase em obesidade e diabetes; Fisioterapia preventiva aplicada às doenças cardiovasculares (Conteúdo dentro de Fisioterapia aplicada à saúde da mulher, do homem e do idoso) - 10 horas/aula;
Atuais políticas públicas brasileiras em promoção da saúde pública (Conteúdo dentro de todos os itens acima) - 5 horas/aula.
(A aula em formato de GD para cada tema, a escrita dos trabalhos, a elaboração da apresentação e a avaliação geral correspondem às 45 horas teóricas da disciplina. Todo o restante do conteúdo, ministrado através de metodologias que incentivam à busca ativa de conhecimento/conteúdo pelos alunos, correspondem às 15 horas práticas da disciplina)

Metodologia e Recursos Digitais:

Áudioaulas, seminários online, conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (AVA), orientação de leituras, projetos, pesquisas, atividades e exercícios indicados nos materiais didáticos.
Ferramentas mais utilizadas: Google Classroom, e-mails, whatsapp e, eventualmente Meet.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Observação: Estratégias de Acompanhamento e Avaliação ajustadas para o Ensino Remoto Emergencial

Cada grupo de alunos deverá apresentar um trabalho escrito e uma apresentação em slides, cujo tema, presente no conteúdo programático da disciplina, será sorteado. Para cada tema apresentado estão previstas até 03 questões agrupadas e aplicadas em avaliação geral teórica, que será realizada por todos os alunos, a qual assegurará a manutenção do interesse de todos os alunos por todos os temas previstos. Cada grupo de até 03 questões referentes a cada tema na avaliação geral (10,0 x 5), cada trabalho entregue + apresentação de slides e presença em aula no formato de GD (10,0 x 5) que abordará cada tema, terá pontuação de 10,0, totalizando 100 pontos (10,0 x 10,0 = 100).

(A aula em formato de GD para cada tema, a escrita dos trabalhos, a elaboração da apresentação e a avaliação geral correspondem às 45 horas teóricas da disciplina. Todo o restante do conteúdo, ministrado através de metodologias que incentivam à busca ativa de conhecimento/conteúdo pelos alunos, correspondem às 15 horas práticas da disciplina)

Bibliografia Básica:

Textos apresentados e pesquisados, Revista de Fisioterapia - Portarias do Ministério da Saúde - Rebelatto, JR. Fisioterapia no Brasil: fundamentos para uma ação preventiva e perspectivas profissionais. 2 ed. São Paulo. SP: Manole, 1999, 309 p. - Gutmann, AZ. Fisioterapia atual. Paucast, 1991, 325 p.

Bibliografia Complementar:

Pollock, ML; Wilmore, JH. Exercícios na saúde e na doença. Avaliação e prescrição para prevenção e reabilitação. 2 ed. Rio de Janeiro: Medsi, 1993, 718 p. - Talhari, S; Neves, RG. Hanseníase. Dermatologia tropical. 3 ed. Gráfica Tropical. Manaus, 1997, 167 p. - Ministério da Saúde, Fundação Nacional de Saúde. Manual de prevenção de incapacidade. Brasília, 1997, 125 p. - Ministério da Saúde do Brasil. Doenças relacionadas ao trabalho. Manual de procedimentos para os serviços de saúde. Editora MS: Brasília, 2001. - Quedas em Idosos, Projeto Diretrizes AMB/CFM, disponível no site www.amb.org.br - TkinAson L. D., Murray M. E.: Fundamentos de enfermagem: introdução ao processo de enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989. - Nunes, J F. Atividade física e osteoporose-série tópicos em atividade física e saúde II. Núcleo de pesquisa em atividade física e saúde-UFSC. Midograf, 2001.

Referência Aberta:

1. Portarias do Ministério da Saúde - Brasil - <https://aps.saude.gov.br/ape/saudehora/portarias>

Assinaturas:

Data de Emissão: 22/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: FIT079 - FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO
Curso (s): FIT - FISIOTERAPIA
Docente (s) responsável (eis): ANA CRISTINA RODRIGUES LACERDA
Carga horária: 30 horas
Créditos: 2
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Estudo dos principais mecanismos fisiológicos relacionados ao exercício físico com foco nas adaptações agudas e crônicas, bem como as relações com a saúde.

Objetivos:

Estudar os efeitos agudos e crônicos do exercício físico sobre as funções fisiológicas;
Reconhecer o exercício físico como estratégia terapêutica que retira o organismo humano da homeostase térmica, metabólica, cardiorrespiratória, neuroimunoendócrina, onde o somatório de sessões de exercício físico, i.e., treinamento físico gera adaptações crônicas em sistemas fisiológicos;
Entender em linhas gerais os princípios da prescrição de exercício físico em grupos especiais centrado na pessoa incluindo a orientação clínica, a educação em saúde e a prevenção de agravos;
Vivenciar o efeito do exercício físico com diferentes intensidades sobre os sistemas fisiológicos;
Identificar os principais parâmetros fisiológicos a serem verificados durante o exercício físico;
Adotar atitudes positivas para o sucesso profissional;
Entender princípios norteadores para a prescrição de exercício físico considerando abordagem interdisciplinar, melhor custo-benefício, prioridades do indivíduo e evidência científica.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Módulo 1: Metabolismo durante o exercício físico (10 horas)

Conhecimentos

Introdução à transferência de energia (bioenergética e o modelo de metabolismo celular) em repouso e no exercício físico.

Medida de consumo energético humano e gasto energético na atividade física.

Habilidades

Aplicar e interpretar os testes para estimar o consumo máximo de oxigênio de forma indireta e/ou direta em diferentes ergômetros.

Interpretar, em termos metabólicos, e utilizar os testes para estimar o consumo máximo de oxigênio

para prescrição de exercício físico na reabilitação e promoção da saúde.

Atitudes

Formular prioridades quanto à prescrição de exercício físico.

Agilidade e embasamento para tomada de decisão.

Módulo 2: Respostas termorregulatórias e musculoesqueléticas ao exercício físico (12 horas)

Conhecimentos

Fundamentos do controle do balanço de calor durante o exercício físico.

Entendimento das adaptações termorregulatórias crônicas ao exercício físico.

Princípios dos efeitos agudos e crônicos de diferentes intensidades de exercício físico no sistema musculoesquelético.

Entender os efeitos de diferentes intensidades de exercício físico no sistema musculoesquelético.

Conhecimento dos benefícios do treinamento com exercícios físicos no sistema musculoesquelético para a reabilitação, prevenção e promoção da saúde.

Habilidades

Identificar os sinais de advertência e riscos relativos para enfermidades por calor durante o exercício físico.

Indicar a hidratação, vestuário e alternativas de controle do ambiente durante o exercício físico no calor, especialmente em grupos especiais.

Identificar possíveis fatores de risco ambiental e indicar estratégias para minimizar problemas relacionados com sistema termorregulatório, especialmente durante o exercício físico.

Planejar e prescrever diferentes programas de exercício físico.

Interpretar as diferentes respostas do exercício físico no calor.

Atitudes

Recomendar e prescrever o exercício físico, baseado nas prioridades individuais, considerando as adaptações musculoesqueléticas e termorregulatórias para a reabilitação e promoção de saúde.

Trabalho em equipe.

Módulo 3: Fisiologia do sistema neuroimunoendócrino e cardiorrespiratório aplicada ao exercício físico (8 horas)

Conhecimentos

Princípios dos efeitos agudos e crônicos de diferentes intensidades de exercício físico no sistema neuroimunoendócrino.

Princípios dos efeitos agudos e crônicos de diferentes intensidades de exercício físico no sistema cardiorrespiratório.

Conhecimento dos benefícios do treinamento com exercícios físicos no sistema neuroimunoendócrino e cardiorrespiratório para a reabilitação e promoção da saúde.

Habilidades

Identificar e interpretar os efeitos de diferentes intensidades de exercício físico no sistema neuroimunoendócrino.

Identificar e interpretar as respostas do sistema cardiorrespiratório ao exercício físico em diferentes intensidades.

Prescrever o exercício físico, baseado nas prioridades individuais, para gerar adaptações musculoesqueléticas, e termorregulatórias, neuroimunoendócrinas, cardiovasculares e respiratórias para a reabilitação e promoção de saúde.

Atitudes

Propor ações para a tomada de decisão rápida e eficaz.

Pró-atividade

Trabalho em equipe

Metodologia e Recursos Digitais:

Pré aula: 20 a 30 minutos de vídeo aulas integrativas enviadas previamente aos alunos.

Aula: abordagem presencial sincrônica sobre o conteúdo dos vídeos. Discussões guiadas para verificação das dúvidas e entendimento pelos alunos. Discussão de atividades e exercícios indicados nos materiais didáticos. Seminários online. Discussão da abordagem prática por meio de vídeos mimetizando prática enviado pelo docente previamente. Apresentação e discussão de artigos pelos alunos.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Participação/presença, elaboração de resumo/resenha da temática abordada (10 pontos).

Aulas de aplicação: respostas às questões ou exercícios enviados previamente (3 aulas de aplicação, sendo 30 pontos cada).

Bibliografia Básica:

McARDLE, W. D.; KATCH, F. I.; KATCH, V. L. Fisiologia do exercício: Energia, nutrição e desempenho humano. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

WILMORE, J. H.; COSTILL, D. L. Fisiologia do esporte e do exercício. 2.ed. São Paulo: Manole, 2001.

HOWLEY, E. T.; POWERS, S. K. Fisiologia do exercício Teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho. 3.ed. São Paulo: Manole, 2000.

Bibliografia Complementar:

Guyton, Arthur C. Tratado de fisiologia médica. 10.ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2002. 973 p. Campus JK: 007718. ISBN 85-277-0713-6.

NEGRÃO CE. Cardiologia do Exercício. Manole. 2 ed. 2008. Pollock, Michael L.; Wilmore Jack H.; Rocha, Maurício Leal. Exercícios na Saúde e na Doença: Avaliação e prescrição para prevenção e reabilitação. 2ed. Rio de Janeiro: Médica e científica, 1993. 718 p. Campus JK: 012046; 012047; 012048. ISBN 85-7199-071-9.

Foss, Merle F; Keteyian, Steven J. Bases fisiológicas do exercício e do esporte. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 560 p. il. color. ISBN 0-697-25904-8.

Silva, Luiz Roberto Rigolin (ed). Desempenho esportivo: treinamento com crianças e adolescentes. São Paulo: Phorte, 2006. 430 p. ISBN 85-7655-089-X.

Referência Aberta:

Utilização de vídeos com abordagens práticas em fase de elaboração.

Assinaturas:

Data de Emissão: 22/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: DCB112 - FISIOLOGIA HUMANA
Curso (s): FIT - FISIOTERAPIA / FAR - FARMÁCIA
Docente (s) responsável (eis): CRISTIANE ROCHA FAGUNDES MOURA
Carga horária: 75 horas
Créditos: 5
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Compreensão do funcionamento dos órgãos, bem como dos principais mecanismos fisiológicos de controle e integração dos sistemas componentes do corpo humano.

Objetivos:

Adquirir conhecimentos sobre a função dos órgãos do corpo humano;
Analisar os mecanismos e sistemas de controles fisiológicos do organismo humano;
Compreender a importância da integração entre os diferentes sistemas fisiológicos;
Promover a interação, via metodologias ativas de aprendizado, do conteúdo básico com o aplicado

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- 1 - Meio interno e Homeostase - LIC E LEC / transporte através das membranas - 2 h
- 2 - Sistema Nervoso e Neuromuscular - 15 h
 - 2.1 - Caracterização Anatômica e Funcional
 - 2.2 - Potencial de Membrana e Potencial de ação;
Atividade: GD (Casos Clínicos) LIC E LEC e Transporte;
 - 2.3 - Sinapse e transmissão e integração sináptica;
Atividade: GD Neurofisiologia 1;
 - 2.4 - Sistema sensorial- Sensações Somestésicas;
 - 2.5 - Sistema Nervoso. Autônomo;
 - 2.6 - Sistema Muscular - Contração dos Músculos Esquelético & Liso;
 - 2.7 - Controle Motor - Vias descendentes do Controle motor;
 - 2.8 - Medula Espinhal / Reflexos Medulares na Rã (Vídeo de Aula Prática).
Atividade: Avaliação 1 - Prova - Meio interno/LIC e LEC; Sistema Nervoso e Neuromuscular
- 3 - Sistema Respiratório - 10 h
 - 3.1 - Mecânica respiratória
 - 3.2 - Volumes e capacidades pulmonares
Atividade: Vídeo Demonstrativo Aula Prática Espirometria

3.3 - Trocas gasosas
 3.4 - Transporte de Oxigênio e CO₂
 3.5 - Controle e regulação da respiração;
 4 - Sistema Cardiovascular - 15 h
 4.1 - Eletrofisiologia Cardíaca;
 4.2 - Coração como bomba; Ciclo Cardíaco;
 4.3 - Controle e regulação de débito; Hemodinâmica;
 Atividade: GD Sistema Cardiovascular
 4.4 - Controle e regulação da pressão arterial
 Atividade: Vídeo Demonstrativo Aula Prática Medida da Pressão Arterial no Homem
 Atividade: Avaliação 2 - Prova Respiratório e Cardiovascular
 5 - Sistema Renal - 10 h
 5.1 - Filtração glomerular e função tubular
 5.2 - Formação da urina e Clearance
 Atividade: Exercício Fisiologia Renal
 6 - Sistema endócrino - 15 h
 6.1 - Eixo Hipotálamo Hipófise
 6.2 - Hormônio do Crescimento, Tireoide e Paratireoide
 Atividade: GD Endócrino
 6.3 - Adrenal e Pâncreas
 Atividade: Sistema reprodutor (Gônadas Testículos e Ovários)
 7 - Digestório - 08 h
 7.1- Anatomia e motilidade
 7.2 - Secreções do sistema Gastrointestinal
 7.3 - Digestão e absorção
 Atividade: Avaliação 3 - Prova: renal; endócrino e digestório
 CH Total 75h

Metodologia e Recursos Digitais:

Diferentemente do EaD, o ensino remoto preconiza a transmissão em tempo real das aulas. A ideia é que professor e alunos de uma turma tenham interações nos mesmos horários em que as aulas das Unidades Curriculares (UC) ocorreriam no modelo presencial. Em um contexto global, isso significa manter a rotina da sala de aula em um ambiente virtual, acessado por cada um, ao mesmo tempo, em diferentes localidades (<https://sae.digital/aulas-remotas/>). Para execução da unidade acadêmica serão utilizados Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs), entendidos aqui como qualquer meio digital que permita a interação entre discentes e docentes. Foram escolhidas as AVAs : e-mails, plataforma de reuniões Google Meet e WhatsApp. Para cada conteúdo programático serão enviados os textos e links de acesso para aulas expositivas dos temas abordados, leituras e elaboração de atividades avaliativas

Recursos Didáticos Aula Remota:

Aulas expositivas através da plataforma Google Meet;
 Videoaulas;
 Apresentação de Vídeos Didáticos;
 Grupos de Discussões (GD) através da resolução de Casos Clínicos elaborados pelo professor;
 Elaboração de trabalho escrito sobre um tema previamente selecionado;
 Orientação de leituras;
 Resenhas e apresentação de artigos científicos;
 Seminários online;

Chats:

Resolução de questões avaliativas através dos formulários Google ou outro meio equivalente;

Apresentação de vídeos referentes as aulas práticas (em substituição as aulas com animais de experimentação)

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Para acompanhamento e avaliação serão utilizados: Presença nas aulas expositivas (Síncronas) via Google Meet; Avaliações de aprendizado (provas) via formulários google;

Envio, via Google Sala de Aula, das atividades pertinentes a cada conteúdo ministrado.

O curso terá como forma de avaliação:

Resolução de Grupo de Discussões (GDs) referentes a casos clínicos e artigos dos temas abordados em cada aula;

Elaboração de trabalho escrito sobre temas previamente abordados;

Avaliações de aprendizado via Formulários Google

Avaliações:

- Provas 1, 2, 3 - peso total 75 (25 cada atividade)

- Fóruns de discussões on Line - peso total 05

- GD, Trabalhos, artigos, seminários - peso total 20

O sistema de avaliação será composto por 03 (três) provas NÃO CUMULATIVAS, além de apresentação de seminários online, trabalhos, exercícios na forma de Grupos de Discussão (GDs), , apresentação e ou resenha de artigos on -line, fórum de discussão on -line. As pontuações referentes a estas formas de avaliações serão agrupadas em 3 Provas totalizando 75 pontos, GD, Trabalhos, artigos, seminários , totalizando 20 e fóruns on-line 5 pontos.

Resolução CONSEPE nº 11 de 2019.

Bibliografia Básica:

1) CONSTANZO LS. Fisiologia. Elsevier. 4ed, 2011.

2) GUYTON AC. Tratado de Fisiologia Médica. São Paulo: Elsevier , 12ª Edição, 2011.

3) BERNE, LEVI. Fisiologia. São Paulo: Elsevier, 6ª Edição, 2009.

4) LUCIANO DS, VANDER AJ, SHERMAN JH. Fisiologia Humana: os mecanismos da função de órgãos e sistemas. 1981.

5) SILVERTHORN DU. Fisiologia Humana. Artmed, 5ed, 2010.

Bibliografia Complementar:

1) AYRES MM. Fisiologia, Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan S.A, 3a ed., 2008

2) GANONG W F. Fisiologia Médica, 19º edição Ateneu, 1998.

3) GUYTON AC. Neurociência básica. 2ed. 1993.

4) GUYTON AC. Fisiologia Humana. Guanabara Koogan. 6ed, 2008.

5) HOUSSAY B. A . Fisiologia Humana. 2. Ed Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 1983.

Referência Aberta:

1 - OLIVEIRA. A.A. Anatomia e fisiologia: a incrível maquina do corpo humano
https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/432728/2/Livro_Anatomia%20e%20Fisiologia%20Humana.PDF
2- SciELO - Scientific Electronic Library Online
<https://scielo.org/pt/>
3- Sociedade Brasileira de Hipertensão
<https://www.sbh.org.br/arquivos/noticias/novas-diretrizes-brasileiras-de-hipertensao-arterial-2020/>

Assinaturas:

Data de Emissão:22/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unaí: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unaí/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: DCB057 - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA
Curso (s): FIT - FISIOTERAPIA / ODO - ODONTOLOGIA / NUT - NUTRIÇÃO / ENF - ENFERMAGEM / FAR - FARMÁCIA
Docente (s) responsável (eis): CRISTIANE TOLENTINO MACHADO / ROBSON CAMPOS SILVA
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Estudo do desenvolvimento embrionário e dos principais tecidos do corpo humano

Ementa curso de Farmácia: Tecidos animais: aspectos morfológicos, bioquímicos e funcionais. Desenvolvimento humano desde a fertilização até o término do período embrionário

Objetivos:

Proporcionar o entendimento dos principais tipos de tecidos animais que compõem o organismo.
Possibilitar a compreensão da constituição dos tipos de tecidos, nos aspectos histológicos e ultraestruturais.
Relacionar os conceitos apresentados em aulas teóricas com as observações em aulas práticas.

Objetivos curso de Farmácia:

Aspectos morfofuncionais da gametogênese. Estudo do desenvolvimento humano desde a fertilização até o término do período embrionário. Aspectos morfofuncionais dos princípios tecidos animais

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Tecido Epitelial (6 horas teóricas e 2 horas práticas)
Tecido Conjuntivo (6 horas teóricas e 2 horas práticas)
Tecido Adiposo (1 hora teórica e 1 hora prática)
Tecido Cartilaginoso (1 hora teórica e 1 hora prática)
Tecido Ósseo (4 horas teóricas e 1 hora prática)
Tecido Nervoso (6 horas teóricas e 2 horas práticas)
Tecido Muscular (4 horas teóricas e 1 hora prática)
Gametogênese: Células germinativas primitivas; Ovogênese;;Estrutura do útero;Ciclo reprodutivo da mulher;
Espermatogênese; (6 horas teóricas e 1 hora prática)
Fertilização e Primeira Semana:Interação do espermatozoide com o ovócito;Segmentação; (3 horas teóricas e 1 hora prática)

Segunda Semana: Implantação em mamíferos placentários; Formação dos anexos embrionários; (3 horas teóricas e 1 hora prática)

Terceira Semana: Formação do Embrião Humano; (2 horas teóricas e 1 hora prática)

Quarta à Oitava Semana: Delimitação Ventral do Embrião; Diferenciação e estruturas derivadas dos folhetos embrionários; Aspectos da morfologia externa do embrião da Quarta à Oitava Semana do Desenvolvimento; (3 horas teóricas e 1 hora prática)

Carga horária para cursos 30h teórica e 30h prática

Tecido Epitelial (4 horas teóricas e 4 horas práticas)

Tecido Conjuntivo (4 horas teóricas e 4 horas práticas)

Tecido Adiposo (1 hora teórica e 1 hora prática)

Tecido Cartilaginoso (1 hora teórica e 1 hora prática)

Tecido Ósseo (3 horas teóricas e 3 horas práticas)

Tecido Nervoso (3 horas teóricas e 4 horas práticas)

Tecido Muscular (3 horas teóricas e 4 horas práticas)

Gametogênese: Células germinativas primitivas; Ovogênese;;Estrutura do útero;Ciclo reprodutivo da mulher; Espermatogênese; (3 horas teóricas e 1 hora prática)

Fertilização e Primeira Semana: Interação do espermatozoide com o ovócito; Segmentação; (2 horas teóricas e 2 horas práticas)

Segunda Semana: Implantação em mamíferos placentários; Formação dos anexos embrionários; (2 horas teóricas e 2 horas práticas)

Terceira Semana: Formação do Embrião Humano; (2 horas teóricas e 2 horas práticas)

Quarta à Oitava Semana: Delimitação Ventral do Embrião; Diferenciação e estruturas derivadas dos folhetos embrionários; Aspectos da morfologia externa do embrião da Quarta à Oitava Semana do Desenvolvimento; (2 horas teóricas e 2 horas práticas)

Distribuição carga horária docentes:

Cristiane : 30 horas

Robson: 30 horas

Todo o programa será ofertado de forma remota . As aulas teóricas serão assíncronas, as gravações serão disponibilizadas no Google Classroom durante todo o semestre. As aulas práticas serão gravadas : as imagens das lâminas histológicas e os modelos de gesso de Embriologia serão gravadas com a descrição realizada pelo professor. As imagens fotográficas das lâminas histológicas e dos modelos de gesso de Embriologia serão também disponibilizadas para os estudantes no Google Classroom.

Metodologia e Recursos Digitais:

A plataforma utilizada será o Google Classroom. Semanalmente os estudantes acessarão a plataforma na qual terão acesso a links para atividades interativas e conteúdos. Os conteúdos serão disponibilizados em textos, áudio e vídeos, vídeoaulas assíncronas , e as atividades interativas serão realizadas utilizando-se os diversos recursos das ferramentas digitais, como Google Meet, Padlet, Go Formative, Quizzes e EdPuzzle. Em alguns casos, os estudantes terão o feedback imediato das suas respostas às atividades, em outros os professores farão as correções das atividades e o feedback será dado aos estudante. Dessa forma, o acesso ao conteúdo e a avaliação acontecerão de forma integrada e contínua, o que irá proporcionar um acompanhamento e avaliação contínua da aprendizagem ao longo da unidade curricular, com atribuição de notas. Semanalmente, serão realizados encontros síncronos agendados com os estudantes para esclarecimentos de dúvidas entre os professores e estudantes, no Google meet que serão gravados e disponibilizados no google classroom durante todo o semestre. Para esses encontros não será atribuída nota de participação ou qualquer outra forma avaliativa com pontuação, a participação dos estudantes será voluntária. Outra possibilidade de comunicação entre estudantes e professores será por e-mail e por meio de plataformas que permitem a interação, como os fóruns de discussão.

As aulas práticas serão gravadas : as imagens das lâminas histológicas e os modelos de gesso de

Embriologia serão gravadas com a descrição realizada pelo professor. As imagens fotográficas das lâminas histológicas e dos modelos de gesso de Embriologia serão também disponibilizadas para os estudantes no Google classroom.

No momento do retorno às atividades presenciais, ficará facultado aos discentes o acesso às instalações do laboratório de Histologia e Embriologia em horários previamente estabelecidos para que possam ter a experiência prática e contato com os equipamentos laboratoriais. Ressalta-se de que se trata de uma oportunidade facultativa, não será atribuída pontuação e não está condicionada para a aprovação do discente na unidade curricular.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

As atividades serão interativas, sendo realizadas utilizando-se os diversos recursos das ferramentas digitais, como Google classroom, Google meet, Go Formative, Quizzes e EdPuzzle.

O acesso ao conteúdo e às avaliações acontecerão de forma integrada e contínua, o que irá proporcionar um acompanhamento e avaliação permanente da aprendizagem ao longo da unidade curricular, com atribuição de notas.

Os 100 pontos serão distribuídos pelos 12 tópicos-conteúdos abordados na unidade curricular em tarefas das mais diversas, como questões discursivas, identificação de estruturas em imagens das lâminas histológicas, questões de múltipla escolha nos quizzes, por exemplo. Serão critérios para a atribuição dos pontos: assiduidade nas resoluções das tarefas, índice de acerto nas questões e pontualidade.

Embriologia: 40 pontos

Quizzes: 20 pontos

GoFormative/ Ed Puzzle: 20 pontos

Histologia : 60 pontos

Quizzes: 30 pontos

Go Formative/Ed Puzzle: 30 pontos

O exame final será aplicado para os estudantes que obtiverem nota entre 40 e 59 pontos ao final da unidade curricular.

Bibliografia Básica:

GARTNER, L.P; HIATT, J.L Tratado de Histologia- 3 ed. Elsevier

JUNQUEIRA, L. C. & CARNEIRO, J. Histologia Básica 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2008

MOORE, K. & PERSAUD, T.V.N. Embriologia Básica 7. ed. Elsevier, 2008

MOORE, K. & PERSAUD, T.V.N. Embriologia Clínica 8. ed. Elsevier, 2008

OVALE, WK; NAHIRNEY PC. Netter bases da Histologia. Elsevier, 2008.

SADLER, TW- Langman Embriologia Médica 9 ed. 2005- Guanabara Koogan

Bibliografia Complementar:

Complementar:

GARTNER, LP; HIATT, J.L. Atlas colorido de Histologia 4 ed. Guanabara Koogan, 2007

MOORE, KL; PERSAUD, TVN,SHIOTA, K. Atlas Colorido de Embriologia Clínica, Ed Guanabara Koogan 2 ed, 2002.

ROSS, MH; WOJCIECH,P. Histologia texto e atlas, 5 ed. Guanabara Koogan,2008

SADLER,TW- Langman Embriologia Médica9 ed. 2005- Guanabara Koogan

Sobotta,Johannes/Welsch,Ulrich Sobotta | Atlas de Histologia Citologia, Histologia e Anatomia Microscópica 7ª ed. / 2007 Guanabara Koogan.

Referência Aberta:

ARENA, Arielle Cristina (org). Histologia humana: aulas práticas. Dourados: Ed. da UFGD, 2011 1 recurso eletrônico ISBN 9788561228682. Disponível em: <http://omp.ufgd.edu.br/omp/index.php/livrosabertos/catalog/view/222/130/410-1> <https://omp.ufgd.edu.br/omp/index.php/livrosabertos/catalog/view/222/130/410-1>

ROSS, Michael H. Ross, histologia texto e atlas: correlações com biologia celular e molecular. 7. São Paulo Guanabara Koogan 2016 1 recurso online ISBN 9788527729888. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729888/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2%5Bvst-image-button-414029%5D%400:2.57>

AARESTRUP, Beatriz Julião. Histologia essencial. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2012 1 recurso online ISBN 978-85-277-2145-5. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2145-5/pageid/2>

JUNQUEIRA, L. C. Histologia Básica Texto & Atlas. 16. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527732178. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732178/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2%5Bvst-image-button-534649%5D%400:45.3>

ABRAHAMSOHN, Paulo. Histologia. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2016 1 recurso online ISBN 9788527730105. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730105/epubcfi/6/30%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dchapter03%5D!/4/26/2%5Bvst-image-button-660075%5D%400:0>

ROSS, Michael H. Atlas de histologia descritiva. Porto Alegre ArtMed 2015 1 recurso online ISBN 9788536327495. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536327495/pageid/0>

EMBRIOLOGIA. 3. Porto Alegre ArtMed 2012 1 recurso online ISBN 9788536327044. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536327044/pageid/0>

EMBRIOLOGIA clínica. Porto Alegre SAGAH 2019 1 recurso online ISBN 9788533500693. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788533500693/pageid/24>

SADLER, T. W. Embriologia Médica, 13ª edição. 13. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2016 1 recurso online ISBN 9788527729178. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729178/epubcfi/6/4%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhalfitle%5D!/4/2/4%5Bvst-image-button-43373%5D%400:23.6>

Assinaturas:

Data de Emissão:24/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: FAR139 - IMUNOLOGIA
Curso (s): FIT - FISIOTERAPIA
Docente (s) responsável (eis): SÉRGIO RICARDO STUCKERT SEIXAS
Carga horária: 45 horas
Créditos: 3
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

"Propriedades gerais do Sistema Imunológico, células e tecidos do sistema imunológico, circulação e migração de leucócitos, imunidade inata, anticorpos e antígenos, moléculas do complexo de histocompatibilidade, receptores imunológicos, desenvolvimento e ativação de linfócitos, mecanismos efetores de unidade humoral e celular e geração de tolerância imunológica.

Objetivos:

Identificar os conhecimentos sobre: imunidade adquirida e mecanismos naturais inespecíficos de resistência, características estruturais do sistema imunológico (órgãos), as células da resposta imunológica, a estrutura dos antígenos, a estrutura e função das moléculas de imunoglobulinas, o funcionamento do sistema de complemento, hipersensibilidades (anafilática, citotóxica, por imunocomplexos e retardada), mecanismos de tolerância imunológica, a autoimunidade.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1. Introdução ao curso de Imunologia e apresentação do plano de curso e discussão de cronograma e propriedades gerais das respostas imunológicas 03 aulas
2. Células e tecidos do sistema imunológico 03 aulas
3. Migração de leucócitos para os tecidos - 03 aulas
4. Imunidade Inata - 03 aulas
5. Anticorpos e antígenos 03 aulas
6. O complexo de histocompatibilidade e processamento de antígenos na apresentação aos linfócitos T 03 aulas
7. Primeira avaliação com os assuntos de 1 a 6. - 03 aulas
8. Receptores de antígenos e moléculas acessórias dos linfócitos T 03 aulas
9. Maturação dos linfócitos e expressão dos genes do receptor de antígenos 03 aulas
10. Ativação dos linfócitos T 03 aulas
11. Ativação da célula B e produção de anticorpos 03 aulas
12. Imunidade celular 03 aulas
13. Imunidade humoral 03 aulas

14. Segunda avaliação assuntos a 13 - 03 aulas
15. Terceira avaliação trabalho seminário - 03 aulas

Metodologia e Recursos Digitais:

Vídeo-aulas síncronas e assíncronas. Uso de plataformas digitais para execução das aulas síncronas e assíncronas, bem como para avaliações. Plataformas: Google Meet, Google Classroom, YouTube e outros que possam vir a ser necessários. Uso de correio eletrônico e Whatsapp. Ainda será distribuído questionários na forma de exercícios dos assuntos em todas as aulas .

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliação 1: 30 pontos, avaliação individuais online.
Avaliação 2: 30 pontos, avaliação individuais online.
Avaliação 3: 40 pontos, avaliação em grupo de seminários.

Bibliografia Básica:

ABBAS, A.K. Imunologia celular e molecular. Rio de Janeiro. 7ª ed. Elsevier, 2011.
ROITT, fundamentos de imunologia Peter J. Delves et al., Rio de Janeiro, 13 ed. Guanabara Koogan, 2018.
MURPHY, Kenneth. Imunobiologia de Janeway.8. ed. Porto Alegre, RS, Artmed, 2014

Bibliografia Complementar:

LEVINSON, Warren. Microbiologia médica e imunologia.13. Porto Alegre AMGH 2016.
SILVA, Adeline Gisele Teixeira da. Imunologia aplicada fundamentos, técnicas laboratoriais e diagnósticos. São Paulo Erica 2014
LICHTMAN, Andrew H; ABBAS, Abul K. Imunologia básica: funções e distúrbios do sistema imunológico. 4ª ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2013.
PLAYFAIR, J. H. L. Imunologia básica guia ilustrado de conceitos fundamentais. 9. São Paulo Manole 2013
FORTE, Wilma Carvalho Neves. Imunologia do básico ao aplicado. 2. Porto Alegre ArtMed 2011

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:22/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: DCB011 - SOCIOLOGIA
Curso (s): FIT - FISIOTERAPIA / ODO - ODONTOLOGIA / NUT - NUTRIÇÃO / ENF - ENFERMAGEM
Docente (s) responsável (eis): SILVIA REGINA PAES
Carga horária: 45 horas
Créditos: 3
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Sociologia: autores e proposição teórica. Os paradigmas clássicos da sociologia: socialização funcional dos indivíduos; ação social e coesão social; conflitos de classe e mudança social. As origens históricas da sociedade brasileira. Sociologia da saúde e o nascimento da medicina social. Condicionantes sociais estabelecidos pelas relações de produção e pelas ideologias do trabalho. Trabalho, inclusão social e globalização.

Objetivos:

Compreender a formação da sociedade ocidental a partir de grandes pensadores da sociologia; contribuir à formação crítica; analisar historicamente e contemporaneamente os fenômenos sociais e culturais e suas implicações no campo da saúde e relacionar com a pandemia ligada a COVID19.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- 1- Sociologia: autores e proposição teórica: apresentação geral da sociologia; história e formação da sociologia; (6h)
- 2- Principais pensadores, conceitos e temas da sociologia: Emile Dürkheim, Max Weber e Karl Marx; (6h)
- 3- Os paradigmas clássicos da sociologia: socialização funcional dos indivíduos; (3h)
- 4- Ação social e coesão social; conflitos de classe e mudança social; (6h)
- 5- Sociedade brasileira: origens históricas; (6h)
- 6- Sociedade capitalista: relações de produção e ideologia e trabalho; (3h)
- 7- Sociologia da saúde e o nascimento da medicina social; (9h)
- 8- Trabalho, ideologia, inclusão social e globalização. (6h)

Metodologia e Recursos Digitais:

A plataforma utilizada será o Google Classroom. Cadastrar todos estudantes na plataforma para que os mesmos tenham acesso ao conteúdo a ser anexado semanalmente
Os conteúdos serão em forma de textos disponíveis gratuitamente na internet; vídeos documentários; filmes; Teremos aulas ao vivo (síncrona) e assíncrona (leituras, resenhas e organização dos seminários)
Utilizaremos o Google Meet ou o Jitsi para as aulas dialógicas e com apresentação em power point e apresentação de seminários;
Utilizaremos outros recursos que os estudantes sugerirem para conseguir outra dinâmica.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

As avaliações serão feitas após cada bloco de conteúdo serem realizados (o bloco de introdução à Sociologia: conceitos e principais autores); bloco 2: sociedade e saúde: medicina social, trabalho e formação; Bloco 3: seminários com temáticas atuais a escolha dos estudantes;
Peso das avaliações: Primeira e terceira avaliações com questões dissertativas via google form (vale 30 pontos cada uma= 60); a segunda avaliação será com a realização dos seminários, valendo 40 pontos. Total de pontos das avaliações: 100

Bibliografia Básica:

1. BARATA BARRADAS, R. Como e por que as desigualdades fazem mal à saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2012.
2. FORACCHI, M. M.; MARTINS, J. S. Sociologia e sociedade: leituras de introdução à sociologia. 21 ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999.
3. GIDDENS, A. Sociologia. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.
4. FREYRE, G. Casa-grande & senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal. 51. ed. rev. São Paulo: Global, 2006.

Bibliografia Complementar:

1. ELIAS, N. O processo civilizador: uma história dos costumes. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993. v. 1
2. ELIAS, N. O processo civilizador: formação do estado e civilização. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993. v.2.
3. COHN, G. (Org.). Max Weber: sociologia. 7.ed. São Paulo: Ática, 2003.
4. BERGER, P. L.. A construção social da realidade: tratado de sociologia do conhecimento. 23.ed.
5. DURKHEIM, E. Lições de sociologia. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

Referência Aberta:

Utilizarei textos de artigos de jornais e revistas científicas ou da grande imprensa para os estudantes fazerem uma análise a partir dos conceitos apreendidos da sociologia.

Assinaturas:

Data de Emissão:25/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: DCB005 - BIOESTATÍSTICA E EPIDEMIOLOGIA
Curso (s): FIT - FISIOTERAPIA / NUT - NUTRIÇÃO / ENF - ENFERMAGEM
Docente (s) responsável (eis): ANA PAULA NOGUEIRA NUNES / PAULA ARYANE BRITO ALVES
Carga horária: 90 horas
Créditos: 6
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Introdução à Bioestatística. Técnicas de amostragem: casual simples, sistemática, estratificada e de conveniência. Séries cronológicas. Medidas de tendência central. Medidas de dispersão. Distribuição normal. Teste x². O processo saúde doença evolução, definições, histórico, importância, conceitos básicos, estratégias e usos da Epidemiologia. Métodos epidemiológicos. Indicadores de saúde: morbimortalidade condições formas e aplicações. A pesquisa epidemiológica; informação, fonte de dados, delineamentos, formulação de problemas, análises, caracterização do problema, vigilância epidemiológica. Desenho de estudos epidemiológicos: transversais, retrospectivos, prospectivos. Mensuração das condições de saúde.

Objetivos:

1. Fornecer o instrumental mínimo para a compreensão das técnicas estatísticas utilizadas na Epidemiologia e sua interpretação.
2. Propiciar ao aluno uma visão da Epidemiologia enquanto ferramenta para diagnóstico e intervenção em saúde pública.
3. Capacitar o aluno a aplicar os métodos epidemiológicos em avaliações dos parâmetros de saúde coletiva, intervenções em políticas de saúde, planejamento e gerenciamento de saúde pública.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Conceitos e noções básicas de Bioestatística 03 aulas teóricas
Apresentação de dados em tabelas - 02 aulas teóricas
Apresentação de dados em tabelas - 03 aulas práticas
Apresentação de dados em gráficos - 01 aulas teóricas
Apresentação de dados em gráficos - 03 aulas práticas
Medidas de tendência central - 06 aulas teóricas
Medidas de tendência central 03 aulas práticas
Medidas de dispersão/variabilidade - 03 aulas teóricas
Medidas de dispersão/variabilidade 03 aulas práticas
Distribuição normal - 03 aulas teóricas

Distribuição normal - 03 aulas práticas
Técnicas de amostragem - 03 aulas teóricas
Teste do Qui-quadrado - 03 aulas teóricas
Teste do Qui-quadrado - 03 aulas práticas
Conceitos e aspectos históricos de Epidemiologia - 03 aulas teóricas
Evolução do pensamento sobre o processo saúde-doença - 03 aulas teóricas
Epidemiologia descritiva - 03 aulas teóricas
Níveis endêmicos e epidêmicos da doença - 03 aulas teóricas
Níveis endêmicos e epidêmicos da doença - 03 aulas práticas
Indicadores de saúde - 06 aulas teóricas
Indicadores de saúde - 03 aulas práticas
Metodologia da pesquisa epidemiológica 03 aulas teóricas
Estudos epidemiológicos 06 aulas teóricas
Estudos epidemiológicos 03 aulas práticas
Sistemas de Informação em Saúde 06 aulas teóricas
Vigilância epidemiológica 03 aulas teóricas
Vigilância epidemiológica 03 aulas práticas

Metodologia e Recursos Digitais:

O desenvolvimento deste plano de aula visa o atendimento, em caráter temporário e excepcional de Atividades Acadêmicas de forma não presencial, em razão da Situação de Emergência em Saúde decorrente da pandemia da COVID-19.

Serão utilizados dois métodos de comunicação com os alunos, sendo síncrono e assíncrono. No método síncrono, semanalmente, serão ministradas aulas expositivas, nas quais serão abordados todos os conteúdos da disciplina, através da plataforma Google Classroom e Google Meet.

Nas aulas expositivas serão utilizados materiais didáticos complementares como roteiro de aula, listas de exercícios e quizzes. A cada conteúdo ministrado será disponibilizado um quiz permitindo o acompanhamento e avaliação da aprendizagem. Todas as questões serão comentadas durante as aulas expositivas e se necessário alguns conteúdos serão retomados.

No método assíncrono, serão disponibilizados outros objetos de aprendizagem (lista de exercícios, vídeos, animações, artigos, filmes e links) sobre os diferentes temas abordados na unidade curricular. Estes materiais serão utilizados como apoio ao processo de ensino e aprendizagem e para avaliar o nível de aprendizagem dos acadêmicos, bem como identificar dificuldades relacionadas aos conteúdos programáticos. Todos os materiais disponibilizados de forma assíncrona serão monitorados, corrigidos e comentados na plataforma Google Classroom.

O acesso ao conteúdo e às atividades avaliativas acontecerão de forma integrada e contínua, o que irá proporcionar um acompanhamento da aprendizagem ao longo da unidade curricular.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

O processo de avaliação nesta unidade curricular contempla:

20% da nota final desenvolvimento de exercícios de aprendizagem estabelecidos ao longo do curso.

20% da nota final Prova 1

20% da nota final Prova 2

20% da nota final Prova 3

20% da nota final Prova final

Durante o desenvolvimento da disciplina serão realizadas atividades assíncronas, onde os acadêmicos irão demonstrar seu nível de aprendizagem e dificuldades relacionadas aos conteúdos programáticos e objetivos da disciplina. As atividades serão realizadas individualmente e postadas na plataforma Google Classroom, no dia estipulado pelo professor. Serão critérios para a atribuição dos pontos: assiduidade na resolução das tarefas, índice de acerto nas questões e pontualidade.

Ao longo do semestre serão realizadas 04 (quatro) provas com questões teóricas e práticas sobre o conteúdo apresentado, que serão disponibilizadas na plataforma Google Classroom.

Bibliografia Básica:

1. ALMEIDA FILHO, N.; BARRETO, M.L. Epidemiologia e Saúde - Fundamentos, métodos, aplicações. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2012, 724p.
2. ALMEIDA FILHO, N.; ROUQUAYROL, M.Z. Introdução à epidemiologia moderna. 2ª Ed. Belo Horizonte: COOPMED, 1992. 186p.
3. ALMEIDA FILHO, N.; ROUQUAYROL, M. Z. Introdução à Epidemiologia. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
4. FLETCHER, R.H.; FLETCHER, S.W.; FLETCHER, G.S. (ORGS.) Epidemiologia Clínica- Elementos Essenciais. 5ª ed. Editora: ARTMED, 2014, 280p.
5. GORDIS, L. Epidemiologia. 4.ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2010.
6. HULLEY, S. B. et al. Delineando a Pesquisa Clínica: uma abordagem epidemiológica. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.
7. JEWELL, N. P. Statistics for Epidemiology. New York: Chapman & Hall/CRC, 2004.
8. MALETTA, C.H.M. Bioestatística e saúde pública. 2ª ed. Belo Horizonte: COOPMED, 1992. 304p.
9. MEDRONHO, R.A.; BLOCH, K. V.; LUIZ, R.R.; WERNECK, G.L. Epidemiologia Caderno texto e exercício. 2ª ed. ATHENEU, 2008 790p.
10. PAGANO, M.; GAUVREAU, K. Princípios de Bioestatística. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2004. 552p.
11. PEREIRA, M.G. Epidemiologia: Teoria e prática. 4ª ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara-Koogan, 2000, 596p.
12. ROUQUAYROL, M.Z. Epidemiologia e saúde. 5ª ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 1999. 600p.
13. ROUQUAYROL, M.Z.; GURGEL, M. Epidemiologia e saúde. 7ª ed. MEDBOOK, 2012, 736p.
14. SIQUEIRA, A.L.; TIBÚRCIO, J.D. (ORGS.) Estatística na área da saúde - Conceitos, metodologia, aplicações e prática computacional. Belo Horizonte: COOPMED, 2011, 520p.
15. SOARES, J. F. & SIQUEIRA, A. L. Introdução a Estatística Médica. 2 ed. Belo Horizonte. COOPMED, 2002.
16. TRIOLA, M.F. Introdução à estatística - Atualização da tecnologia. 11ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013, 707p.
17. VIEIRA, S. Introdução à bioestatística. 4ª ed. CAMPUS, 2010, 256p.

Bibliografia Complementar:

1. BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. Guia Brasileiro de Vigilância Epidemiológica, Brasília: Fundação Nacional de Saúde, 2015.
2. Carvalho, D.M. Grandes sistemas nacionais de informação em saúde: revisão e discussão da situação atual. Informe Epidemiológico do SUS. n.4, p. 7-49, out/dez, 1997.
3. MAGALHÃES, M.N. & LIMA, A.C.P. Noções de Probabilidade e Estatística. 5 ed. São Paulo: EdUSP, 2002.
4. MORAES, I.H.S. Informações em saúde: da prática fragmentada ao exercício da cidadania. São Paulo: Editora HUCITEC, 1994.
5. REIS, E.A. & REIS, I.A. Análise Descritiva de Dados: Tabelas e Gráficos. Belo Horizonte: UFMG, 2001. Relatório Técnico.
6. REIS, E.A. & REIS, I.A. Análise descritiva dos dados: Síntese numérica. Belo Horizonte: UFMG, 2002. Relatório Técnico.
7. TRIOLA, M.F. Introdução a Estatística. 9 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2005. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Referência Aberta:

E-Books disponíveis em <http://biblioteca.ufvjm.edu.br/pergamum/biblioteca/index.php>:

JACQUES, Sidia M. Callegari. Bioestatística princípios e aplicações. Porto Alegre ArtMed 2011 1 recurso online ISBN 9788536311449.

MARTINEZ, Edson Zangiacomi. Bioestatística para os cursos de graduação da área da saúde. São Paulo Blucher 2015 1 recurso online ISBN 9788521209034

VIEIRA, Sonia. Introdução à bioestatística. 5. Rio de Janeiro GEN Guanabara Koogan 2015 1 recurso online ISBN 9788595150911

GLANTZ, Stanton A. Princípios de bioestatística. 7. Porto Alegre AMGH 2014 1 recurso online ISBN 9788580553017

ALMEIDA FILHO, Naomar de. Epidemiologia & saúde fundamentos, métodos e aplicações. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2011 1 recurso online ISBN 978-85-277-2119-6.

ROUQUAYROL Epidemiologia & saúde. 8. Rio de Janeiro MedBook 2017 1 recurso online ISBN 9786557830000.

PEREIRA, Maurício Gomes. Epidemiologia teoria e prática. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 1995 1 recurso online ISBN 9788527736077

GALLEGUILLLOS, Tatiana Gabriela Brassea. Epidemiologia indicadores de saúde e análise de dados. São Paulo Erica 2014 1 recurso online ISBN 9788536520889

FUNDAMENTOS de epidemiologia. 2. São Paulo Manole 2011 1 recurso online ISBN 9788520444610.

ROTHMAN, Kenneth. Epidemiologia moderna. 3. Porto Alegre ArtMed 2015 1 recurso online ISBN 9788536325880

Assinaturas:

Data de Emissão:22/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: FIT081 - ÉTICA EM FISIOTERAPIA
Curso (s): FIT - FISIOTERAPIA
Docente (s) responsável (eis): ADRIANA NETTO PARENTONI
Carga horária: 30 horas
Créditos: 2
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Estudo da bioética e deontologia em Fisioterapia. Educação em Direitos Humanos.

Objetivos:

Conhecer os conceitos de ética e bioética e sua evolução histórica
Proporcionar aplicação da ética, bioética na prática do fisioterapeuta;
Capacitar o acadêmico para aplicação do código de ética profissional
Despertar no aluno a importância da relação ética entre o fisioterapeuta e o paciente, os demais profissionais e comunidade..
Conhecer a necessidade da integralidade da atenção à saúde do ser humano, considerando-se as particularidades ambientais, atitudinais, sociais, étnicas, de gênero, raça, políticas, econômicas e culturais, individuais e de coletividades;
Abordar questões bioéticas relacionadas às fases da vida: início, meio e fim.
Abordar os limites da intervenção fisioterapêutica, o respeito à dignidade humana, à diversidade étnico-racial, à tecnociência, à igualdade de direitos.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1- Aula inaugural para apresentação da disciplina e distribuição de atividades, avaliações e respectivos prazos.
Atividades: Aula Síncrona
Para abertura da disciplina 4h
2-Bioética
Atividades: Leitura de artigo e responder ao questionário sobre o tema.
4h
3-Código de Ética em Fisioterapia
Atividades: O aluno deverá responder a um questionário sobre o tema 4h
4-Declaração Universal dos Direitos Humanos
Atividades: O aluno deverá responder a um questionário sobre o tema. 4h

5-Estatuto da Criança e do Adolescente

Atividades: será enviado questionário para que eles respondam sobre o tema 4h

6-Estatuto do Idoso

Atividades: será enviado questionário para que eles respondam sobre o tema 4h

7-Discussão de casos clínicos

Atividades: Cada grupo apresentará seu caso clínico 4h

8-Fechamento da disciplina

Aula Síncrona

Atividades: Avaliação da disciplina e escuta das críticas e sugestões

OBS: Sempre antes do início de cada nova atividade haverá espaço para o discente receber um retorno sobre seu desempenho na mesma.

Os 15 minutos finais de cada atividade serão reservados para que eventuais dúvidas que não tenham sido tiradas ao longo do tema possam ser! 2h

Carga Horária total: 30h

Metodologia e Recursos Digitais:

Os discentes receberão todo o conteúdo da disciplina no primeiro encontro on line na plataforma Google class ou Google Meet.

O conteúdo de cada aula será disponibilizado em arquivo PDF, com link para acesso digital dos mesmos, incluindo um artigo sobre os conceitos da bioética.

Eles terão prazo definido para fazerem a leitura dos conteúdos para posteriormente realizarem as tarefas propostas para cada conteúdo.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Aulas 2,3 e 4 - Nos temas bioética, código de ética em fisioterapia e declaração universal Responder a um Questionário Valor 30pontos.

Aula 5- Estatuto da Criança e do Adolescente Responder a um Questionário Valor 25 pontos

Aula 6- Estatuto do Idoso : Responder a um Questionário Valor 25 pontos

Aula 7-Discussão dos casos clínicos 20 pontos

OBS: Sempre antes do início de cada nova atividade haverá tempo específico para o discente receber um retorno sobre seu desempenho na atividade anterior.

Os 15 minutos finais de cada atividade diária, serão reservados para que eventuais dúvidas que não tenham sido tiradas ao longo do tema possam ser!

Durante todo o período de vigência do módulo estarei na sala virtual à disposição para retirar dúvidas e para discussão de assuntos pertinentes à disciplina no período da tarde

Bibliografia Básica:

1. Código de ética do fisioterapeuta e terapeuta ocupacional (coffito).
2. DALLARI S. G. A bioética e a saúde pública. In: Conselho Federal de Medicina. Iniciação à Bioética. Brasília: CFM, 1998, pp. 205-216.
3. PEREIRA, SILVA, REINALDO. Biodireito. A nova Fronteira dos Direitos Humanos. LTr. S. Paulo. 2003.
4. VALLS A L M. O que é Ética. Ed Brasiliense. São Paulo, 2005

Bibliografia Complementar:

1. Declaração Universal dos Direitos Humanos. Disponível em: https://www.ohchr.org/EN/UDHR/Documents/UDHR_Translations/por.pdf
2. Guia prático Campo de ação da sociedade civil e o Sistema dos Direitos Humanos das Nações Unidas. Disponível em: https://www.ohchr.org/Documents/AboutUs/CivilSociety/CS_space_UNHRSysSystem_Guide_PT.pdf
3. Artigos recentes sobre o tema.
4. Durant, Guy. Introdução Geral à Bioética. Loyola. S. Paulo. 2003.
5. Diniz, Maria Helena. O estado atual da bioética. Saraiva. S. Paulo. 2001.
6. ANGERAMI, V. A. A Ética na Saúde. São Paulo: Pioneira, 1997.
7. FORTES, P.A. C. Ética e Saúde. São Paulo: EDU, 1998.
8. PESSINI, L.; BARCHIFONTAINE, C.P. Problemas Atuais de Bioética. São Paulo: Loyola, 1997
9. PETROIANU A. Ética, Moral e Deontologia Médicas. Ed Guanabara Koogan. Rio de Janeiro, 2000.
10. DINIZ D & GUILHEM D. O que é Bioética. Ed Brasiliense. São Paulo, 2005.
11. VALLS A L M. O que é Ética. Ed Brasiliense. São Paulo, 2005.
12. DINIZ D; SUGAI A; GUILHEN D; SQUINCA F. Ética em pesquisa. Temas Globais. Editora UNB. Brasília, 2008.
13. LEONE, S.; PRIVITERA, S.; CUNHA, J.T. (Coords.). Dicionário de Bioética. Aparecida: Editorial Perpétuo Socorro/Santuário, 2001.
14. JUNQUEIRA C R Bioética conceito, conceito cultural, fundamento e princípios In: Ramos D L P. Bioética e ética profissional. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2007, p. 22-34.

Referência Aberta:

- 1- Declaração universal dos direitos humanos - ONU: 19 de dezembro de 1948
<https://nacoesunidas.org/wp-content/uploads/2018/10/DUDH.pdf>
- 2 - Estatuto do idoso - 3ª edição da Lei nº 10.741/2003
http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estatuto_idoso_3edicao.pdf
- 3 - Estatuto da criança e do adolescente - Lei 8069/90 | Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990
<https://www.gov.br/mdh/pt-br/centrais-de-conteudo/crianca-e-adolescente/estatuto-da-crianca-e-do-adolescente-versao-2019.pdf>
- 4- Código de Ética da Fisioterapia
<http://www.crefito3.org.br/dsn/pdf/etica/Res%20Coffito%20424-2013-%20C%3%93DIGO%20C3%89TICA%20FISIO.pdf>

Assinaturas:

Data de Emissão: 22/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: DCB113 - FARMACOLOGIA
Curso (s): FIT - FISIOTERAPIA
Docente (s) responsável (eis): MELISSA MONTEIRO GUIMARAES
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

" Princípios de farmacocinética e farmacodinâmica. Noções gerais acerca dos efeitos adversos, interações medicamentosas e das interações fármaco-nutriente. Farmacologia do sistema nervoso autônomo e do sistema nervoso central abordando seus principais grupos farmacológicos. Grupos farmacológicos específicos: Relaxantes neuromusculares, anorexígenos, antiinflamatórios esteróides e não esteróides"

Objetivos:

Fornecer ao aluno conceitos gerais e práticos a respeito de medicamentos dispensados no mercado brasileiro, assim como análise crítica da dispensação dos mesmos.
Fornecer conhecimentos básicos dos dois maiores pilares que sustentam o aprendizado em farmacologia: 1) farmacodinâmica e 2) farmacocinética.
Introduzir os mecanismos de ação fundamentais da ação terapêutica dos fármacos.
Familiarizar o aluno com grupos farmacológicos específicos de acordo com os conhecimentos adquiridos na farmacodinâmica e farmacocinética.
Incentivar o aluno a construir seu conhecimento estimulando o questionamento, a visão integrada entre a farmacologia, outras disciplinas e o paciente como sujeito de criteriosa investigação e cuidado.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1. Como entender a Farmacologia/Conceitos gerais na prática da Farmacologia (Carga Horária de 2 horas)
2. Vias de administração/Formulações/Formas/Preparações farmacêuticas(Carga Horária de 2 hs)
3. Análise de Bula(Carga Horária de 2 hs)
4. Farmacocinética: Absorção, distribuição, metabolismo e excreção dos fármacos(Carga Horária de 4 horas)
5. Farmacodinâmica: Agonistas totais e parciais, antagonistas reversíveis e irreversíveis. Alvos

moleculares de ação dos fármacos. Alvos celulares de ação dos fármacos. Mecanismo de ação dos fármacos (processos de transdução de sinais). Interação medicamentosa e variações individuais de resposta aos fármacos (Carga Horária de 3 horas)

6. Farmacologia do sistema nervoso autônomo (Carga Horária de 6 horas)

7. Mecanismos de ação de antiinflamatórios não esteróides (Carga Horária de 3 horas)

8. Mecanismos de ação de antiinflamatórios esteróides (Carga Horária de 2 horas)

9. Analgésicos antipiréticos (Carga Horária de 2 horas)

10. Analgésicos opióides (Carga Horária de 2 horas)

11. Relaxantes musculares, sedativos e hipnóticos (Carga Horária de 3 horas)

12. Anticonvulsivantes (Carga Horária de 2hs)

13. Antidepressivos (Carga Horária de 2 horas)

14. Antibióticos betalactâmicos (Carga Horária de 2 horas)

15: Exercícios e trabalhos em sala: 15 horas

16: Avaliações: 8 horas

Metodologia e Recursos Digitais:

As aulas com o conteúdo programático farmacologia básica serão ministradas de forma síncrona e assíncrona através de vídeos-aula previamente gravadas e disponibilizadas para os alunos. Serão realizadas 7 fóruns de discussão com os alunos no modo ONLINE através da plataforma ZOOM e google meet. Os conteúdos, casos clínicos a serem debatidos, artigos e atividades individuais ou em grupo serão indicados e divulgados através do correio eletrônico, whatsapp e google classroom.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

1) Prova

2) Trabalho individual ou em grupo incluindo resolução de exercícios e casos clínicos, apresentação de artigo e/ou portfólios com temas que aproximem a farmacologia dos interesses próprios a cada aluno.

3) Pequenas avaliações conceituais, elaboração de textos, resenhas dadas durante os fóruns de discussão online.

4) Presença, participação e uso da câmera de vídeo no modo LIGADA durante os fóruns de discussão online (Podendo este ser apresentação de artigo, desenvolvimento de projeto e/ou portfólios do curso). Comportamento em sala, participação, motivação e interação durante as aulas presenciais.

Distribuição da pontuação: item 1: 30 pontos. itens 2: 30 pontos, item 3 e 4: 40 pontos

Bibliografia Básica:

- Rang HP, Dale MM, Ritter JM. Farmacologia. Guanabara Koogan, 6a edição. 2007

- Brunton LL, Lazo JS e Parker KL. Goodman & Gilman: As bases Farmacológicas da Terapêutica. Mc Graw Hill, 11a edição. 2006

- Katzung B. Farmacologia Básica e Clínica. Guanabara Koogan, 9a edição. 2006

Bibliografia Complementar:

1) KOROLKOVAS, A. Dicionário terapêutico Guanabara 2008/2009. 15 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogna, 2008.

- 2) LEHNE, R. A. Pharmacology for nursing care. 6 ed. Oxford: Elsevier Health Sciences, 2006.
- 3) FUCHS, F. D.; WANNMACHER, L.; FERREIRA, M. B. Farmacologia clínica: fundamentos da terapêutica racional. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
- 4) YAGIELA, J. A.; NEIDLE, E. A.; DOWD, F. J. Farmacologia 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
- 5) GRAIG, R. C.; STITZEL, R. E. Farmacologia moderna com aplicações clínicas. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- 6) GOLAN, D. E.; TASHJIAN JR, A. H.; ARMSTRONG, E.J.; ARMSTRONG, A. W. Princípios de farmacologia: a base fisiopatológica da farmacoterapia. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
- 7) FUCHS, F.D.; WANNMACHER, L. Farmacologia Clínica: Fundamentos da Terapêutica Racional. Rio de Janeiro. 5ª ed. Guanabara Koogan, 2017.
- 8) GOLAN, D.E.; TASHJIAN, JR. A. H.; ARMSTRONG, E. J., ARMSTRONG, H. W. Princípios de Farmacologia: a Base Fisiopatológica da Farmacoterapia. Rio de Janeiro. 3ª ed. Guanabara Koogan, 2014.
- 9) CRAIG, C.R.; STITZEL, R.E. Farmacologia Moderna com Aplicações Clínicas. Rio de Janeiro. 6ª ed. Guanabara Koogan, 2005.
- 10) NEIDLE, E. A.; KROGER, D. C.; YAGIELA, J.A. Farmacologia e Terapêutica para Dentistas. Rio de Janeiro. 6ª ed. Guanabara Koogan, 2011.
- 11) BURCHU, JR; ROSENTHAL, L. D. Lehne's Pharmacology for Nursing Care. 9 th edition. Oxford: Elsevier Health Sciences, 2016.
- 12) DELUCIA, R.; OLIVEIRA-FILHO, R.M.; PLANETA, C.S; GALLACCI, M.; AVELLAR, M. C. W. Farmacologia Integrada. Rio de Janeiro. 3ª ed. Revinter, 2007
- 13) SILVA, P. Farmacologia. Rio de Janeiro. 8ª ed. Guanabara Koogan, 2010.
- 14) HACKER, M.; BACHMANN, K.; MESSER, W. Farmacologia, princípios e prática. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2012.

Referência Aberta:

Referencia aberta

- 1) Manual de Farmacologia e Terapêutica Goodman e Gilman 2a Edição. Organizadores Randa Hilal-Dandan e Laurence L. Bruton. Disponibilizado no GOOGLE LIVROS : <https://books.google.com.br/books?id=ofidBgAAQBAJ&pg=PT1078&dq=farmacologia&hl=pt-BR&sa=X&ved=2ahUKEwiJz8nt2p7uAhWwlrkGHb-tBtEQ6AEwB3oECAkQAg#v=onepage&q=farmacologia&f=false>
- 2) Casos Clínicos em Farmacologia. Toy, Loose, Tischkau e Pillay. Disponibilizado no GOOGLE LIVROS: <https://books.google.com.br/books?id=Ny-UBQAAQBAJ&pg=PA2&dq=farmacologia&hl=pt-BR&sa=X&ved=2ahUKEwiJz8nt2p7uAhWwlrkGHb-tBtEQ6AEwBXoECAEQAg#v=onepage&q=farmacologia&f=false>
- 3) Farmacologia. Rang HP, Ritter JM, Flower RJ, Henderson G. 8a Edição. Disponibilizado no GOOGLE LIVROS: <https://books.google.com.br/books?id=XFieDAAAQBAJ&printsec=frontcover&dq=farmacologia+rang+e+dale&hl=pt-BR&sa=X&ved=2ahUKEwi87MvS3Z7uAhVbLLkGHcXZArgQ6AEwAHoECAYQAg#v=onepage&q=farmacologia%20rang%20e%20dale&f=false>

Assinaturas:

Data de Emissão:22/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: DCB063 - MICROBIOLOGIA
Curso (s): FIT - FISIOTERAPIA / ODO - ODONTOLOGIA / NUT - NUTRIÇÃO / ENF - ENFERMAGEM
Docente (s) responsável (eis): CINTIA LACERDA RAMOS
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Citologia, fisiologia, metabolismo e genética dos principais grupos microbianos. Microbiota normal humana, interação parasita-hospedeiro e principais doenças infecciosas. Métodos de controle do crescimento microbiano, antimicrobianos e seus mecanismos de resistência.

Objetivos:

- Permitir que o aluno adquira conhecimentos básicos que possibilitem ao mesmo compreender os fenômenos biológicos relacionados com microrganismos e suas aplicações.
- Conhecer os microrganismos, suas relações com o meio ambiente e inter-relações com os seres humanos e outras formas de vida;
- Desenvolver no aluno o espírito científico e o interesse pelas questões de saúde pública e qualidade de vida sócioeconômica do País;
- Explicar mecanismos de reprodução e resistência dos microrganismos;
- Descrever os mecanismos pelos quais os agentes antimicrobianos químicos e agentes físicos atuam nos microrganismos.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Conteúdo programático e carga horária:

- Introdução à Ciência Microbiologia 2 horas teóricas;
- Ubiquidade microbiana 2 horas teórico-práticas;
- Definição e preparo de meios de cultura - 2 horas teórico-práticas;
- Morfologia bacteriana citoplasma, membrana celular, parede celular, cápsula, flagelo, pili, endosporos 2 horas teóricas e 2 horas teórico-práticas;
- Fisiologia bacteriana reprodução, curva de crescimento e métodos quantitativos 2 horas teóricas e 6 horas teórico-práticas;
- Metabolismo nutricional e energético 4 horas teóricas e 4 horas teórico-práticas;
- Genética microbiana e engenharia genética 2 horas teóricas;
- Propriedades gerais dos fungos - geral e médica 2 horas teóricas e 4 horas teórico-práticas;

- Propriedades gerais dos vírus geral e médica 2 horas teóricas;
- Bactérias de importância médica e alimentar (Staphylococcus sp, Streptococcus sp., Enterococcus sp.; Mycobacterium sp.; Bacillus produtores de esporos; Enterobacteriaceae) - 6 horas teóricas e 4 horas teórico-práticas;
- Controle microbiano - aspectos físicos 2 horas teóricas e 2 horas teórico-práticas;
- Controle microbiano - aspectos químicos - 2 horas teóricas e 2 horas teórico-práticas;
- Antimicrobianos 2 horas teóricas e 2 horas teórico-práticas;
- Microbiota humana e interação parasita-hospedeiro - 2 horas teóricas

Metodologia e Recursos Digitais:

A plataforma utilizada será o Google Classroom. Serão realizadas atividades síncronas e assíncronas. Os encontros síncronos serão realizados semanalmente para apresentação de conteúdo e esclarecimentos de dúvidas entre o professor e estudantes, utilizando o Google meet. Não será atribuída nota de participação nestes encontros, com exceção quando houver alguma atividade avaliativa previamente agendada (por exemplo apresentação de seminários). As atividades síncronas serão gravadas e disponibilizadas na plataforma Google Classroom. Serão também realizadas atividades assíncronas utilizando-se ferramentas digitais, como Google Meet, Google Form, Padlet e Quizzes, que também poderão ser acessadas pela plataforma Google Classroom.

A comunicação entre estudantes e professor será por e-mail, Google meet (atividade síncrona) e por meio de fóruns de discussão disponível na plataforma Google Classroom. Todas atividades poderão ser acessadas pelos estudantes utilizando a plataforma Google classroom.

Os conteúdos serão disponibilizados em textos, áudio vídeos e vídeoaulas, e as atividades interativas serão realizadas utilizando-se os diversos recursos das ferramentas digitais (Google Meet, Google Form, Padlet e Quizzes). Em alguns casos, os estudantes terão o feedback imediato das suas respostas às atividades, em outros há necessidade de correção prévia pelo professor. A disponibilização do conteúdo e avaliações ocorrerão de forma integrada e contínua, proporcionando um acompanhamento e avaliação contínua da aprendizagem ao longo da unidade curricular, com atribuição de notas.

Todas atividades práticas serão realizadas de forma teórico-práticas através de aulas, videoaulas e fotografias, demonstrando o procedimento da atividade prática e seu resultado esperado. Serão também utilizados as ferramentas digitais interativas (Google meet, Google Form, Padlet e Quizzes) para disponibilização, acompanhamento e avaliação do conteúdo teórico-prático.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

As atividades serão interativas e acompanhadas utilizando-se os diversos recursos das ferramentas digitais, como Google classroom, Google meet, Google Form e Quizzes.

O acesso ao conteúdo e às avaliações acontecerão de forma integrada e contínua, o que irá proporcionar um acompanhamento e avaliação permanente da aprendizagem ao longo da unidade curricular, com atribuição de notas.

Os 100 pontos serão distribuídos pelos tópicos-conteúdos (teóricos e teórico-práticos) abordados na unidade curricular utilizando questões discursivas no Google Form, apresentação de seminários no Google meet e questões de múltipla escolha nos quizzes e Google Form. Serão critérios para a atribuição dos pontos: assiduidade nas resoluções das tarefas e índice de acerto nas questões.

Bibliografia Básica:

BROOKS GF et al. Microbiologia médica de Jawetz, Melnick e Adelberg. 26 ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2014.
MADIGAN, M. T. Microbiologia de Brock. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
PELCAZAR JR, MICHAEL J. Microbiologia conceitos e aplicações. 2. ed. São Paulo: Makron Books, vol. 1 e 2. 1996.

TORTORA GJ, FUNKE BR, CASE CL. Microbiologia. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

Bibliografia Complementar:

BURTON GRW, ENGELKIRK PG. Microbiologia: para as ciências da saúde. 7. ed. Rio de Janeiro: 2005
FRANCO BDGM, LANDGRAF M. Microbiologia dos alimentos. São Paulo: Atheneu, 2004.
MURRAY PR, ROSENTHAL KS, PFALLER MA. Microbiologia medica. Rio de Janeiro: Elsevier, c2010.
SILVA N, JUNQUEIRA VCA, SILVEIRA NFA. Manual de métodos de análise microbiológica de alimentos. 2. ed. São Paulo: Varela, 2001
WILLIAMS R, PLAYFAIR J ROITT I, WAKELIN D. Microbiologia médica. 2. ed. São Paulo: Manole, 1999. 584 p.

Referência Aberta:

TORTORA, Gerard J. Microbiologia. 12. Porto Alegre ArtMed 2017 1 recurso online ISBN 9788582713549.
MICROBIOLOGIA de Brock. 14. Porto Alegre ArtMed 2016 1 recurso online ISBN 9788582712986.
ENGELKIRK, Paul G. Burton, microbiologia para as ciências da saúde. 9. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2012 1 recurso online ISBN 978-85-277-2495-1.
SALVATIERRA, Clabijo Mérida. Microbiologia aspectos morfológicos, bioquímicos e metodológicos. São Paulo Erica 2018 1 recurso online (Eixos). ISBN 9788536530567.
MICROBIOLOGIA médica de Jawetz, Melnick e Adelberg. 26. Porto Alegre AMGH 2014 1 recurso online (Lange). ISBN 9788580553352.
PRÁTICAS de microbiologia. 2. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2019 1 recurso online ISBN 9788527735575.

Assinaturas:

Data de Emissão:24/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: FAR140 - PARASITOLOGIA
Curso (s): FIT - FISIOTERAPIA
Docente (s) responsável (eis): HERTON HELDER ROCHA PIRES
Carga horária: 45 horas
Créditos: 3
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Parasitismo. Fatores que influenciam o aparecimento da doença parasitária. Morfologia, ciclo biológico, patogenia, noções de diagnóstico e tratamento, frequência e distribuição, controle e profilaxia dos principais parasitos humanos (protozoários, helmintos, ectoparasitas) e seus vetores associados.

Objetivos:

A disciplina de Parasitologia visa fornecer os fundamentos do fenômeno de parasitismo que acomete a Saúde do homem, possibilitando ao aluno reconhecer os fatores relacionados à ocorrência das doenças parasitárias e a capacidade de aplicar tais conhecimentos nas situações rotineiramente vivenciadas. Dessa forma capacitando-o compreender tais eventos e, se possível, resolvê-los por meio de medidas de controle e profilaxia adequadas. Parasitismo. Fatores que influenciam o aparecimento da doença parasitária. Morfologia, ciclo biológico, patogenia, noções de diagnóstico e tratamento, frequência, distribuição, controle e profilaxia dos principais parasitos humanos (protozoários, helmintos, ectoparasitas) e vetores associados.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Aula 1 - Relação parasito hospedeiro; Noções básicas de epidemiologia (3 horas);
Aula 2 - Doença de Chagas(3 horas);
Aula 3 - Leishmaniose Tegumentar e Leishmaniose Visceral (3 horas);
Aula 4 - Aplicação de prova 1 e discussão de texto sobre doença de Chagas (3 horas);
Aula 5 - Malária (3 horas);
Aula 6 - Toxoplasmose (3 horas);
Aula 7 - Giardíase; Amebíase; Amebas de vida livre; Tricomoníase (3 horas)
Aula 8 - Aplicação de prova 2 e discussão de texto de toxoplasmose (3 horas);
Aula 9 - Esquistossomose e Fasciolíase (3 horas);
Aula 10 - Teníase/Cisticercose; Himenolepiase; Equinococose (3 horas)

Aula 11 - Aplicação de prova 3 e discussão de texto de fasciola (3 horas);
Aula 12 - Ascaridíase, Tricuríase, Enterobíase, Ancilostomíases, Larva Migrans, Estrongiloidíase(3 horas)
Aula 13 - Filariose linfática; Oncocercose; (3 horas);
Aula 14 - Piolhos; Pulgas; Miíase (3 horas);
Aula 15 - Aplicação de prova 4 e discussão de texto de oncocercose (3 horas).

Metodologia e Recursos Digitais:

As plataformas digitais empregadas serão o google classroom e o moodle onde serão realizados encontros síncronos para explanação de conteúdos, seminários e/ou grupos de discussão bem como a disponibilização de materiais em ambiente AVA ou por email como atividades, orientações de estudo, textos, vídeos, listas de exercícios, etc. Redes sociais e correio eletrônico poderão também ser utilizados para facilitar o processo de comunicação com os estudantes. Plataformas como o webconferência RNP e o google meet também serão utilizados para atividades síncronas.

Serão também empregadas aulas assíncronas explanativas do conteúdo, gravadas e disponibilizadas aos estudantes até a data de realização da avaliação do módulo em que está inserido o conteúdo e, aulas assíncronas para resolução de atividades e estudos direcionados.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Os estudantes deverão acessar semanalmente as plataformas onde serão disponibilizadas as atividades e conteúdos pelos professores que incluirão textos, áudios, vídeos, exercícios, aulas e grupos de discussão programados. Para cada atividade haverá orientação do professor com plano de estudo e datas de retorno das atividades. Os professores fornecerão feedback aos estudantes das atividades propostas a fim de apontar os pontos deficitários, revisando e aprofundando os conteúdos.

As frequências serão computadas considerando a participação nas atividades síncronas, acesso e entrega das atividades nas plataformas conforme cronograma que será disponibilizado.

As atividades avaliativas consistirão em Provas disponibilizadas nas plataformas virtuais. A UC será organizada em módulos e a cada módulo será realizada uma avaliação teórica que poderá ser escrita ou oral, conforme determinação do professor.

Primeira Avaliação: peso 25

Segunda Avaliação: peso 25

Terceira Avaliação: peso 25

Quarta Avaliação: peso 25

A critério do professor poderão ser solicitadas atividades complementares em cada módulo que farão parte do valor de cada avaliação.

Bibliografia Básica:

REY, Luís. Parasitologia: Parasitos e doenças parasitárias do homem nas américas e na África. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2008. 883 p. ISBN 9788527714068. REY, Luís. Parasitologia. 4. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2008 1 recurso online ISBN 978-85-277-2027-4.

NEVES, David Pereira. Parasitologia humana. 12. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2011. 546 p. ISBN 9788538802204.

NEVES, DAVID PEREIRA. Parasitologia humana. 13.ed. São Paulo: Atheneu, 2016. 428 p. ISBN 85-7379-243-4.

AMATO NETO, Vicente. Parasitologia: uma abordagem clínica. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2008. xix, 434 p. ISBN 9788535228045.

CIMERMAN, Benjamin; FRANCO, Marco Antônio. Atlas de parasitologia: artrópodes, protozoários e helmintos. São Paulo, SP: Atheneu, 2009. 105 p. (Biblioteca biomédica). ISBN 8573791578.

NEVES, David Pereira; BITTENCOURT NETO, João Batista. Atlas didático de parasitologia. 2. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2009. 101 p. (Biblioteca biomédica). ISBN 9788538800019.

Bibliografia Complementar:

DE CARLI, Geraldo Atílio. Parasitologia clínica: seleção de métodos e técnicas de laboratório para o diagnóstico das parasitoses humanas. São Paulo, SP: Atheneu, 2001. 810 p. ISBN 8573793228.

FERREIRA, Marcelo Urbano. Parasitologia contemporânea. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2012 1 recurso online ISBN 978-85-277-2194-3. - CIMERMAN, Benjamin; CIMERMAN, Sérgio. Parasitologia humana: e seus fundamentos gerais. 2. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2010. viii, 390 p. ISBN 8573791403.

FREITAS, Elisângela Oliveira de. Imunologia, parasitologia e Hematologia aplicadas à biotecnologia. São Paulo Erica 2015 1 recurso online ISBN 9788536521046.

CARRERA, Messias. Insetos de interesse médico e veterinário. Curitiba: Editora da UFPR, 1991. 228 p. ISBN 8585132574.

<http://www.scielo.br> - Scientific Electronic Library On Line

<http://www.periodicos.capes.gov.br> - Portal capes periódicos

<http://www.datasus.gov.br> - Departamento de Informação e Informática do SUS

<http://www.saude.gov.br> - Ministério da Saúde

Referência Aberta:

Textos científicos, vídeos, dados, cursos poderão ser sugeridos pelos professores utilizando as seguintes plataformas:

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/>

<http://www.periodicos.capes.gov.br>

<http://www.scielo.br>

<http://bvsmms.saude.gov.br/>

<https://saude.gov.br/>

https://www.unasus.gov.br/cursos/plataforma_arouca

www.infectologia.org.br

<https://portal.fiocruz.br/>

<https://www.paho.org/>

<https://openwho.org/>

<https://www.youtube.com/>

<https://telelab.aids.gov.br/index.php/cursos>

Assinaturas:

Data de Emissão:26/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: DCB114 - PATOLOGIA GERAL
Curso (s): FIT - FISIOTERAPIA
Docente (s) responsável (eis): JOAO LUIZ DE MIRANDA / ELIZABETE BAGORDAKIS PINTO
Carga horária: 75 horas
Créditos: 5
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Introdução ao Estudo da Patologia. Alterações Celulares Reversíveis e Irreversíveis. Inflamação. Reações de Cura. Distúrbios Hemodinâmicos. Imunopatologia. Distúrbios do Crescimento e da Diferenciação Celular. Neoplasias

Objetivos:

Capacitar os universitários a compreender os conceitos básicos dos processos patológicos do organismo humano, habilitando-os a saber as etiologias das doenças, seus mecanismos formadores e as alterações morfológicas e funcionais que esses processos desencadeiam

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- 1.0 Introdução à Patologia (3 h de aula teórica e 2 h de aula prática)
 - 1.1 Histórico da Patologia Geral
 - 1.2 Exame citopatológico
 - 1.3 Exame histopatológico
- 2.0 Alterações celulares reversíveis (3 h de aula teórica e 4 h de aula prática)
 - 2.1 Alterações por acúmulo de água
 - 2.2 Alterações por acúmulo de lipídeos
 - 2.3 Alterações por acúmulo de proteínas
 - 2.4 Alterações por Acúmulo de glicogênio
- 3.0 Alterações celulares irreversíveis (3 h de aula teórica e 2 h de aula prática)
 - 3.1 Necrose
 - 3.2 Apoptose
- 4.0 Inflamação (6 h de aula teórica e 2 h de aula prática)
 - 4.1 Conceito, histórico, classificação dos eventos celulares
 - 4.2 Inflamação aguda
- 5.0 Inflamação crônica (3 h de aula teórica e 2 h de aula prática)
 - 5.1 Inflamação crônica não-granulomatosa
 - 5.2 Inflamação crônica granulomatosa

6. 0 Reações de cura (3 h de aula teórica e 3 h de aula prática)
- 6.1 Regeneração
- 6.2 Cicatrização
- 7.0 Distúrbios hemodinâmicos I (3 h de aula teórica e 3 h de aula prática)
- 7.1 Hiperemia, edema, hemorragia, trombose
- 8.0 Distúrbios hemodinâmicos II (3 h de aula teórica e 3 h de aula prática)
- 8.1 Embolia, isquemia, infarto e choque
- 9.0 Imunopatologia (6 h de aula teórica)
- 9.1 Hipersensibilidade
- 9.2 Rejeição ao transplante
- 10.0 Distúrbios do crescimento celular (3 h de aula teórica e 3 h de aula prática)
- 10.1 Atrofia, hipertrofia, hipoplasia, hiperplasia
- 10.2 Metaplasia e displasia
- 11.0 Neoplasias benignas e malignas (6 h de aula teórica e 3 h de aula prática)
- 11.1 Conceito e aspectos morfológicos
- 11.2 Crescimento, invasão e disseminação das neoplasias
12. Oncogênese (3 h de aula teórica e 3 h de aula prática)
- 12.1 Mecanismos moleculares da oncogênese
- 12.2 Agentes cancerígenos

Todas as aulas práticas serão realizadas de forma remota.

Metodologia e Recursos Digitais:

Metodologia da Sala de Aula Invertida.

Ambiente Virtual de Aprendizagem Google Classroom.

Plataforma Virtual Google Meet para aulas síncronas.

Todas as aulas práticas serão realizadas no ensino remoto com o uso de lâminas de histopatologia escaneadas disponíveis na internet. O uso destas lâminas escaneadas possibilita uma experiência muito próxima do modo presencial, já que é possível visualizar todos os campos da lâmina com os mesmos aumentos disponíveis no microscópio óptico.

Videoaulas.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliação on line I: 30 pontos;

Avaliação on line II: 30 pontos;

Trabalhos (relatórios, seminários e outros): 40 pontos;

Exame Final on line: 100 pontos.

Bibliografia Básica:

- 1) BRASILEIRO FILHO G. Bogliolo Patologia. 8.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
- 2) FRANCO M. Patologia: processos gerais. 6.ed. São Paulo, 2015.
- 3) KIERSZENBAUM AL. Histologia e biologia celular: uma introdução à patologia. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
- 4) MITCHELL RN. Robbins & Cotran: fundamentos de patologia. 8.ed. Rio de Janeiro, 2012.

Bibliografia Complementar:

- 1) MAGNO G, JORIS J. Cells, tissues and disease. New York: Oxford University Press, 2004.

- 2) ALBERTS B et al. Biologia da célula. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
3) FARIA JL, ALTEMANI AMAM. Patologia geral: fundamentos das doenças, com aplicações clínicas. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
4) LEVISON DA et al. Muir's textbook of pathology. 14.ed. London, 2008.
5) Textos indicados pelo professor disponíveis nos sites:
<http://www.periodicos.capes.gov.br>
<http://www.scielo.br>
<http://bvsalud.org>
<https://scholar.google.com.br/>

Referência Aberta:

Patologia do DCB/UFVJM - <http://patologiaufvjm.weebly.com/>
Patologia da UFMG - <http://depto.icb.ufmg.br/dpat/old/pathip.htm>
Anatomia Patológica da UNICAMP - <http://anatpat.unicamp.br/indexalfa.html>
Patologia da UFRJ - <http://patologia.medicina.ufrj.br/index.php/histopatologia-geral>
Conteúdos em vídeo - https://www.youtube.com/results?search_query=patologia+geral

Assinaturas:

Data de Emissão:22/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: FIT083 - AVALIAÇÃO FUNCIONAL
Curso (s): FIT - FISIOTERAPIA
Docente (s) responsável (eis): FÁBIO LUIZ MENDONÇA MARTINS
Carga horária: 30 horas
Créditos: 2
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Estudo dos métodos e técnicas de avaliação funcional em Fisioterapia. Abordagem Fisioterapêutica baseada na Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF).

Objetivos:

Adquirir conhecimentos e atitudes relacionadas ao processo de avaliação funcional, considerando as diversas etapas do processo avaliativo.

Capacitar o estudante a definir diagnóstico fisioterapêutico, prognóstico e objetivos do tratamento.

Desenvolver competências para avaliação da capacidade e desempenho funcional.

Estabelecer condições para o estudante eleger medidas e instrumentos de avaliação baseado em parâmetros psicométricos de qualidade.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Dia 1: Revisão sobre a CIF - 5h

Estrutura teórica, conceitos e raciocínio clínico

Dia 2: Propriedades psicométricas e acurácia diagnóstica - 5h

Parâmetros psicométricos como validação, tradução versus adaptação transcultural, reprodutibilidade, sensibilidade e especificidade; critérios para seleção de testes funcionais e instrumentos.

Dia 3: Avaliação de fatores contextuais - 5h

Identificação do paciente, história clínica, exame físico, avaliação funcional, contexto de vida (fatores pessoais e ambientais); definição de diagnóstico fisioterapêutico, prognóstico, objetivos e condutas.

Dia 4: Avaliação da estrutura e função do corpo - 10h

Procedimentos para testes clínico-funcionais, com destaque para força muscular (repetição máxima), flexibilidade, equilíbrio postural, estabilidade articular, coordenação motora e sensibilidade; introduzir

testes integrados para múltiplas tarefas motoras

Dia 5: Avaliação do desempenho funcional - 5h
Avaliação da atividade e participação social

Metodologia e Recursos Digitais:

Encontros remotos síncronos

Videoaulas

Material didático com orientações pedagógicas distribuído aos alunos (questionários e solicitação/orientação de leituras)

Construção de protocolos

Seminários online

As práticas serão ministradas de forma não presencial, através de confecção de vídeos sobre avaliação e testes especiais.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Dia 1: Quiz (peso 5)

Dia 2: Seleção de instrumentos de avaliação (peso 10) e criação de questionário (peso 15)

Dia 3: Construção de um protocolo para avaliação de fatores contextuais (peso 10)

Dia 4: Seminário de testes avaliativos

Dia 5: Seminário de avaliação de desempenho funcional

Dia 6: Mapa mental (peso 15)

Seminário final: peso 15

Eixo temático 3: Avaliação somativa teórica (2 horas): peso 30

Bibliografia Básica:

MAGEE, David J. Avaliação musculoesquelética. 3. ed. São Paulo: Manole, 2002.

SCHMITZ, Thomas J. Fisioterapia: avaliação e tratamento. 5. ed. Barueri: Manole, 2010.

O'SULLIVAN, Susan; SCHMITZ, Thomas J. Fisioterapia: avaliação e tratamento. 2. ed. São Paulo: Manole, 1993.

Organização Mundial De Saúde. Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde: CIF. São Paulo: Editora Universidade de São Paulo, 2003.

Bibliografia Complementar:

KOTTKE, Frederic J.; LEHMANN, Justus F. Tratado de medicina física e reabilitação de Krusen. 4. ed. São Paulo: Manole, 1994.

DELIBERATO, Paulo César Porto. Fisioterapia preventiva: fundamentos e aplicações. São Paulo: Manole, 2002.

DE VITTA, Alberto. Atuação preventiva em fisioterapia. Bauru: EDUSC, 1999.

DUTTON, Mark; DUTTON, Mark. Fisioterapia ortopédica: exame, avaliação e intervenção. Porto Alegre: Artmed, 2006.

HALL, Carrie; BRODY, Lori Thein. Exercício Terapêutico na Busca da Função. 3ª edição. Ed. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro, 2012.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:24/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unaí: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unaí/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: FIT089 - ENSINO, SERVIÇO E COMUNIDADE IV
Curso (s): FIT - FISIOTERAPIA
Docente (s) responsável (eis): ANA CRISTINA RODRIGUES LACERDA / MARCUS ALESSANDRO DE ALCANTARA / MURILO XAVIER OLIVEIRA / WELLINGTON FABIANO GOMES / FÁBIO LUIZ MENDONÇA MARTINS / RENATO GUILHERME TREDE FILHO
Carga horária: 45 horas
Créditos: 3
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Trabalho multidisciplinar na comunidade. Ações de extensão para atuação fisioterapêutica na abordagem à saúde funcional, bases fisiopatológicas e terapêuticas das principais condições de saúde. Orientação clínica para o autocuidado, recomendações preventivas e terapêuticas.

Objetivos:

Promover a integração entre as competências desenvolvidas no quarto período;
Desenvolver o raciocínio e habilidades de análise do movimento humano.
Desenvolver habilidades de avaliação fisioterapêutica;
Aplicar os recursos fisioterapêuticos - exercício terapêutico, terapia manual e recursos eletrotermofototerápicos em diferentes situações da prática profissional;
Desenvolver habilidades para definir o diagnóstico fisioterapêutico, prognóstico e objetivos do tratamento;
Desenvolver a tomada de decisão clínica baseada em evidências, respeitando o tripé da melhor evidência científica, a experiência clínica e a escolha do paciente;
Desenvolver raciocínio clínico;
Adotar atitudes positivas com senso crítico para o sucesso profissional;
Desenvolver um plano terapêutico centrado no paciente incluindo a orientação clínica, a educação em saúde, a prevenção de agravos e os melhores recursos disponíveis;
Desenvolver a interação terapeuta-paciente.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1. Atendimento a pacientes: 27 h
 - 1.1 Apresentação da atividade de extensão, planejamento e capacitação da equipe
 - 1.2 Avaliação fisioterapêutica, discussão dos resultados e encaminhamentos possíveis
 - 1.3 Confecção de cartilha contendo orientações aos pacientes avaliados
 - 1.4 Reavaliação dos pacientes

2. Acompanhamento de pacientes atendidos no Estágio Supervisionado I: 18 h
2.1 Apresentação da atividade de extensão, planejamento e capacitação da equipe
2.2 Visita guiada, discussão com os estagiários e encaminhamentos possíveis

Obs. Atividades práticas presenciais serão realizadas quando houver liberação dos órgãos superiores.

Metodologia e Recursos Digitais:

As atividades práticas serão realizadas quando houver liberação dos órgãos superiores responsáveis.

Pré aula: 20 a 30 minutos de vídeo aulas integrativas enviadas previamente aos alunos.

Aula: abordagem presencial sincrônica sobre o conteúdo dos vídeos. Discussões guiadas para verificação das dúvidas e entendimento pelos alunos. Discussão de casos clínicos, atividades e exercícios indicados nos materiais didáticos. Seminários online. Discussão da abordagem prática por meio de vídeos mimetizando prática enviado pelo docente previamente. Apresentação e discussão de artigos científicos.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Avaliações:

Avaliação I: Seminário peso 40

Avaliação II: Formativa 1 peso 30

Avaliação II: Formativa 2 peso 30

Obs.: As avaliações formativas têm o objetivo de detectar dificuldades suscetíveis de aparecer durante as ações a fim de corrigi-las no processo de ensino-aprendizagem. Serão utilizados critérios como assiduidade; conhecimento, habilidade e atitudes; responsabilidade, compromisso, organização e interesse - iniciativa, assertividade e proatividade; relacionamento com a equipe e habilidades de comunicação.

Bibliografia Básica:

HALL, Carrie; BRODY, Lori Thein. Exercício Terapêutico na Busca da Função. Ed. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro, 2001.

Pollock, ML; Wilmore, JH. Exercícios na saúde e na doença. Avaliação e prescrição para prevenção.

MAGEE, David J. Avaliação musculoesquelética. 4. ed. Barueri: Manole, 2005. 1014 p. ISBN 8520423523.

Starkey, C. Recursos Terapêuticos Em Fisioterapia. São Paulo: Manole, 2016.

Guirro, E; Guirro, R. Fisioterapia dermatofuncional-fundamentos, recursos e patologias. São Paulo: Manole, 2016.

Bibliografia Complementar:

Kisner, C. L.; Colby, L. A. Exercícios Terapêuticos Fundamentos e Técnicas. Ed. Manole Ltda, São Paulo 1992.

O'SULLIVAN, Susan; SCHMITZ, Thomas J. Fisioterapia: avaliação e tratamento. 2. ed. São Paulo: Manole, 1993. ix, 775 p. ISBN 8520401082.

PALMER, M. Lynn; EPLER, Marcia E. Fundamentos das técnicas de avaliação musculoesquelética. 2.

ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. 372 p. ISBN 9788527705981.
Agne, J.E. EletroTermoFotoTerapia. Santa Maria, 2017.
Kitchen, S.; Bazin, S. Eletroterapia prática baseada em evidência. São Paulo: Manole, 2003.

Referência Aberta:

Utilização de vídeos com abordagens práticas em fase de elaboração.

Assinaturas:

Data de Emissão:22/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: FIT084 - FISIOTERAPIA DERMATO FUNCIONAL
Curso (s): FIT - FISIOTERAPIA
Docente (s) responsável (eis): MURILO XAVIER OLIVEIRA
Carga horária: 30 horas
Créditos: 2
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Intervenção fisioterapêutica nos distúrbios do sistema tegumentar que comprometem a estética e a funcionalidade. Estudo da avaliação, prevenção, promoção e recuperação da função baseados em evidências referentes aos aspectos dermatofuncionais.

Objetivos:

Avaliar e elaborar planos de tratamento, aplicar técnicas e recursos fisioterapêuticos na prevenção e tratamento fisioterapêutico das principais disfunções dermato-funcionais.
Identificar conceitos fundamentais relacionados à anatomia e histologia dos sistemas tegumentar e endócrino.
Conhecer conceitos e aplicações dos cosméticos e cosmeceúticos nas disfunções dermato-funcionais.
Aplicar recursos manuais e eletrotermofototerapêuticos na fisioterapia dermato-funcional.
Debater métodos para avaliação, definir e identificar as características clínicas e classificar as principais disfunções dermato-funcionais faciais e corporais.
Discutir as abordagens terapêuticas das principais disfunções dermato-funcionais faciais e corporais.
Definir e identificar as características clínicas das principais disfunções dermato-funcionais em pacientes queimados e classificar os tipos de cicatrizes.
Discutir as abordagens terapêuticas das principais disfunções dermato-funcionais em pacientes queimados, amputados e portadores de diabetes.
Identificar os princípios básicos de cirurgia plástica e correlacionar com as disfunções dermato-funcionais.
Discutir abordagens terapêuticas no pré e pós-operatório de cirurgia plástica.
Reconhecer contra-indicações da aplicação das técnicas.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Módulo 1: Introdução à Fisioterapia Dermato-funcional

- 1.Introdução à Fisioterapia Dermato-funcional. Apresentação da disciplina, discussão do cronograma e das formas de avaliação. 1hT
- 2.Anatomia, fisiologia e histologia do sistema tegumentar: Tecido epitelial; Tecido conjuntivo;

Hipoderme; Sistema linfático.1hT

3.Mecanismo fisiológico da inflamação e do reparo do sistema tegumentar; Tipos de cicatrizes.1hT

4.Fisioterapia em queimados: noções básicas em queimaduras; intervenções cirúrgicas; tipos de cicatriz; abordagens fisioterapêuticas.1hT

5.Fisioterapia no pré e pós-operatório de cirurgia plástica e bariátrica: Introdução a cirurgia plástica; tipos de cirurgias plásticas; princípios básicos da cirurgia plástica; abordagens fisioterapêuticas no pré e pós-operatório.1hT

6.Fisioterapia Aplicada às Alterações Vasculares. 1hT

7.Métodos de avaliação em fisioterapia dermatofuncional: avaliação das disfunções dermatofuncionais. 1hT/1hP

8.Procedimento da Drenagem linfática manual: facial e corporal. 1hT/3hP

9.Avaliações 1hT

Módulo 2: Recursos eletro-termo-foto-terapêuticos aplicados à fisioterapia dermatofuncional e estética.

1.Fundamentos dos recursos eletro-termo-foto-terapêuticos aplicados à fisioterapia dermatofuncional: definições, efeitos fisiológicos e terapêuticos, métodos de aplicação, indicações, precauções e contraindicações; 1hT/ 2hP

2.Procedimentos para aplicação da microdermoabrasão por Diamantes e Peeling Químico para limpeza pele e rejuvenescimento facial. 1hT / 2hP

3.Procedimentos para aplicação do Eletrolifting para estrias e rugas. 1hT / 2hP

4.Procedimentos para aplicação das Microcorrentes para hidratação da pele, tratamento de feridas e rejuvenescimento facial e corporal. Procedimentos para aplicação das da Alta-frequência para feridas infectadas. 1hT/ 1hP

5.Procedimentos para aplicação da Eletrolipólise em Gordura localizada. 1hT /1hP

6.Procedimentos para aplicação da Pressoterapia e vacuoterapia para nutrição tecidual e cicatrização hipertrófica.1hT/1hP

7.Avaliações 2hP

Metodologia e Recursos Digitais:

Aulas ao vivo utilizando o Google Meet / Classroom (uso de power point e Jamboard) vídeo-aulas, seminários online no Google Classroom, conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (Google Classroom), redes sociais (Whatsapp e Youtube), correio eletrônico, textos, artigos científicos e exercícios de fixação indicados nos materiais didáticos.

As atividades práticas no ensino remoto serão realizadas por meio da análises de vídeo-aulas e outras mídias, elaborados pelo docente ou docente convidado, nos quais os discentes irão assistir e realizar atividades sobre os conteúdos. Busca-se despertar a curiosidade nos alunos, em relação aos conteúdos trabalhados e almeja-se contribuir com a visualização de conteúdos abstratos, tornando-os concretos, a medida que podem ser visualizados de uma forma real, através de um vídeo.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

A. Atividades teóricas por meio de formulários eletrônicos e exercícios quiz (avaliação somativa) 7 atividades, totalizando 77 pontos.

B.Atividade prática de preenchimento das fichas de avaliação em fisioterapia dermatofuncional (10 pontos)

C.Atividade prática por meio de envio de um vídeo aplicando uma técnica drenagem linfática (avaliação somativa) 1 atividade, totalizando 13 pontos.

Bibliografia Básica:

1. GUIRRO, E; GUIRRO, R. Fisioterapia Dermatofuncional: fundamentos, recursos e patologias. 3ª

edição. São Paulo: Manole, 2005.

2. BORGES, F. Modalidades Terapêuticas nas Disfunções Estéticas. 1ª edição. São Paulo: Ed. Phorte, 2007.

3. KITCHEN, S. Eletroterapia: Prática baseada em evidências. 11ª edição. São Paulo: Manole, 2003.

4. PRENTICE, W. E. Modalidades Terapêuticas para Fisioterapeutas. 2.edição. Porto Alegre: Artmed, 2004.

5. SAMPAIO, S. A. P.; RIVITTI, E. A. Cosméticos em dermatologia. 3ª edição. São Paulo: Artes Médicas, 2007.

Bibliografia Complementar:

1. LOW, J; REED, A. Eletroterapia Explicada: Princípios e Prática. 3ª edição. São Paulo: Manole, 2001.

2. KISNER, C.; COLBY, L. A. Exercícios Terapêuticos - Fundamentos e técnicas - 5ª edição, Manole, SP, 2007.

3. CURRIER, DEAN P.; NELSON, ROGER M. Eletroterapia Clínica. 3ª edição, Manole, 2003.

4. SOBOTTA J. Atlas de Anatomia Humana. Vol. 1 e 2. Rio de Janeiro. Guanabara, 2000.

5. GUYTON A, C ; Hall, J.E. Tratado de Fisiologia Médica. 11ª edição, Elsevier, 2006.

6. BAUMANN, L. Dermatologia Cosmética. Revinter, 2004.

7. LEDUC, A.; LEDUC, O. Drenagem Linfática: Teoria e Prática. 3ª edição, Manole, SP, 2002.

8. WOOD, E.; BECKER, P. Técnicas de massagem de Beard: princípios e práticas de manipulação de tecidos moles. 5ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

Referência Aberta:

<https://www.coffito.gov.br/nsite/?p=3157> RESOLUÇÃO N°. 394/2011. Disciplina a Especialidade Profissional de Fisioterapia Dermato funcional e dá outras providências.

Assinaturas:

Data de Emissão: 22/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: FIT085 - MOVIMENTO HUMANO
Curso (s): FIT - FISIOTERAPIA
Docente (s) responsável (eis): WELLINGTON FABIANO GOMES
Carga horária: 75 horas
Créditos: 5
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Estudo do movimento corporal humano baseado em princípios anatômicos, biomecânicos, funcionais e das teorias do aprendizado motor. Análise cinesiológica/biomecânica segmentar dos complexos articulares e musculares e análise conjunta das principais ações motoras funcionais (marcha humana típica). Introdução ao uso de instrumentos/tecnologias para avaliação do movimento humano no contexto clínico e funcional, contextualizada à prática baseada em evidências.

Objetivos:

- Capacitar para o entendimento do movimento humano e sua complexidade, por meio de uma abordagem teórico-prática dos fundamentos que regem o movimento corporal humano.
- Desenvolver habilidades para análise espaço temporal do movimento humano.
- Aplicar os fundamentos da Física à prática clínica.
- Debater a aplicação das teorias do movimento humano no contexto clínico.
- Estimular o desenvolvimento de habilidades e atitudes para analisar cinesiológicamente os movimentos do corpo humano e dos seus segmentos corporais, baseando-se em princípios anatômicos, biomecânicos e funcionais.
- Treinar o uso de instrumentos e tecnologias de análise do movimento humano.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1. APRENDIZADO E CONTROLE MOTOR (07 horas)
 - 1.1 Principais teorias do movimento humano: aprendizagem e controle motor
 - 1.2 Aplicação clínica
2. INTRODUÇÃO À BIOMECÂNICA (20 horas)
 - 2.1 Estruturação da análise cinesiológica
 - 2.2 Diagrama de corpo livre
 - 2.3 Resolução de forças
 - 2.4 Torque e alavancas corporais
 - 2.5 Trigonometria aplicada

2.6 Osteocinematática e artrocinematática

2.7 Cadeias cinéticas e cinemáticas

3. MARCHA HUMANA (09 horas)

3.1 Ciclo e eventos da marcha típica

3.2 Sistemas de avaliação e registro da marcha

4. POSTURA CORPORAL (09 horas)

4.1 Sistematização da avaliação postural

4.2 Recursos de avaliação e registro da postura

5. MOVIMENTO HUMANO (06 horas)

5.1 Prática: avaliação, registro e uso de ferramentas tecnológicas para análise clínica da marcha e da postura corporal.

6. Membros superiores (08 horas)

6.1 Prática remota: Palpação, provas de função muscular e goniometria do ombro, cotovelo, punho-mão.

7. Membros inferiores (08 horas)

7.1 Prática remota: Palpação, provas de função muscular e goniometria do quadril, joelho, tornozelo-pé.

8. Coluna vertebral e tronco (08 horas)

8.1 Prática remota: Palpação, provas de função muscular e goniometria da coluna vertebral, tórax e articulação têmporo-mandibular

Metodologia e Recursos Digitais:

Videoaulas gravadas, seminários online, conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (AVA), redes sociais, correio eletrônico, adoção de materiais didáticos (PDF) com orientações pedagógicas distribuídos aos alunos, orientação de leituras, atividades e exercícios indicados nos materiais didáticos. Aulas práticas remotas (gravadas e síncronas) da Clínica-escola de Fisioterapia da UFVJM.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

- 1) Atividades teóricas por meio de formulários eletrônicos (avaliação somativa): 3 atividades, totalizando 30 pontos;
- 2) Atividade teórico-prática diária (avaliação formativa): 12 atividades, totalizando 60 pontos;
- 3) Trabalho final integrativo: 10 pontos;

Observações:

- O acompanhamento será realizado diariamente,
- Os discentes serão incentivados a não acumularem conteúdos;
- Em caso de não realização de uma atividade avaliativa, a cada semana será dada uma nova oportunidade de reposição/compensação;
- Retornos avaliativos coletivos serão realizados a cada semana;
- Retornos avaliativos individuais serão realizados segundo demanda/necessidade;

Bibliografia Básica:

1. NEUMANN, Donald A. Cinesiologia do aparelho musculoesquelético: fundamentos para reabilitação. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, c2011. xxii, 743 p. ISBN 9788535239669.
2. HISLOP, Helen J.; MONTGOMERY, Jacqueline. Daniels e Worthingham, provas de função muscular: técnicas de exame manual. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. xxi, 476 p. ISBN 9788535228298.
3. NORDIN, Margareta; FRANKEL, Victor H. Biomecânica básica do sistema músculoesquelético. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. ix, 389 p. ISBN 9788527722926.
4. MARQUES, Amélia Pasqual. Manual de goniometria. 2. ed., rev. e ampl. Barueri: Manole, 2003. x, 81 p. ISBN 8520416276.

Bibliografia Complementar:

1. KNUTZEN, Kathleen M; HAMILL, Joseph. Bases biomecânicas do movimento humano. 2. ed. Barueri: Manole, 2008. 494 p. ISBN 9788520423561.
2. LIPPERT, Lynn S. Cinesiologia clínica para fisioterapeutas. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 272 p. ISBN 8527707438.
3. ENOKA, Roger M. Bases neuromecânicas da cinesiologia. 2. ed. São Paulo: Manole, 2000. 450 p. ISBN 8520407951.
4. MAGEE, David J. Avaliação musculoesquelética. 4. ed. Barueri: Manole, 2005. 1014 p. ISBN 8520423523.
5. HALL, Susan J. Biomecânica Básica. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 417 p. ISBN 8527705753.
6. KAPANDJI, I. A. Fisiologia articular: esquemas comentados de mecânica humana. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 3 v. ISBN 8530300432 (v. 1).
7. SOBOTTA, Johannes; WASCHKE, Jens. Sobotta atlas de anatomia humana. 23. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 3 v. ISBN 9788527719384.
8. Periódicos CAPES: www.periodicos.capes.gov.br

Referência Aberta:

1. Google Body: <https://www.zygotebody.com/>
2. Biblioteca digital: <http://biblioteca.ufvjm.edu.br/pergamum/biblioteca/index.php> :
 - Anatomia orientada para a clínica - 7 / 2014 - (E-book)
 - Cinesiologia a mecânica e a patomecânica do movimento humano - 2 / 2014 - (E-book)
 - Cinesiologia clínica de Brunnstrom - 6 / 2014 - (E-book)
 - Cinesiologia clínica e anatomia - 6 / 2018 - (E-book)
 - Avaliação musculoesquelética - 5 / 2010 - (E-book)
 - Controle motor teoria e aplicações práticas - 3 / 2010 - (E-book)
 - Bases biomecânicas do movimento humano - 3 / 2012 - (E-book)
 - Biomecânica básica - 7 / 2016 - (E-book)
 - Que é biomecânica, O / 2013 - (E-book)
 - Anatomia palpatória e funcional / 2013 - (E-book)
 - Atlas de anatomia palpatória, v.1 pescoço, tronco, membro superior - 2 / 2009 - (E-book)
 - Atlas de anatomia palpatória, v.2 membro inferior - 3 / 2009 - (E-book)

Assinaturas:

Data de Emissão:22/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: FIT086 - PENSAMENTO CIENTÍFICO I
Curso (s): FIT - FISIOTERAPIA
Docente (s) responsável (eis): JULIANA NUNES SANTOS
Carga horária: 30 horas
Créditos: 2
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Introdução à Pesquisa, conhecimento e método científico, estudos qualitativos e quantitativos, delineamentos e elementos da pesquisa científica. Ética em pesquisa. Citação e referências. Normas para elaboração e apresentação de trabalhos científicos.

Objetivos:

Introduzir os alunos na pesquisa científica e conduzi-los a reflexão sobre a importância da pesquisa para o alcance da prática baseada em evidências na área da saúde;
Proporcionar ao aluno o desenvolvimento do pensamento científico e emprego da linguagem científica;
Capacitar os alunos para analisar, avaliar e discutir um trabalho de pesquisa nos três níveis de atenção à saúde;
Estimular o aluno a conhecer e avaliar projetos em desenvolvimento na UFVJM, em diferentes áreas do saber;
Desenvolver o senso crítico para leitura de trabalhos científicos;
Avaliar os impactos do conhecimento científico na sociedade e suas implicações éticas;
Capacitar o aluno a usar as normalizações adequadas na elaboração e apresentação de trabalhos científicos.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1) Módulo I- CIÊNCIA E CONHECIMENTO CIENTÍFICO (8 horas)

1.1 Conteúdo

O conhecimento científico e outros tipos de conhecimento. Conceito de ciência. Classificação e divisão da ciência. Perguntas científicas relevantes no contexto da Fisioterapia.

Tipos de publicações científicas: Comunicação - trabalhos de congressos, artigos científicos, informe científico, resenha crítica, conferência, dissertações e teses. Classificação dos periódicos científicos

(Qualis e Fator de impacto).

1.2 Metodologia

Sala de aula invertida com leitura prévia do referencial teórico e posterior discussão presencial com apoio dos seguintes recursos:

- Exposição do vídeo intitulado luz, trevas e o método científico
- Exercícios
- Debate

1.3 Habilidades

- Diferenciação do conhecimento científico dos demais tipos de conhecimento.
- Identificação de questões de pesquisa relevantes para a atenção à saúde.
- Capacidade de problematização envolvendo questões da prática profissional de fisioterapeuta.
- Habilidade comunicativa para exposição oral de trabalhos científicos.
- Entendimento do conceito de Práticas baseadas em evidência.

1.4 Atitudes

- Pensamento crítico.
- Capacidade argumentativa.
- Pensar e trabalhar em equipe.

2) Módulo II- MÉTODO CIENTÍFICO (14 horas)

2.1 Conteúdo

Conceito de método. Pesquisa científica: métodos quantitativo e qualitativo. A aplicação do método científico. Principais delineamentos na área da saúde- estudos observacionais e experimentais. Métodos de coleta e análise de dados.

2.2 Metodologia

- Exercício de identificação das principais diferenças entre artigos de metodologia qualitativa e quantitativa.
- Painel integrado com o tema delineamentos da pesquisa clínica. Toda a classe, dividida em equipes, preparará uma apresentação sobre um delineamento de pesquisa específico (estudo descritivo, estudo de prevalência, estudo caso-controle, estudo de coorte, estudo quase-experimental, estudo pre-experimental e ensaio clínico. Cada equipe deverá ter um coordenador que distribua as tarefas para a conclusão do trabalho a ser apresentado no painel. Um relator que redigirá o relatório do painel com a colaboração de toda a equipe.
- Peer instruction com a leitura prévia de referencial teórico sobre métodos de coleta e análise de dados. Questões dirigidas com a utilização de cartões de respostas. Os alunos respondem individualmente a todas as perguntas e depois em grupo. Se o nível de acertos for baixo (30%) ou médio (30%-70%), o professor explica novamente o conteúdo e os alunos são incentivados a discutir com seus colegas.

2.3 Habilidades

- Capacidade de relacionar uma pergunta científica aos possíveis delineamentos de pesquisa que possibilitarão respondê-la.
- Habilidade comunicativa para exposição oral de trabalhos científicos.

2.4 Atitudes

- Pensamento crítico.
- Pró-atividade.
- Postura ética.
- Capacidade argumentativa.
- Pensar e trabalhar em equipe.

3) Módulo III - REDAÇÃO CIENTÍFICA e ETICA NA PESQUISA (8 horas)

3.1 Conteúdo

Normas para elaboração e apresentação escrita e oral de trabalhos científicos.
Citação e referências.

Termo de consentimento livre e esclarecido. Vulnerabilidade dos participantes. Sujeitos da pesquisa. Resolução 466 de 12 de dezembro de 2012.

3.2 Metodologia

Apresentação das normas da ABNT.

Exercícios contendo textos fora das normas para que os alunos identifiquem os erros e façam as devidas correções.

Construção de um Termo de consentimento livre e esclarecido.

3.3 Habilidades

- Redação de textos com linguagem científica, citações e referências bibliográficas.

3.4 Atitudes

- Postura ética.
- Respeito às normas técnicas.
- Pensamento crítico.
- Pró-atividade.
- Pensar e trabalhar em equipe.

Metodologia e Recursos Digitais:

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

AVALIAÇÕES

Módulo 1

- Apresentação de um telejornal elaborado pelos alunos incluindo reportagens oriundas de pesquisas científicas no campo da fisioterapia (Peso: 10).
- Documento síntese da busca de literatura científica complementar ao tema apresentado no telejornal e exercícios em sala de aula (Peso: 15).

Módulo 2

- Desempenho dos alunos no painel integrado (Peso: 15)
- Exercícios em sala de aula (Peso: 10)
- Prova escrita (Peso: 30)

Módulo 3

Trabalho em duas etapas: 1) Em sala de aula, construção individual de uma resenha científica a partir de uma leitura prévia. 2) Em casa: construção coletiva da resenha com a ferramenta wiki do moodle acadêmico. (Peso: 20)

Bibliografia Básica:

1. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de Metodologia Científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 297 p.
2. VIEIRA, Sonia; HOSSNE, William Saad. Metodologia científica para a área de saúde. Rio de Janeiro: Elsevier, 2001. 192 p.
3. HULLEY B.S., CUMMINGS S.R., BROWNER W.S. et al. Delineando a pesquisa clínica: uma abordagem epidemiológica. 2ªed. Porto Alegre: ArtMed, 2008.

4. Manual de normalização: monografias, dissertações e teses /Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Sistema de Bibliotecas; Ieda Maria Silva, Rodrigo Martins Cruz, Luciana Angélica da Silva Leal, organizadores. 2. ed. Diamantina: UFVJM, 2016.
5. BEHRENS, M. A.; OLIARI, A. L. T. A evolução dos paradigmas na educação: do pensamento científico tradicional a complexidade. Diálogo Educ., Curitiba, v. 7, n. 22, p. 53-66, set./dez. 2007.
6. TURATO, ER. Métodos qualitativos e quantitativos na área da saúde: definições, diferenças e seus objetos de pesquisa. Revista de Saúde Pública. V. 39, n. 3, p. 507-514, 2005.
7. HOCHMAN, Bernardo et al . Desenhos de pesquisa. Acta Cir. Bras., São Paulo, v. 20, supl. 2, p. 2-9, 2005.

Bibliografia Complementar:

1. Appolinário, Fabio. Dicionário de metodologia científica: um guia para a produção do conhecimento científico. São Paulo: Atlas, 2004. 300p.
2. Matias-Pereira J. Manual de metodologia da pesquisa científica. 2ªed. São Paulo: Atlas, 2010.
3. Sampieri RH, Collado CF, Lucio MPB. Metodologia da Pesquisa. 5. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. 624p.
4. GL Volpato & RE Barreto. Elabore projetos científicos competitivos. Best Writing, 2014.
5. GL Volpato. Dicas para redação científica. 3ª ed. São Paulo: Cultura Acadêmica: 2010.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:22/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: FIT087 - RECURSOS FISIOTERAPÊUTICOS
Curso (s): FIT - FISIOTERAPIA
Docente (s) responsável (eis): ANA CRISTINA RODRIGUES LACERDA / MARCUS ALESSANDRO DE ALCANTARA / MURILO XAVIER OLIVEIRA
Carga horária: 180 horas
Créditos: null
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Estudo dos recursos fisioterapêuticos para recuperação funcional, com base na prática baseada em evidências. Métodos de aplicação, indicações e contraindicações no uso de exercícios, recursos eletrotermofototerápicos e terapia manual.

Objetivos:

Reconhecer a funcionalidade humana como o produto de uma interação dinâmica entre aspectos estruturais e fisiológicos do corpo, execução de tarefas e envolvimento em situações de vida dentro de um contexto biopsicossocial;

Compreender os fundamentos das principais modalidades de recursos fisioterapêuticos, incluindo movimento humano, exercícios terapêuticos, terapia manual e recursos eletrotermofototerápicos, discutindo suas indicações, precauções e contraindicações;

Entender os efeitos físicos, fisiológicos e mecanismos associados aos diferentes procedimentos e recursos fisioterapêuticos a fim de nortear a escolha na prática clínica;

Aplicar as técnicas de exercícios terapêuticos, recursos eletrotermofototerápicos e manuais aos diferentes segmentos corporais em diversas situações clínicas;

Adotar atitudes positivas com senso crítico para o sucesso profissional;

Planejar a conduta terapêutica considerando uma abordagem interdisciplinar, o melhor custo-benefício, as prioridades do paciente e a melhor evidência científica disponível.

Desenvolver um plano terapêutico centrado na pessoa incluindo a orientação clínica, a educação em saúde, a prevenção de agravos e os melhores recursos disponíveis.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Eixo temático 1: Imobilismo e Amplitude de movimento - T=14 P=5

Conhecimentos

Efeitos da inatividade e imobilização prolongada no leito

Introdução ao exercício terapêutico: definição de metas, intervenção direta e indireta; problemas comuns à prescrição de exercícios e estratégias para aumentar a adesão e motivação do cliente

Amplitude de movimento ativa e passiva: definições, indicações, limitações, precauções e procedimentos

Habilidades

Mobilização e posicionamento do paciente no leito

Procedimentos das técnicas de amplitude de movimento

Atitudes

Postura ética e empática em relação ao paciente acamado

Capacidade de emitir feedbacks positivos

Trabalho em equipe

Agilidade da tomada de decisão

Capacidade de identificar prioridades

Eixo temático 2: Mobilização articular e técnicas osteopáticas - T=19 P=18

Conhecimentos

Mobilização e tração: introdução, indicações, precauções, avaliação e tratamento.

Princípios, fundamentos e técnicas da Osteopatia: introdução, indicações, precauções, avaliação e tratamento com técnicas de manipulação, energia muscular, pompagem e outras técnicas de terapia manual e osteopatia.

Habilidades

Procedimentos das técnicas de Mobilização e tração: Coluna vertebral, ombro, cotovelo e antebraço, punho e mão, quadril, joelho, tornozelo e pé.

Tratamento com técnicas de manipulação, energia muscular, pompagem e outras técnicas de terapia manual e osteopatia.

Atitudes

Postura ética e empática em relação ao paciente

Embasar a tomada de decisão baseada em evidências

Capacidade de identificar prioridades e escolher técnicas de tratamento com melhor custo-benefício

Eixo temático 3: Resistência e flexibilidade - T=22 P=8

Conhecimentos

Exercícios de força, potência, pliométricos, resistência à fadiga e condicionamento aeróbico: definições, indicações, precauções e contraindicações

Alongamento: definições, indicações, precauções e contraindicações; Alongamento associado a técnicas de inibição reflexa;

Habilidades

Procedimentos das técnicas de exercício com resistência manual

Técnica de uma repetição máxima (1-RM)

Procedimentos para aplicação das técnicas de alongamento passivo, associado à facilitação neuromuscular proprioceptiva e auto alongamento

Atitudes

Postura ética e empática em relação ao paciente

Capacidade de emitir feedbacks positivos

Disposição para motivar o paciente

Proatividade ao propor exercícios lúdicos e desafiadores

Agilidade da tomada de decisão

Foco em resultados em curto, médio e longo prazo

Eixo temático 4: Mobilização Neuromeníngea, Massoterapia e Shantala - T=8 P=8

Conhecimentos

Princípios, fundamentos da Mobilização Neuromeníngea.

Conceito, histórico e condições básicas, classificação e descrição para Massagem Terapêutica.

Massagem Shantala: Classificação, descrição, efeitos fisiológicos e terapêuticos do contato da mãe com o bebê.

Habilidades

Procedimentos da Mobilização Neuromeníngea.

Procedimentos e prática dos movimentos da massagem e técnicas de massagem.

Procedimentos e prática dos movimentos da massagem Shantala.

Atitudes

Postura ética e empática em relação ao paciente.

Embasamento para tomada de decisão.
Capacidade para escolha das técnicas de tratamento.
Capacidade de identificar prioridades.

Eixo temático 5: Estabilidade e Controle Neuromuscular - T=20 P=4

Conhecimentos

Estabilização articular e estabilização central

Fundamentos dos exercícios de controle neuromuscular: princípios do controle, coordenação motora e equilíbrio;

Integração sensorial

Habilidades

Procedimentos para exercícios terapêuticos de estabilidade, coordenação e equilíbrio

Atitudes

Postura ética e empática em relação ao paciente

Capacidade de emitir feedbacks positivos

Disposição para motivar o paciente

Proatividade ao propor exercícios lúdicos e desafiadores

Agilidade da tomada de decisão

Avaliação somativa teórica II e prática II

Eixo temático 6: Abordagem fisioterapêutica na inflamação, dor, aspectos da homeostase térmica, exercício físico por meio de vibração de corpo inteiro - T=13 P=6

Conhecimentos

Controle da temperatura corporal: homeostase térmica

Cronologia do processo inflamatório

Explicação da dor

Aspectos da dor

Exercício físico e treinamento de vibração de corpo inteiro: definições, efeitos fisiológicos e terapêuticos, métodos de aplicação, indicações, precauções e contraindicações

Habilidades

Possíveis procedimentos terapêuticos para controle do processo inflamatório e da dor em diferentes condições clínicas

Procedimentos para vibração de corpo inteiro em diferentes grupos especiais

Atitudes

Capacidade de entender e explicar mecanismos físicos e fisiológicos relacionados com o balanço de calor durante o uso de diferentes recursos térmicos

Capacidade de identificar as diferentes fases do processo inflamatório, bem como diferença entre processo inflamatório agudo e crônico

Capacidade de identificar as causas e tipos de dor, aspectos relacionados com modulação/tolerância, enfrentamento e atitudes para controle da dor

Capacidade de entender e explicar mecanismos físicos e fisiológicos relacionados com o balanço de calor durante o uso de diferentes recursos térmicos

Embasamento para tomada de decisão e capacidade para identificação de prioridades no contexto da inflamação, dor

Eixo temático 7: Termoterapia por frio e por calor e fotobiomodulação - T=10 P=10

Conhecimentos

Crioterapia: definições, efeitos fisiológicos e terapêuticos, métodos de aplicação, indicações, precauções e contraindicações

Termoterapia superficial por calor, radiação infravermelha, radiação ultravioleta: definições, efeitos fisiológicos e terapêuticos, métodos de aplicação, indicações, precauções e contraindicações

Diatermia (ondas curtas e microondas): definições, efeitos fisiológicos e terapêuticos, métodos de aplicação, indicações, precauções e contraindicações

Ultrassom terapêutico: definições, efeitos fisiológicos e terapêuticos, métodos de aplicação, indicações, precauções e contraindicações

Laser e LED: definições, efeitos fisiológicos e terapêuticos, métodos de aplicação, indicações, precauções e contraindicações

Vivência e discussão de casos clínicos

Habilidades

Procedimentos para termoterapia por frio e por calor

Procedimentos para fotobiomodulação
Atitudes
Parâmetros para nortear a tomada de decisão
Orientações para custos
Custo-benefício dos equipamentos

Eixo temático 8: Eletroterapia para controle da dor, estimulação neuromuscular, cicatrização tecidual e iontoforese - T=9 P=6

Conhecimentos
Princípios gerais em eletroterapia
Analgesia por meio de correntes elétricas
Estimulação muscular por meio de correntes elétricas
Efeitos da corrente elétrica na cicatrização e iontoforese
Habilidades
Procedimentos para eletroterapia visando analgesia, contração muscular e função, cicatrização tecidual
Atitudes
Parâmetros para nortear a tomada de decisão
Orientações para custos
Custo-benefício dos equipamentos

Metodologia e Recursos Digitais:

Eixos temáticos 1, 3 e 5: Aulas síncronas utilizando o Google Meet / Classroom (uso de power point, Kahoot e Jamboard) vídeo-aulas, seminários online no Google Classroom, conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (Google Classroom), redes sociais (Whatsapp e Youtube), correio eletrônico, textos, artigos científicos e exercícios de fixação indicados nos materiais didáticos. Os conteúdos práticos serão oferecidos através de vídeos elaborados nas aulas práticas dos semestres passados, cedidos pelos discentes. Comentários e instruções detalhadas serão enviadas como anexo aos vídeos. Os discentes irão assistir e realizar atividades sobre os conteúdos.

Eixos temáticos 2 e 4: Aulas síncronas utilizando o Google Meet / Classroom (uso de power point e Jamboard) vídeo-aulas, seminários online no Google Classroom, conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (Google Classroom), redes sociais (Whatsapp e Youtube), correio eletrônico, textos, artigos científicos e exercícios de fixação indicados nos materiais didáticos. As atividades práticas no ensino remoto serão realizadas por meio da análises de vídeo-aulas e outras mídias, elaborados pelo docente ou docente convidado, nos quais os discentes irão assistir e realizar atividades sobre os conteúdos. Busca-se despertar a curiosidade nos alunos, em relação aos conteúdos trabalhados e almeja-se contribuir com a visualização de conteúdos abstratos, tornando-os concretos, a medida que podem ser visualizados de uma forma real, através de um vídeo.

Eixo temático 6, 7 e 8: Pré-aula: 20 a 30 minutos de vídeo aulas integrativas enviadas previamente aos alunos. Aula: abordagem presencial síncrona sobre o conteúdo dos vídeos e aulas integrativas. Discussões guiadas para verificação das dúvidas e entendimento pelos alunos. Discussão de casos clínicos, atividades e exercícios indicados nos materiais didáticos. Seminários online. Discussão da abordagem prática por meio de vídeos mimetizando prática enviado pelo docente previamente. Apresentação e discussão de artigos pelos alunos.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Eixos temáticos 1, 3 e 5 (100 pontos): Resenhas: 7 resenhas, totalizando 28 pontos; Exercícios de

fixação: 5 exercícios, totalizando 30 pontos; Resolução de caso clínico: 3 casos clínicos, totalizando 30 pontos; Seminário: 12 pontos

Eixo temático 2 (60 pontos):

A. Exercício Quiz - 05 pontos;

B. Leitura e resenha de capítulo 05 pontos

C. Atividades teóricas por meio de formulários eletrônicos (avaliação somativa) 1 atividade, totalizando 20 pontos

D. Atividades prática por meio de envio de um vídeo aplicando uma técnica (avaliação somativa) 1 atividade, totalizando 20 pontos. Para as atividades práticas, o acompanhamento será realizado diariamente. A mídia e o horário serão definidos com a turma. Feedbacks individuais e um feedback para a turma serão realizados.

E. Análise crítica de artigo científico 10 pontos

Eixo temático 4 (40 pontos):

A. Atividades teóricas por meio de formulários eletrônicos (avaliação somativa) 1 atividade, totalizando 20 pontos

B. Atividades prática por meio de envio de um vídeo aplicando uma técnica (avaliação somativa) 1 atividade, totalizando 20 pontos. Para as atividades práticas, o acompanhamento será realizado diariamente. A mídia e o horário serão definidos com a turma. Feedbacks individuais e um feedback para a turma serão realizados.

Eixos temáticos 6, 7 e 8 (100 pontos):

Pré-aula: 20 a 30 minutos de vídeo com aulas integrativas enviadas previamente aos alunos. Aula: abordagem presencial sincrônica sobre o conteúdo dos vídeos e aulas integrativas. Discussões guiadas para verificação das dúvidas e entendimento pelos alunos. Discussão de casos clínicos, atividades e exercícios indicados nos materiais didáticos. Seminários online. Discussão da abordagem prática por meio de vídeos elaborados nas aulas práticas dos semestres passados, cedidos pelos discentes, mimetizando prática enviado pelo docente previamente. Apresentação e discussão de artigos pelos alunos.

NOTA FINAL: $(E1 + E3 + E5) + (E2 + E4) + (E6 + E7 + E8) / 3$

Bibliografia Básica:

HALL, Carrie; BRODY, Lori Thein. Exercício Terapêutico na Busca da Função. Ed. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro, 2001.

Kisner, C. L.; Colby, L. A. Exercícios Terapêuticos Fundamentos e Técnicas. Ed. Manole Ltda, São Paulo 1992.

Prentice, W. E.; Voight, M. L. Técnicas em Reabilitação Musculoesquelética. Editora ArtMed, São Paulo, 2003.

Cameron, M.H. Agentes físicos na reabilitação da pesquisa à prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 3º edição, 2009.

Bibliografia Complementar:

MAGEE, David. Avaliação Musculoesquelética. 3ª ed., Editora Manole, 2002.

HAMILL, J.; KNUTZEN, K.M. Bases Biomecânicas do Movimento Humano. Editora Manole, São Paulo, 1999.

KOTTKE, Frederic J.; LEHMANN, Justus F. Tratado de Medicina Física e Reabilitação de Krusen. 4ª ed. Editora Manole Ltda. São Paulo, 1994.

Agne, J.E. EletroTermoFotoTerapia. Santa Maria, 2017.

Guirro, E; Guirro, R. Fisioterapia dermato-funcional-fundamentos, recursos e patologias. São Paulo: Manole, 2016.

Kitchen, S.; Bazin, S. Eletroterapia prática baseada em evidência. São Paulo: Manole, 2003.

Starkey, C. Recursos Terapêuticos Em Fisioterapia. São Paulo: Manole, 2016.
PERIÓDICOS CAPES: www.periodicos.capes.gov.br.

Referência Aberta:

RESOLUÇÃO Nº 482, DE 1º DE ABRIL DE 2017- Fixa e estabelece o Referencial Nacional de Procedimentos Fisioterapêuticos e dá outras providências.
<https://www.coffito.gov.br/nsite/?p=6857>

Assinaturas:

Data de Emissão:22/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: FIT088 - TÓPICOS EM FISIOTERAPIA ESPORTIVA
Curso (s): FIT - FISIOTERAPIA
Docente (s) responsável (eis): LUCIANA DE MICHELIS MENDONÇA
Carga horária: 15 horas
Créditos: 1
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Áreas de atuação da Fisioterapia Esportiva; Raciocínio clínico e avaliação das disfunções do movimento; Complexidade das lesões esportivas e intervenções para prevenção e reabilitação das lesões esportivas.

Objetivos:

Fomentar o interesse dos alunos nos aspectos clínicos relacionados com a especialidade de Fisioterapia Esportiva através de fundamentação direcionada para os mecanismos cinético-funcionais envolvidos no gestual esportivo e discussão sobre áreas de atuação.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1. Conceitos e áreas de atuação da Fisioterapia Esportiva: 3 horas
 - 1.1 Apresentação da disciplina, cronograma do curso, critérios de avaliação
 - 1.2 Introdução a Fisioterapia Esportiva - Relação do esporte e atividade física no contexto da saúde coletiva e da prevenção das lesões esportivas. Áreas de atuação
2. Raciocínio clínico em Fisioterapia Esportiva: 6 horas
 - 2.1 Capacidade e demanda;
 - 2.2 Avaliação das disfunções do movimento humano relacionadas ao esporte
 - 2.2.1 Gesto esportivo envolvendo membros inferiores (chute, salto, etc)
 - 2.2.2 Gesto esportivo envolvendo membros superiores (arremesso, etc)
3. Bases para a Prevenção e Reabilitação das lesões esportivas: 6 horas
 - 3.1. Complexidade das lesões esportivas
 - 3.2. Intervenções para prevenção e reabilitação das lesões esportivas

Metodologia e Recursos Digitais:

Video aulas, seminarios online, audios, conteudos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (AVA), redes sociais, correio eletronico, textos, artigos cientificos e exercicios de fixacao indicados nos materiais didaticos.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

- Os materiais e avaliacoes serao postados na Plataforma Google Sala de Aula.
- Encontros virtuais serao realizados por meio da plataforma Meet. Outras possiveis plataforma que vierem a ser sugeridas pela turma serao avaliadas.
- Feedbacks individuais e para a turma serao realizados semanalmente. A midia e o horario serao definidos com a turma.

Avaliacoes:

- 1) Atividade teorica por meio de formularios electronicos (avaliacao somativa) 1 atividade, totalizando 20 pontos
- 2) Leitura e discussao de 4 artigos cientificos entrega de 4 resenhas dos artigos, totalizando 40 pontos
- 3) Elaboracao de cartilha preventiva (avaliacao formativa) 2 cartilhas, totalizando 40 pontos

Bibliografia Básica:

ANDREWS, J.R.; HARRELSON, G.L.; WILK, K.E. Reabilitacao Fisica das Lesoes Desportivas. Rio de Janeiro/RJ: Ed.Guanabara Koogan, 2000.
GOULD, J.A. Fisioterapia na ortopedia e medicina do esporte. Barueri/SP: Ed. Manole, 2003.
MAGGE, D.J. Avaliacao musculoesqueletica. Ed. Manole, 2002.

Bibliografia Complementar:

PRENTICE, W. Tecnicas em reabilitacao musculoesqueletica. Porto Alegre/RS: Ed. Artmed, 2003.
PRENTICE, W.E. Fisioterapia na Pratica Esportiva: Uma Abordagem Baseada em Competencias. Porto Alegre/RS: Ed. Artmed, 2011.
Periodicos:
British Journal of Sports Medicine
Journal of Orthopaedic & Sports Physical Therapy Physical Therapy in Sport
Portal de Periodicos: www.pubmed.com

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:22/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: FIT053 - FISIOTERAPIA APLICADA À REUMATOLOGIA
Curso (s): FIT - FISIOTERAPIA
Docente (s) responsável (eis): ADRIANA NETTO PARENTONI
Carga horária: 30 horas
Créditos: 2
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Doenças reumáticas, etiologia, patogênese, evolução e tratamentos clínicos. Alterações morfofuncionais corporais relacionadas às enfermidades reumatológicas: deformidades, distúrbios de força e de amplitude de movimento. Procedimentos fisioterapêuticos nestes distúrbios com indicações, contra indicações, precauções e prognósticos. Diagnóstico funcional.

Objetivos:

Introduzir ao aluno o conhecimento sobre as doenças reumatológicas de maior importância e capacitá-lo a avaliar e prescrever tratamento adequado a estas doenças.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Aula 1 Aula inaugural para apresentação da disciplina e distribuição de atividades, avaliações e respectivos prazos.

Atividades: Aula Síncrona

Para abertura da disciplina 4h

Aula 2 Osteoartrite

Atividades: será enviado questionário para que eles respondam sobre o tema
4h

Aula 3 - Artrite reumatóide

Atividades: será enviado questionário para que eles respondam sobre o tema e deverá assistir ao vídeo
5h

Aula 4 - Espondilite Anquilosante

Atividades: será enviado questionário para que eles respondam sobre o tema e deverá assistir ao vídeo
4h

Aula 5 - Gota Úrica

Atividades: será enviado questionário para que eles respondam sobre o tema 4h

Aula 6 - Fibromialgia

Atividades: será enviado questionário para que eles respondam sobre o tema e deverá assistir ao vídeo 5h
Aula 7 - Lupus Eritematoso Sistêmico
Atividades: será enviado questionário para que eles respondam sobre o tema 4h
CH Total 30h
OBS: As aulas de números 2 a 7 serão síncronas com duas horas de duração cada uma e posteriormente os alunos farão as atividades propostas para cada tema

Metodologia e Recursos Digitais:

Aulas síncronas, nas quais os discentes receberão todo o conteúdo da disciplina no primeiro encontro on line na plataforma Google class ou Google Meet.
O conteúdo de cada aula será disponibilizado em arquivo PDF, com link para acesso digital dos mesmos
Eles terão prazo definido para fazerem a leitura dos conteúdos para posteriormente realizarem as tarefas propostas para cada conteúdo.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

- 1) Os conteúdos das aulas 2,3 e 4 serão avaliados via questionário no valor de 35 pontos
- 2) Os conteúdos das aulas 5,6 e 7 serão avaliados via questionário no valor de 35 pontos
- 3) Atividade prática de discussão de casos clínicos referentes às doenças estudadas 30 pontos

- O acompanhamento será realizado diariamente. A mídia e o horário serão definidos com a turma.

Durante todo o período de vigência do módulo estarei na sala virtual à disposição para retirar dúvidas e para discussão de assuntos pertinentes à disciplina

Bibliografia Básica:

- 1- Chiarello, Berenice ... [et al.]. Fisioterapia reumatológica. Barueri: Manole, 2005. 333 p. ISBN 8520420427.
- 2- Wibeling, Lia Mara. Fisioterapia em reumatologia. Rio de Janeiro: Revinter, c2009. 358 p. : il. Inclui bibliografia e índice. ISBN 978-85-372-0232-6.
- 3- David, Carol; Lloyd, Jill. Reumatologia para fisioterapeutas. [Tradução de Edi G. Oliveira]. São Paulo: Premier, 2001. 247 p. : il. Título original: Rheumatological physiotherapy. Inclui bibliografias e índice. ISBN 858606727X.

Bibliografia Complementar:

- 1- Schor, Nestor (Ed); Sato, Emília Inoue (Coord). Guia de reumatologia. Barueri: Manole, 2004. 498 p. (Guia de medicina ambulatorial e hospitalar). ISBN 852041690X.
- 2- Kisner, Carolyn; Colby, Lynn Allen. Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas. 3ed. São Paulo: Manole, 1998. 746 p. Campus JK. ISBN 85-204-0746-3.
- 3- Cossermelli, W., Reumatologia Básica. São Paulo: Sarvier, 1972.
- 4- Golding, D. N., Reumatologia em Medicina e Reabilitação. São Paulo: Atheneu, 1998.
- 5- Moreira, C., Carvalho, M. A., Noções Práticas em Reumatologia. Belo Horizonte: Health, 1996.

- 6- Skare, L. T., Reumatologia Princípios e Prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.
7- West, S. G., Segredos em Reumatologia. Porto Alegre: Artmed, 2000.

Referência Aberta:

- 1-Tratamento de fibromialgia
<https://www.reumatologia.org.br/orientacoes-ao-paciente/tratamento-da-fibromialgia/>
2-Vídeo sobre Artrite reumatóide
<https://www.youtube.com/watch?v=tNv4kZaIUeY>
3-Vídeo sobre fibromialgia
<https://www.youtube.com/watch?v=LoOlh1YMzWQ>
4-Vídeo sobre espondilite anquilosante
<https://www.reumatologia.org.br/videos/voce-sabe-o-que-espondilite-anquilosante/>
[embedyt] <https://www.youtube.com/watch?v=EK5fh07wIQk>[/embedyt]
5-Vídeo sobre casa de paciente reumático
<https://www.reumatologia.org.br/videos/casa-do-paciente-reumatico/>
6-Vídeo sobre exercícios para as mãos
https://www.youtube.com/watch?v=gjROfgKDA4&feature=emb_rel_end

Assinaturas:

Data de Emissão:24/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: FIT054 - FISIOTERAPIA APLICADA À TRAUMATO-ORTOPEDIA I
Curso (s): FIT - FISIOTERAPIA
Docente (s) responsável (eis): LUCIANA DE MICHELIS MENDONÇA
Carga horária: 90 horas
Créditos: 6
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Reacao dos tecidos do sistema osteomioarticular aos estímulos lesivos. Patologias e lesões traumáticas lesões do complexo do quadril. Patologias e lesões traumáticas do joelho. Patologias e lesões traumáticas do tornozelo e pé.

Objetivos:

Promover a capacitação teórico-prática dos aspectos clínicos relacionados com a especialidade Ortopedia e Traumatologia aplicada a Fisioterapia através de fundamentação direcionada para os mecanismos fisiopatológicos que envolvam especialmente o sistema osteomioarticular.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1. Conteúdos e Discussões Introdutórias: 15 horas
 - 1.1 Apresentação da disciplina, cronograma do curso e critérios de avaliação
 - 1.2 Definição de Traumatologia e Ortopedia - Conceitos e Raciocínio clínico
 - 1.3 Introdução a Fisioterapia Esportiva - Conceitos e Raciocínio clínico
 - 1.4 Mecânica dos tecidos biológicos e reação dos tecidos do sistema osteomioarticular aos estímulos lesivos (Resposta Inflamatória e Fases dos processos de reparo);
 - 1.5 Conceitos Básicos de Afecções e Procedimentos Cirúrgicos aplicados a Ortopedia e Traumatologia
2. Bases para o Tratamento Fisioterapêutico em Ortopedia e Traumatologia: - 15 horas
 - 2.1. Intervenção Fisioterapêutica no Edema
 - 2.2. Intervenção Fisioterapêutica na Dor
 - 2.3. Intervenção Fisioterapêutica nas Lesões de Tecidos Moles
 - 2.4. Intervenção Fisioterapêutica na Imobilização e Ausência de Descarga de Peso
3. O Membro Inferior:
 - 3.1. Pé e Tornozelo (aspectos Anatômicos e Biomecânicos) - 20 horas
- Afecções/Disfunções e Tratamento Fisioterapêutico:
 - 3.1.1 Alterações da postura e do movimento.
 - 3.1.2 Lesões musculotendíneas e neurais: estiramento muscular; tendinopatias; fascite plantar; neuroma plantar.

- 3.1.3. Lesões articulares e traumáticas: entorses; fraturas; metatarsalgia.
- 3.2. Quadril (aspectos Anatômicos e Biomecânicos) - 20 horas
- Afecções/Disfunções e Tratamento Fisioterapêutico
- 3.2.1 Alterações da postura e do movimento.
- 3.2.2 Lesões musculotendinosas e neurais: síndrome do piriforme/ciatalgia; estiramento muscular; tendinopatias; bursite.
- 3.2.3. Lesões articulares e traumáticas: Osteoartrose/Artroplastia do Quadril; necrose avascular da cabeça femoral; fraturas; osteocondrose Juvenil.
- 3.3. Joelho (aspectos Anatômicos e Biomecânicos) - 20 horas
- Afecções/Disfunções e Tratamento Fisioterapêutico:
- 3.3.1 Alterações da postura e do movimento.
- 3.3.2 Lesões musculotendinosas e neurais: estiramento muscular; tendinopatias; bursites; plica sinovial patológica; Osgood-Schlatter.
- 3.3.3. Lesões articulares e traumáticas: entorses, lesões meniscais, fraturas do fêmur, patela, tíbia e fíbula, osteoartrose/artroplastia do joelho, síndrome da dor femoro-patelar, instabilidade patelar.

Metodologia e Recursos Digitais:

Video aulas, seminários online, áudios, conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (AVA), redes sociais, correio eletrônico, textos, artigos científicos e exercícios de fixação indicados nos materiais didáticos.

Para as aulas práticas serão utilizados casos clínicos com vídeos, textos e áudios para trabalhar o raciocínio clínico e a tomada de decisão.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

- Os materiais e avaliações serão postados na Plataforma Google Sala de Aula.
- Encontros virtuais serão realizados por meio da plataforma Meet. Outras possíveis plataformas que vierem a ser sugeridas pela turma serão avaliadas.
- Feedbacks individuais e para a turma serão realizados semanalmente. A mídia e o horário serão definidos com a turma.

Avaliações:

- 1) Atividades teóricas por meio de formulários eletrônicos (avaliação somativa) 3 atividades, totalizando 30 pontos
- 2) Atividade prática por meio de formulários eletrônicos (avaliação somativa) 3 atividades, totalizando 30 pontos
- 3) Casos clínicos - 15 pontos
- 4) Apresentação de Seminário - 10 pontos
- 5) Elaboração de cartilha (avaliação formativa) 15 pontos

Bibliografia Básica:

ANDREWS, J.R.; HARRELSON, G.L.; WILK, K.E. Reabilitação Física das Lesões Desportivas. Rio de Janeiro/RJ: Ed. Guanabara Koogan, 2000.

GOULD, J.A. Fisioterapia na ortopedia e medicina do esporte. Barueri/SP: Ed. Manole, 2003.

HEBERT, S.; XAVIER, R.; PARDINI JR, A.G.; BARROS FILHO, T. E.P.; et al. Ortopedia e Traumatologia. Princípios e Prática. 3. ed. Porto Alegre/RS: Artmed Editora, 2003.

MAGGE, D.J. Avaliação musculoesquelética. Ed. Manole, 2002.

HOPPENFELD, S. Propedêutica Ortopédica: Coluna e Extremidades. São Paulo: Atheneu, 1995.

Bibliografia Complementar:

PRENTICE, W. Técnicas em reabilitação musculoesquelética. Porto Alegre/RS: Ed. Artmed, 2003.
DUTTON, M. Fisioterapia Ortopédica. Exame, Avaliação e Intervenção. Porto Alegre/RS: Artmed Editora, 2006.
GREENSPAN, A. Radiologia ortopédica. 4. ed. Rio de Janeiro/RJ: Guanabara Koogan, 2006. 1016p.
SCHWARTSMANN, C.; LECH, O.; TELOKEN, M. et al. Fraturas - Princípios e Prática. Porto Alegre/RS: Artmed Editora, 2003.
Periodicos:
Revista Brasileira de Fisioterapia Physical Therapy
Portal de Periodicos: www.pubmed.com

Referência Aberta:**Assinaturas:**

Data de Emissão:24/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: FIT074 - FISIOTERAPIA APLICADA ÀS DISFUNÇÕES NEUROMUSCULARES I
Curso (s): FIT - FISIOTERAPIA
Docente (s) responsável (eis): ANA PAULA SANTOS
Carga horária: 90 horas
Créditos: 6
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Neurofisiologia. Exame neurológico. Fisiopatologia, manifestação clínica, exames complementares e tratamento clínico das principais afecções do sistema nervoso central e periférico. Atuação da fisioterapia avaliação, objetivo e tratamento fisioterapêutico em indivíduo adulto com doença e/ou disfunções neuromusculares.

Objetivos:

- 1-Iniciar os alunos na clínica neurológica, capacitando-os a identificar as principais alterações neurológicas e as repercussões que essas geram nos pacientes.
- 2-Capacitar o aluno a realizar o exame fisioterapêutico do paciente neurológico adulto.
- 3-Capacitar o aluno a formular um programa de reabilitação fisioterapêutico específico para cada indivíduo com doença e/ou disfunções neuromusculares.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1. Avaliação neurofuncional - 8h T/ 6h P
2. Tônus neurofisiologia e avaliação - 4 h T / 4h P
3. Neurônios motores, doenças do neurônio motor e fisioterapia - 4h T/4h P
4. Abordagens no tratamento do indivíduo com disfunção neurológica - 2h T / 4h P
5. Doenças desmielinizantes e fisioterapia - 4h T
6. Lesão do nervo, mononeuropatias, polineuropatias e fisioterapia; nervos cranianos: paralisia facial e reabilitação vestibular - 10 h T/ 4h P
7. Síndromes medulares e fisioterapia - 4 h T/ 2h P
8. Trauma raquimedular e fisioterapia - 6 h T/ 6h P
9. Avaliações formativas processuais - 8 h
10. Avaliações teórico-práticas - 10 horas

Conteúdos teóricos e práticos serão ofertados de forma não presencial.

Metodologia e Recursos Digitais:

Para o ensino remoto serão utilizados: fóruns de discussão online; videoaulas; correio eletrônico; indicação de leituras de artigos, de capítulos de livros e de vídeos voltados para avaliação e tratamento fisioterapêutico de indivíduos adultos com disfunções neurológicas.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

As avaliações serão processuais, através de fóruns de discussão (avaliação do grupo e individual) e das seguintes atividades direcionadas: elaboração de planos de tratamentos para casos clínicos específicos (avaliação individual); elaboração de vídeos voltados para avaliação, tratamento, promoção de saúde e prevenção de agravos de indivíduos com disfunções neurofuncionais (avaliação em grupo e individual); respostas baseadas nas leituras de artigos, capítulos de livros e vídeos indicados durante a disciplina (avaliação individual).

55% da avaliação teórica remota (fóruns de discussão (15 %); elaboração de planos de tratamento e vídeos (25 %); exercícios de fixação (15 %).

45% da avaliação teórico-prática prática remota (produção de vídeos com testes direcionados para avaliação neurofuncional (10%); produção de vídeos com explanação da possível atuação da fisioterapia nas lesões do neurônio motor (10%); produção de texto sobre abordagens neurofuncionais analisadas em vídeos (8%); elaboração de planos de tratamentos para casos clínicos específicos (7%); exercícios de fixação e produção de vídeos sobre condutas para lesão medular (10%).

Bibliografia Básica:

- 1.Assis RD. Condutas Práticas em Fisioterapia Neurológica. São Paulo: Ed. Manole; 2012.
- 2.Carr J, Shepherd R. Reabilitação neurológica. Otimizando o desempenho motor. São Paulo: Ed. Manole; 2008.
- 3.Rowland LP. Merritt - Tratado de neurologia. 12ª ed. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan; 2011.
- 4.Umphred DA. Reabilitação Neurológica. 5ª ed. Rio de Janeiro: Ed. Elsevier; 2010.

Bibliografia Complementar:

- 1.Adams RD; Victor M; Ropper AH. Neurologia. 6ª ed. Rio de Janeiro: Ed. Mc Graw Hiell; 1998.
- 2.Adler SS; Beckers D; Buck M. PNF Facilitação neuromuscular proprioceptiva: um guia ilustrado. 2ª ed. Barueri: Ed. Manole; 2007.
- 3.Becker AH. Fisioterapia em neurologia. São Paulo: Ed. Santos; 2008.
- 4.Bobath B. Hemiplegia no adulto: avaliação e tratamento. 2ª ed. São Paulo: Ed. Manole; 1984.
- 5.Brasileiro Filho G. Bogliolo patologia. 6ª ed. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan; 2000.
- 6.Campbell WW. De Jong, o exame neurológico. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan; 2007.
- 7.Carrière B. Bola suíça: teoria, exercícios básicos e aplicação clínica. São Paulo: Ed. Manole; 1999.
- 8.Cohen H. Neurociência para fisioterapeutas. 2ª ed. São Paulo: Ed. Manole; 2001.
- 9.Davies PM. Hemiplegia. Tratamento para pacientes após AVC e outras lesões cerebrais. 2ª ed. São Paulo: Ed. Manole; 2008.
- 10.Davies P. Exatamente no centro. São Paulo: Ed. Manole; 1997.
- 11.Davies P. Passos a seguir. São Paulo: Ed. Manole; 1997.
- 12.Davies P. Recomeçando outra vez. São Paulo: Ed. Manole; 1997.
- 13.Delisa JA et al. Medicina de reabilitação: princípios e prática. São Paulo: Manole; 1992.
- 14.Doreto D. Fisiopatologia clínica do sistema nervoso. São Paulo: Ed. Atheneu; 1989.
- 15.Ferreira AS. Lesões nervosas periféricas diagnóstico e tratamento. São Paulo: Ed. Santos; 2001.
- 16.Kandel ER; Schwartz JH; Jessell TM. Princípios da neurociência. 4ª ed. São Paulo: Ed. Manole; 2004.

17. Kopczynski, MC. Fisioterapia em Neurologia. Barueri, SP: Manole, 2012.
18. Lent R. Cem bilhões de neurônios - conceitos fundamentais de neurociência. 2ª ed. São Paulo: Ed. Atheneu, 2010.
19. Machado ABM. Neuroanatomia funcional. São Paulo: Ed. Atheneu; 1981.
20. Melo-Souza SE. Tratamento das doenças neurológicas. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan; 2000.
21. Nitrini R. A neurologia que todo médico deve saber. São Paulo: Ed. Atheneu; 2003.
22. Patten J. Diagnóstico diferencial em neurologia. São Paulo: Ed. Roca; 1995.
23. Sanvito WL. Propedêutica neurológica básica. São Paulo: Ed. Atheneu; 1996.
24. Shumway-Cook A; Woollacott MH. Controle motor. Teoria e aplicações práticas. 2ª edição São Paulo: Ed. Manole; 1997.
25. O'Sullivan SB; Schmitz TJ. Fisioterapia avaliação e tratamento. 5ª ed. São Paulo: Ed. Manole; 2010.
26. Weiner WJ; Goetz CG. Neurologia para o não especialista fundamentos básicos da neurologia contemporânea. 4ª ed. São Paulo: Ed. Santos; 2003.
27. Artigos científicos recentes publicados em revistas indexadas.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:29/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: FIT075 - FISIOTERAPIA APLICADA ÀS DISFUNÇÕES NEUROMUSCULARES II
Curso (s): FIT - FISIOTERAPIA
Docente (s) responsável (eis): THAIS PEIXOTO GAIAD MACHADO
Carga horária: 90 horas
Créditos: 6
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Fisiopatologia, manifestação clínica, exames complementares e tratamento clínico das principais afecções do sistema nervoso central e periférico. Abordagens de reabilitação nas desordens neuromusculares. Atuação da fisioterapia avaliação, objetivo e tratamento fisioterapêutico em indivíduo adulto com doença e/ou disfunções neuromusculares.

Objetivos:

Capacitar os estudantes a identificar as principais manifestações neurológicas e consequências das mesmas na Funcionalidade.

Conhecer as bases teóricas das abordagens da neuroreabilitação e suas evidências.

Realizar leitura crítica da literatura relacionada com a fisioterapia para disfunções neurológicas.

Treinar o raciocínio clínico da neuroreabilitação com base no modelo biopsicossocial de saúde.

Praticar a discussão em equipe e o olhar para as capacidades dos indivíduos portadores de disfunções neurológicas.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Conteúdos teóricos (50h):

- Abordagens fisioterapêuticas nas disfunções neuromusculares (2T)
- Acidente vascular encefálico: Manifestações clínicas, tipos de AVC, Reabilitação na fase aguda do AVC, Marcha na hemiplegia, Ombro na hemiplegia. (12T)
- Traumatismo Cranioencefálico (4T)
- Cerebelo x ajustes posturais/Ataxias (6T)
- Junção Neuromuscular (2T)
- Distrofias Musculares no adulto (4T)
- Desordens do Movimento (4T)
- Cefaléias (2T)
- Tumores e Epilepsias (6T)
- Plasticidade, Abordagens fisioterapêuticas nas disfunções neuromusculares (8T)

Conteúdo prático remoto (28h):

- AVC agudo (4h)
 - Marcha na hemiplegia (4h)
 - Ombro na hemiplegia (4h)
 - Traumatismo crânio-encefálico (4h)
 - Ataxia (4h)
 - Desordens do movimento (4h)
 - Abordagens fisioterapêuticas (4h)
-

- Avaliações formativas (quizz e feedback das atividades propostas) (4h)
 - Avaliação somativa I (2h)
 - Avaliações práticas remotas (2h)
 - Avaliação somativa II (4h)
- Total 12h

Metodologia e Recursos Digitais:

Será utilizada a plataforma Google Sala de Aula para comunicação com os estudantes. Os materiais como artigos científicos, vídeo aulas, orientação de leituras e exercícios disponibilizados pelo docente para cada um dos conteúdos programáticos serão postados e devolvidos pelos estudantes nesta plataforma. Será utilizado também o recurso fórum de debates para comentários e discussão dos temas da disciplina. O docente disponibilizará seu correio eletrônico institucional para dúvidas durante o módulo das atividades.

As estratégias empregadas para desenvolvimento dos conteúdos programáticos serão: Elaboração de quadros colaborativos (murais virtuais) a partir de leitura indicada pelo docente, metodologia de caso clínico com perguntas norteadoras (utilizando capítulos de livro da base Pergamum-UFVJM), Resenha crítica após leitura de textos indicados, elaboração de mapas mentais, vídeos e cartilhas educativas após pesquisa bibliográfica.

As práticas ofertadas de maneira remota serão trabalhadas por meio de Estudos de Casos clínicos. O aluno conhecerá o caso clínico por meio de vídeo, imagens e descrição textual. Haverá discussão por meio da plataforma google meet sobre características e plano de tratamento fisioterapêutico a partir da prática baseada em evidências.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

O processo de ensino-aprendizagem será avaliado por meio da realização e entrega das atividades previstas para cada conteúdo programático de forma individual e/ou em grupo, participação em fóruns de discussão e avaliação online na forma de quizz para que o estudante tenha seu feedback de aproveitamento ao final de cada etapa do cronograma. Para cada atividade proposta os estudantes terão feedbacks contínuos e individuais a fim de otimizar o aproveitamento da disciplina.

Distribuição dos pontos por atividade avaliativa:

- Feedbacks individuais para atividades propostas (suficiente/insuficiente)
- Avaliação formativa 1 - 05
- Avaliação formativa 2 - 10
- Avaliação formativa 3 - 10
- Avaliação somativa 25
- Avaliação da prática 25
- Avaliação teórico-prática 25

Bibliografia Básica:

1. Cohen, H. Neurociência para Fisioterapeutas. Manole Editora: São Paulo, 2001.
2. Davies P. Passos a seguir. São Paulo: Ed. Manole; 1997.
3. Davies, P. Hemiplegia: tratamento para pacientes após AVC e outras lesões cerebrais. 2ªed. São Paulo: Manole, 2008
4. Cambier, Jean; Dehen, Henri. Neurologia. 11ª. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005
5. Carr, J., Sheperd, R. Reabilitação Neurológica. Manole Editora, 2008.
6. Gusmão, S.S., Campos, G.B., Teixeira, A.L. Exame Neurológico: bases anatomo-funcionais. 2a. ed. Revinter, 2007.
7. Hüter-Becker, A., Dölken, M. Fisioterapia em Neurologia. São Paulo: Editora Santos, 2008.
8. Umphred DA. Reabilitação Neurológica. 4ª ed. São Paulo: Ed. Manole; 2004.

Bibliografia Complementar:

- 1- Adams RD; Victor M; Ropper AH. Neurologia. 6ª ed. Rio de Janeiro: Ed. Mc Graw Hiell; 1998.
- 2- Bobath B. Hemiplegia no adulto: avaliação e tratamento. 2ª ed. São Paulo: Ed. Manole; 1984.
- 3- Brasileiro Filho G. Bogliolo patologia. 6ª ed. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan; 2000.
- 4- Campbell, WW. De Jong, o exame neurológico. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan; 2007.
- 5- Davies P. Exatamente no centro. São Paulo: Ed. Manole; 1997.
- 6- Davies P. Recomeçando outra vez. São Paulo: Ed. Manole; 1997.
- 7- Delisa JA et al. Medicina de reabilitação: princípios e prática. São Paulo: Manole; 1992.
- 8- Doreto D. Fisiopatologia clínica do sistema nervoso. São Paulo: Ed. Atheneu; 1989.
- 9- Ferreira AS. Lesões nervosas periféricas diagnóstico e tratamento. São Paulo: Ed. Santos; 2001.
- 10- Kandel ER; Schwartz JH; Jessell TM. Princípios da Neurociência. 4ª ed. São Paulo: Ed. Manole; 2004.
- 11- Lent R. Cem Bilhões de Neurônios- Conceitos Fundamentais de Neurociência. Ed. Ateneu, 2002.
- 12- Machado ABM. Neuroanatomia funcional. São Paulo: Ed. Atheneu; 1981.
- 13- Melo-Souza SE. Tratamento das doenças neurológicas. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan; 2000.
- 14- Nitrini R. A neurologia que todo médico deve saber. São Paulo: Ed. Atheneu; 2003.
- 15- Patten J. Diagnóstico diferencial em neurologia. São Paulo: Ed. Roca; 1995.
- 16- Rowland LP. Tratado de neurologia do Merrit. 9ª ed. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan; 1999.
- 17- Shumway-Cook A; Woollacott MH. Controle motor. Teoria e aplicações práticas. 2a edição São Paulo: Ed. Manole; 1997.
- 18- Weiner WJ; Goetz CG. Neurologia para o não especialista fundamentos básicos da neurologia contemporânea. 4ª ed. São Paulo: Ed. Santos; 2003.
19. Artigos científicos recentes (a partir de 2010) publicados em periódicos para discussão em sala sobre os temas abordados no Conteúdo deste Plano de Ensino.
20. KOPCZYNSKI, Marcos (coord.). Fisioterapia em Neurologia. [Pergamum UFVJM].
21. CONDUTAS práticas em fisioterapia neurológica. São Paulo Manole 2012 1 recurso online ISBN 9788520444542. [Pergamum UFVJM].
22. ORSINI, Marcos. Reabilitação nas doenças neuromusculares abordagem interdisciplinar. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2012 1 recurso online ISBN 978-85-277-2179-0. [Pergamum UFVJM].

Referência Aberta:

Base de dados Pergamum Biblioteca UFVJM - <http://biblioteca.ufvjm.edu.br/pergamum/biblioteca/index.php>
Periódicos CAPES - <http://www.periodicos.capes.gov.br/>
<https://tudosobrecontroleneural.com/>

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_atencao_reabilitacao_acidente_vascular_cerebral.pdf
https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_atencao_reabilitacao_traumatismo_cranioencefalico.pdf

Assinaturas:

Data de Emissão:29/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unai: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unai/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: FIT057 - FISIOTERAPIA APLICADA À CARDIOLOGIA I
Curso (s): FIT - FISIOTERAPIA
Docente (s) responsável (eis): HENRIQUE SILVEIRA COSTA
Carga horária: 60 horas
Créditos: 4
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Caracterizar os aspectos anatômicos e fisiológicos do sistema cardiovascular; caracterizar a fisiologia do exercício aplicada a fisioterapia cardiovascular; caracterizar a avaliação do paciente cardiopata e/ou portadores de fatores de risco para doenças cardiovasculares: anamnese, exame físico e exames complementares e eletrocardiograma e ergometria; estudo das arritmias cardíacas; estudo dos princípios de treinamento físico; caracterizar os fatores de risco para doenças cardiovasculares quanto a definição, incidência, fisiopatologia, sintomatologia e tratamentos clínicos e fisioterapêuticos.

Objetivos:

Habilitar o aluno para avaliar, identificar, relacionar, aplicar e analisar os diferentes métodos e medidas de avaliação para a elaboração de um plano de intervenção adequado para a prevenção e tratamento das disfunções cardiovasculares.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Anatomia e fisiologia cardiovascular - 4h (2hT/2hP)
Fisiologia cardiovascular do exercício - 8h (4hT/4hP)
Anamnese e semiologia. Exame físico: inspeção, palpação, antropometria - 4h (2hT/2hP)
Exame físico: sinais vitais - 8h (4hT/4hP)
Exame físico: avaliação do ictus, pulsos arteriais e venosos e ausculta cardíaca. Avaliação da função direita e ausculta cardíaca - 8h (4hT/4hP)
Avaliação da função vascular: Teste da ponta do pé, Índice tornozelo-braquial, escala de claudicação - 4h (2hT/2hP)
Avaliação funcional: Teste de Caminhada de Seis Minutos e Incremental Shuttle Walk Test - 4h (2hT/2hP)
Avaliação funcional: Glittre-ADL teste, testes em cicloergômetro e outras medidas funcionais - 4h (2hT/2hP)
Avaliação funcional: teste ergométrico e Teste de Esforço Cardiopulmonar - 8h (4hT/4hP)
Exames complementares em Cardiologia - 8h (4hT/4hP)

Metodologia e Recursos Digitais:

As atividades teóricas serão realizadas por meio de videoaulas, material didático impresso com orientações pedagógicas distribuído aos alunos e orientação de leituras. As atividades práticas serão realizadas por meio da análises de vídeos e outras mídias, elaborados pelo docente ou pelos discentes, treinamento com áudio de sons de ausculta cardíaca e tomada de decisão crítica em grupo.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

- 1) Resolução de casos clínicos (sinais vitais, avaliação do ventrículo direito, avaliação vascular, testes de campo, teste ergométrico e exames complementares) 5 casos, totalizando 30 pontos
 - 2) Atividades teóricas por meio de formulários eletrônicos (avaliação somativa) 6 atividades, totalizando 40 pontos
 - 3) Análise crítica de artigo científico (testes funcionais) 10 pontos
 - 4) Atividade prática (teste funcionais e exames complementares) 20 pontos
- O acompanhamento será realizado diariamente. A mídia e o horário serão definidos com a turma.
 - Dois feedbacks individuais e um feedback para a turma serão realizados semanalmente.

Bibliografia Básica:

- 1- Negrao, CE. Cardiologia do exercício. 2ª Ed. São Paulo: Manole, 2008
- 2- ACSM. Diretrizes do ACSM para os testes de esforço e sua prescrição. 6ª ed. Guanabara
- 3- Irwin, S, Tecklin JS. Fisioterapia Cardiopulmonar. Manole, 2003

Bibliografia Complementar:

- 1- Braunwald E. Tratado de medicina cardiovascular. V. 1 e 2, 3ª ed. Roca.
- 2- Nobre F, Serrano JR CV. Tratado de cardiologia da Socesp. 1ª Ed. Barueri, SP, Manole, 2005.
- 3- Dale Dubin. Interpretação rápida do ECG. 3ª ed. EPUC, RJ
- 4- McArdle, W.D.; Katch F.I.; Katch V.I. Fisiologia do exercício energia, nutrição e desempenho humano. Guanabara Koogan, 1998.
- 5- Wilmore, J.H.; Costill, D.L. Fisiologia do exercício e esporte. Manole, 2000.
- 6- Freitas, RH. Ergometria, Bases fisiológicas e metodologia para prescrição do exercício, Rio de Janeiro: Livraria e Editora Rubio, 2004.
- 7- Artigos científicos
- 8- Diretrizes Brasileiras de Reabilitação Cardíaca.
- 9- Guidelines Internacionais (Americano e Europeu) de reabilitação cardíaca.

Referência Aberta:

- I Consenso Nacional de Reabilitação Cardiovascular (Disponível em: <https://derc.org.br/69040010.pdf>)
- Diretriz Brasileira de Hipertensão arterial sistêmica (Disponível em: http://publicacoes.cardiol.br/2014/diretrizes/2016/05_HIPERTENSAO_ARTERIAL.pdf)
- Ausculta cardíaca: bases fisiológicas patofisiológicas (Disponível em: <http://revista.fmrp.usp>).

br/2004/vol37n3e4/3ausculta_cardiaca.pdf)

- Semiologia cardiovascular: inspeção, palpação e percussão (Disponível em: http://revista.fmrp.usp.br/2004/vol37n3e4/4semiologia_cardiovascular.pdf)

- III Diretriz da Sociedade Brasileira de Cardiologia sobre Teste Ergométrico (Disponível em: http://publicacoes.cardiol.br/consenso/2010/diretriz_teste_ergometrico.pdf)

Assinaturas:

Data de Emissão:24/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unaí: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unaí/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: FIT059 - FISIOTERAPIA APLICADA À PNEUMOLOGIA I
Curso (s): FIT - FISIOTERAPIA
Docente (s) responsável (eis): PEDRO HENRIQUE SCHEIDT FIGUEIREDO / VANESSA AMARAL MENDONÇA
Carga horária: 75 horas
Créditos: 5
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Introdução a Pneumologia. Estudo dos sintomas e sinais clínicos mais comuns das doenças do aparelho respiratório, semiologia, métodos diagnósticos em Pneumologia, princípios dos recursos e técnicas utilizados e suas aplicações no tratamento agudo e crônico.

Objetivos:

Proporcionar o entendimento das doenças respiratórias, capacitando o aluno do curso de Fisioterapia a reconhecer os sintomas e sinais clínicos característicos, a interpretar os métodos diagnósticos clínico, fisioterápico e radiológico e torná-lo apto a aplicar os recursos e técnicas fisioterápicas, bem como atuar de forma preventiva e reabilitadora.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Primeira semana:

1. Apresentação disciplina - 2 horas (síncronas)
2. Anatomia do Sistema Respiratório -15 horas (assíncronas)
 - 2.1 Fisiologia do Sistema Respiratório
- Retorno das atividades para os alunos - 3 horas (síncronas)
- Primeira semana (remoto) - 20 horas (15h T/5h P)

Segunda semana:

3. Semiologia do Aparelho Respiratório- 17 horas (assíncronas)
 - 3.1. Anamnese
 - 3.2. Exame físico
 - 3.3. Ausculta respiratória
 - 3.4. Gasometria arterial
- Retorno das atividades para os alunos - 3 horas (síncronas)
- Segunda semana (remoto) -20 horas (15h T/5h P)

Terceira semana:
4. Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica - 17 horas (assíncronas)

4.1. Fisiopatologia

4.2. Diagnóstico clínico, radiológico e fisioterápico

4.3. Função pulmonar espirometria

4.4. Tratamento clínico

4.5. Tratamento fisioterápico

4.5.1. Terapias de Desobstrução Brônquica

4.5.2. Treinamento da Musculatura Respiratória

4.5.3. Reabilitação Pulmonar

Retorno das atividades para os alunos - 3 horas (síncronas)

Terceira semana (remoto)- 20 horas (15h T/5h P)

Aulas práticas remotas (síncronas) 15 horas

Avaliação fisioterápica do sistema respiratório.

Técnicas fisioterápicas instrumentais e não instrumentais para o tratamento do DPOC.

15 horas práticas (remoto)

Metodologia e Recursos Digitais:

Serão utilizadas nas atividades assíncronas (videoaulas, materiais didáticos e complementares, como artigos, vídeos, roteiros), criação de grupo da turma em rede social e correio eletrônico, nas atividades síncronas (aulas e fóruns de discussão em plataforma digital).

As atividades práticas no ensino remoto serão realizadas por meio de aulas síncronas, além de análises de vídeos e outras mídias.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Durante o ensino remoto serão enviados exercícios avaliativos sobre o conteúdo abordado a cada semana, sendo que teremos uma aula síncrona ao final de cada semana como forma de retorno (fórum de discussão). O conteúdo prático remoto será oferecido de forma síncrona.

Exercícios:

Primeira e segunda semanas (estudo dirigido sobre a temática abordada)

Terceira semana (estudo de caso clínico)

Serão três exercícios: 30 pontos cada (90 pontos)

Questionário: auto avaliação e retorno sobre a disciplina (05 pontos), será enviado ao final da terceira semana.

Seminários (aulas práticas remotas) -05 pontos

Bibliografia Básica:

1. Scalan, G.L., Wilkins, R.L., Stoller, J.K. Fundamentos da Terapia Respiratória de Egan. Editora Revinter, 9ª edição, 2009.

2. West, J.B.. Fisiologia Respiratória Moderna. Manole, 6ª edição.

3. Laurentys, J, Lopez, M. Semiologia Médica As Bases do Diagnóstico Clínico. Editora Atheneu. 4ª edição.
4. Maria da Glória R, Machado. Bases da Fisioterapia Respiratória: Terapia Intensiva e Reabilitação. Guanabara Koogan, 2008.
5. Tarantino, A. B. Doenças Pulmonares. Editora Guanabara Koogan, 5ª edição, 2002.
6. Britto RR, Brant T C S, Parreira VF. Recursos Manuais e Instrumentos em Fisioterapia Respiratória. Editora Manole, 1ª Ed, 2009.

Bibliografia Complementar:

1. Sarmiento GJ. O ABC da Fisioterapia Respiratória. Ed Manole, 1ª Ed, 2009
2. Guy Postiaux. Fisioterapia Respiratória Pediátrica. Editora Artmed, 2004.
3. Carlos R. R. de Carvalho, AMIB. Ventilação Mecânica - Básico- vol 1. Editora Atheneu.
4. Carlos R. R. de Carvalho, AMIB. Ventilação Mecânica - Avançado- vol 2. Editora Atheneu.
5. West, J.B.. Fisiopatologia Pulmonar Moderna. Editora Manole.
6. Pryor. Fisioterapia para Problemas Respiratórios e Cardíacos. Guanabara Koogan.
7. Irwin, Scot. Fisioterapia Cardiopulmonar. Manole.
8. Ellis, Elizabeth. Fisioterapia Cardiorespiratória Prática. Editora Revinter.
9. Kapandji, I.A. Fisiologia Articular. Volume 3. Editora Guanabara Koogan.
10. Sarmiento GJ. Fisioterapia Hospitalar- Pré e pós operatórios. Ed Manole, 1ª Ed, 2008

Referência Aberta:

<https://assobrafir.com.br/c/artigo/>
<https://goldcopd.org/>
<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/>
<https://assobrafir.com.br/pesquisa-bibliografica/>
<https://www.thoracic.org/members/assemblies/assemblies/pr/videos/respiratory-muscle-force-and-endurance.php>
<http://biblioteca.ufvjm.edu.br/pergamum/biblioteca/index.php>

Assinaturas:

Data de Emissão: 29/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: FIT060 - FISIOTERAPIA APLICADA À TRAUMATO-ORTOPEDIA II
Curso (s): FIT - FISIOTERAPIA
Docente (s) responsável (eis): FÁBIO LUIZ MENDONÇA MARTINS / VINICIUS CUNHA DE OLIVEIRA
Carga horária: 75 horas
Créditos: 5
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Patologias e lesões traumáticas da coluna vertebral (cervical, torácica e lombo-sacral); Patologias e lesões traumáticas do complexo do ombro; Patologias e lesões traumáticas do cotovelo; Patologias e lesões traumáticas do punho e mão.

Objetivos:

Promover a capacitação teórico-prática dos alunos:

- O aluno deverá ser capaz de entender os aspectos clínicos relacionados com a Fisioterapia em Ortopedia e Traumatologia, através de fundamentação direcionada para os mecanismos fisiopatológicos que envolvam a coluna vertebral, os membros superiores e a articulação têmporo-mandibular.
- O aluno deverá ser capaz de executar raciocínio clínico e intervir nas condições clínicas relacionadas com a coluna vertebral, os membros superiores e a articulação têmporo-mandibular, com base na prática baseada em evidências.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Conteúdo 1 - Coluna vertebral - 30h 15h T / 15h P

- Definição e classificação da dor de coluna vertebral; e Identificação dos possíveis fatores de risco e prognóstico para dor de coluna vertebral
- Avaliação e tomada de decisão para dor de coluna vertebral baseadas na Classificação Internacional de Funcionalidade/CIF e Prática Baseada em Evidência
- Identificação dos tratamentos recomendados para dor de coluna; e importância da interação terapeuta-paciente na dor de coluna

Conteúdo 2 - Membros superiores e articulação têmporo-mandibular - 45h 30h T / 15h P

- Avaliação e tomada de decisão para tratamento de disfunções do complexo do ombro.
- Avaliação e tomada de decisão no tratamento de disfunções do cotovelo.
- Avaliação e tomada de decisão no tratamento de disfunções do punho e da mão.

-Avaliação e tomada de decisão no tratamento das disfunções têmporo-mandibulares.

Metodologia e Recursos Digitais:

Vídeoaulas, seminários online, metodologias ativas de aprendizagem (peer instruction, aulas invertidas, entre outros), áudios, conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (AVA), redes sociais, correio eletrônico, textos, artigos científicos e exercícios de fixação indicados nos materiais didáticos.

-Discussão de casos clínicos em texto. Os alunos deverão identificar os fatores de risco e prognóstico, e utilizar instrumentos válidos e confiáveis para identificação/avaliação.

-Discussão de casos clínicos em texto, complementados por vídeos e áudios. Os alunos deverão: identificar as manifestações clínicas das condições da coluna; elaborar o raciocínio clínico para identificação e interpretação das alterações funcionais apresentadas, com base na CIF e Prática Baseada em Evidência

- Discussão de casos clínicos em texto, complementados por vídeos e áudios. Os alunos deverão: prescrever abordagens preventivas e tratamentos recomendados para as condições da coluna, com base na CIF e Prática Baseada em Evidência (melhor evidência disponível, julgamento clínico e preferências dos pacientes)

- A parte prática será realizada remotamente, através de discussão de casos clínicos e gravação de vídeos relacionados às avaliações e tratamento das disfunções apresentadas na parte teórica.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Coluna

- Trabalhos (questionários, resumos de artigo e casos clínicos) 5 pontos

- Mapa conceitual (avaliação do raciocínio clínico na avaliação e tomada de decisão) - 20 pontos

- Atividade prática 10 pontos

O acompanhamento será realizado diariamente. A mídia e o horário serão definidos com a turma.

Feedbacks individuais e um feedback para a turma serão realizados semanalmente.

Membros superiores e articulação têmporo-mandibular

- Trabalhos (peer instruction de ombro, aula invertida, discussão de casos clínicos e tomada de decisão ombro) 35 pontos

- Mapa conceitual (aula invertida, GV/GO, discussão de casos clínicos e tomada de decisão cotovelo, punho, mão e ATM) - 30 pontos

Bibliografia Básica:

MAGGE, D.J. Avaliação musculoesquelética. Ed. Manole.

FOSTER et al. Prevention and treatment of low back pain: evidence, challenges, and promising directions. The Lancet 2018 ([http://dx.doi.org/10.1016/S0140-6736\(18\)30489-6](http://dx.doi.org/10.1016/S0140-6736(18)30489-6)).

HARTVIGSEN et al. What low back pain is and why we need to pay attention. The Lancet 2018 ([http://dx.doi.org/10.1016/S0140-6736\(18\)30480-X](http://dx.doi.org/10.1016/S0140-6736(18)30480-X)).

BUCHBINDER et al. Low back pain: a call for action. The Lancet 2018 ([http://dx.doi.org/10.1016/S0140-6736\(18\)30488-4](http://dx.doi.org/10.1016/S0140-6736(18)30488-4)).

BEKKERING G.E. et al. Dutch physiotherapy guidelines for low back pain. Physiotherapy 89(2), 2003.

CÔTÉ P. et al. Management of neck pain and associated disorders: a clinical practice guideline from the Ontario Protocol for Traffic Injury Management (OPTIma) Collaboration. Eu Spine K 25:2000-2022, 2016.

NICE guideline. Low back pain and sciatica in over 16s: assessment and management, 2016.
OLIVEIRA VC. Dor lombar idiopática. PROFISIO ESPORTIVA E TRAUMATO-ORTOPÉDICA. Ciclo 3, Volume 3.
WADDELL G. The Back Pain Revolution: Churchill Livingstone, 2004.
SAHRMANN S. Movement system impairment syndromes of the extremities, cervical and thoracic spines.
SAHRMANN S. Diagnóstico e tratamento das síndromes de disfunção dos movimentos.
GOULD, J.A. Fisioterapia na ortopedia e medicina do esporte. Ed. Manole, 2003.
ANDREWS, J.R.; HARRELSON, G.L.; WILK, K.E. Reabilitação Física das Lesões Desportivas. Ed. Guanabara Koogan, 2000.
HEBERT, S. e col. Ortopedia e Traumatologia Princípios e Prática. Ed. Artmed, 2003.
HOPPENFELD, S. Propedêutica Ortopédica Coluna e Extremidades. Ed. Atheneu, 1980.
HOPPENFELD, S. Tratamento e reabilitação de fraturas. Ed. Manole.
MAGNUSSON, J.; MAXEY, L. Reabilitação Pós-cirúrgica para o paciente ortopédico. Ed. Guanabara Koogan, 2003.
PRENTICE, W. Técnicas em reabilitação musculoesquelética. Ed. Artmed, 2003.
SALTER, R.B. Distúrbios e lesões do sistema musculoesquelético. Ed. Medsi, 2001.
STUART, L. W. & JOSEPH, A. B. Ortopedia de Turek: Princípios e suas Aplicações. Ed. Manole, 2000.
WHITING, W. C.; ZERNICKE R. F. Biomecânica da lesão musculoesquelética. Ed. Guanabara Koogan, 2001.

Bibliografia Complementar:

1. WILMORE, J.H.; COSTILL, D.L. - Fisiologia do exercício e esporte. Editora Manole, 2000.
2. POWERS, S.K. Fisiologia do exercício - Teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho. Editora Manole, 2000.
3. IRWIN, S., TECKLIN J.S. Fisioterapia Cardiopulmonar. Ed. Manole, 3ªed., 2003.
4. PRYOR, J.A., WEBBER, B.A. Fisioterapia para problemas respiratórios e cardíacos. Editora Guanabara Koogan, 2002.
5. DALE DUBIN, M. D. Interpretação rápida do eletrocardiograma. 3ª ed. EPUC, RJ, 1982.
6. UMEDA, I. I. K. Manual de fisioterapia na reabilitação cardiovascular. Ed. Manole, 1ª Ed., 2003

Referência Aberta:

KAPANDJI, J.A. Fisiologia articular. Vol.1, 2 e 3. Ed. Manole, 1980
KENDALL, H.O. Músculos Provas e Funções. Ed. Manole, 1990
KISNER, C.C. Exercícios Terapêuticos. Ed. Manole, 1989
NEUMANN DA. Cinesiologia do aparelho musculoesquelético. Ed. Elsevier, 2010
SHIWA S.R. et al. PEDro: a base de dados de evidência em fisioterapia. Fisioterapia e Movimento 24(3):523-33, 2011

Assinaturas:

Data de Emissão:29/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: FIT061 - FISIOTERAPIA APLICADA À PEDIATRIA I
Curso (s): FIT - FISIOTERAPIA
Docente (s) responsável (eis): SABRINA PINHEIRO TSOPANOGLLOU
Carga horária: 90 horas
Créditos: 6
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Estudo das principais patologias músculo-esqueléticas pediátricas, congênitas ou adquiridas, suas deficiências, limitações e restrições sociais. Ensino de métodos, técnicas e recursos de avaliação, orientação familiar e tratamento fisioterapêutico em pediatria.

Objetivos:

- Habilitar o aluno a avaliar, aplicar instrumentos padronizados, condutas e prescrições fisioterapêuticas em crianças.
- Promover a discussão clínica das principais patologias ortopédicas que acometem crianças.
- Capacitar o aluno a identificar as deficiências, as limitações e as restrições sociais de crianças com traumas e distúrbios do sistema músculo esquelético.
- Instigar o raciocínio clínico do aluno.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Apresentação da disciplina e Semiologia Respiratória Pediátrica- 05 (3T/2P)
Semiologia pediátrica e Instrumentos padronizados-10 (7T/3P)
Aplicação da CIF na pediatria-10 (7T/3P)
Tecnologia assistiva-05 (3T/2P)
Torcicolo Muscular Congênito e Plagiocefalia -10 (7T/3P)
Paralisia Braquial Obstétrica (PBO)-10 (7T/3P)
Pé torto congênito /Displasia do Desenvolvimento do Quadril (DDQ)-10(7T/P3)
Artrite Reumatoide Juvenil -10(7T/P3)
Escoliose Idiopática -10(7T/P3)
Doenças Neuromusculares-10(7T/P3)

Metodologia e Recursos Digitais:

Vídeo aula, aula comentada, slide de aula teórica, textos, artigos científicos e exercícios de raciocínio clínico. Conteúdos organizados em plataformas de ambientes virtuais de aprendizagem (AVA) Google Sala de aula, redes sociais (watts zap e Instagram) e correio eletrônico.

As atividades práticas no ensino remoto serão realizadas por meio de análises de vídeos e outras mídias (filmes), elaborados previamente pelo docente, nos quais os discentes realizarão a avaliação de crianças/adolescentes com as patologias musculoesqueléticas abordadas no conteúdo programático descrito, visando desenvolver o raciocínio clínico referente à avaliação fisioterapêutica e elaboração de plano terapêutico para cada caso abordado.

As atividades práticas no ensino remoto também serão realizadas por meio de apresentação e discussão de casos clínicos (PBL) e, de acordo com a disponibilidade de pacientes para atividades remotas, serão oferecidas orientações domiciliares por meio de cartilhas e vídeos.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

- 1) Atividades teóricas por meio de formulários eletrônicos ou questionários interativos - 10 pontos.
- 2) Resolução de casos clínicos (PBL) com base nas aulas e nas evidências científicas previamente disponibilizadas 70 pontos. As atividades serão realizadas em grupo e individualmente, sendo as realizadas em grupo discutidas nos encontros síncronos, em formato de júri simulado.
- 3) Mapa mental - 10 pontos. As atividades serão realizadas em dupla e individualmente, sendo as realizadas em dupla discutidas nos encontros síncronos.
- 4) Relatórios de aplicação de instrumentos de avaliação e das orientações domiciliares por meio de vídeos e cartilhas, ou modelo das mesmas 10 pontos.
 - O acompanhamento será realizado diariamente. A mídia e o horário serão previamente definidos (de segunda a sexta às 15:30), repassados para a turma no primeiro encontro síncrono.
 - Serão realizados feedbacks individuais e com a turma semanalmente.

Bibliografia Básica:

1. CAMARGOS, A. C. R. ; LEITE, H. R. ; CURY, Rosane Luzia de Souza Morais ou MORAIS, Rosane Luzia de Souza ; Lima VP . Fisioterapia em Pediatria: Da evidência à prática clínica. 1. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2019. v. 1. 587p .
2. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. Classificação Internacional de Funcionalidade Incapacidade e Saúde. São Paulo: Edusp, 2003.
3. CAMPBELL, S. K.; VANDER LINDEN, D. W.; PALISANO, R. J. Physical Therapy for Children. 3.ed, São Louis, Missouri: Saunders Elsevier, 2006.
4. WEINSTEIN, S. L., MORRISSY, R. T. Ortopedia Pediátrica. 5.ed, São Paulo, Manole, 2005.

Bibliografia Complementar:

1. PIPER, M.C.; DARRAH, J. Motor Assessment of the Developing Infant. London: W.B. SAUNDERS, 1993
2. MANCINI, M.C. Inventário de avaliação pediátrica de incapacidade (PEDI): manual da versão brasileira adaptada. Belo Horizonte: UFMG, 2005.
3. TECKLIN, J. S. Fisioterapia Pediátrica. 3.ed, São Paulo: Artmed, 2002.

4. BURNS, Y. R.; MACDONALD, J. Fisioterapia e crescimento na infância. São Paulo. Santos Livraria Editora, 1999.
5. SHEPHERD, R.B. Fisioterapia em Pediatria. 3.ed, São Paulo: Santos, 1995.

Referência Aberta:

- Jornal de Pediatria: <https://jped.elsevier.es/>
- Sociedade Brasileira de Pediatria: <https://www.sbp.com.br/publicacoes/publicacao/pid/documentos-cientificos/>
- ABDIM: <https://www.abdimviverbemsemlimite.org.br/>

Assinaturas:

Data de Emissão:24/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: FIT026 - FISIOTERAPIA APLICADA À GERIATRIA E GERONTOLOGIA
Curso (s): FIT - FISIOTERAPIA
Docente (s) responsável (eis): ADRIANA NETTO PARENTONI / ALESSANDRA DE CARVALHO BASTONE
Carga horária: 90 horas
Créditos: 6
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Processo de envelhecimento nas esferas cognitiva, afetiva, biológica e social. Estudo das alterações fisiológicas ocasionadas pelo envelhecimento e suas manifestações nos órgãos e sistemas. Principais patologias que acometem os idosos: método, técnicas e recursos fisioterápicos empregados no tratamento. Serviços de saúde e sociais voltados para os idosos.

Objetivos:

Proporcionar ao aluno conhecimento teórico e prático sobre a etiopatogenia, aspectos clínicos, propedêutica, terapêutica e prevenção das principais patologias que acometem o idoso, assim como aspectos bio-psico-sociais e culturais do processo do envelhecimento.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Atividades do Módulo I

Aula 1 - Conceitos Gerais em Geriatria e Gerontologia transição demográfica e epidemiológica impacto do envelhecimento no sistema de saúde e sociedade

Aula síncrona e questionário e discussão sobre o tema. - 2h T - 3h P

Aula 2 e 3 -Avaliação do Idoso especificidades da avaliação do idoso, instrumentos de avaliação e raciocínio clínico pautado na Classificação Internacional de Funcionalidade

Aula síncrona, vídeos de avaliação e aplicação dos testes em pessoa idosa ou familiar para realizar uma simulação e aprender a interpretar os testes discussão da atividade prática - 4h T - 5h P

Aula 4 - Institucionalização do idoso.

Discussão sobre o tema após leitura de material encaminhado e apresentação de material disponível nas mídias sociais - 2h T - 2h P

Aula 5 - Transtorno cognitivo leve e Demências

Aula síncrona, vídeo e apresentação de caso clínico para o aluno propor protocolo de avaliação e discutir possibilidades de recursos terapêuticos nos diferentes casos - 2h T 6h P

Aula 6 - Osteoporose, osteopenia e osteomalácia

Aula síncrona, vídeo e apresentação de caso clínico para o aluno propor protocolo de avaliação e discutir possibilidades de recursos terapêuticos nos diferentes casos - 2h T - 6h P

Aula 7 - Dinapenia, Sarcopenia e Fragilidade

Aula síncrona, vídeo e apresentação de caso clínico para o aluno propor protocolo de avaliação e discutir possibilidades de recursos terapêuticos nos diferentes casos - 2h T - 5h P

Aula 8 - Promoção e prevenção na saúde do idoso

Leitura de texto abordando o tema e elaboração e apresentação de propostas de trabalhos para serem desenvolvidos na atenção primária - 1h T - 3h P

Atividades do Módulo II

Aula 1- Aula inaugural para apresentação e abertura do módulo II da disciplina e distribuição de atividades, avaliações e respectivos prazos.

Atividade: Aula Síncrona 2hT

Aula 2- Avaliação postural e níveis de funcionalidade - Aula Síncrona 2hT

Atividades : Assistir a aula e responder questionário sobre o tema

Prática: Avaliar a postura de um idoso 6h P

Aula 3- Instabilidade Postural e quedas - Aula Síncrona 2hT

Atividades : Assistir à aula, aos vídeos e responder a um questionário sobre o tema

Prática: Avaliar a própria casa e propor mudanças para prevenção das quedas 6h P

Aula 4- Depressão no idoso - Aula Síncrona 2hT

Atividades : Assistir à aula e vídeos e responder a um questionário sobre o tema

Prática: montar um programa de atividade física para um idoso 6h P

Aula 5- Artroplastias - Aula Síncrona 2hT

Atividades : Assistir à aula, aos vídeos e responder a um questionário sobre o tema

Prática: Montar um programa de exercícios para pós operatório imediato e tardio de artroplastia 6 h P

Aula 6- Imobilismo e Iatrogenia - Aula Síncrona 2 hT

Atividade : Assistir à aula

Prática: Criar plano de tratamento para idoso acamado 2 h P

Aula 7- Finitude e cuidados paliativos - Aula Síncrona 2hT

Assistir à aula ao vídeo da sbbg e responder a um questionário

Prática: Pensar e preencher seu formulário de diretrizes antecipadas de vida 4 h P

Aula 8- Fechamento da disciplina Aula Síncrona 1hT

Atividades: Avaliação do módulo II da disciplina e escuta das críticas e sugestões e retorno aos alunos

A carga horária total do módulo II é de 45 horas sendo que, 15 são teóricas e 30 são práticas.

Metodologia e Recursos Digitais:

Módulo I- Aulas síncronas, preparo e discussão de casos clínicos com auxílio de vídeos e discussão de artigos científicos.

Módulo II- Aulas síncronas, os discentes receberão todo o conteúdo da disciplina no primeiro encontro on line na plataforma Google class ou Google Meet.

As práticas consistirão em atividades a serem realizadas pelo discente em seu domicílio e, posteriormente, devolvidas via email para correção pelo docente ou discutidas e apresentadas em horário a ser combinado com os discentes em aula síncrona.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

A pontuação total do Módulo I é de 50 pontos, distribuídos da seguinte forma:

- Questionário abordando os Conceitos Gerais em Geriatria e Gerontologia, transição demográfica e epidemiológica impacto do envelhecimento no sistema de saúde e sociedade 5 pontos
- Discussão sobre institucionalização do idoso: 5 pontos
- Caso clínico abordando o tema demência: 10 pontos
- Caso clínico abordando os temas osteoporose e osteomalácia: 10 pontos
- Caso clínico abordando os temas dinapenia, sarcopenia e fragilidade: 10 pontos
- Proposta de trabalho focado na promoção e prevenção da saúde do idoso na atenção primária: 10 pontos

A pontuação total do módulo II é de 50 pontos distribuídos da seguinte forma:

Aula 2- Avaliação postural e níveis de funcionalidade

Aula 3- Instabilidade Postural e quedas

Aula 4- Depressão no idoso

Responder a um questionário relativo aos temas das aulas 2, 3 e 4 no valor de 20 pontos

Aula 5- Artroplastias

Montar o programa de atividade 5 pontos

Aula 6- Imobilismo e Iatrogenia,

Criar plano de tratamento para idoso acamado valor 5 pontos

Aula 7- Finitude e cuidados paliativos

Responder a um questionário relativo aos temas das aulas 5, 6 e 7 no valor de 20 pontos

Aula 8- Fechamento da disciplina

Aula Síncrona

Atividades: Avaliação do módulo II da disciplina e escuta das críticas e sugestões e retorno aos alunos

OBS: Durante todo o período de vigência do módulo estarei na sala virtual à disposição para retirar dúvidas e para discussão de assuntos pertinentes à disciplina.

Bibliografia Básica:

1. GUCCIONE, A.A. Fisioterapia Geriátrica. 2ªed. Ed. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro, 2002.

2. FREITAS, E.V. Tratado de Geriatria e Gerontologia. Ed. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro, 2002.

3. KAUFFMAN, T. L. Manual de Reabilitação Geriátrica. Ed. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro, 2001.

Bibliografia Complementar:

4. PICKLES, B. ET AL. Fisioterapia na Terceira Idade. 2ª ed. Santos Livraria editora, 2000.

5. MACIEL, A. Avaliação Multidisciplinar do Paciente Geriátrico. Ed. Revinter :Rio de Janeiro, 2002.

6. PAPALÉO NETTO, M. Gerontologia: a velhice e o envelhecimento em visão globalizada. São Paulo: Atheneu, 1996.

7. KÜBLER-ROSS, E. Sobre a Morte e o Morrer. 8ª Ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

8. PERRACINI M R & FLÓ C M. Fisioterapia: Teoria e Prática Clínica Funcionalidade e Envelhecimento. Ed. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro, 2009.

9. GUARIENTO M E & NERI A L. Assistência Ambulatorial ao Idoso. Ed. Alínea. Campinas, 2010.

Referência Aberta:

Referências do Módulo II

1-Envelhecimento e saúde

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/velhecimento_saude_pessoa_idosa.pdf

2-Quedas

<https://youtu.be/AFFukwcKBbQ>

<https://youtu.be/X7P9geYRPdw>

Avaliação da casa para evitar quedas

<https://youtu.be/vsvgL4VHB6g>

3-Depressão

<https://www.youtube.com/watch?v=wWVoZIGSdkk>

<https://www.youtube.com/watch?v=tCrOW2-kc5Y>

4-Artroplastia

Artroplastia de joelho

Posicionament:; <https://youtu.be/NyVPyXimLCE>

Exercício: <https://youtu.be/-Wf0d1CgH08>

Total de quadril

<https://youtu.be/xiah72pF0TI>

<https://youtu.be/Q5b9Ygl3t5g>

cuidados no pós operatório imediato

<https://youtu.be/ivDRq7uTHA8>

Assinaturas:

Data de Emissão:24/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: FIT063 - FISIOTERAPIA APLICADA À PEDIATRIA II
Curso (s): FIT - FISIOTERAPIA
Docente (s) responsável (eis): ROSANE LUZIA DE SOUZA MORAIS
Carga horária: 90 horas
Créditos: 6
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Estudo das principais patologias neurológicas pediátricas, congênitas ou adquiridas, suas deficiências, limitações e restrições sociais. Ensino de métodos, técnicas e recursos de avaliação, orientação familiar e tratamento fisioterapêutico em pediatria.

Objetivos:

- promover a discussão clínica das principais condições de saúde neurológicas que acometem crianças;
- capacitar o aluno a identificar as deficiências, as limitações e as restrições sociais de crianças com traumas e distúrbios do sistema nervoso;
- instigar o raciocínio clínico do aluno;
- habilitar o aluno para avaliar, aplicar condutas e prescrições fisioterapêuticas em crianças com condições de saúde neurológicas neurológicas.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- 1- Paralisia Cerebral (PC): Definição, Epidemiologia, Etiologia, Classificação Funcional, Tipos Clínicos, Diagnóstico e Prognóstico - 15 horas (5 horas práticas)
- 2- PC: Aspectos relacionados com a funcionalidade e incapacidade (deficiências, limitações da atividade e restrições da participação) - avaliação clínica e instrumentos padronizados - 15 horas (5 horas práticas)
- 3- PC: Intervenção Fisioterapêutica: Planejamento e Intervenções Fisioterapêuticas - 15 horas (5 horas práticas)
- 4- Síndromes: Down e Rett (conceitos básicos, avaliação e tratamento fisioterapêutico) - 10 horas (5 horas práticas)
- 5- Espinha Bífida (conceitos básicos, avaliação e tratamento fisioterapêutico) - 15 horas (5 horas práticas)
- 6 - Transtornos do neurodesenvolvimento (conceitos básicos, avaliação e tratamento fisioterapêutico)

- 10 horas
7- O cuidado Centrado na Família na intervenção fisioterapêutica - 10 horas (5 práticas)

Metodologia e Recursos Digitais:

Vídeo aula, aula comentada, slide de aula teórica, textos, artigos científicos e exercícios de raciocínio clínico. Conteúdos organizados em plataformas de ambientes virtuais de aprendizagem (AVA) Google Sala de aula. As atividades práticas no ensino remoto serão realizadas por meio de análises de vídeos e outras mídias (filmes), elaborados previamente pelo docente, nos quais os discentes realizarão a avaliação de crianças/adolescentes com as condições de saúde neurológicas abordadas no conteúdo programático descrito, visando desenvolver o raciocínio clínico referente à avaliação fisioterapêutica e elaboração de plano terapêutico para cada caso abordado. As atividades práticas no ensino remoto também serão realizadas por meio de apresentação e discussão de casos clínicos (PBL) e orientações domiciliares por meio de cartilhas e vídeos.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Tarefas-30
Trabalho- 10
Casos Clínicos- 20
Testes - 40

Bibliografia Básica:

- CAMARGOS ACR, LEITE HR, MORAIS RLS, LIMA VP. Fisioterapia em Pediatria: da evidência à prática clínica. Medbook. 2019. Lima CLA, Fonseca LF, organizadores. Paralisia cerebral: neurologia, ortopedia e reabilitação. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara-Koogan; 2004. (Nova edição: Fonseca LF, Lima CLA, organizadores. Paralisia cerebral: neurologia, ortopedia e reabilitação. Rio de Janeiro: Ed. MedBook; 2008).
- Cury VCR, Brandão MB. Reabilitação em Paralisia Cerebral. 1a edição Rio de Janeiro: Ed. MedBook; 2010.
- Campbell SK, Linden DWV, Palisano RJ. Physical therapy for children. 3.ed. São Louis: Missouri Souders Elsevier; 2006.
- Fonseca LF, Pianetti G, Xavier, CC. Compêndio de neurologia infantil. Rio de Janeiro: Ed. Medsi; 2002. (Nova edição: Fonseca LF, Xavier CC, Pianetti G. Compêndio de neurologia infantil. 2a edição. Rio de Janeiro: Ed. MedBook; 2010).

Bibliografia Complementar:

- Finnie N. O manuseio em casa da criança com paralisia cerebral. São Paulo: Ed. Manole; 1980.
- Burns YR, Macdonald J. Fisioterapia e crescimento na infância. São Paulo: Editora Santos; 1999.
- Ratliffe K. Fisioterapia clínica pediátrica. Ed. Santos; 2000.
- Sheperd S. Fisioterapia pediátrica. 3ª edição. Editora Santos; 1997.
- Tecklin JS. Fisioterapia pediátrica. 3a edição. Ed. Artmed; 2002.
- Braga LW, Paz Júnior AC. Método SARAH: Reabilitação baseada na família e no contexto da criança com lesão cerebral. São Paulo: Livraria Santos Editora; 2008.
- Russel DJ, Rosenbaum PL, Avery LM, Lane M. Medida da Função Motora Grossa [GMFM-66 & GMFM-

88]. São Paulo: Mennon; 2011.

- Mancini MC. Inventário de avaliação pediátrica de incapacidade (PEDI): manual da versão brasileira adaptada. Belo Horizonte: UFMG; 2005.

- Organização Mundial de Saúde. Classificação Internacional de Funcionalidade Incapacidade e Saúde. São Paulo: Edusp, 2003.

Referência Aberta:

- PALISANO R. et al. Gross Motor Function Classification System Expanded and Revised. Canada: McMaster University; 2007.

- ELIASSON AC et al. The Manual Ability Classification System (MACS) for children with cerebral palsy: scale development and evidence of validity and reliability. Dev Med Child Neurol 2006; 48:549-554

- AN M, PALISANO RJ. Familyprofessional collaboration in pediatric rehabilitation: A practice model. Disability and rehabilitation. 2014 Mar 1;36(5):434-40.

- BOVEND'EERDT TJ, BOTELL RE, WADE DT. Writing SMART rehabilitation goals and achieving goal attainment scaling: a practical guide. Clinical rehabilitation. 2009 Apr;23(4):352-61.

- NOVAK, I., et al. State of the Evidence Traffic Lights 2019: Systematic Review of Interventions for Preventing and Treating Children with Cerebral Palsy. Current Neurology and Neuroscience Reports, 2020; 20:3.

- RUSSEL DJ, ROSEMBAUM PL, AVERY LM, LANE M. Medida da Função Motora Grossa (GMFM-66 & GMFM88): Manual do usuário. 2015.

- LUCAS BR., et al. Interventions to improve gross motor performance in children with neurodevelopmental disorders: a meta-analysis. BMC Pediatr, 16(1):193.

- YU, J. et al. Motor skill interventions in children with developmental coordination disorder: a systematic review and meta-analysis. Arch Phys Med Rehabil, 99(10):2076- 99.

Assinaturas:

Data de Emissão:24/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: DCB101 - PSICOLOGIA APLICADA A FISIOTERAPIA
Curso (s): FIT - FISIOTERAPIA
Docente (s) responsável (eis): SANDRO HENRIQUE VIEIRA DE ALMEIDA
Carga horária: 30 horas
Créditos: 2
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

A disciplina propõe a apresentação, aos futuros fisioterapeutas, de aspectos psicológicos importantes para sua atuação profissional, tanto na sua relação com os indivíduos aos seus cuidados como com sua equipe de trabalho.

Objetivos:

Ao final da disciplina pretende-se que o aluno:

- Conheça, em linhas gerais, o desenvolvimento normal ;
- Conheça recursos da área da psicologia importantes para a atuação do fisioterapeuta e saiba quando utilizá-los;
- Reconheça situações em que é necessário o encaminhamento para o psicólogo ou psiquiatra;
- Desenvolva o senso crítico com relação a questões relevantes da área.
- Aprimore sua capacidade comunicativa
- Aprimore a capacidade de trabalho em equipe, com vistas ao trabalho interdisciplinar
- Seja capaz de conduzir atividades com grupos.
- Conceitos de psicologia e psicologia da saúde;
- Fundamentos e abordagens psicológicas na promoção da saúde, bem como nas ações preventivas, terapêuticas, de reabilitação e de acompanhamento;
- Desenvolvimento normal da criança, do adolescente, do adulto e do idoso.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1. Introdução à disciplina - 1 h
2. Comunicação - 4 h;
3. Trabalho com grupos - 3 h;
4. Aspectos psicológicos de algumas patologias de interesse do fisioterapeuta - 4 h;
5. Dor - 1 h;
6. Desenvolvimento Normal - 3 h;
7. A criança com câncer e outras doenças graves - 2 h;

8. A criança e a morte - 2 h;
9. Violência doméstica - 3 h;
11. Resiliência - 2 h;
12. Trabalho em equipe, interdisciplinaridade e liderança - 3 h.

obs.: Provas - 2 h

Metodologia e Recursos Digitais:

As aulas ocorrerão 100% remoto por meio do Google Classroom, com atividades síncronas e assíncronas. Videoaulas serão elaboradas e enviadas para os discentes. Encontros on line ocorrerão para tirar dúvidas dos textos indicados, das videoaulas além de debates sobre o tema estudado e estudos de caso (a partir de filmes/documentários, reportagens, casos reais trazidos pelos discentes). Observa-se ainda que as atividades síncronas serão gravadas e disponibilizadas posteriormente aos estudantes na mesma plataforma

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

As avaliações também serão feitas por meio da referida plataformas de aprendizagem e por envio de trabalhos por e-mail ou postagem em nuvem.

Serão realizadas 3 avaliações por meio da referida plataforma de aprendizagem, assim como por envio de trabalhos por e-mail ou postagem em nuvem. As pontuações serão distribuídas da seguinte forma: Avaliações 1 e 2 com valor de 35 pontos e a avaliação 3, 30 pontos.

Bibliografia Básica:

BEE, H - O ciclo vital. Porto Alegre: Artmed, 1997

MIRANDA, CF Construindo a relação de ajuda 2ª edição Belo Horizonte : Crescer, 1987

SILVA, MJP - Comunicação tem remédio: a comunicação nas relações interpessoais em saúde - São Paulo : Edições Loyola, 2002

Bibliografia Complementar:

BAPTISTA, MN e DIAS, RR Psicologia hospitalar: Teoria, aplicação e casos clínicos Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2003

BRANDÃO, LL Psicofisiologia Rio de Janeiro : Atheneu, 2002

KÜBLER-ROSS, E - Sobre a morte e o morrer 8ª edição São Paulo : Martins Fontes, 2005

NUNES Fo, EP; BUENO, JR e NARDI, AE Psiquiatria e saúde mental Rio de Janeiro : Atheneu, 2000

PIAGET, J; INHELDER, B - A psicologia da criança 4ª edição Rio : Difel , 2009

MARINHO, AP e FIORELLI, JO Psicologia na Fisioterapia São Paulo : Atheneu, 2004

Referência Aberta:

CARVALHO, Diana C. Psicologia Frente à Educação e o Trabalho Docente. Psicologia em estudo. v. 17, n. 1, p. 51-60, jan./jun., 2002. - <https://www.scielo.br/pdf/pe/v7n1/v7n1a06.pdf>

DE MARCO, Mario A. Do modelo biomédico ao biopsicossocial: um projeto de educação permanente.

Revista Brasileira de Educação Médica, Rio de Janeiro, vol.30, n.1, p. 60-72, jan./apr, 2006. - <https://www.scielo.br/pdf/rbem/v30n1/v30n1a10>

ELKONIN, Daniil B. O Problema da Periodização do Desenvolvimento Psíquico. In: LONGAREZI, Andrea M., VALDÉS PUENTES, Roberto. Ensino desenvolvimental: antologia livro 1. Uberlândia: EDUF. 2017. p. 149-172. - <http://www.campogrande.ms.gov.br/egov/wp-content/uploads/sites/8/2018/08/Texto-2-Prof-Ronny-Sobre-o-problema-da-periodiza%C3%A7%C3%A3o-do-desenvolvimento-psiquico.pdf>

FACCI, Marilda G. D. A periodização do desenvolvimento psicológico individual na perspectiva de Leontiev, Elkonin e Vigotski. Cadernos CEDES, v. 24, n. 62, p.64-81. 2004. - http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32622004000100005&lng=en&nrm=iso

MEIRA, Marisa E. M. Desenvolvimento e aprendizagem: reflexões sobre suas relações e implicações para a prática docente. Ciência e educação. Bauru, v. 5, n. 2, p.61-70, 1998. - http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-73131998000200006&lng=en&nrm=iso

PASQUALINI, Juliana C. A perspectiva histórico-dialética da periodização do desenvolvimento infantil. Psicologia em estudo. v. 14, n.1, p. 31-40. 2009. - http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-73722009000100005&lng=en&nrm=iso

PEREIRA, M. Graça. A perspectiva biopsicossocial na avaliação em psicologia da saúde: modelo interdependente. Porto. (Portugal) Psicologia: Teoria, Investigação e Prática, vol. 7, n. 2, p. 183-191, 2001. - http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/9350/1/perspectiva_biopsicossocial%5b1%5d.pdf

SCILIAR, Moacyr. História do Conceito de Saúde. PHYSIS: Revista de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 17, n. 1. p. 29-41, 2007. - <https://www.scielo.br/pdf/physis/v17n1/v17n1a03.pdf>

VIGOTSKI, Lev S. A defectologia e o estudo do desenvolvimento e da educação da criança anormal. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 37, n. 4, p. 861-870, dez. 2011. - http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97022011000400012&lng=en&nrm=iso

Assinaturas:

Data de Emissão:24/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: FIT020 - ADMINISTRAÇÃO APLICADA À FISIOTERAPIA
Curso (s): FIT - FISIOTERAPIA
Docente (s) responsável (eis): MARCIO ALVES MARCAL
Carga horária: 45 horas
Créditos: 3
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Proporcionar ao aluno conhecimentos alicerçados nos fundamentos e funções administrativas, serviços de Fisioterapia, elementos básicos, montagem do serviço em Fisioterapia, administração de pessoal, relações humanas e políticas, sistema de comunicação e controle, orçamento e programa.

Objetivos:

- Desenvolver as habilidades e competências relacionadas com a administração e gerenciamento previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Fisioterapia
- Proporcionar ao acadêmico entendimento sobre os recursos administrativos utilizados pelo Fisioterapeuta nos diferentes campos de atuação profissional

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Unidade 1 - Administração e empreendedorismo 10h T

- Conceito de administração e de empreendedorismo
- Diferenças entre Administrador, gestor, empresário e empreendendo
- Relato de experiência de fisioterapeutas que trabalham como administradores no serviço particular e no serviço público
- Exemplos de empreendedores de sucesso na fisioterapia

Unidade 2 - Tipos de empresa no Brasil e suas principais características 10h T

- Profissional Autônomo e Liberal
- Sociedade Anônima;
- Sociedade Simples;
- Sociedade Empresária Limitada (Ltda.);
- Empresa Individual de Responsabilidade Limitada (Eireli);
- Microempreendedor Individual (MEI).

Unidade 3- Montagem de uma empresa 15h T

Plano de negócio
Contrato social
Estimativa de investimento inicial
Documentação necessária para montar uma empresa

Unidade 4 - Conceitos básicos de contabilidade 10 h T
Planilha de controle financeiro
Nota fiscal e impostos a recolher
Imposto de renda pessoa física
Imposto de renda pessoa Jurídica

Metodologia e Recursos Digitais:

Videoaulas, seminários online, conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem (AVA), redes sociais, correio eletrônico, orientação de leituras, atividades e exercícios indicados nos materiais didáticos.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

- 1) 4 Avaliações somativas sobre o conteúdo teórico abordado em cada unidade = Total 40 pontos
- 2) Proposta de Montagem de uma clinica de fisioterapia - 40 pontos
- 3) Seminário - 20 pontos

Bibliografia Básica:

1. Batterman, N. T. S. Administração: construindo vantage competitive. São Paulo: Atlas, 1998.
2. Chiavenato, C. Introdução à teoria geral da administração. Rio de Janeiro: Campos, 1999.
3. Chiavenato, C. Gerenciando pessoas. 3ª Ed, São Paulo: Makron Books, 1992.

Bibliografia Complementar:

1. Berk, J. Administração da qualidade total: O aperfeiçoamento contínuo. São Paulo: IBRASA,1997.
2. Campos, J. Q. O hospital no contexto empresarial. São Paulo, 1992.
3. Drucker, P. F. Introdução à administração. São Paulo, 1984.
4. Mingrone, S. Administração em fisioterapia: aspectos administrativos de um serviço de fisioterapia. São Paulo, V. P. Editor. 1987.
5. Gava, M. V. Fisioterapia: história, reflexões e perspectivas. São Bernardo do Campo, UESP,2004.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:24/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: FIT064 - FISIOTERAPIA APLICADA À PNEUMOLOGIA II
Curso (s): FIT - FISIOTERAPIA
Docente (s) responsável (eis): VANESSA PEREIRA DE LIMA
Carga horária: 75 horas
Créditos: 5
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Estudo das principais patologias respiratórias. Aplicação dos recursos e técnicas fisioterápicas. Tratamento das doenças pulmonares nos diferentes níveis de prevenção e princípios básicos de ventilação mecânica.

Objetivos:

Proporcionar o entendimento das principais patologias respiratórias, capacitando o aluno do curso de Fisioterapia a reconhecer os sintomas e sinais clínicos característicos, a interpretar os métodos diagnósticos clínico, fisioterápico e radiológico e atuar de forma preventiva e reabilitadora

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Afecções Pleurais 15horas (10T / 5 P)
Derrame Pleural
Empiema
Pneumotórax
Infecções Respiratórias Agudas. 10horas (5 T/5P)
Pneumonias (bacterianas, atípicas, comunitárias e hospitalares)
Broncopneumonias
Asma 15horas(10T / 5 P)

Insuficiência Respiratória Aguda 15horas(10T / 5 P)

Ventilação Mecânica 20horas (10T/10P)
Via Aérea Artificial
Princípios de Ventilação Mecânica
Desmame e Extubação

Metodologia e Recursos Digitais:

As atividades práticas no ensino remoto serão realizadas por meio das análises de vídeos e outras mídias, elaborados pelo docente ou pelos discentes, nos quais os discentes terão oportunidade de associar os conhecimentos ministrados (teóricos) com casos clínicos reais.

Fóruns de discussão previamente agendados (via Google Meet) serão a oportunidade para discussões sobre os temas estudados e sua aplicabilidade clínica

Artigos científicos para leitura e posterior discussão e estudos dirigidos

Podcasts e áudios (plataforma digitais, como Spotify)

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

1) Casos clínicos (avaliação formativa) 20 pontos

2) Atividades teóricas por meio de formulários eletrônicos (avaliação somativa) 4 atividades, totalizando 40 pontos

3) Atividade prática 10 pontos

- O acompanhamento será realizado diariamente. A mídia e o horário serão definidos com a turma.

- Fóruns de discussão

- Dois feedbacks individuais e um feedback para a turma serão realizados semanalmente

4) Trabalho Ventilação mecânica caso clínico (30 pontos)

Bibliografia Básica:

1. Scalan, G.L., Wilkins, R.L., Stoller, J.K. Fundamentos da Terapia Respiratória de Egan. Manole, 7ª edição, 2000.
2. Maria da Glória R, Machado. Bases da Fisioterapia Respiratória: Terapia Intensiva e Reabilitação. Guanabara Koogan, 2008.
3. Tarantino, A. B. Doenças Pulmonares. Editora Guanabara Koogan, 5ª edição, 2002.

Bibliografia Complementar:

1. West, J.B.. Fisiologia Respiratória Moderna. Manole, 6ª edição.
2. Guy Postiaux. Fisioterapia Respiratória Pediátrica. Editora Artmed, 2004.
3. Carlos R. R. de Carvalho, AMIB. Ventilação Mecânica - Básico- vol 1. Editora Atheneu.
4. Carlos R. R. de Carvalho, AMIB. Ventilação Mecânica - Avançado- vol 2. Editora Atheneu.
5. West, J.B.. Fisiopatologia Pulmonar Moderna. Editora Manole.
6. Laurentys, J, Lopez, M. Semiologia Médica As Bases do Diagnóstico Clínico. Editora Atheneu. 4ª edição.
7. Pryor. Fisioterapia para Problemas Respiratórios e Cardíacos. Guanabara Koogan.
8. Irwin, Scot. Fisioterapia Cardiopulmonar. Manole.
9. Tarantino, A. B. Doenças Pulmonares. Editora Guanabara Koogan, 5ª edição, 2002.
10. Ellis, Elizabeth. Fisioterapia Cardiorespiratória Prática. Editora Revinter.
11. Kapandji, I.A. Fisiologia Articular. Volume 3. Editora Guanabara Koogan.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:29/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: FIT066 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO I
Curso (s): FIT - FISIOTERAPIA
Docente (s) responsável (eis): ANA PAULA SANTOS / VANESSA PEREIRA DE LIMA / FÁBIO LUIZ MENDONÇA MARTINS / CELIO MARCOS DOS REIS FERREIRA / DÉBORA FERNANDES DE MELO VITORINO / SABRINA PINHEIRO TSOPANOGLLOU / ROSANE LUZIA DE SOUZA MORAIS / THAIS PEIXOTO GAIAD MACHADO / VINICIUS CUNHA DE OLIVEIRA / ANA CRISTINA RODRIGUES LACERDA
Carga horária: 360 horas
Créditos: 24
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Acompanhamento fisioterapêutico ambulatorial nas áreas diversas especialidades: avaliação, atendimento, orientações e visitas. Discussão de casos e prática baseada em evidências.

Objetivos:

Introduzir o estudante de Fisioterapia no contexto de sua atuação profissional;
Desenvolver a responsabilidade profissional do estagiário, quanto à importância da sistemática das atuações, assiduidade, pontualidade, relação com o preceptor e colegas, relação com a equipe multidisciplinar onde o estágio acontece, relação com os pacientes, os familiares e a comunidade;
Proporcionar desenvolvimento de habilidades e competências fundamentais para o exercício da profissão de fisioterapia, baseado nos conceitos da Classificação Internacional de Funcionalidade (CIF) e Prática Baseada em Evidências (PBE), na avaliação e reavaliação do paciente, na tomada de decisão sobre objetivos e intervenções, e na elaboração e reestruturação do programa fisioterapêutico;
Desenvolver habilidades e competências fundamentais para atuação na prevenção, promoção, proteção e reabilitação, nas atenções primária, secundária e terciária à saúde;
Desenvolver habilidades e competências fundamentais de caráter administrativo ligadas à Fisioterapia, incluindo registro e documentação da atuação profissional;
Desenvolver habilidades e competências fundamentais para elaboração e apresentação de casos clínicos;
Estimular a elaboração de projetos de extensão e pesquisas científicas;
Proporcionar o desenvolvimento da capacidade de autocritica perante seu desempenho como Fisioterapeuta; e
Desenvolver durante o estágio as habilidades e competências gerais e específicas previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Fisioterapia.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Atendimentos de fisioterapia em ortopedia e traumatologia, fisioterapia em uroginecologia e obstetrícia, fisioterapia em neurofuncional, fisioterapia em neuropediatria, fisioterapia cardiorrespiratória, e grupos de discussão - 360 horas totais.

Metodologia e Recursos Digitais:

Orientação de leituras de artigos científicos relacionados com as áreas do estágio para discussões em grupo.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

As avaliações serão realizadas por área de estágio, respeitando as necessidades de cada área. Os modelos de avaliação de cada estágio estão nas normas de estágio. O acadêmico será avaliado por meio de uma nota entre 0 e 100 pontos. A nota é um indicador de evolução do estagiário. Desta forma, é parâmetro que fundamenta evidência favorável ou negativa em relação ao estagiário. A aprovação ou reprovação do estagiário será definida após reunião do Conselho de Supervisores do Estágio do período. O conselho de supervisores é soberano para indicar a aprovação (nota maior ou igual 60 pontos) ou reprovação (nota menor que 60 pontos) do estagiário. O acadêmico que se reprovar em alguma das áreas de estágio estará automaticamente reprovado no estágio supervisionado em curso.

Bibliografia Básica:

- 1.CAMPBELL, S. K.; VANDER LINDEN, D. W.; PALISANO, R. J. Physical Therapy for Children. 3.ed, São Louis, Missouri: Sauders Elsevier, 2006.
- 2.CAMPBELL, William W. DeJong. O Exame Neurológico. 6a ed., Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 2007.
- 3.MAGGE, D.J. Avaliação musculoesquelética. Ed. Manole, 2005.
- 4.MURTHY, V.; HOPPENFELD, S. Tratamento e reabilitação de fraturas. Ed.Manole, 2001.
- 5.SALTER, R.B. Distúrbios e lesões do sistema musculoesquelético. Ed. Medsi, 2001.
- 6.BARACHO, E. Fisioterapia aplicada à obstetrícia, uroginecologia e aspectos de mastologia, 4ª edição, 2007.

Bibliografia Complementar:

- 1.ANDREWS, J.R.; HARRELSON, G.L.; WILK, K.E. Reabilitação Física das Lesões Desportivas. Ed. Guanabara Koogan, 2000.
2. KAPANDJI, I.A. Fisiologia Articular - Vol. 1, 2 e 3. 5ª ed. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 2000.
3. KNIGHT, K.L. Crioterapia no tratamento das lesões esportivas. São Paulo: Manole, 2002.
- 4.CARR, Janet; Shepherd, Roberta. Ciência do movimento. Fundamentos para a fisioterapia e reabilitação. 2ª ed. São Paulo, Ed. Manole, 2003.
- 5.DAVIES P. Exatamente no centro. São Paulo: Ed. Manole; 1997.
- 6.DAVIES P. Passos a seguir. São Paulo: Ed. Manole; 1997.
- 7.DAVIES P. Recomeçando outra vez. São Paulo: Ed. Manole; 1997.
- 8.DAVIES PM. Hemiplegia. Tratamento para pacientes após AVC e outras lesões cerebrais. 2ª ed. São Paulo: Ed.Manole; 2008.
- 9.FONSECA LF, LIMA CLA, organizadores. Paralisia cerebral: neurologia, ortopedia e reabilitação. Rio de Janeiro: Ed. MedBook; 2008.
- 10.GUIRRO, E; GUIRRO, R. Fisioterapia dermatofuncional-fundamentos, recursos e patologias. São

Paulo: Manole, 2004.

11.HAYES, K.W. Manual de agentes físicos recursos fisioterapêuticos. São Paulo: Manole, 2002.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:29/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso

Campus JK e Reitoria: Rua da Glória, nº 187 – Centro – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus I: Rodovia MGT 367 – km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba – CEP 39100-000 – Diamantina/MG – Brasil
Campus do Mucuri: Rua do Cruzeiro, nº 01 – Jardim São Paulo – CEP 39.803-371 – Teófilo Otoni/MG – Brasil
Campus Janaúba: Avenida Um, nº 4.050 – Cidade Universitária – CEP 39447-814 – Janaúba/MG – Brasil
Campus Unaí: Avenida Universitária, nº 1.000 – Universitários – CEP 38610-000 – Unaí/MG – Brasil

Telefone: +55 (38) 3532-6024
Telefones: +55 (38) 3532-1200 / 6800
Telefone: +55 (33) 3529-2700
Telefones: +55 (38) 3532-6812 / 6808
Telefone: +55 (38) 3532-6822 / 6821



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: FIT067 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I
Curso (s): FIT - FISIOTERAPIA
Docente (s) responsável (eis): JULIANA NUNES SANTOS
Carga horária: 30 horas
Créditos: 2
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Propicia a orientação para o planejamento e desenvolvimento de um projeto de pesquisa ou de revisão bibliográfica na área de fisioterapia ou áreas afins.

Objetivos:

- Proporcionar um embasamento teórico do Método Científico para que o aluno desenvolva, de forma dinâmica, cada etapa da elaboração do Projeto do Trabalho de Conclusão de Curso.- Conhecer elementos formais e metodológicos da pesquisa científica.
- Propiciar estímulo à produção científica, à consulta bibliográfica especializada e ao aprimoramento da capacidade de interpretação e crítica à literatura.
- Conhecer os passos que devem ser seguidos para regulamentar sua pesquisa junto ao Comitê de Ética em Pesquisa e à Comissão de Ética no Uso de Animais.
- Auxiliar o aluno na condução do projeto de pesquisa e comunicação dos seus resultados.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1. Apresentação da disciplina e normas para escrita do TCC 2 aulas
2. Introdução ao pensamento científico e processo de investigação científica - 2 aulas
3. Questão da pesquisa e objetivos - 2 aulas
4. Pesquisa em bancos de dados e uso de palavras-chave- 2 aulas
5. Introdução do TCC: problema de pesquisa, justificativa e referencial teórico- 2 aulas
6. Elaboração de projetos de pesquisa: métodos -6 aulas
7. Questões éticas na pesquisa em seres humanos e envolvendo animais 2 aulas
8. Análise crítica de estudos científicos 4 aulas
- 9- Citações bibliográficas e normalização bibliográfica - 2 aulas
10. Apresentação do projeto de TCC - 6 aulas

Metodologia e Recursos Digitais:

- Aulas síncronas com apresentação e discussão do conteúdo.
- Videoaulas para os conteúdos Pesquisa em base de dados e Referencial teórico como ponto de partida.
- Seminários online para apresentação e discussão dos projetos de TCC individuais.
- Orientação de leituras e exercícios indicados nos materiais didáticos.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

- Tarefas realizadas e enviadas ao professor no decorrer do semestre- 30 pontos
- Gravação de vídeos com a apresentação dos projetos individuais de TCC e disponibilização para a turma - 15 pontos
- Fóruns com apresentação e discussão dos TCC- os alunos elaborarão pareceres por escrito dos projetos de TCC dos seus colegas - 15 pontos
- Versão escrita do projeto de TCC - 40 pontos

Bibliografia Básica:

1. Lüdorf, Sílvia Maria Agatti. Metodologia da pesquisa, do projeto à monografia. Rio de Janeiro, RJ. 2004.
2. Köche, José Carlos. Fundamentos da metodologia científica: teoria da ciência e prática da pesquisa. Petrópolis, RJ. 1999.
3. Magalhães, Gildo. Introdução à metodologia da pesquisa. São Paulo. 2005.
4. Spector, Nelson Manual para redação de teses, projetos de pesquisa e artigos científicos. Rio de Janeiro, RJ. 2002.
5. Manual de normalização: dissertações monografias e teses / Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Sistema de Bibliotecas ; Ieda Maria Silva, Rodrigo Martins Cruz, Luciana Angélica Silva Leal, organizadores. Diamantina: UFVJM, 2015. 76 p. : il. color.

Bibliografia Complementar:

1. GL Volpato & RE Barreto. Elabore projetos científicos competitivos. Best Writing, 2014.
2. ABNT NBR 14724. Informação e documentação trabalhos acadêmicos: apresentação. 2011.
3. PERIÓDICOS CAPES: www.periodicos.capes.gov.br
4. SCIELO: <http://www.scielo.br>
5. Google Acadêmico: <http://scholar.google.com.br/>

Referência Aberta:

PUBMED: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed>
PEDRO.COM: <http://www.pedro.org.au/portuguese>
ScienceDirect: <https://www.sciencedirect.com/>

Assinaturas:

Data de Emissão:24/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: FIT068 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO II
Curso (s): FIT - FISIOTERAPIA
Docente (s) responsável (eis): MARCIO ALVES MARCAL / WELLINGTON FABIANO GOMES / DÉBORA FERNANDES DE MELO VITORINO / RENATO GUILHERME TREDE FILHO / JULIANA NUNES SANTOS / ALESSANDRA DE CARVALHO BASTONE / CLAUDIO HEITOR BALTHAZAR / HENRIQUE SILVEIRA COSTA
Carga horária: 360 horas
Créditos: 24
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Atuação fisioterapêutica supervisionada nas áreas de assistência à saúde, no âmbito público, em UBS e domiciliar. Atuação junto à equipe multiprofissional voltada à promoção da saúde e prevenção de doenças de acordo com as diretrizes do ministério da saúde, secretaria estadual e municipal de saúde.

Objetivos:

- Vivenciar e interferir de forma pró ativa na organização do serviço municipal de saúde e na efetivação dos planos de saúde governamentais. Compreender e atuar o processo fisioterapêutico e suas implicações para a prática da Fisioterapia na Estratégia de Saúde da Família.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

Estratégia de Saúde da Família 20 horas semanais
Total de carga horária do estágio: 360 horas
Com o estágio de segunda a sexta-feira horário de 7:15 as 11:30 horas

Metodologia e Recursos Digitais:

A metodologia será baseada na elaboração e realização de ações dentro da Estratégia Saúde da família. Não serão utilizados recursos digitais.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

As avaliações serão realizadas por Estratégia de Saúde da Família, respeitando as peculiaridades de cada área. O acadêmico será avaliado nos seguintes domínios de desempenho: Assiduidade, disciplina, capacidade de iniciativa, responsabilidade e desempenho (100 pontos).

Bibliografia Básica:

Fisioterapia em Saúde Pública:

- 1.GUTMANN, AZ. Fisioterapia atual. Paucast, 1991, 325 p
- 2.PAIM, JS; Almeida Filho, N. A crise da saúde pública: e a utopia da saúde coletiva. Bahia: Casa da Qualidade, 2000.123p
- 3.POLLOCK, ML; WILMORE, JH. Exercícios na saúde e na doença. Avaliação e prescrição para prevenção e reabilitação. 2 ed. Rio de Janeiro: Medsi, 1993, 718 p.

Bibliografia Complementar:

- 1.Portarias do Ministério da Saúde.
- 2.REBELATTO, JR. Fisioterapia no Brasil: fundamentos para uma ação preventiva e perspectivas profissionais. 2 ed. São Paulo. SP: Manole, 1999, 309 p.
- 3.ROUQUAYRROL, MZ. Epidemiologia e saúde. 6 ed. Rio de Janeiro, RJ: Medsi, 2003708p.
- 4.TALHARI, S; NEVES, RG. HANSENÍASE. Dermatologia tropical. 3 ed. Gráfica Tropical. Manaus, 1997, 167 p.
- 5.Textos apresentados e pesquisados, Revista de Fisioterapia.

Referência Aberta:

Assinaturas:

Data de Emissão:29/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: FIT070 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II
Curso (s): FIT - FISIOTERAPIA
Docente (s) responsável (eis): ADRIANA NETTO PARENTONI
Carga horária: 30 horas
Créditos: 2
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Apresentar o projeto elaborado e executado a partir da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso I. Fornece aprendizado prático na defesa do projeto e apresentação da monografia.

Objetivos:

Proporcionar um embasamento teórico do Método Científico para que o aluno desenvolva, de forma dinâmica, as etapas da elaboração e apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso.
Propiciar estímulo à produção científica.
Auxiliar o aluno na condução da pesquisa e comunicação dos seus resultados.
Auxiliar o aluno na elaboração da apresentação da defesa do trabalho.
Auxiliar o aluno na elaboração da monografia escrita.
Estimular o discente a participação de bancas avaliativas e análises críticas de estudos científicos.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1. Aula inaugural para apresentação da disciplina e distribuição de atividades, avaliações e respectivos prazos.
Atividades: Aula Síncrona, para abertura da disciplina: 4h
2. Apresentação da Resolução do TCC do Curso de Fisioterapia, com normas e documentos a serem preenchidos: 4h
3. Seminários sobre, introdução, objetivos, materiais e métodos resultados e discussão de cada tcc de cada aluno. Atividades: Aula Síncrona: 8h
4. Defesa do TCC: 12h
5. Fechamento da disciplina, Aula Síncrona
Atividades: Avaliação da disciplina e escuta das críticas e sugestões 2h
CH Total 30h

Metodologia e Recursos Digitais:

Os discentes receberão todo o conteúdo da disciplina no primeiro encontro on line na plataforma Google class ou Google Meet.

A escolha da banca avaliadora, do dia e horário da defesa e o envio da nota final ao professor da disciplina serão de responsabilidade do orientador do TCC.

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

Confecção e Apresentação da defesa do TCC 100 pontos

As defesas ocorrerão em data e horário determinado pelo orientador do discente, iniciando-se em 1 de setembro e sendo o dia 4 de dezembro a última data possível para defesa.

Após a defesa do TCC o discente deverá fazer as correções sugeridas e entregar a versão final do trabalho ao orientador, pois só após a entrega da versão final a sua nota será lançada.

Critérios a serem avaliados na defesa: adequação e pertinência do conteúdo apresentado, coerência interna; clareza, objetividade e criatividade; qualidade da argumentação/referências; respeito às normas e prazos.

Para a composição da nota final da disciplina de TCCII os 100 pontos serão distribuídos do seguinte modo:

I. Nota do orientador 50 pontos

II. Nota do membro convidado I : 25 pontos

III. Nota do membro convidado II: 25 pontos

Durante todo o período de vigência do módulo estarei na sala virtual à disposição para retirar dúvidas e para discussão de assuntos pertinentes a cada TCC conforme for acordado em aula.

Bibliografia Básica:

1. Manual de normalização: dissertações monografias e teses / Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Sistema de Bibliotecas ; Ieda Maria Silva, Rodrigo Martins Cruz, Luciana Angélica Silva Leal, organizadores. 2 ed. - Diamantina: UFVJM, 2016. 76 p. : il. color.

2. Lüdorf, Sílvia Maria Agatti. Metodologia da pesquisa, do projeto à monografia. Rio de Janeiro, RJ. 2004.

3. Köche, José Carlos. Fundamentos da metodologia científica: teoria da ciência e prática da pesquisa. Petrópolis, RJ. 1999.

4. Magalhães, Gildo. Introdução à metodologia da pesquisa. São Paulo. 2005.

5. Spector, Nelson Manual para redação de teses, projetos de pesquisa e artigos científicos. Rio de Janeiro, RJ. 2002.

Bibliografia Complementar:

1. GL Volpato. Dicas para redação científica, 3ª ed. São Paulo: Cultura Acadêmica: 2010.
2. ABNT NBR 14724. Informação e documentação trabalhos acadêmicos: apresentação. 2011.
3. PERIÓDICOS CAPES: www.periodicos.capes.gov.br
4. SCIELO: <http://www.scielo.br>
5. Google Acadêmico: <http://scholar.google.com.br/>
6. PUBMED: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed>
7. PEDRO.COM: <http://www.pedro.org.au/portuguese/>

Referência Aberta:

- 1- Normas da ABNT para fazer a formatação do seu TCC no word
<https://youtu.be/oEOpWhinhPM>
<https://youtu.be/d18J-82GHjo>
- 2- O que deve conter uma introdução e objetivos, professor Gilson Volpato
<https://youtu.be/rjrwbFNGzHA>
- 3- O que deve conter no materiais e métodos , professor Gilson Volpato
<https://youtu.be/1S0tZlztBJ0>
- 4- O que deve constar numa discussão, professor Gilson Volpato
<https://youtu.be/RKD6G8a1krI>
- 5- O que deve constar nas citações, professor Gilson Volpato
<https://youtu.be/7Et-r47o8Us>

Assinaturas:

Data de Emissão:29/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: DCB118 - SAÚDE MENTAL, VIOLÊNCIA E MORTE
Curso (s): FIT - FISIOTERAPIA
Docente (s) responsável (eis): SANDRO HENRIQUE VIEIRA DE ALMEIDA
Carga horária: 45 horas
Créditos: 3
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Apresentação de aspectos psicológicos importantes para sua atuação profissional, tanto na sua relação com os indivíduos aos seus cuidados como com sua equipe de trabalho: Comunicação e Relacionamento Interpessoal. Noções de Psicopatologia. Relação entre violência e saúde. Morte e morrer.

Objetivos:

Ao final da disciplina pretende-se que o acadêmico de fisioterapia:

- Reconheça a importância da psicologia para a otimização da atuação profissional;
- Conheça recursos da área da psicologia úteis para a atuação do profissional da saúde e saiba quando utilizá-los;
- Reconheça situações em que é necessário o encaminhamento para o psicólogo;
- Desenvolva o senso crítico com relação a questões relevantes da área;
- Aprimore a capacidade de trabalho em equipe, com vistas ao trabalho interdisciplinar.

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

- A promoção de saúde mental e as políticas públicas e privadas que a constroem 9 aulas;
- Aspectos psicológicos envolvidos atuação profissional: relação com a equipe de trabalho e relação com os usuários do serviço: Comunicação e Relacionamento Interpessoal 6 aulas;
- Noções de Psicopatologia 12 aulas;
- Relação entre violência e saúde 6 aulas;
- A morte e morrer 12 aulas

Metodologia e Recursos Digitais:

As aulas ocorrerão 100% remoto por meio do Google Classroom, com atividades síncronas e

assíncronas. Videoaulas serão elaboradas e enviadas para os discentes. Encontros on line ocorrerão para tirar dúvidas dos textos indicados, das videoaulas além de debates sobre o tema estudado e estudos de caso (a partir de filmes/documentários, reportagens, casos reais trazidos pelos discentes). Observa-se ainda que as atividades síncronas serão gravadas e disponibilizadas posteriormente aos estudantes na mesma plataforma

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

As avaliações também serão feitas por meio da referida plataformas de aprendizagem e por envio de trabalhos por e-mail ou postagem em nuvem.

Serão realizadas 3 avaliações por meio da referida plataforma de aprendizagem, assim como por envio de trabalhos por e-mail ou postagem em nuvem. As pontuações serão distribuídas da seguinte forma: Avaliações 1 e 2 com valor de 35 pontos e a avaliação 3, 30 pontos.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde mental no SUS: os centros de atenção psicossocial. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. 86 p. Disponível em: http://www.ccs.saude.gov.br/saude_mental/pdf/sm_sus.pdf. Acesso em: 16/08/2018.

FREITAS, F. e AMARANTE, P. Medicalização em psiquiatria. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2015.

FUKUMITSU, Karina Okajima Vida, morte e luto: Atualidades Brasileiras. São Paulo: Summus, 2018.

KÜBLER-ROSS, Elisabeth. Sobre a morte e o morrer: o que os doentes terminais têm para ensinar a médicos, enfermeiras, religiosos e aos seus próprios parentes. 8. ed. São Paulo: M. Fontes, 2005. 296 p.

LAURELL, A. C. A saúde-doença como processo social. In: NUNES, E. D. (Org.). Medicina social: aspectos históricos e teóricos. São Paulo: Global, 1983. p. 133-158.

SCILIAR, Moacyr. História do Conceito de Saúde. PHYSIS: Revista de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 17, n. 1. p. 29-41, 2007.

Bibliografia Complementar:

DIAS, Rosana Righetto; BAPTISTA, Makilim Nunes. Psicologia hospitalar: teoria, aplicações e casos clínicos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 176 p.

FRANCO, M. H. P. (Org.). Formação e rompimento de vínculos: o dilema das perdas na atualidade. São Paulo: Summus, 2010.

KOVÁCS, M.J. Morte e desenvolvimento humano. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1992.

LURIA, A. R. A mente e a memória: um pequeno livro sobre uma vasta memória. 2. ed. São Paulo: M. Fontes, 2006. xxii, 140 p.

LURIA, A. R. O homem com um mundo estilhaçado. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. 159p.

LURIA, Alexander R. Ciência Romântica. In: _____. A construção da mente. São Paulo: Ícone, 1992. p. 179-192.

MEIRA, Marisa E. M. Desenvolvimento e aprendizagem: reflexões sobre suas relações e implicações para a prática docente. Ciência e educação. Bauru, v. 5, n. 2, p.61-70, 1998.

SACKS, Oliver. O homem que confundiu sua mulher com um chapéu: E outras histórias clínicas. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

Referência Aberta:

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde mental no SUS: os centros de atenção psicossocial. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. 86 p. - http://www.ccs.saude.gov.br/saude_mental/pdf/sm_sus.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. DAPE. Coordenação Geral de Saúde Mental. Reforma psiquiátrica e política de saúde mental no Brasil. Brasília, novembro de 2005 - https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/Relatorio15_anos_Caracas.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Saúde mental no SUS: os centros de atenção psicossocial. Brasília: Ministério da Saúde, 2004 - https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_mental_volume_5.pdf

COMBINATO, Denise Stefanoni; QUEIROZ, Marcos de Souza. Morte: uma visão psicossocial. Estud. psicol. (Natal), Natal, v. 11, n. 2, p. 209-216, Aug. 2006. - http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-294X2006000200010&lng=en&nrm=iso

FELIX, Zirleide Carlos et al. Eutanásia, distanásia e ortotanásia: revisão integrativa da literatura. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 18, n. 9, p. 2733-2746, Sept. 2013. - http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232013000900029&lng=en&nrm=iso

FONTE, Elaine. Da institucionalização da loucura à reforma psiquiátrica: as sete vidas da agenda pública em saúde mental no Brasil. Estudos de Sociologia v. 1, n. 18 / 2012 - <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revsocio/article/view/235235>

KOVACS, Maria Julia. Desenvolvimento da Tanatologia: estudos sobre a morte e o morrer. Paidéia (Ribeirão Preto), Ribeirão Preto, v. 18, n. 41, p. 457-468, Dec. 2008. - http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-863X2008000300004&lng=en&nrm=iso

KOVACS, Maria Julia. Educação para a morte. Psicol. cienc. prof., Brasília, v. 25, n. 3, p. 484-497, 2005. - http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932005000300012&lng=en&nrm=iso

LAURELL, AC. A saúde doença como processo social. Saúde e Sociedade. São Paulo, v.19, n.2, p.347-357, 2010 - <https://www.scielo.br/pdf/sausoc/v19n2/11.pdf>

MARTINS, Karina Oliveira; LACERDA JR, Fernando. A contribuição de Martín-Baró para o estudo da violência: uma apresentação. Rev. psicol. polít., São Paulo, v. 14, n. 31, p. 569-589, dez. 2014 - http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-549X2014000300010&lng=pt&nrm=iso

MINAYO, Maria Célia de Souza. Violência: um Velho-Novo Desafio para a Atenção à Saúde. Rev. bras. educ. med., Brasília, v. 29, n. 1, p. 55-63, Apr. 2005 - http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022005000100055&lng=en&nrm=iso

SCILIAR, Moacyr. História do Conceito de Saúde. PHYSIS: Revista de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 17, n. 1. p. 29-41, 2007. - <https://www.scielo.br/pdf/physis/v17n1/v17n1a03.pdf>

SILVA, Nilma. Violência nas Escolas: O conceito de violência e o processo grupal como método de intervenção e pesquisa. Contribuição para a formação inicial e continuada de professores e psicólogos. - http://www.abrapso.org.br/siteprincipal/images/Anais_XVENABRAPSO/78.%20viol%Cancia%20nas%20escolas.pdf

SOARES, Juliana Augusto; SILVA, Rilza Freitas; ROSA, Larissa Jardim; GALVÃO, Érica Aparecida;

Ribeiro, Raquel Noel. O idoso institucionalizado e a reflexão sobre a própria morte. Rev. Kairós ; 12(1): 135-147, jan. 2009. Disponível em <https://revistas.pucsp.br/index.php/kairos/article/viewFile/2784/1872> Acesso em 08 Nov. 2020.

VERAS, L. A medicalização do luto e a mercantilização da morte na sociedade contemporânea. Fenomenol. & Psicol., São Luís, v. 3, n. 1, p. 29 - 44, 2015. <http://www.periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/fenomenolpsicol/article/view/4150>

VERAS, Lana; SOARES, Jorge Coelho. Aqui se jaz, aqui se paga: a mercantilização da morte. Psicol. Soc., Belo Horizonte, v. 28, n. 2, p. 226-236, Aug. 2016. - http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-71822016000200226&lng=en&nrm=iso

Assinaturas:

Data de Emissão: 29/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso



PLANO DE ENSINO
UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular: DCB119 - SEXUALIDADE E SAÚDE
Curso (s): FIT - FISIOTERAPIA
Docente (s) responsável (eis): SANDRO HENRIQUE VIEIRA DE ALMEIDA
Carga horária: 30 horas
Créditos: 2
Ano/Semestre: 2020/1

Ementa:

Aspectos históricos, culturais e políticos da sexualidade humana. As discussões contemporâneas no campo das ciências sobre a identidade sexual, de gênero e a orientação sexual. O contexto das políticas públicas e aspectos legais sobre a sexualidade estado laico, diversas configurações familiares, diversidade sexual e afetiva. Discussão sobre masculinidades, população LGBT e profissionais do sexo. Educação em saúde considerando temas como violência, drogadição, aborto, pedofilia e assédio sexual.

Objetivos:

- Conhecimento sobre os principais aspectos que constituem a sexualidade humana e seus determinantes históricos
- Conhecimento sobre a diversidade sexual e os diferentes modos de lidar com os sujeitos no cotidiano do trabalho
- Propiciar condições para que o estudante reflita sobre a própria sexualidade como elemento importante para o entendimento da sexualidade do outro

Descrição do Conteúdo Programático e Atividades Específicas:

1. Aspectos históricos, culturais e políticos da sexualidade humana 4 aulas
2. As discussões contemporâneas sobre a identidade sexual, de gênero e a orientação sexual 6 aulas
3. O contexto das políticas públicas e aspectos legais sobre a sexualidade 4 aulas
4. Discussão sobre masculinidades, população LGBT e profissionais do sexo 8 aulas
5. Educação em saúde considerando temas como violência, drogadição, aborto, pedofilia e assédio sexual 8 aulas

Metodologia e Recursos Digitais:

As aulas ocorrerão 100% remoto por meio do Google Classroom, com atividades síncronas e assíncronas. Videoaulas serão elaboradas e enviadas para os discentes. Encontros on line ocorrerão para tirar dúvidas dos textos indicados, das videoaulas além de debates sobre o tema estudado e estudos de caso (a partir de filmes/documentários, reportagens, casos reais trazidos pelos discentes). Observa-se ainda que as atividades síncronas serão gravadas e disponibilizadas posteriormente aos estudantes na mesma plataforma

Estratégias e Acompanhamento e Avaliação:

As avaliações também serão feitas por meio da referida plataformas de aprendizagem e por envio de trabalhos por e-mail ou postagem em nuvem.

Serão realizadas 3 avaliações por meio da referida plataforma de aprendizagem, assim como por envio de trabalhos por e-mail ou postagem em nuvem. As pontuações serão distribuídas da seguinte forma: Avaliações 1 e 2 com valor de 35 pontos e a avaliação 3, 30 pontos.

Bibliografia Básica:

ARAN. M.; Zaidhaft, S.; Murta, D. Transexualidade: corpo, subjetividade e saúde coletiva *Psicologia & Sociedade*; 20 (1): 70-79, 2008

BRASIL. Conselho Nacional de Combate à Discriminação. Brasil sem homofobia: programa de combate à violência e à discriminação contra GLBT e promoção da cidadania homossexual. Brasília, 2008

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (SECAD). Caderno de gênero e diversidade sexual na escola: reconhecer diferenças e superar preconceitos. Brasília, 2007.

BRASIL. Ministério da Saúde (MS). Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais - LGBT Brasília: MS; 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde (MS). Transexualidade e Travestilidade na Saúde. Brasília: MS; 2015.

BRASIL. Plano Nacional de Promoção da Cidadania e Direitos Humanos de LGBT. Brasília, 2009.

BRASIL. Secretaria da Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: apresentação dos temas transversais, orientação sexual. Brasília: MEC/ SEF, 1997.

CONSELHO Nacional de Combate à Discriminação. Brasil Sem Homofobia: Programa de combate à violência e à discriminação contra GLTB e promoção da cidadania homossexual. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

GOMES, R., org. Saúde do homem em debate. Rio de Janeiro: Editora Fio Cruz, 2011.

GTPOS. Guia de Orientação Sexual Diretrizes e metodologias. Vários autores. Editora: Casa do Psicólogo, 1994.

HEILBORN, M.L. Entre as tramas da sexualidade brasileira. *Feministas*, Florianópolis, 14(1): 43-59, janeiro-abril/2006.

MAIA, A. C. B. Sexualidade e deficiências. São Paulo: Editora Unesp, 2006.

MAIA, A. C. B.; MAIA, A. F. Cadernos CECMCA: educação infantil: sexualidade e educação infantil. Bauru: Ed. da UNESP, 2005.

REDE EX AEQUO. Educar para a diversidade: Um guia para professores sobre orientação sexual e identidade de gênero. Lisboa: 2005.

SCOTT, J. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. Educação e Realidade, Porto Alegre, v.20, n.2, p. 05-19, jul./dez. 1995.

Bibliografia Complementar:

JESUS, Jaqueline Gomes de. Orientações sobre identidade de gênero: conceitos e termos. Brasília, 2012.

LOURO, G.L. O Corpo Educado: Pedagogias da Sexualidade. 2 a ed. Belo Horizonte: Autentica, 2000.

MACHADO, CJS., SANTIAGO, IMFL., e NUNES, MLS., orgs. Gêneros e práticas culturais: desafios históricos e saberes interdisciplinares [online]. Campina Grande: EDUEPB, 2010. 256 p. ISBN 978-85-7879-119-3. Available from SciELO Books .

MAIA, A. C. B. et al. Educação sexual na escola a partir da psicologia histórico-cultural. Psicologia em Estudo, Maringá, v. 17, n. 1, p. 151-156, jan./mar. 2012. Disponível em: /dx.doi.org/10.1590/S1413-73722012000100017>. Acesso em: 12 jun. 2014.

TEIXEIRA, F. et al. Sexualidade e educação sexual: políticas educativas, investigação e práticas. Portugal: CIEd, 2010. Disponível em: /www.fpccsida.Org.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=163:sexualidade-e-educacao-sexual&catid=1:noticias>. Acesso em: 11 fev. 2019.

Referência Aberta:

ARAN. M.; ZAIDHAFT, S.; MURTA, D. Transexualidade: corpo, subjetividade e saúde coletiva Psicologia & Sociedade; 20 (1): 70-79, 2008 - Márcia, Arán, Zaidhaft, Sérgio, & Murta, Daniela. (2008). Transexualidade: corpo, subjetividade e saúde coletiva. Psicologia & Sociedade, 20(1), 70-79. <https://doi.org/10.1590/S0102-71822008000100008>

BRASIL. Conselho Nacional de Combate à Discriminação. Brasil sem homofobia: programa de combate à violência e à discriminação contra GLBT e promoção da cidadania homossexual. Brasília, 2008 - https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/brasil_sem_homofobia.pdf

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (SECAD). Caderno de gênero e diversidade sexual na escola: reconhecer diferenças e superar preconceitos. Brasília, 2007. - http://pronacampo.mec.gov.br/images/pdf/bib_cad4_gen_div_prec.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde (MS). Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transsexuais - L G B T Brasília: MS; 2013. - https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_saude_lesbicas_gays.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde (MS). Transexualidade e Travestilidade na Saúde. Brasília: MS; 2015. - http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/transexualidade_travestilidade_saude.pdf

BRASIL. Plano Nacional de Promoção da Cidadania e Direitos Humanos de LGBT. Brasília, 2009. - <https://bibliotecadigital.seplan.planejamento.gov.br/bitstream/handle/123456789/1006/planolgbt.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

BRASIL. Secretaria da Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: apresentação dos temas transversais, orientação sexual. Brasília: MEC/ SEF, 1997. - <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/pcn/orientacao.pdf>

GOMES, R., org. Saúde do homem em debate. Rio de Janeiro: Editora Fio Cruz, 2011. - <https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/37586/3/gomes-9788575413647.pdf>

HEILBORN, M.L. Entre as tramas da sexualidade brasileira. Feministas, Florianópolis, 14(1): 43-59, janeiro-abril/2006. - Heilborn, Maria Luiza. (2006). Entre as tramas da sexualidade brasileira. Revista Estudos Feministas, 14(1), 43-59. <https://dx.doi.org/10.1590/S0104-026X2006000100004>

SCOTT, J. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. Educação e Realidade, Porto Alegre, v.20, n.2, p. 05-19, jul./dez. 1995. - <https://seer.ufrgs.br/educacaoerealidade/article/view/71721/40667>

MACHADO, CJS., SANTIAGO, IMFL., e NUNES, MLS., orgs. Gêneros e práticas culturais: desafios históricos e saberes interdisciplinares [online]. Campina Grande: EDUEPB, 2010. 256 p. ISBN 978-85-7879-119-3. - <http://books.scielo.org/id/tg384>

MAIA, A. C. B. et al. Educação sexual na escola a partir da psicologia histórico-cultural. Psicologia em Estudo, Maringá, v. 17, n. 1, p. 151-156, jan./mar. 2012. Disponível em: [/dx.doi.org/10.1590/S1413-73722012000100017](https://dx.doi.org/10.1590/S1413-73722012000100017)>. Acesso em: 12 jun. 2014.

TEIXEIRA, F. et al. Sexualidade e educação sexual: políticas educativas, investigação e práticas. Portugal: CIEEd, 2010. Disponível em: [/www.fpccsida.Org.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=163:sexualidade-e-educacao-sexual&catid=1:noticias](http://www.fpccsida.Org.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=163:sexualidade-e-educacao-sexual&catid=1:noticias)>. Acesso em: 11 fev. 2019.

Assinaturas:

Data de Emissão:29/03/2021

Docente responsável

Coordenador do curso